



Relatório Anual de Sustentabilidade 2023





Sumário

Carta do Presidente	3
Prêmios e reconhecimentos, presença em índices e certificações ESG	6
1 Neoenergia, a energia do futuro	9
1.1 Conhecendo a Neoenergia	9
1.2 Nossa proposta ESG+F	22
2 Ambiental	30
2.1 Luta contra a mudança climática e proteção à biodiversidade	32
2.2 Ação climática	36
2.3 Uso sustentável dos recursos e economia circular	56
2.4 Proteção da biodiversidade	70
2.5 Conformidade ambiental	84
3 Social	85
3.1 Proteção aos direitos humanos	87
3.2 Participação dos grupos de interesse	95
3.3 Compromisso com o emprego de qualidade	100
3.4 Qualidade e segurança para nossos clientes por meio da inovação e digitalização	126
3.5 Promoção de práticas socialmente responsáveis na cadeia de fornecedores	149
3.6 Contribuição ao bem-estar de nossas comunidades	156
4 Governança	178
4.1 Boa governança, transparência e relacionamento com as partes interessadas	178
4.2 Políticas e compromissos	185
4.3 Riscos e oportunidades de longo prazo	186
4.4 Ética e integridade	193
4.5 Responsabilidade fiscal	203
4.6 Conformidade socioeconômica	205
5 Financeiro	206
5.1 Crescimento econômico sustentável	206
5.2 Finanças ESG	209
6 Sobre o Relatório	219
6.1 Escopo da informação	220
6.2 Definição do conteúdo do relatório. Análise de materialidade	221
6.3 Conteúdos do relatório anual não financeiro	222
6.4 Sumário de conteúdo da GRI	227
6.5 Sumário SASB	235
6.6 Conteúdos relacionados aos Princípios do Pacto Global da ONU	237
6.7 Contato para questões relativas ao relatório	237
7 Anexos	238
7.1 Informações complementares	238
7.2 Órgãos de governança	249
7.3 Informe de asseguração limitada independente	252
7.4 Créditos	255



Carta do presidente GRI 2-22

“O ano de 2023 trouxe importantes avanços e resultados para a Neoenergia, com crescimento sustentável de nossos negócios e a valorização de nossos ativos, reforçando o compromisso em fornecer energia limpa, acessível e de qualidade para nossos clientes. Ampliamos de 16 para 30 nossas metas ESG, em linha com nossa visão de que essas diretrizes são essenciais e estratégicas para a construção de uma empresa resiliente e responsável em um contexto econômico, social e ambiental em constante evolução.”

O ano de 2023 foi de grandes realizações, superação de desafios e entrega de resultados consistentes. Nosso EBITDA caixa cresceu 7%, alcançando R\$ 12,4 bilhões, alavancado pela entrada em operação de novos negócios, revisões tarifárias de três de nossas distribuidoras e pelo crescimento de mercado que se acelerou no último semestre do ano. Destaque também para nossa disciplina de gastos, que manteve o crescimento de despesas operacionais em apenas 2%, portanto abaixo da inflação no período e absorvendo o aumento do portfólio de negócios. Já o lucro líquido foi de R\$ 4,5 bilhões, 5% abaixo do ano anterior, principalmente por eventos não recorrentes positivos ocorridos em 2022.

Ancorados em uma estratégia estruturada de valorização e rotação de ativos, concluímos transações relevantes ao longo do ano, como o início de uma parceria estratégica com o GIC, fundo soberano de Cingapura, que passou a deter 50% de participação em oito de nossos ativos operacionais de transmissão, o que nos permitiu criar valor e reduzir a alavancagem. A parceria prevê ainda a participação conjunta em futuros leilões de transmissão, bem como sua entrada nos demais ativos de transmissão, na medida em que entrem em operação.

Finalizamos também o processo de descruzamento de participações societárias com a Eletrobras, iniciado em 2022, pelo qual passamos a deter a totalidade da usina hidrelétrica de Dardanelos e stakes menores em outras de nossas empresas em troca das ações em Teles Pires e Baguari, otimizando nosso portfólio e simplificando a estrutura e governança.

Em 2023, mantivemos nossa estratégia de crescimento sustentável, com investimentos totalizando R\$ 8,9 bilhões, em linha com o ano anterior, concentrados em nossas redes de distribuição e transmissão, além de projetos de geração de energia renovável e soluções energéticas inteligentes.

Em Distribuição, investimos R\$ 4,7 bilhões destinados a ampliar a qualidade e o atendimento aos 16,4 milhões de clientes de nossas cinco distribuidoras, além da melhoria contínua na gestão de relacionamento com o cliente e nos canais de atendimento. Como resultado desses esforços, foi com muita alegria que celebramos duas de nossas distribuidoras como as melhores do Brasil no Prêmio Abradee 2023: a Neoenergia Cosern, primeiro lugar, e a Neoenergia Elektro, vice-campeã nacional.

Em Transmissão, investimos R\$ 3,5 bilhões e entregamos cerca de 1,2 mil quilômetros de linhas e três subestações, dentre os quais importantes trechos de lotes dos leilões de 2018 a 2020, como, por exemplo, nos projetos de Vale do Itajaí, Lagoa dos Patos e Morro do Chapéu, adicionando uma Receita Anual Permitida (RAP) de mais de R\$ 170 milhões.

Em Renováveis, concluímos mais um ciclo de investimentos com o lançamento do Complexo Renovável Neoenergia, na Paraíba, primeira instalação de geração associada no Brasil, que une o Complexo Eólico Chafariz com o Parque Solar de Luzia, otimizando o uso das redes de transmissão e somando 571 MW ao nosso portfólio. Ainda, finalizamos o Complexo Eólico Oitis, entre a Bahia e o Piauí, que acrescentou mais 567 MW à nossa capacidade de geração renovável.

Como protagonistas da transição energética no país, seguimos desempenhando papel ativo na descarbonização e no avanço para fontes de energia limpas. Celebramos este ano uma *joint venture* com a Comerc para projetos de geração distribuída, com expectativa de alcançar 100 MWp de potência fotovoltaica instalada. E estamos avançando em diversas iniciativas oferecendo soluções verdes



industriais, projetos de hidrogênio e fertilizantes verdes, além de modelos de negócios em mobilidade elétrica.

Cientes de que a construção de uma empresa resiliente, sustentável e socialmente responsável passa por uma sólida agenda de compromissos nas dimensões ESG, ampliamos de 16 para 30 nossas metas ESG. Dentre as novas metas, destaco a inclusão de compromissos relacionados à capacidade instalada da água de reúso, a avaliação de biodiversidade e plano de impacto positivo de nossos ativos, a implantação de soluções de inclusão e diversidade para atendimento ao cliente, a priorização de compras de fornecedores locais, além de um *framework* de financiamento verde e captação de dívidas verdes/ESG, dentre outras.

Nesse contexto, nosso principal valor, e permanente desafio, continua sendo o de zelar pela segurança de nossa força de trabalho e das comunidades onde atuamos. Para isso, capacitamos em 2023 mais de 3 mil profissionais da construção civil em saúde e segurança em parceria com o Senai, com a realização de palestras e eventos dedicados à prevenção de acidentes. Reforçamos também nosso investimento na conscientização da população sobre a importância do uso seguro e eficiente da energia por meio do Programa Comunidade Segura, que alcançou 250 mil pessoas em 2023, além de direcionarmos recursos de eficiência energética para ações de educação e cultura dirigidas a crianças e adolescentes.

Seguimos comprometidos com a ampliação da presença de mulheres em nosso quadro de colaboradores, grande desafio do setor, e fechamos o ano de 2023 com 30,4% de mulheres em posições de liderança e um total de 8,4% de mulheres em nossos quadros de eletricitas, resultado de nosso Programa de Escola de Eletricitas, que contribui não apenas para a redução da desigualdade de gênero, mas também para a formação de profissionais altamente capacitados para o setor. Em 2023, nosso Programa bateu o recorde de formandas: cerca de 300 eletricitas mulheres formadas nas 36 turmas que promovemos durante o ano.

Além disso, em 2023 celebramos cinco anos de atuação do Instituto Neoenergia, que neste ano realizou 18 projetos e programas em nove estados e no Distrito Federal. Com investimentos de mais de R\$ 19 milhões, incluindo recursos incentivados, aumentamos em cerca de 30% nossa contribuição, impactando aproximadamente 350 mil pessoas.

Adicionalmente, para ampliar nossa notoriedade e reforçar nossos propósitos e valores, seguimos investindo na consolidação da marca Neoenergia por meio de parcerias para promover a descarbonização e conscientizar a sociedade e o engajamento dos jovens por meio da música e do esporte, com destaque para nossos apoios a atletas femininas de diversas modalidades no país.

Reafirmamos ainda nosso compromisso com os princípios de governança, fundamentais para a sustentabilidade e o sucesso a longo prazo de nossa organização, obtivemos a certificação externa de nosso sistema de *Compliance* e fomos reconhecidos em 2023 pelo quinto ano consecutivo com o selo Pró-Ética.

Nosso desempenho sustentável nos mantém em importantes índices, como o ISE e o IDiversa da B3, o que facilita nosso acesso a linhas de financiamento verdes e competitivas, como por exemplo o *super green loan* de R\$ 800 milhões que captamos com a *International Finance Corporation* (IFC) para nossa distribuidora Neoenergia Elektro introduzir melhorias, expandir e digitalizar sua rede.

É essa consistência que envolve o nosso compromisso com entregas, a disciplina de gastos e a valorização de nossos ativos, se refletiu na valorização de nossas ações em 47% no ano, acima do Ibovespa e de outras referências de mercado.

Entendemos que nossa principal missão é promover a melhor experiência para todos os nossos clientes por meio de um atendimento humano, de qualidade, ágil e resolutivo. Por isso, temos focado na excelência na execução dos serviços solicitados, no desenho e simplificação de processos e na personalização e humanização do atendimento, com uma visão 360° de nossos clientes. Em 2023, unificamos nosso *site* e oferecemos novos serviços no nosso app, além de outras soluções de digitalização para os clientes. Além disso, seguimos modernizando nossas lojas, de forma que ao final de 2024 todas estarão 100% remodeladas.

Ainda com foco no cliente, seguimos investindo continuamente em inovação, principalmente em eficiência, agilidade e tecnologia. Além de promover uma cultura de inovação corporativa, realizamos diversas iniciativas, dentre as quais destaco o pioneiro projeto de P&D Godel Conecta, plataforma que



permite aos clientes de geração distribuída verificar o melhor ponto de conexão, otimizando o projeto e a conexão às redes da Neoenergia, ação que tem sido reconhecida por clientes e pelo órgão regulador como uma importante ferramenta para assegurar integridade do processo.

Por fim agradeço a nossos colaboradores, pela dedicação ao longo do ano, e a todos os nossos acionistas, pela confiança. Convido você a explorar em detalhes nosso desempenho deste ano. Espero que essas conquistas demonstrem nosso constante empenho em entregar bons resultados.

Eduardo Capelastegui

Diretor-Presidente da Neoenergia



Prêmios e reconhecimentos

Prêmio Abradee – Conquistamos o reconhecimento para duas de nossas distribuidoras na 25ª edição promovida pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). A Neoenergia Cosern conquistou o título de melhor distribuidora do Brasil, da Região Nordeste e em Gestão Operacional. A Neoenergia Elektro ganhou como a melhor concessionária do Sudeste e nas categorias Qualidade da Gestão e Evolução de Desempenho. As duas concessionárias também foram classificadas em outras categorias do Prêmio. A Neoenergia Elektro obteve o segundo lugar na premiação nacional e a terceira posição em Gestão Operacional. A Neoenergia Cosern foi a segunda colocada em Qualidade da Gestão.

Ranking Aneel – A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) reconheceu a Neoenergia Cosern como a distribuidora com melhor desempenho de fornecimento no Nordeste e a segunda melhor do Brasil entre todas as empresas de grande porte, ou seja, com mais de 400 mil clientes. A classificação foi feita com base no Desempenho Global de Continuidade (DGC), índice que mede a performance das distribuidoras em relação aos limites definidos pela própria Aneel, que vai de 0 a 1 (quanto menor, melhor é o desempenho da distribuidora). O DGC da Neoenergia Cosern foi de 0,58.

Prêmio Eco – Fomos os vencedores do Prêmio Eco 2023, concedido pela Amcham Brasil, representação no país da Câmara de Comércio dos Estados Unidos. É a primeira vez que recebemos o título, que reconheceu a importância de projetos inovadores que fazem parte do nosso Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de Mobilidade Elétrica: Corredor Verde (postos de carregamento para avaliação do desempenho de veículos híbridos e elétricos); Trilha Verde (aplicações ambientalmente sustentáveis de mobilidade elétrica para Fernando de Noronha); e Caminhão Elétrico (caminhões elétricos com cesto eletro-hidráulico para serviços de manutenção em redes de distribuição de energia elétrica, com sistema de recargas de oportunidade na própria rede).

Troféu Transparência – Pelo terceiro ano consecutivo, estamos entre as dez empresas na categoria com receita líquida acima de R\$ 20 bilhões que apresentam elevada qualidade e transparência de suas informações financeiras, consistência do relatório de administração e aderência aos princípios contábeis. O Troféu Transparência é uma iniciativa da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), também conhecido como o “Oscar da Contabilidade”.

Merco – Estamos entre as três empresas do setor elétrico com melhor reputação no Brasil, de acordo com o *ranking* do Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (Merco). Além disso, estamos entre as 100 maiores empresas de todos os setores. Tivemos esse reconhecimento pelos resultados econômico-financeiros e pelas metas ESG para 2025 e 2030.

Ranking Exame de Reputação Corporativa e de Líderes – Ficamos no *ranking* das 100 empresas com melhor reputação promovido pelo Portal Exame, que ouviu mais de 370 diretores de grandes empresas, com faturamento superior a R\$ 200 milhões, com o objetivo de ouvir menções de organizações bem-sucedidas.

Prêmio Valor Inovação Brasil – Conquistamos o quarto lugar no setor elétrico e 61º no *ranking* geral do prêmio, publicado pelo jornal *Valor Econômico*. O prêmio, realizado em parceria com a Strategy&, consultoria estratégica da PwC, elenca as empresas mais inovadoras do país e traz o *ranking* das 150 companhias que mais se destacaram no ano.

100 Open Corps – Conquistamos o terceiro lugar no segmento de energia elétrica e renováveis, e ficamos entre as 50 melhores na oitava edição do 100 *Open Corps* 2023. O ranking destaca as corporações que possuem maior interação com o ecossistema de startups, reconhecendo-as como líderes em inovação aberta. A premiação representa uma evolução para a Neoenergia, que, em 2022, alcançou a quarta colocação no segmento de energia elétrica e renováveis.

Prêmio Latam Aloic – Recebemos o reconhecimento internacional e o troféu ouro da categoria *Mejor Estrategia de Operación Sector Ciudadano*, oferecido pela Alianza Latinoamericana de Organizaciones para la Interacción con Clientes (Aloic). A votação premiou o case “Gestão fim a fim: Personalização e Acolhimento ao cliente Neoenergia”, que retrata o processo proativo de atendimento a clientes insatisfeitos.



Smart Customer – Recebemos o reconhecimento 2023 na categoria de Comunicação Digital, com o case de sucesso "Humanizando a Transformação Digital: Como a comunicação e a análise de dados fortalecem a Experiência do Cliente". O prêmio reconhece as práticas empresariais que oferecem melhor experiência a clientes e empregados.

Prêmio Cliente S.A – O case "Humanizando a Transformação Digital: Como a comunicação e a análise de dados fortalecem a Experiência do Cliente" também foi reconhecido nessa premiação destinada a área de gestão de clientes.

Prêmio Aberje – Recebemos o prêmio Aberje 2023 pelo Programa de Voluntariado, voltado para o público interno. Na categoria Evento, recebemos o prêmio pela Celebração dos 25 anos do Grupo Neoenergia.

Empresa Amiga da Mata Atlântica – Fomos reconhecidos como empresa que contribui para a conservação e o uso sustentável da Mata Atlântica, por meio de ações de apoio à Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA), vinculada ao Programa *Man and the Biosphere* (MaB), da Unesco.

IRENA – Fomos reconhecidos pela publicação *Encontrando o lugar comum para uma transição de energia justa: Perspectivas laboral e do colaborador*, editada pela IRENA (Agência Internacional para as Energias Renováveis). A Escola de Eletricistas, especificamente com as turmas exclusivas para mulheres, foi tema de artigo da publicação *Finding common ground for a just energy transition – Labour and employer perspectives*, lançada pela IRENA *Coalition for Action*, coalizão internacional que visa promover a energia renovável.

100 Pessoas Inovadoras na América Latina em 2023 – Solange Ribeiro, nossa vice-presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade foi reconhecida na lista elaborada pela Bloomberg Línea. Das 100 personalidades selecionadas, 45 são do Brasil, nomeadas por superarem as expectativas e contribuírem para o desenvolvimento de seus campos de atuação.

IIA May Brasil – Conquistamos o IIA May Brasil, premiação nacional para empresas que desenvolvem as melhores ações e práticas de conscientização da profissão de Auditoria Interna. O reconhecimento é feito pelo IIA Brasil (Instituto dos Auditores Internos do Brasil) e foi anunciado no 43º Congresso Brasileiro de Auditoria Interna (Conbrai 2023), em São Paulo.

Práticas jurídicas – Nossas práticas e lideranças jurídicas foram reconhecidas em três grandes premiações brasileiras. Fomos destaque no 7º Prêmio de Melhores Práticas na Gestão de Departamentos Jurídicos, criado e promovido pela InterliJur (Inteligência Jurídica), e ficamos entre os executivos mais reconhecidos pela GC Powerlist Brazil 2023. Além disso, a Diretora Jurídica, Lara Piau, ficou entre as executivas jurídicas mais admiradas do Brasil, segundo a 16ª edição do anuário Análise Executivos Jurídicos e Financeiros.

Presença em índices e certificações ESG

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – Pelo quinto ano consecutivo, nossas ações integram a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. A 19ª carteira do ISE B3 vigora em 2024, reunindo 36 setores. Ficamos na nona posição no *ranking* das 78 empresas que responderam o questionário do índice e foram selecionadas para compor a carteira.

IDiversa – Integramos o primeiro índice de diversidade da B3, o IDiversa, que tem como objetivo tornar os indicadores de diversidade visíveis e tangíveis para o mercado e proporcionar comparabilidade no desempenho das 79 empresas classificadas no índice. A avaliação considera a participação de mulheres, pessoas negras e indígenas no quadro da empresa.

FTSE4Good Index Series – Integramos pelo quarto ano consecutivo esse que é um dos mais importantes índices internacionais de sustentabilidade, aferido pela *Financial Times Stock Exchange* (FTSE) Russell, divisão da Bolsa de Valores de Londres. Ele é composto por companhias de capital aberto comprometidas com critérios ESG, a partir de critérios de seleção que consideram mais de 300 indicadores públicos.



The Sustainability Yearbook – Continuamos no *ranking* internacional das empresas com melhor desempenho do setor elétrico, pelo quarto ano consecutivo. O anuário, elaborado pela S&P Global ESG, reúne as instituições com as melhores práticas nos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG).

CDP – Em 2022, obtivemos o score A- no caderno CDP Clima e B no caderno Segurança hídrica, pontuações que nos colocam em posição de liderança comparativamente aos nossos pares e refletem nossa estratégia de negócio, focada em acelerar a transição energética rumo à neutralidade climática. Participamos oficialmente do CDP desde 2021. A pontuação de 2023 não foi divulgada até a data de publicação deste relatório.

Selo Pró-Ética – Recebemos o Selo de Empresa Pró-Ética (da Controladoria Geral da União – CGU), na edição 2022-2023, pela quinta vez consecutiva. Nesta edição foram reconhecidas as distribuidoras: Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Pernambuco.



1. Neoenergia, a energia do futuro

1.1 Conhecendo a Neoenergia

1.1.1 Propósito e valores GRI 2-12, 2-23

Continuar construindo, a cada dia de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível

Nosso Propósito reflete o compromisso que temos com o desenvolvimento sustentável, o que contribui para uma melhor relação da empresa com as pessoas, a sociedade e todos os seus grupos de interesse. Ele expressa:

- O compromisso com o bem-estar das pessoas e a preservação do planeta.
- O compromisso com uma transição energética real e global baseada na descarbonização e, em especial, na eletrificação do setor de energia e da economia no seu conjunto, que contribua para o combate às mudanças climáticas e proporcione novas oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental.
- A aposta no desenvolvimento de energias limpas.
- A determinação de contribuir com um modelo energético fortemente baseado em eletricidade.
- A aspiração de alcançar um novo modelo energético mais acessível a todos, que favoreça a inclusão, a igualdade, a equidade e o desenvolvimento social, por meio de uma transição justa.
- A vontade de continuar construindo este modelo em colaboração com os agentes envolvidos.

Para atingir esse Propósito, nossos valores corporativos envolvem três conceitos: energia sustentável, força integradora e impulso dinamizador.



NOSSOS VALORES



Energia sustentável

Porque buscamos ser sempre um modelo de inspiração, criando valor econômico, social e ambiental em toda nossa volta e pensando no futuro. Este valor expressa o compromisso com:

- A responsabilidade
- A ética
- A segurança
- A transparência



Força integradora

Porque temos uma grande força e uma grande responsabilidade, trabalhamos juntos, somando talentos, por um propósito que é por todos e para todos. Este valor expressa o compromisso com:

- A diversidade
- O diálogo
- A empatia
- A solidariedade



Impulso dinamizador

Porque fazemos pequenas e grandes mudanças, somos eficientes e exigentes, buscando sempre o aprimoramento contínuo. Este valor expressa o compromisso com:

- A inovação
- A simplicidade
- A agilidade
- A antecipação



1.1.2 Presença e áreas de atuação **GRI 2-1**

Somos a Neoenergia S.A., uma companhia de soluções energéticas que atua em três segmentos estratégicos do setor elétrico: Redes (distribuição e transmissão); Renováveis (geração eólica, hidráulica e solar) e Liberalizados (comercialização de energia, produtos e soluções energéticas e geração térmica). Atuamos como *holding*, com participação majoritária no capital de outras sociedades dedicadas às atividades dos negócios.

Nosso acionista controlador é o grupo espanhol Iberdrola, que detém 53,5% do capital social. Somos uma empresa privada de capital aberto, com ações negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, no Brasil, e na Latibex, na Espanha.

Estamos presentes em 18 estados e no Distrito Federal. Nossas cinco distribuidoras atuam em seis estados, com uma área de concessão de 845 mil quilômetros quadrados e 16,4 milhões de unidades consumidoras atendidas por Neoenergia Coelba (BA), Neoenergia Pernambuco (PE), Neoenergia Cosern (RN), Neoenergia Elektro (SP/MS) e Neoenergia Brasília (DF), que levam energia para 37,6 milhões de pessoas.

Em Transmissão, estamos com dez transmissoras em operação, com 2.438 quilômetros de linhas, e mais oito em construção.

Em Geração, nossa capacidade instalada em operação é de 4.394 MW. Baseamos nossa plataforma de geração em fontes limpas de energia, com significativa participação de renováveis (hídrica, eólica e solar), com contratos de longo prazo de concessão das geradoras e de comercialização de energia no mercado regulado. Somam cinco hidrelétricas (2.159 MW) com participação direta e indireta, 44 parques eólicos (1.554 MW) e dois parques fotovoltaicos (149 MWp) em operação. Ainda temos uma geradora de energia termelétrica a gás, de ciclo combinado, a Termopernambuco (533 MW), que faz parte dos negócios Liberalizados. **GRI EUI | ODS 7.2**

Os negócios Liberalizados reúnem ainda a NC Energia, que comercializa energia e presta serviços de gestão de energia personalizada para clientes finais, e a Neoenergia Serviços, que oferece produtos e soluções energéticas para clientes, incluindo projetos de geração distribuída, mobilidade elétrica, obras de engenharia, produtos massificados, dentre outros. Em 2023 constituímos uma nova empresa, a Neoenergia Soluções Verdes, que oferece produtos de soluções verdes industriais e hidrogênio verde.

No apoio ao fomento do desenvolvimento sustentável, contamos com o Instituto Neoenergia, que contribui para a melhoria da qualidade de vida e inclusão das comunidades nas regiões em que atuamos, sobretudo em iniciativas dirigidas a pessoas mais vulneráveis.

Encerramos 2023, com 15.693 empregados próprios, 29.787 contratados de terceiros e 530 estagiários, totalizando um quadro de 46.010 pessoas. No período, a nossa receita líquida totalizou R\$ 42,3 bilhões e o EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 12,4 bilhões.

1.1.3 Principais produtos e serviços

GRI 2-6

Nosso negócio é a energia elétrica, que oferecemos aos clientes por meio de uma gama de produtos, serviços e soluções nas áreas de:

- **Renováveis:** Geração de energia elétrica em usinas eólicas, hidrelétricas e fotovoltaicas;
- **Redes:** Transmissão, subtransmissão e distribuição de energia elétrica;
- **Liberalizados:** Comercialização de energia, gestão de energia personalizada para clientes finais, geração termelétrica, geração solar distribuída, mobilidade elétrica, serviços de engenharia e construção, seguros massificados, além de novas tecnologias como o hidrogênio verde e soluções verdes industriais.



Redes/Distribuição

São cinco as distribuidoras de energia elétrica da Neoenergia:

PERFIL DAS DISTRIBUIDORAS

Distribuidora	Área de concessão	Extensão (mil km ²)	Nº de clientes (milhões)	Energia distribuída (GWh) ¹
Neoenergia Coelba	417 municípios: 415 na Bahia (exceto Jandira e Rio Real), Delmiro Gouveia, em Alagoas, e Dianópolis, no Tocantins	567	6,6	23.307
Neoenergia Pernambuco	186 municípios: 185 em Pernambuco, incluindo Fernando de Noronha, e Pedras de Fogo, na Paraíba	98	4,0	15.127
Neoenergia Cosern	Todos os 167 municípios do Rio Grande do Norte	53	1,6	6.470
Neoenergia Elektro	228 municípios: 223 em São Paulo e 5 no Mato Grosso do Sul	121	2,9	19.291
Neoenergia Brasília	Brasília – Distrito Federal	6	1,2	7.120
Total		845	16,4	71.315

¹ Considera clientes cativos, livres e geração distribuída (GD).

Redes/Transmissão

No encerramento de 2023 estavam em operação dez ativos de transmissão, que somam 2.438 quilômetros de linhas e 13 subestações.

ATIVOS DE TRANSMISSÃO

Transmissoras	Localização	Extensão (km)	Subestações (nº)	Entrada em operação
Afluentes T	BA	489,1	3	Dez/90
Narandiba ¹	BA/RN	-	3	Jun/11
Potiguar Sul	RN/PB	190,1	-	Nov/16
Dourados	MS	581,0	1	Ago/21
Atibaia	SP	-	1	Dez/19
Biguaçu	SC	-	1	Jul/20
Sobral	CE	-	1	Jan/20
Jalapão	BA/ TO/ PI/ MA	728,0	-	Jan/22
Santa Luzia	CE / PB	345,0	1	Nov/21
Rio Formoso	BA	210,0	2	Jan/23

¹ Narandiba é formada por 3 subestações: SE Narandiba, SE Extremoz II e SE Brumado II.

Outros ativos estavam em construção ou desenvolvimento no final de 2023: Guanabara (RJ), Itabapoana (RJ, ES, MG), Vale do Itajaí (SC, PR), Lagoa dos Patos (RS, SC), Morro do Chapéu (BA, MG, ES), Estreito (MG), Alto Paranaíba (MG) e Paraíso (MS), com entrada em operação prevista pela Aneel entre março de 2024 e setembro de 2027.

Renováveis

O Negócio Renováveis reúne 44 parques eólicos em operação, 5 hidrelétricas (com participação direta e indireta) e 2 parques solares, que representavam 3.862 MW de capacidade instalada e geraram 13.568 GWh em 2023. Lançamos em março de 2023, o primeiro complexo de geração associada de energia



renovável no Brasil. Localizado no sertão da Paraíba, se caracteriza pela sinergia entre os ativos dos parques eólico e solar com a linha de transmissão e a subestação. Essa característica otimiza o uso da rede de transmissão em razão da complementariedade das fontes. A cerimônia de lançamento do Complexo Renovável Neoenergia contou com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e do presidente-executivo da Iberdrola e do Conselho de Administração da Neoenergia, Ignacio Galán. O complexo tem capacidade para abastecer 1,3 milhão de residências por ano.

ATIVOS DE RENOVÁVEIS

	Localização	Participação Neoenergia (%) ¹	Capacidade instalada (MW)	Capacidade Neoenergia (MW) ¹
Hidrelétricas				
Itapebi	Rio Jequitinhonha (BA)	100	462,0	462,0
Corumbá III	Rio Corumbá (GO)	70	96,5	67,6
Águas da Pedra (UHE Dardanelos)	Rio Aripuanã (MT)	100	261,0	261,0
Belo Monte	Rio Xingu (PA)	10	11.233,1	1.123,3
Geração Céu Azul – Baixo Iguaçu	Rio Iguaçu (PR)	70	350,2	245,1
Complexos Eólicos				
Arizona 1	Rio do Fogo (RN)	100	28,0	28,0
Complexo Calango	Bodó, Lagoa Nova, Santana dos Matos (RN)	100	234,0	234,0
Mel 2	Areia Branca (RN)	100	20,0	20,0
Complexo Caetité	Caetité (BA)	100	90,0	90,0
Complexo Canoas/Lagoas	Santa Luzia, São José do Sabugi (PB)	100	253,8	253,8
Complexo Chafariz	Santa Luzia, Areia de Baraunas, São Mamede, São José do Sabugi (PB)	100	311,8	311,8
Complexo Oitis	Dom Inocência (PI), Casa Nova (BA)	100	566,5	566,5
Rio do Fogo	Rio do Fogo (RN)	100	49,6	49,6
Usinas fotovoltaicas				
Luzia 2 (MWp)	Santa Luzia (PB)	100	74,7	74,7
Luzia 3 (MWp)	Santa Luzia (PB)	100	74,7	74,7

¹ Participação direta e indireta.

Liberalizados

Temos olhado com muita atenção o negócio de Liberalizados, nos preparando para atuar fortemente em um mercado liberalizado, em que os clientes poderão escolher o seu fornecedor de energia elétrica. Atualmente, apenas clientes com consumo acima de 500 kW, o que equivale a uma conta de cerca de R\$ 140 mil, podem fazer essa escolha.

Essa liberalização vai avançar em janeiro de 2024, quando os consumidores empresariais que estão no grupo A, de alta-tensão, poderão migrar para o mercado livre de energia. Isso significa que empresas de grande e médio porte, como indústrias e comércios, poderão optar por esse modelo. Estima-se que serão cerca de 100 mil unidades consumidoras impactadas com a mudança, trazendo uma pulverização que até então não existia.

Mais do que nunca, o consumidor terá um papel determinante no setor elétrico. Por isso, temos feito um movimento consistente no sentido de colocar o cliente no centro de nossas decisões. Investimos em um



novo site comercial, no fortalecimento da nossa marca e em aumentar nossa força de vendas altamente capacitada para absorver essa nova demanda (mais informações no capítulo A Marca Neoenergia).

A NC Energia é a nossa empresa responsável por vender a energia do portfólio de geração destinado ao mercado livre, que contempla parte da atual geração hidrelétrica em operação, parte dos parques eólicos em geração e em construção e dos projetos solares em implantação. Com escritórios comerciais em São Paulo, Salvador, Recife, Natal, Rio de Janeiro, Campinas, Brasília, Belo Horizonte e Votuporanga, nossa comercializadora forneceu 5,5 TWh de energia para mais de 1,4 mil unidades consumidoras em 2023, evolução de mais de 30% em relação a quantidade do ano anterior, fomentando o crescimento sustentável da nossa área de geração renovável.

Mais do que comercializadores de energia elétrica, queremos ser vistos como provedores de soluções para nossos clientes. Prestamos o serviço de gestão personalizada de energia para clientes finais e comercializamos Certificados de Energia Renovável (I-REC, na sigla em inglês). A vantagem principal desses certificados é a possibilidade de gerar valor sustentável desde o início da operação, já que eles garantem a rastreabilidade da energia, comprovando que ela é de fonte renovável.

Serviços

Já a Neoenergia Serviços encerrou 2023 com mais de 690 mil clientes na carteira, incluindo produtos e serviços de energia solar, engenharia, massificados e mobilidade elétrica, o que representa mais de 50% de crescimento em relação a 2022.

Levando em conta a previsão de haver 3 milhões de carros totalmente elétricos no Brasil em 2032, aprovamos um plano para expandir nossa atuação em mobilidade elétrica, com a oferta de carregadores de bateria e soluções de *Smart Charging* para empresas que desejam eletrificar suas frotas e condomínios, chegando a 259 pontos instalados em 2023. Entendemos que a mobilidade elétrica é mais uma forma de promover a descarbonização e contribuir com o desenvolvimento sustentável. Além disso, a Neoenergia Serviços atua em projetos de infraestrutura elétrica, incluindo subestações e linhas de alta, média e baixa-tensão, assim como em instalações de sistemas de medição de faturamento para clientes livres.

Com *Smart Solutions*, ajudamos clientes a otimizarem seu consumo de energia, com a instalação de sistemas de geração distribuída por meio de painéis solares fotovoltaicos, contribuindo para uma geração mais limpa e consciente.

No segmento de seguros massificados, a carteira compreende produtos de assistência de saúde, descontos na área de educação e lazer, crédito popular, dentre outros produtos, ofertados para uma parcela da população que normalmente não teria acesso a esses tipos de serviços.

A Neoenergia Serviços atua ainda em projetos de infraestrutura elétrica, incluindo subestações e linhas de alta, média e baixa-tensão, bem como em instalações de sistemas de medição de faturamento para clientes livres.

Hidrogênio Verde e Soluções Verdes Industriais

A área de Liberalizados também é responsável pelos projetos de hidrogênio verde e soluções verdes industriais que estamos desenvolvendo com o objetivo de contribuir para a descarbonização da economia. Temos como objetivo nos tornarmos um *player* importante nessas duas áreas, estando na vanguarda das transformações globais da indústria, mobilidade e setores terciários.

O hidrogênio verde é considerado um fator-chave para impulsionar a transição energética global por meio da descarbonização de setores industriais, químicos, fertilizantes, siderúrgico e de transporte pesado – atividades difíceis de serem eletrificadas pelos meios convencionais e que hoje são as principais emissoras de gases de efeito estufa no planeta. Produzido por eletrólise, é considerado verde quando a energia do processo tem origem em fontes renováveis.

Firmamos memorandos de entendimento com os governos dos estados de Pernambuco, do Ceará, do Rio Grande do Norte e do Rio Grande do Sul. Também assinamos acordo com a Prumo, responsável pelo Porto de Açú, no estado do Rio de Janeiro, para estudos de produção de hidrogênio verde no local, assim como para projetos de eólicas *off-shore*.



Já em Soluções Verdes Industriais avançamos em 2023 no desenho de projetos e prospecções de oportunidades para ampliar a sustentabilidade em indústrias de todos os portes que utilizam processos térmicos (calor e frio) em sua cadeia de produção, mediante a queima de algum combustível fóssil, e buscam reduzir as emissões de GEE, assim como reduzir seus custos.

Desenvolvemos novas aplicações de descarbonização, em parceria com fornecedores nacionais e internacionais. Além disso, introduzimos em nosso portfólio opções de descarbonização com a utilização de energéticos comprovadamente renováveis, como biometano e biomassa.

Geração térmica

A área de Liberalizados também gerencia as operações térmicas, com a usina Termopernambuco, termelétrica de ciclo combinado de gás e vapor, com 533 MW de potência, que está instalada no Porto de Suape, no estado de Pernambuco. A Termopernambuco é uma térmica inserida no PPT (Programa Prioritário de Térmicas). Possui PPAs com Neoenergia Coelba (65MW) e Neoenergia Pernambuco (390MW) com duração até 2024, que garantem a receita da usina. A empresa venceu, no final de 2021, o primeiro leilão de reserva de capacidade e, a partir de 2026, assume o papel de complementação às fontes renováveis no Sistema Interligado Nacional (SIN).

1.1.4 Modelo de negócio consolidado

Elaboramos nossa estratégia e modelo de negócio amparados por nossa visão de que o setor elétrico deve desempenhar um papel fundamental no combate às mudanças climáticas e na criação de oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental. A descarbonização da economia é uma grande oportunidade para gerar renda, criar empregos e atuar na conservação do planeta e na melhoria da saúde das pessoas. Acreditamos que a transição para uma economia neutra em carbono até 2050 é tecnologicamente possível, economicamente viável e socialmente necessária.

Entendemos que a inovação de todos os negócios impulsionará novas tecnologias de geração, bem como a automação e o telecomando das redes de transmissão e distribuição, além de abrir oportunidades de negócios na produção de hidrogênio verde, no armazenamento de energia e na comercialização de baterias, na expansão de serviços não regulados, na geração distribuída e no crescimento da mobilidade inteligente.

Vemos um potencial único na eletricidade para contribuir na superação do desafio climático pela capacidade de integrar a energia renovável em uma série de processos produtivos e competir com outras fontes de geração. Há oportunidades de apresentar essa solução para indústrias em que o consumo da eletricidade ainda é baixo. É o caso das áreas de transporte, que responde por 25% das emissões globais, de acordo com Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC), de aquecimento e refrigeração.

Mas a eletrificação da economia depende de uma infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica eficiente, inteligente e flexível, capaz de integrar as energias renováveis e de atender a novos requisitos em termos de conectividade, digitalização e gestão da demanda, em linha com o que estamos fazendo em nossos negócios.

Estamos comprometidos a contribuir com a transição energética, priorizando a descarbonização, as energias renováveis, a descentralização e a digitalização das redes, com o uso de redes inteligentes e integração do sistema, em iniciativas alinhadas ao que sinaliza a Agência Internacional de Energia (IEA, na sigla em inglês) como demandas para o setor.

Definimos cinco pilares de crescimento que reforçam essa visão:

**NOSSOS 5 PILARES DE CRESCIMENTO**

1

**Crescimento orgânico na Distribuição**

- Exposição ao Nordeste, região de alto crescimento, e a regiões maduras (São Paulo e Brasília).
- Aumento de 300 mil clientes por ano.
- Contratos regulados ajustados pela inflação.
- Operação eficiente, com indicadores operacionais em constante evolução.

2

**Investimento em Transmissão**

- Desde 2019, sete lotes entregues, com Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 411 milhões, e oito lotes em construção, que adicionarão RAP de R\$ 1.354 milhões.
- A economia de Capex e a antecipação do cronograma diante do previsto pela Aneel nos lotes já entregues confirmam taxas de retorno atrativas.
- Venda de 50% de oito ativos para o GIC reflete o potencial do negócio.
- *Pipeline* de expansão via investimentos em projetos existentes, sem necessidade de leilões.
- Vantagens competitivas: mão de obra própria, histórico operacional, compras centralizadas/ganhos de escala.

3

**Crescimento em Renováveis**

- Parques eólicos com capacidade instalada de 1,55 GW.
- 5,1 GW de *pipeline greenfield* (solar e eólica), 100% registrados na Aneel.
- 80% dos recursos vendidos até 2024 em contratos de médio e longo prazo.
- Projetos de hidrogênio verde e eólicas *offshore*.

4

**Foco na eficiência das despesas operacionais**

- Gestão eficiente de despesas operacionais (Opex), que crescem menos que a inflação. Em todas as distribuidoras, elas estão abaixo do limite regulatório.
- Ativos integrados, criando um ambiente favorável para eficiências e sinergias.
- Internalização de atividades operacionais, com aumento de eficiência e redução de custos de terceiros.
- Otimização de processos operacionais, com maior sinergia das áreas.

5

**Disciplina financeira**

- Estrutura de capital adequada, com alavancagem de 3,17 vezes o EBITDA.
- Oportunidades de reciclagem de ativos.

Crescer com rentabilidade

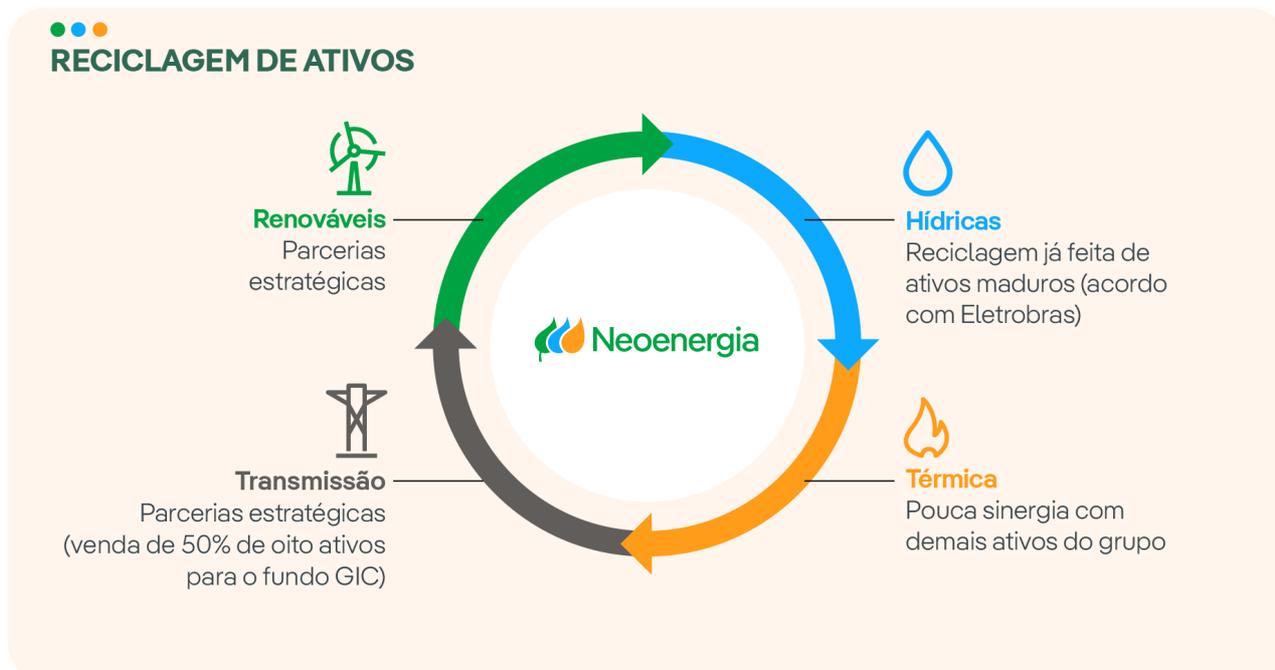
Nossa estratégia é crescer com rentabilidade, tanto organicamente como na identificação de oportunidades de novos investimentos que assegurem a criação de valor. Amparados por um sólido modelo de negócios, estamos preparados para enfrentar as volatilidades dos cenários macroeconômico e setorial.

Avançamos em nosso compromisso de atuar ativamente na luta contra a mudança climática, promovendo a transição energética e investindo no crescimento em renováveis e redes. As redes de



transmissão e distribuição são a espinha dorsal do sistema, o que permitirá a integração de novas capacidades de geração renovável e a adoção de novas soluções e serviços distribuídos.

O crescimento rentável se expressa por dois movimentos importantes que concluímos em 2023, baseados na reciclagem de ativos e em parcerias estratégicas, otimizando resultados para nossos acionistas.



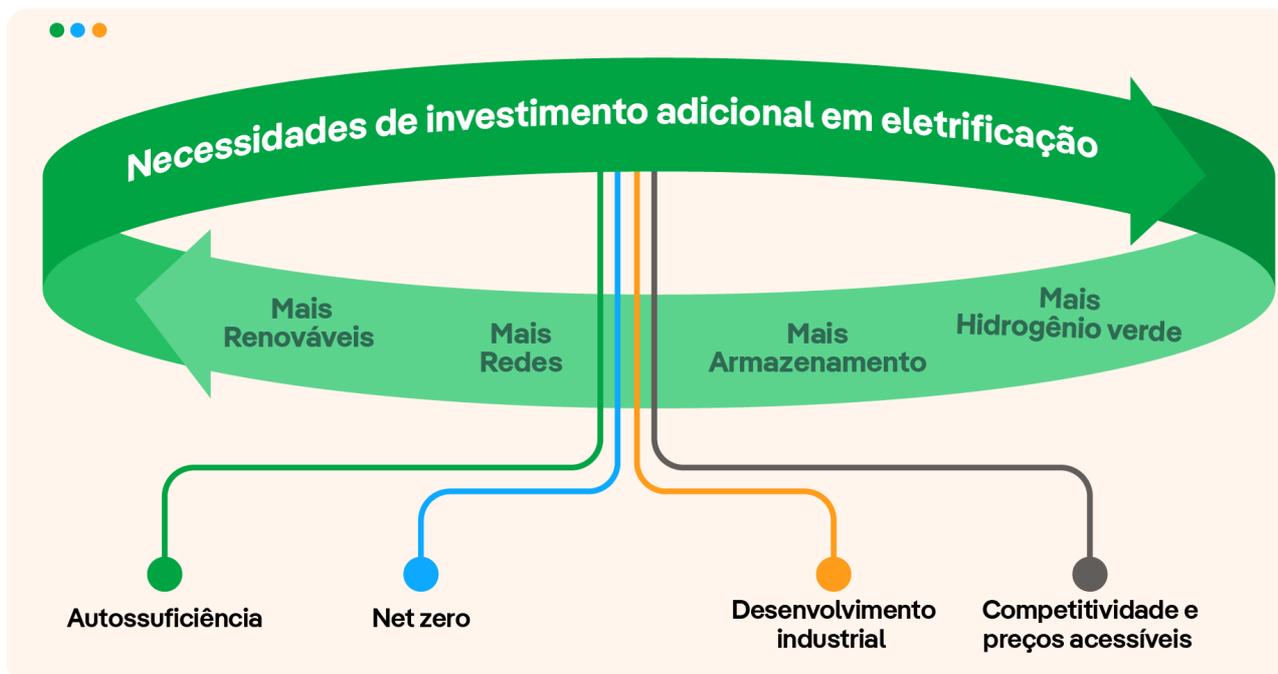
O primeiro foi uma permuta de ativos firmada com a Eletrobras e concluída em setembro de 2023. Recebemos 49% das ações ordinárias da usina de Dardanelos (MT), passando a ter 100% do capital social do negócio, e participação de 0,04% na Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Afluente T. A Eletrobras, por sua vez, ficou com 51% das ações das usinas hidrelétricas Teles Pires e Baguari I. Com isso, assumimos integralmente um ativo de alta qualidade e forte geração de caixa.

Outra iniciativa envolveu a venda de 50% de oito transmissoras em operação para o GIC, fundo soberano de Singapura, pelo valor de R\$ 1,2 bilhão. O acordo prevê a participação conjunta em futuros leilões de linhas de transmissão e a venda para o fundo de outros ativos de transmissão que entrem em operação. Avaliamos que a operação confirmou nossa excelência operacional e reconhece a boa alocação de capital que fizemos nos últimos anos.

1.1.4.1 Um modelo de negócio que permite acelerar a criação de valor para todos

Os aspectos ESG+F (*Environmental, social and governance + financial*, ou, na tradução para o português, aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa, mais financeiros) têm sido parte integrante de nossa estratégia e nosso modelo de negócios, assegurando a busca de resultados financeiros sustentáveis. Nosso modelo é orientado por:

- Gestão econômico-financeira que permite acelerar a criação de valor para todos os nossos grupos de interesse;
- Investimento concentrado em negócios regulados ou com contratos de longo prazo, que proporcionam fluxos de caixa conhecidos e recorrentes;
- Política de dividendos orientada para um retorno seguro e crescente para os acionistas em linha com o aumento dos resultados da empresa.



Nosso modelo de negócios permite:

- Satisfazer as expectativas de nossos grupos de interesse;
- Investir em negócios regulados e de longo prazo que proporcionem fluxos de caixa conhecidos e recorrentes;
- Acelerar o crescimento em atividades renováveis, principalmente eólica terrestre, fotovoltaica e produção de hidrogênio verde, para cumprir com os objetivos de descarbonização que estabelecemos;
- Diversificar-nos geograficamente, com presença em um número crescente de estados;
- Orientar-nos rumo a um dividendo seguro e crescente em linha com o aumento dos resultados da empresa;
- Manter sólida posição financeira, capaz de cumprir com nossos objetivos de investimento.

1.1.5 A marca Neoenergia



Em 2023, trabalhamos para tornar a Neoenergia uma marca nacionalmente conhecida, conectando-a com as pessoas por meio do nosso propósito de “Continuar construindo, a cada dia de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível”, e dos nossos valores corporativos: energia sustentável, força integradora e impulso dinamizador.

O reforço na estrutura da área de Marketing, realizado em 2022, possibilitou voltarmos nossos esforços para um novo jeito integrado e mais efetivo de nos comunicar, especialmente com nossos clientes. E intensificamos essa estratégia com a unificação dos mais de 27 sites em uma única plataforma, o que nos permite aumentar o engajamento com todos os nossos públicos.

**RESULTADOS**

9,4 pontos	1,4 bilhão	48,2 pt	2,1 milhão	# 1	# 1
Notoriedade espontânea nacional	Impressões totais (conhecimento)	Notoriedade espontânea área de concessão	Engajamento positivo no digital	Nas mídias sociais (Instagram)	Na repercussão positiva na imprensa

Nosso investimento em comunicação no ano foi essencialmente digital, pois acreditamos que esse é o caminho para nos mantermos conectados, inovadores e líderes nesse mercado em transformação. Os resultados desse investimento podem ser conferidos abaixo, com o aumento espontâneo da nossa notoriedade em 9,4 pontos no âmbito nacional, sendo 65% superior nas regiões onde nossa marca atua sem concorrentes.

Além de incentivar o desenvolvimento do esporte feminino no Brasil e de formar jovens atletas, focamos em investimentos que criem oportunidades para aumentar a participação da mulher na sociedade, buscando contribuir para a equidade de gênero. Durante o ano, apoiamos iniciativas esportivas femininas, como o patrocínio à campeã brasileira sub-23 de ciclismo de estrada e de contrarrelógio, Ana Vitória Magalhães, a Tota. Também seguimos até 2024 com o contrato com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) para patrocínio das seleções femininas da modalidade, tanto a principal quanto as de base, e do Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino.

Na música, atuamos como apoiadores oficiais do festival *The Town 2023*, com soluções energéticas para tornar o evento mais sustentável, como o fornecimento de postes de iluminação abastecidos por energia solar e carrinhos elétricos. Também lideramos campanhas pela descarbonização tanto no *The Town* quanto no *Rock in Rio*.

Objetivando ser mais sustentável, digital e próxima, a marca Neoenergia evoluiu para uma linguagem mais simples, com cores sólidas, que melhora a visualização nos meios digitais. A paleta de cores mantém o compromisso com o planeta: energia renovável, com a cor verde; água, com a cor azul; e o sol, com a cor laranja. Além disso, o logotipo é 50% mais leve do que o anterior, o que significa reduzir o consumo de energia e agilizar a velocidade de *download* em sites e aplicativos.

Se em 2023 a marca foi a grande protagonista, em 2024 colocaremos o cliente, que já está no centro dos negócios, também como personagem principal da comunicação. Marca e negócio se complementam para que a interação com o cliente gere resultados cada vez mais positivos.

1.1.6 Principais indicadores operacionais

1.1.6.1 Capacidade instalada, geração, redes e clientes

No final de 2023, nossa capacidade instalada de geração era 4.394 MW, dos quais 3.862 MW de fontes renováveis (88%). No ano, 100% da produção foi realizada com fontes locais de energia.

CAPACIDADE INSTALADA DE GERAÇÃO (MW)¹ GRI EUI | ODS 7.2

	2023	2022	2021
Renováveis própria	3.862	4.568	4.014
Eólica terrestre	1.554	1.394	984
Hidrelétrica	2.159	3.031	3.031
Solar e outras	149	143	0
Termelétrica - ciclos combinados¹	533	533	533
Total	4.394	5.100	4.547

¹ Não considera a Usina Tubarão, da Neoenergia Pernambuco, que tem 4,8 MW de capacidade instalada e atende ao sistema isolado de energia do Arquipélago de Fernando de Noronha.

**ENERGIA GERADA (GWh) GRI EU2 | ODS 7.2, 14.3 | SASB IF-EU-000.D**

	2023	2022	2021
Renováveis própria	13.568	14.737	11.935
Eólica terrestre	4.976	3.843	2.313
Hidrelétrica	8.350	10.803	9.622
Solar e outras	243	91	0
Termelétrica - ciclos combinados^{1,2}	85	14	3.194
Total	13.653	14.751	15.129

¹ A energia gerada (GWh) em 2022 é referente à geração de teste de partida de máquina após parada de manutenção, não havendo comercialização da energia.

² O aumento no consumo de gás natural entre 2022 e 2023 ocorreu em virtude de despachos do ONS para a usina Termopernambuco, por poucos dias nos dois últimos meses do ano, ocorrido por razões sistêmicas. Além disso, houve consumo de gás devido às atividades internas de teste decorrentes de ações de manutenção das máquinas.

Operamos 2.438 quilômetros de linhas de transmissão e 725.364 quilômetros de distribuição de energia elétrica, das quais 3.004 subterrâneas. A tabela a seguir mostra o detalhe por tipo de linha.

LINHAS ELÉTRICAS (KM) GRI EU4 | SASB IF-EU-000.C

	2023	2022	2021
Transmissão (230 kV + 500 kV)			
Aéreas	2.438	2.333	2.333
Subterrâneas	0	0	0
Distribuição (média e baixa-tensão) e Subtransmissão (69 kV + 138 kV)			
Aéreas	722.360	705.516	686.324
Subterrâneas	3.004	3.262	3.160
Total geral	727.802	711.111	691.818

No final de 2023, nossas empresas forneceram energia, em conjunto, a um total de 16,4 milhões de unidades consumidoras (sendo mais de 88% residenciais).

CONSUMIDORES ATIVOS DE ELETRICIDADE (milhões) GRI EU3, 2-6 | IF-EU-000.B

Classe	2023	2022	2021
Residencial	14,5	14,2	13,9
Industrial	0,0	0,0	0,0
Institucional	0,2	0,2	0,2
Comercial	1,1	1,1	1,1
Outros (rural e consumo próprio)	0,5	0,5	0,6
Total	16,4	16,0	15,7

USUÁRIOS PRODUTORES (Nº)

	2023	2022	2021
Usuários que, por sua vez, também são produtores de eletricidade nas distribuidoras	728.061	449.750	114.235



1.1.6.2 Operações (centros de atividades e de produção) GRI 2-1

Consideramos nossas operações agrupadas em um total de 67 centros de atividades e de produção no final de 2023. Operamos em centenas de localidades, mas para atender aos critérios exigidos pelas Normas GRI, utilizamos a seguinte racionalização.

NÚMERO DE OPERAÇÕES

	2023	2022	2021
Corporativo	1	1	1
Geração térmica	2	2	2
Distribuição e transmissão	57	57	57
Renováveis	7	7	12
Total	67	67	72

1.1.7 Estrutura societária e de governança, propriedade e forma jurídica GRI 2-1

Com ações negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, em São Paulo – e na Latibex, em Madri, somos uma empresa privada de capital aberto, que atua como *holding*, com participação no capital de outras empresas dedicadas às atividades dos negócios. Nosso acionista controlador é o grupo espanhol Iberdrola e temos ainda participação acionária da Previ e de acionistas que negociam nossos papéis no mercado (*free float*), em operações nas bolsas de valores.

Nossa organização societária e de governança está baseada em uma estrutura descentralizada dos processos de deliberação. A *holding* é responsável pela estratégia e supervisão corporativa, deixando a gestão de cada empresa subsidiária para os seus respectivos órgãos de governança. Para trazer mais transparência à gestão, os Conselhos de Administração das empresas Neoenergia, Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Elektro têm conselheiros independentes. Apesar de a Neoenergia Brasília ser uma empresa de capital fechado, segue a mesma diretriz das demais distribuidoras e também elege um conselheiro independente. As demais empresas do grupo não possuem membros independentes.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Conselho de Administração		
Comitês de apoio		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Auditoria ▪ Financeiro ▪ Remuneração e Sucessão ▪ Partes Relacionadas ▪ Sustentabilidade 		
Negócios		
Renováveis	Redes	Liberalizados
<ul style="list-style-type: none"> ▪ 5 usinas hidrelétricas ▪ 44 parques eólicos em 7 complexos eólicos ▪ 2 parques solares 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 5 distribuidoras e 1 térmica a diesel localizada no Distrito de Fernando de Noronha (PE) ▪ 10 transmissoras em operação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 comercializadora ▪ 1 geradora térmica a gás e vapor ▪ 3 empresas de serviços



ESTRUTURA SOCIETÁRIA



Nossas práticas visam garantir os direitos das partes interessadas, seguindo as orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Esse modelo promove sinergia entre as empresas controladas e a *holding*, permitindo unificar processos e ganhar escala.



1.2 Nossa Proposta ESG+F

Nosso Sistema de Governança e Sustentabilidade gira em torno de critérios ESG+F.

Em 2022, aprovamos em Conselho de Administração 16 compromissos ESG+F a serem alcançados em 2025 e em 2030 e, em 2023, ampliamos esse compromisso com a inclusão de mais 14 metas, fechando o ano com 30. Essas metas consideram os temas materiais para a gestão sustentável da companhia e o nosso compromisso com os ODS.

A execução da estratégia ESG+F gira em torno de três pilares que, juntos com a solidez financeira, reforçam a integração desses temas à nossa estratégia e ao nosso modelo de negócios:

- Desempenho ambiental, combate à mudança climática e preservação e recuperação da biodiversidade, por meio das políticas de meio ambiente;
- Compromisso social, que se manifesta nas políticas sociais;
- Normas e políticas de governança corporativa, de acordo com as melhores práticas de mercado.

As iniciativas seguem a Política Geral de Desenvolvimento Sustentável da Neoenergia, que determina os princípios gerais e fundamenta as bases que devem reger nossa estratégia de sustentabilidade.

Dessa forma, buscamos garantir que todas as atividades corporativas e de negócios se comprometam e promovam a criação de valor sustentável para todos os nossos públicos de interesse (clientes, acionistas, empregados, contratados de terceiros, fornecedores, órgãos reguladores, governos e comunidades impactadas pelos nossos negócios), retribuindo de forma equitativa a todos aqueles que contribuem para o êxito de nosso projeto.

O desempenho da Neoenergia nos aspectos ESG é consolidado em publicações trimestrais – *release* de resultados – e anuais, como o Relatório Anual de Sustentabilidade (Compromissos ESG+F), o Relatório Integrado e o Relatório de Transparência Fiscal. Os compromissos firmados são monitorados por controles internos e auditados internamente.

1.2.1 Compromissos ESG + F

Com a ampliação de nossas metas ESG+F, de 16 para 30, assumimos novos compromissos ambientais, sociais, de governança e finanças sustentáveis. O objetivo foi fortalecer nosso posicionamento de empresa engajada com o propósito de continuar construindo, a cada dia e de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível.

Entre as novas metas entraram avaliação de biodiversidade, capacidade instalada de água de reúso, cibersegurança, qualidade de fornecimento de energia, beneficiários do Instituto Neoenergia, soluções de inclusão e diversidade para clientes, entre outras. Também revisamos algumas metas para 2030, de forma a torná-las mais desafiadoras, a exemplo de proporção de mulheres em posições relevantes (passou de 32% para 35%), em postos de liderança (de 35% para 40%) e de pessoas negras (pretos e pardos) em posições de diretoria, superintendência, gerência e supervisão (de 25% para 40%).

A agenda ESG faz parte de nossa estratégia de negócios e está alinhada aos compromissos com os Princípios do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ambas iniciativas da Organização das Nações Unidas (ONU).

Nos quadros a seguir, apresentamos os resultados que alcançamos em 2021, 2022 e 2023 e as metas para 2025 e 2030.

**METAS ESG****Ambiental**

	2021	2022	2023	2025	2030	ODS RELACIONADOS
Emissões¹						
Emissões de gCO ₂ /kWh na geração (escopo 1)	61	1,3	3,6	36	20	7 13
Digitalização de redes						
% redes de Alta-Tensão e Média-Tensão digitalizadas	72%	75%	77,5%	83%	90%	1
Eletrificação da frota						
% de veículos leves próprios eletrificados na frota Neoenergia	5%	8%	9,7%	13%	50%	7 9 13
Frota de veículos leves sustentável²						
% sobre a frota total de veículos leves (flex, híbrido ou elétrico)	NA	NA	99,6%	99%	100%	7 9 13
Capacidade instalada de água de reúso						
Milhões de litros	NA	NA	7,3	7,5	10	6 14
Avaliação de biodiversidade³						
% ativos com avaliação de biodiversidade e plano de impacto positivo	NA	NA	0%	20%	100%	13 15

**Social**

	2021	2022	2023	2025	2030	ODS RELACIONADOS
Mulheres em posições relevantes⁴						
% de mulheres nas posições de Diretoria e Superintendência	23%	28%	31,1%	31%	35%	5 10
Mulheres em postos de liderança *						
% de mulheres em postos de liderança nas posições de Diretoria, Superintendência e Gerência	26%	29%	30,4%	33%	40%	5 10
Mulheres formadas eletricistas⁵						
% de mulheres formadas nas escolas de eletricistas	15%	37%	40,3%	30%	35%	5 10
Mulheres em postos de eletricista						
% de mulheres em postos de eletricistas	4%	6%	8,4%	9%	12%	5 10
Diversidade racial *						
% de pretos e pardos nas posições de Diretoria, Superintendência, Gerência e Supervisão	Censo	30%	30%	35%	40%	10
Voluntariado corporativo⁶ *						
Nº de voluntários (colaboradores e acompanhantes)	2.000	3.511	3.767	3.700	4.700	2 10 13


METAS ESG
**Social**

	2021	2022	2023	2025	2030	ODS RELACIONADOS
--	------	------	------	------	------	------------------

Segurança (ISO 45001)⁷ *% de trabalhadores próprios lotados em *sites* certificados pela ISO 45001

38	48	50,8%	50%	60%	3 6
----	----	-------	-----	-----	-----

Segurança⁸

Número de acidentes de trabalho com e sem afastamento (equipe própria)

0,44	0,26	0,23	≤0,43	<0,39	3 6
------	------	------	-------	-------	-----

Formação⁹

Média de horas para formação de colaboradores e de profissionais das comunidades onde atuamos

76	89	94	67	70	4 5 8
----	----	----	----	----	-------

Clientes digitais

% de transações digitais / (Transações humanas + Transações digitais)

NA	NA	94,1%	95,1%	95,1%	9 13
----	----	-------	-------	-------	------

Inclusão e diversidade para atendimento ao cliente

Número de soluções implementadas

NA	NA	13	22	NA	10
----	----	----	----	----	----

Beneficiários do Instituto Neoenergia¹⁰

Beneficiários anuais dos programas (mil)

NA	NA	347,2	280	412	1 7 8
----	----	-------	-----	-----	-------

Qualidade de fornecimento

Duração Equivalente das Interrupções por unidade consumidora

NA	NA	9,68	9,29	8,44	1 7 9
----	----	------	------	------	-------

Compras de fornecedores locais¹¹

% do volume faturado de compras com fornecedores locais

NA	NA	99,5%	>90%	>90%	-
----	----	-------	------	------	---

Compras de fornecedores sustentáveis¹²

% de fornecedores relevantes classificados como sustentáveis

72%	75%	89,2%	>80%	>85%	-
-----	-----	-------	------	------	---

Procedimento de Devida Diligência de Direitos Humanos

Revisão contínua

NA	NA	✓	✓	✓	7 11 13
----	----	---	---	---	---------

Processo formal de engajamento dos Grupos de Interesse

Ampliar o engajamento das partes interessadas por meio de mecanismos e canais diversos

NA	NA	✓	✓	✓	7 11 13
----	----	---	---	---	---------



METAS ESG



Social

	2021	2022	2023	2025	2030	ODS RELACIONADOS
Avaliações de cibersegurança¹³						
Número de avaliações anuais ou verificações externas	NA	NA	374	316	316	8 9 17
Treinamento em cibersegurança¹⁴						
Número de horas anuais de treinamento em cibersegurança e proteção das informações						
Nº de horas anuais	NA	NA	12.272	11.500	13.100	4 8 9



Governança

	2021	2022	2023	2025	2030	ODS RELACIONADOS
Remuneração variável ESG						
% da remuneração variável para incentivo de longo prazo atrelada a ESG	30%	30%	30%	30%	33%	5 13
Práticas de governança corporativa						
Manter as melhores práticas de governança	✓	✓	✓	✓	✓	5 16 17
Certificação externa independente ou validação do sistema de Compliance						
Obter/manter (anualmente)	NA	NA	✓	✓	✓	16



Financiamento sustentável

	2021	2022	2023	2025	2030	ODS RELACIONADOS
Framework de financiamento verde						
Revisão anual e atualização (se aplicável)	✓	✓	✓	✓	✓	5 6 7 13 16
Financiamento ESG						
% novos contratos financeiros no triênio de 2023/2025 e 2026/2030 com classificação ESG/verde (com taxonomia europeia)	NA	NA	49%	>60%	>75%	5 6 7 13 16

* Metas lançadas em 2022 e revisadas em 2023.

NA – Não se aplica. Meta criada e aprovada em Conselho de Administração em 2023.



- ¹ Emissões: Em 2023, a reduzida intensidade de emissões se deve ao fato de a Usina Termopernambuco, movida a gás natural, só haver sido despachada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) no último trimestre.
- ² Frota de veículos leves sustentável: Apesar do compromisso para 2025 já haver sido atingido em 2023, seu desafio se mantém dada à necessidade regular de renovação dos veículos. Essa meta permanece desafiadora e sob avaliação, uma vez que as métricas alcançadas ainda se encontram sujeitas à variação.
- ³ Avaliação de Biodiversidade: Em 2023, a definição do Marco de Contabilidade de Biodiversidade da Neoenergia representou o primeiro produto de cumprimento desta meta. A partir da metodologia definida, nos tornamos aptos a iniciar o processo de medição dos ativos para realizar a avaliação de biodiversidade e o plano de impacto positivo.
- ⁴ Mulheres em posições relevantes: Em 2023, revisamos as premissas e iniciativas destinadas à seleção de profissionais para assegurar a presença de candidatas femininas. Essa ação, que está alinhada ao compromisso de equidade de gênero, apresentou resultados bastante positivos. Entretanto, a meta permanece desafiadora e sob avaliação, uma vez que as métricas alcançadas ainda se encontram sujeitas à variação.
- ⁵ Mulheres formadas eletricistas: Em 2023, expandimos nosso foco na formação e internalização de mulheres nas Escolas de Eletricistas das distribuidoras. Essa ação, que fortalece o compromisso de equidade de gênero, apresentou resultados bastante positivos. Entretanto, a meta permanece desafiadora e sob avaliação, dado que as métricas alcançadas são sujeitas à variação.
- ⁶ Voluntariado corporativo: Com o objetivo de potencializar nosso compromisso social, em 2023 desenvolvemos uma grande campanha de sensibilização para promover o Programa de Voluntariado Corporativo. A iniciativa apresentou resultados positivos, entretanto a meta permanece desafiadora e sob avaliação, uma vez que as métricas alcançadas são sujeitas à variação.
- ⁷ Segurança (ISO 45001): Em 2022, havíamos antecipado essa certificação nas empresas Neoenergia Brasília e O&M Transmissão. Isso determinou o cumprimento prévio da meta proposta para 2025. Em 2024, essa meta terá as suas métricas reavaliadas para garantir o aprimoramento do nosso desempenho e compromisso no tema de gestão de saúde e segurança ocupacional.
- ⁸ Segurança: Em 2023, o crescente engajamento das lideranças na prevenção de acidentes, associado a iniciativas integradas, garantiram a evolução dos nossos números de segurança com o pessoal próprio. No entanto, essa meta permanece desafiadora e sob avaliação, dado que as métricas alcançadas se encontram sujeitas à variação.
- ⁹ Formação: As iniciativas voluntárias promovidas pelos negócios, cada vez mais engajados em gerar valor e conhecimento, somadas aos treinamentos obrigatórios decorrentes do alto nível de internalizações em 2023, resultaram na superação do valor estabelecido para 2025. Dessa forma, essa meta terá as suas métricas reavaliadas para garantir o aprimoramento do nosso desempenho e o comprometimento com o tema.
- ¹⁰ Beneficiários do Instituto Neoenergia: Empenhados em manter nosso compromisso social, expandimos o número de projetos incentivados em 2023, o que resultou na superação da meta estabelecida para 2025 e 2030. Assim, essa meta terá as suas métricas reavaliadas para garantir o aprimoramento do nosso desempenho.
- ¹¹ Compras de fornecedores locais: Estamos empenhados em manter e expandir nossa cadeia de fornecedores locais. Entretanto, ainda que se apresente circunstancialmente cumprida, a meta permanece desafiadora e sob avaliação, dado que determinados produtos e serviços nem sempre se encontram disponíveis localmente.
- ¹² Compras de fornecedores sustentáveis: Em 2023, atingimos as métricas estabelecidas para 2025 e 2030. Entretanto, o objetivo permanece desafiador e sob avaliação, uma vez que tais resultados se encontram sujeitos à variação.
- ¹³ Avaliações de cibersegurança: Em 2023, ampliamos nossos processos de defesa contra ameaças cibernéticas a partir de um aumento nas varreduras digitais, o que promoveu a superação da meta estabelecida para 2025. Entretanto, esta meta permanece desafiadora e suas métricas serão reavaliadas para garantir a maior segurança da companhia e o comprometimento com o tema.
- ¹⁴ Treinamento em cibersegurança: As iniciativas voluntárias promovidas pelos negócios, somadas aos treinamentos obrigatórios em 2023, resultaram na superação do valor estabelecido para 2025. Dessa forma, essa meta terá as suas métricas reavaliadas para garantir o aprimoramento do desempenho da companhia e o comprometimento com o tema.

1.2.2 Contribuição da Neoenergia com os ODS

Nossa estratégia de desenvolvimento sustentável está alinhada ao projeto empresarial direcionado a criar valor de forma sustentável para todos os nossos grupos de interesse. As principais referências são nosso Propósito e nossos Valores, o respeito aos direitos humanos e ações para eliminar ou minimizar os impactos econômico, social e ambiental de todas as nossas atividades.

As iniciativas que desenvolvemos buscam contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e saudável e para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial os relacionados com a energia limpa e acessível (ODS 7) e com a ação contra a mudança global do clima (ODS 13).

O empenho em contribuir para os ODS é fiscalizado por nossos órgãos de governança. Cabe ao Comitê de Sustentabilidade, que apoia o Conselho de Administração, por exemplo, acompanhar a contribuição do grupo para a consecução dos ODS. Assim, esses objetivos inspiram ou se inserem como elemento fundamental nos seguintes documentos:

- Estatuto Social
- Propósito, Valores e Código de Ética



- Políticas Ambientais
- Políticas de Compromisso Social
- Políticas e regulamentos relacionados à governança corporativa

Pela transversalidade dos ODS, participamos do Comitê Consultivo Global dos ODS da Iberdrola que, a cada trimestre, revisa as ações realizadas e analisa o alinhamento com os ODS prioritários e de contribuição direta, além de propor e promover novos desafios e iniciativas que contribuam para o alcance dos objetivos traçados.

1.2.3 Nosso foco principal: ODS 7 e 13

Concentramos nossos esforços nos ODS nos quais identificamos que podemos contribuir de forma mais relevante: fornecimento de energia limpa e acessível (objetivo 7) e ação climática (objetivo 13). Esse compromisso faz parte do nosso modelo de governança e gestão sustentável e está formalizado em objetivos vinculados à remuneração da equipe de gestão.



AÇÕES ALINHADAS ÀS METAS DOS ODS



FOCO PRINCIPAL



- 8.827 novas conexões de energia pelo Programa Luz para Todos
- 3,7 milhões de clientes cadastrados na Tarifa Social de energia
- 249.377 unidades beneficiadas pelo Programa de Eficiência Energética
- Economia de 74.002 MWh/ano no consumo de energia em projetos de eficiência energética
- 3.862 MW da capacidade de geração é de fontes renováveis (88% do total)
- R\$ 630 milhões de investimento em geração renovável
- Desenvolvimento de projetos de hidrogênio verde e de eólicas marítimas (*offshore*)
- Projetos de P&D e inovação com foco em energia limpa



- Meta de reduzir as emissões na geração de energia para 20 gCO₂/kWh gerado até 2030
- Meta de eletrificar 50% da frota leve até 2030
- Meta de ter 100% da frota de veículos leves sustentável (flex, híbrido ou elétrico) até 2030
- Meta de ter 95,1% de clientes digitais (com utilizador registrado em canais) até 2030
- Construção do Corredor Verde, entre Salvador e Natal, na Região Nordeste do Brasil
- Projeto de adaptação climática na Termopernambuco
- Projeto de precificação de carbono
- Consideração do risco climático nas decisões de investimento



CONTRIBUIÇÃO DIRETA



- Meta de 10 milhões de litros de capacidade instalada de água de reúso em 2030
- Ações de gestão e consumo de água em todas as nossas unidades
- Projetos das UHEs de recuperação de nascentes dos rios de municípios do entorno



- Meta de Duração Equivalente das Interrupções por unidade consumidora de 8,44 horas (DEC) até 2030
- Meta de ter 90% das redes de AT e MT digitalizadas até 2030
- Meta de ter 100% da frota de veículos leves sustentável (flex, híbrido ou elétrico) até 2030
- Meta de ter 95,1% de clientes digitais (com utilizador registrado em canais) até 2030
- Meta de ter 316 avaliações anuais de cibersegurança em 2030
- Meta de educação e treinamento em cibersegurança, para 13.100 horas, em 2030
- R\$ 160,3 milhões investidos em projetos de P&D e Inovação
- *Smart solutions* em Negócios Liberalizados



ações alinhadas às metas dos ODS



CONTRIBUIÇÃO DIRETA



- Meta de alcançar 100% dos ativos com avaliação de biodiversidade e planos de impacto positivo em 2030
- Participação no Programa Global Árvores da Iberdrola, que visa plantar 20 milhões de árvores até 2030
- Investimento em rede aérea protegida e multiplexada para minimizar os impactos na vegetação
- Construção do corredor de Biodiversidade na UHE Baixo Iguaçu
- Reflorestamento em Áreas de Preservação Permanente dos reservatórios das UHs
- Parceria com a SOS Mata Atlântica para plantio de árvores no Programa Florestas do Futuro
- Programas do Instituto Neoenergia: Flyways Brasil e Aceleração Social Impacto ODS
- Projeto Restauração da Caatinga



- Meta de ter 316 avaliações anuais de cibersegurança em 2030
- Meta de manter as melhores práticas de governança até 2030
- Participação em entidades e fóruns nacionais e globais, como Pacto Global da ONU; Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável, da Comunitas; Instituto Ethos; Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Transforma Brasil, etc.
- Projetos do Instituto Neoenergia
- Programa de Voluntariado Neoenergia
- Programa de Eficiência Energética
- Doação de clientes para projetos sociais por meio das contas de energia



CONTRIBUIÇÃO INDIRETA



- Projetos do Instituto Neoenergia, com meta de atender 412 mil beneficiários até 2030
- Tarifa Social Baixa Renda, com 3,7 milhões de beneficiários no ano
- Projetos de Eficiência Energética em comunidades de baixa renda



- Programa de Voluntariado Corporativo, com meta de obter 4.700 voluntários até 2030
- Projetos Instituto Neoenergia: Mentores Brilhantes, Educando pelo Esporte e Programa SER - Saúde, Educação e Renda



- Acidentes de trabalho: meta de obter taxa de <0,39 de acidentes com e sem afastamento de empregados próprios. (0,44 em 2021) em 2030
- Meta de ter 95,1% de clientes digitais (com utilizador registrado em canais) até 2030
- Plano de saúde para os empregados e suas famílias
- Campanhas internas de saúde e vacinação
- Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional
- Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes
- Programa SER - Saúde, Educação e Renda



- Meta trienal de horas de formação para colaboradores e profissionais das comunidades onde atuamos de 70% em 2030
- Meta de formação de mulheres nas Escola de Eletricistas de 35% em 2030
- Meta de educação e treinamento em cibersegurança, de 13.100 horas, em 2030
- Formação de empregados, com média anual de 100,48 horas de treinamento
- Projetos do Instituto Neoenergia: Balcão de Ideias e Práticas Educativas, Oficinas Culturais e Artísticas (OCA), Flyways Brasil, Transformando Energia em Cultura, Prêmio Inspirar, Programa de Iluminação Cultural, Mulheres Inspiradoras, Mentores Brilhantes e Educando Pelo Esporte



AÇÕES ALINHADAS ÀS METAS DOS ODS



CONTRIBUIÇÃO INDIRETA



- Meta de ampliar para 40% até 2030 a participação de mulheres em postos de liderança
- Meta de ampliar a participação de mulheres em posições relevantes para 35% em 2030
- Meta de ter 40% de pessoas pretas e pardas em posições de liderança
- Meta de ter 12% de mulheres em postos eletricitistas em 2030
- Meta de manter as melhores práticas de governança até 2030
- Equidade salarial entre homens e mulheres
- Programa de apoio a colaboradoras que sofrem violência doméstica
- Projetos do Instituto Neoenergia: Educando pelo Esporte, Oficinas Culturais e Artísticas (OCA), Prêmio Inspirar, Mulheres Inspiradoras e Transformando Energia em Cultura



- Meta trianual de horas de formação para colaboradores e profissionais das comunidades onde atuamos de 70% em 2030
- Meta de educação e treinamento em cibersegurança (número de horas) para 13.100 em 2030
- Acidentes de trabalho: meta de obter em 2030 taxa de <0,39 de acidentes com e sem afastamento de empregados próprios (0,44 em 2021)
- Meta de ter 316 avaliações anuais de cibersegurança em 2030
- Projetos do Instituto Neoenergia, com meta de atender 412 mil beneficiários até 2030
- Contratação de mão de obra nas comunidades locais, com meta de ter 12% de mulheres em posições de eletricitista até 2030
- Práticas de compra sustentáveis, com o compromisso de ampliar para mais de 85% o percentual de fornecedores relevantes classificados como sustentáveis até 2030
- Cerca de mais 4 mil postos de trabalho criados no Brasil nos último três anos
- Programa de estágio



- Soluções de inclusão e diversidade para o atendimento ao cliente, com meta de ter 22 soluções implantadas até 2025
- Projetos do Instituto Neoenergia, com meta de atender 412 mil beneficiários até 2030
- Programa de Voluntariado Corporativo, com meta de obter 4.700 voluntários até 2030



- Projetos do Instituto Neoenergia: Coralizar, Flyways Brasil, Programa de Iluminação Cultural e Projeto Redes de Territórios pela Infância



- Projetos do Instituto Neoenergia: Oficinas Culturais e Artísticas (OCA) e Projeto Flyways Brasil



- Meta de capacidade instalada de água de reúso de 10 milhões de litros em 2030
- Projeto Flyways Brasil e Coralizar, desenvolvidos pelo Instituto Neoenergia



- Meta de manter a certificação externa independente do Sistema de *Compliance* até 2030
- Meta de manter as melhores práticas de governança corporativa até 2030
- Participação na campanha global Aliança pela Integridade e na Plataforma Anticorrupção da Rede Brasil do Pacto Global
- Código de Ética e Canal de Denúncia
- Selo Pró-Ética
- Treinamento em direitos humanos para pessoal de segurança próprio e de terceiros
- Participação no Programa Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável
- Projetos dos Instituto Neoenergia: Iluminação Cultural, Transformando Energia em Cultura, Prêmio Inspirar, Balcão de Ideias e Práticas Educativas



2. Ambiental

Foco em descarbonização, biodiversidade e uso sustentável de recursos

Temos um firme compromisso com o meio ambiente, integrando em todas as nossas atividades, processos e iniciativas para reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE), assegurar a conservação, proteção e promoção da biodiversidade, assim como usar os recursos naturais de forma sustentável e eficiente.

Tendo essas prioridades em mente, definimos compromissos ambientais.

No quadro a seguir, apresentamos os resultados que alcançamos em 2021, 2022 e 2023 e as metas para 2025 e 2030.

METAS ESG						ODS RELACIONADOS							
Ambiental						2021	2022	2023	2025	2030			
Emissões													
Emissões de gCO ₂ /kWh na geração (escopo 1)	61	1,3	3,6	36	20	7	13						
Digitalização de redes													
% redes de Alta-Tensão e Média-Tensão digitalizadas	72%	75%	77,5%	83%	90%							1	
Eletrificação da frota													
% de veículos leves próprios eletrificados na frota Neoenergia	5%	8%	9,7%	13%	50%	7	9	13					
Frota de veículos leves sustentável													
% sobre a frota total de veículos leves (flex, híbrido ou elétrico)	NA	NA	99,6%	99%	100%	7	9	13					
Capacidade instalada de água de reúso													
Milhões de litros	NA	NA	7,3	7,5	10	6	14						
Avaliação de biodiversidade													
% ativos com avaliação de biodiversidade e plano de impacto positivo	NA	NA	0%	20%	100%							13	15

A descarbonização de nossas atividades está associada à partida e ao funcionamento das instalações de geração de energia isentas de emissões e a iniciativas complementares, como a substituição de equipamentos que utilizam substâncias que reduzem a camada de ozônio, a operação de prédios, escritórios e centros de trabalho mantidos de acordo com padrões de sustentabilidade. Inclui ainda a substituição progressiva da frota de nossas empresas por uma frota livre de emissões. Estabelecemos como metas que nossa frota de veículos leves seja 100% sustentável em 2030, considerando veículos flex, híbridos e elétricos, sendo 50% da frota eletrificada.



Já a redução das emissões indiretas se materializa em nosso compromisso de fornecer aos nossos clientes energia, produtos e serviços verdes, e pela descarbonização progressiva da nossa cadeia de fornecimento.

A ação climática é apoiada por outro compromisso: a proteção da natureza, abordando conjuntamente três fatores que impulsionam a crise ambiental: clima, biodiversidade e sobre-exploração de recursos naturais.

A utilização eficiente dos recursos naturais para enfrentar a transição energética constitui outro grande desafio que enfrentamos, assim como todo o setor energético. Prestamos atenção à gestão eficiente dos recursos hídricos, pelas implicações ambientais e sociais, e nos esforçamos em fazer um uso racional e sustentável da água e enfrentar os riscos relacionados com a sua escassez. Além disso, trabalhamos com nossos fornecedores e outros agentes da cadeia de valor para desenvolver sistemas de economia circular, com mais iniciativas de recuperação e reciclagem.

A perda de biodiversidade é crítica para nós, que interagimos com diferentes ecossistemas e espécies numa vasta área geográfica. Consciente da urgência de travar e reverter uma perda de biodiversidade sem precedentes, e respondendo à exigência da comunidade científica, lançamos nosso Plano de Biodiversidade 2030, em conjunto com a Iberdrola, que inclui o compromisso de termos um impacto líquido positivo na biodiversidade até 2030.



2.1 Luta contra a mudança climática e proteção da biodiversidade

2.1.1 A Neoenergia e a natureza

2.1.1.1 Um modelo energético em harmonia com a natureza e o ser humano

Trabalhamos para construir um modelo de negócio em harmonia com a natureza e o ser humano, comprometido com o desenvolvimento sustentável e com a oferta de energia limpa e renovável para atender à crescente demanda por esse serviço. Estamos empenhados em continuar liderando uma matriz energética sustentável.



Vemos ainda o desenvolvimento econômico e social fortemente vinculado ao uso do capital natural, o que deve ocorrer de forma responsável para assegurar a integridade dos ecossistemas e a diversidade biológica.

Para alcançar esses compromissos, trabalhamos em três frentes que, juntas, atuam para reduzir ou eliminar nossos principais impactos. Estabelecemos e atualizamos periodicamente os planos de ação associados a cada uma das seguintes linhas de trabalho:



- **Ação climática:** estabelece a estratégia, os planos de trabalho e objetivos para a redução de emissões e o combate às mudanças climáticas.
- **Economia circular:** promove o uso sustentável dos recursos, o aumento da vida útil de nossos ativos e busca reduzir a utilização de matérias-primas e a geração de resíduos.
- **Proteção da biodiversidade:** integra a conservação da biodiversidade na tomada de decisão, minimiza efeitos negativos e estabelece programas de recuperação e compensação de impactos.

2.1.2 Governança e gestão ambiental

2.1.2.1 Políticas de meio ambiente e mudanças climáticas

GRI 3-3_300 – TEMAS MATERIAIS: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA | BIODIVERSIDADE

GRI 2-23 | ODS 16.3

Integramos nossas políticas ambientais na estratégia de desenvolvimento sustentável e elas nos auxiliam a responder aos desafios, objetivos e metas climáticas, a preservar o ambiente e a biodiversidade, contribuindo para identificar e aproveitar as oportunidades da transição energética. Expressam nosso compromisso com a criação de um valor que leva em conta e respeita o capital natural, pois afinal é sobre esse capital que desenvolvemos nossas atividades, e procuramos envolver diferentes grupos de interesse nessa priorização, incluindo as comunidades onde estamos presentes. Ajustadas aos objetivos do Acordo de Paris e à Agenda 2030 das Nações Unidas, nossas políticas ambientais são as seguintes:

a. Política de Gestão Sustentável

Definimos um modelo energético que alinha nossas ações a um modelo de energia sustentável e contribua para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para isso, baseamos nossos princípios de atuação em atividades econômicas ambientalmente sustentáveis, competitivas, com alta qualidade de serviço, que gerem valor compartilhado, respeitem os direitos humanos e promovam o uso de eletricidade limpa e renovável, como estabelece nossa Política de Gestão Sustentável.

b. Política Ambiental

Nossa Política Ambiental institui um marco de referência para integrar a proteção da natureza e do meio ambiente à nossa estratégia empresarial e aos nossos investimentos e operações. Define os princípios básicos de atuação, que envolvem o respeito à natureza, à biodiversidade e ao patrimônio histórico-artístico, o uso sustentável do capital natural, o cumprimento de legislação, o estímulo à inovação e o emprego do princípio de hierarquia de mitigação (evitar, minimizar, reparar e, em última instância, compensar) em todas as atividades.

c. Política de Biodiversidade

O compromisso em combater a perda de biodiversidade e gerar um impacto líquido positivo por meio de nossas atividades é expresso em nossa Política de Biodiversidade, integrando a biodiversidade no planejamento estratégico. Estabelece quatro linhas de ação: i) proteger a biodiversidade e fazer o uso sustentável do capital natural; ii) identificar, quantificar e avaliar continuamente os impactos e o grau de dependência das nossas atividades; iii) colaborar com os grupos de interesses; iv) e valorizar e sensibilizar a respeito da relevância da proteção e conservação da biodiversidade.

d. Política de Ação Climática

Nossa Política de Ação Climática determina o marco da nossa estratégia e modelo de negócios, reforçando nosso compromisso com a luta contra as mudanças climáticas, assumindo uma posição de



liderança (diretamente e estabelecendo alianças), promovendo a conscientização (impactos, desafios e benefícios de sua realização) e contribuindo para um futuro carbono neutro e sustentável.

2.1.2.2 Sistema de Gestão Ambiental

Mantemos um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) orientado pelas políticas ambientais e que segue as diretrizes globais do Grupo Iberdrola. Mantemos uma estrutura ambiental comum entre nossas empresas, de acordo com a atuação dos diferentes negócios e respeitando as especificidades regionais. O SGA é baseado na Norma ISO 14001, permitindo a melhoria contínua da gestão de recursos e a otimização de investimentos e gastos ambientais.



O sistema ainda tem como objetivo medir e avaliar nosso desempenho ambiental, considerando uma perspectiva de ciclo de vida. Por meio do SGA, essas políticas são convertidas nas seguintes diretrizes:



DIRETRIZES AMBIENTAIS

Proteger o meio ambiente deter a perda de biodiversidade



Combater as mudanças climáticas e seus efeitos



Garantir modos sustentáveis de produção e consumo



Fortalecer alianças com as partes interessadas para o desenvolvimento sustentável



2.1.2.3 Pegada Ambiental Corporativa

A Pegada Ambiental Corporativa (PAC) da controladora Iberdrola, que inclui a Neoenergia, mede o nosso desempenho ambiental, avaliando os efeitos das nossas atividades sobre o meio ambiente, a partir a perspectiva do ciclo de vida (Norma ISO/TS 14072:2014). Os objetivos gerais e norteadores da PAC são:

- Identificar, avaliar e interpretar o significado dos aspectos e impactos ambientais relacionados com os sistemas de gestão, como definido na norma ISO 14001:2015;
- Ser uma ferramenta estratégica para a avaliação ambiental integral, que possa conduzir à adoção de decisões que relacionem a competitividade empresarial com a gestão da variável ambiental;
- Ser uma ferramenta para a tomada de decisões com o objetivo de dar prioridade às ações destinadas a reduzir nossos impactos ambientais mais importantes;
- Ajudar a monitorar nosso desempenho e permitir a rastreabilidade das melhorias ambientais;
- Informar os grupos de interesse sobre a evolução dos nossos impactos ambientais;
- Ser uma ferramenta de comunicação com os grupos de interesse.

Em linha com esse desempenho, participamos, por meio da Iberdrola, do projeto europeu *Rules Electricity Environmental Footprint* (REEF), no desenvolvimento das regras de *Environmental Footprint* (EF) para produtos do setor elétrico, que fornecerão normas comuns para o cálculo da PAC na indústria. Para mais informações, consulte a nossa [Pegada Ambiental Corporativa](#).

2.1.2.4 Certificações

GRI 2-23

Nosso Sistema de Gestão Ambiental é baseado em procedimentos e normas internacionais que são auditados por entidades independentes de reconhecido prestígio. Atualmente, possuímos certificações pela norma ISO 14001 em empresas dos negócios de Redes, Renováveis e Liberalizados. A partir disso, nos propomos a promover a inovação e a ecoeficiência e reduzir progressivamente nossos impactos ambientais. Assumimos o princípio da precaução no planejamento e na execução de atividades, adotando medidas capazes de minimizar riscos ambientais. Também aplicamos a hierarquia de mitigação (evitar, minimizar, remediar e, como última opção, compensar) em todos os projetos. Nos processos de avaliação de impacto ambiental, são analisadas alternativas de localização de projetos, sendo decisivas para evitar a instalação de novas infraestruturas em áreas protegidas ou de alto valor em biodiversidade.

Todas as nossas certificações são apresentadas no [Anexo 1: Informações complementares](#).



2.2 Ação climática

GRI 3-3_305 – TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Nossa estratégia de negócio é orientada para acelerar a transição energética justa rumo à neutralidade climática, oferecendo um modelo de negócio limpo, confiável e inteligente. Percebemos a agenda do clima como socialmente necessária e uma oportunidade para a expansão do nosso portfólio, contribuindo para a resiliência climática tanto no nível geral dos negócios como individualmente em cada unidade.

2.2.1 Governança climática

Incorporamos o combate às mudanças climáticas como prioridade em nosso Sistema de Governança Corporativa desde 2018, quando aprovamos uma primeira política sobre o tema. A atual [Política de Ação Climática](#) estabelece o marco de nossa estratégia e nosso modelo de negócios, em sintonia com o Acordo de Paris e a Agenda 2030 na luta contra as mudanças climáticas. Nela, nos comprometemos a continuar assumindo uma posição de liderança (diretamente e estabelecendo alianças), promovendo a conscientização (impactos, desafios e benefícios da descarbonização) e contribuindo para um futuro de carbono neutro, sustentável e de interesse social.

A Política também considera implementar as recomendações do grupo de trabalho da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas (TCFD) para a identificação e o relato de riscos e oportunidades de longo prazo relacionados às mudanças climáticas. Desde 2021, passamos a considerar as recomendações da TCFD como princípios básicos para nosso planejamento estratégico, processos de tomada de decisão, bem como na análise, gestão e relato de indicadores não financeiros.

A adoção dessas recomendações está refletida no questionário CDP Clima 2022 (a avaliação de 2023 não foi divulgada até a publicação deste relatório), que obteve a pontuação A-, nos colocando entre as empresas líderes em desempenho ambiental do CDP Clima. O relato, por sua vez, reflete a comunicação da gestão dos riscos e das oportunidades climáticas que fazemos no dia a dia.

O relatório de inventário de emissões GEE é publicado desde 2019, sempre assegurado e reconhecido com o Selo Ouro do Programa Brasileiro do GHG Protocol (*o inventário pode ser acessado na página [Sustentabilidade de nosso site](#)*).

TCFD

Os quatro elementos centrais da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas – Governança; Estratégia; Gestão de Riscos; e Métricas e Metas – apoiam nossa gestão dos riscos e das oportunidades climáticas. O nosso progresso é comunicado anualmente por meio do relato em índices de Bolsa de Valores e no Caderno CDP Clima, de modo a dar transparência aos nossos processos e resultados alinhados a expectativas e padrões do mercado.

ELEMENTOS CENTRAIS DA TCFD

Governança (CDP: itens C1.1, C1.2, C1.3)

Nosso Conselho de Administração (CA) considera as mudanças climáticas um elemento prioritário, integrando-o no processo de tomada de decisão. O Comitê de Sustentabilidade é o órgão estatutário que assessoria o CA em temas como contribuição para o desenvolvimento sustentável, descarbonização da economia, conscientização e combate às mudanças climáticas, biodiversidade, ação social, preservação dos direitos humanos, qualidade e inovação. A Superintendência de Inovação, Sustentabilidade, Mudança Climática e Responsabilidade Social Corporativa é responsável pelas ações de atendimento à política, conscientização, fomento à adaptação e mitigação das mudanças climáticas, bem como por demais temas da agenda sustentável. Já a Superintendência Corporativa de Riscos é encarregada de controlar e monitorar adequadamente os riscos estratégicos das atividades e dos negócios, incluindo questões climáticas.

**Estratégia (CDP: itens C2.1, C2.2, C2.3, C2.4, C3.1)**

Com o apoio da inovação, focamos na promoção e na distribuição de energias limpas, seguras e confiáveis. O tema é abordado nas perspectivas tanto de riscos como de oportunidades. Nossa estratégia de negócios é direcionada à eletrificação da economia e à descarbonização do setor elétrico investindo em expansão de usinas eólicas e solares, com o escoamento da geração por meio dos projetos de transmissão, na digitalização de redes e em soluções inteligentes para os clientes. Vários projetos de pesquisa e desenvolvimento e inovação (P&D+I) buscam soluções e a criação de produtos e serviços que favoreçam a descarbonização e a eletrificação da economia brasileira, com destaque para a instalação de uma unidade-piloto de produção de hidrogênio verde.

Gestão de riscos (CDP: itens C2.1, C2.2, C2.3)

O tema mudanças climáticas faz parte de nossa matriz corporativa de riscos e a metodologia TCFD é o principal padrão norteador para a gestão de riscos e oportunidades, a promoção de medidas para criar resiliência climática dos ativos, a descarbonização dos processos produtivos e a melhora contínua na nossa agenda climática. A partir dessa metodologia, a Superintendência de Inovação, Sustentabilidade, Mudança Climática e Responsabilidade Social Corporativa, com apoio da Superintendência de Riscos e das áreas de negócios e corporativas, mapeia riscos (físicos e de transição) e oportunidades climáticas. Esse conhecimento norteia planos de ação para a mitigação e adaptação e dão suporte à nossa estratégia de investimentos. A decisão em torno de novos empreendimentos de geração eólica e solar leva em consideração um dossiê climático, que influencia o dossiê de investimento, documento que determina a tomada de decisão sobre o empreendimento.

Métricas e metas (CDP: itens C4.1, C4.2, C4.3, C5.1, C6.1, C6.2)

- Inventário de gases de efeito estufa – Escopos 1, 2 e 3: cria a linha de base para o monitoramento do cumprimento das metas.
- Meta de redução da intensidade de emissões da geração faz parte de nossos compromissos ESG, somado à meta de redução das emissões rumo à neutralidade climática.
- Compromissos no âmbito da iniciativa *Forward Faster* (em português, avance mais rápido), do Pacto Global da ONU, destinada a acelerar a ação do setor privado, os ODS e a Agenda 2030.
- Processo de Precificação Interna de Carbono (PIC): identifica rotas de descarbonização e custo de abatimento das iniciativas.
- Imersão em metodologias baseadas na ciência via participação no Programa *Climate Ambition Accelerator*, do Pacto Global.
- Compromisso *Energy Compact*.

Plano de Ação Climática

O Plano de Ação Climática do Grupo Iberdrola, que se estende para todas as suas filiais nos países, incluindo a Neoenergia, se baseia em definir as alavancas, ações e métricas associadas que, por sua vez, contribuem para a descarbonização da economia.

Nesse sentido, o Plano traz elementos-chave como:

- Investir em inovação tecnológica e empresarial;
- Estabelecer alianças e participação ativa nos principais marcos da agenda climática;
- Apoiar as principais iniciativas que buscam maior ambição climática;
- Sensibilizar sobre esse tema com ações externas e internas em colaboração com instituições de referência.

Para responder sempre ao melhor cumprimento e implementação das políticas, órgãos sociais e comissões internas monitoram o seu acompanhamento. O Conselho de Administração da Iberdrola é responsável por aprovar, supervisionar e relatar periodicamente o Plano de Ação Climática, sendo o Relatório Anual, com informações não financeiras, o meio pelo qual a companhia e seu Conselho de Administração cumprem essa obrigação.

O Conselho da Neoenergia, em alinhamento com a Iberdrola conta com um programa de capacitação e atualização de conhecimentos para seus membros, que inclui, entre seus temas, a descarbonização e o combate às mudanças climáticas. Assim, atende à necessidade de profissionalização, diversificação e qualificação em temas relevantes. O Relatório Anual de Atividades do Conselho e de seus Comitês descreve e elenca os assuntos tratados por essas instâncias. **GRI 2-17**



2.2.2 Objetivos e elementos de ação climática

Estivemos presentes na Conferência do Clima (COP28), realizada em Dubai, em novembro-dezembro de 2023. A diretora vice-presidente de Regulação, Institucional, Inovação, Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa da Neoenergia e vice-presidente do Conselho do Pacto Global da ONU, Solange Ribeiro, participou dos eventos promovidos pela Rede Brasil do Pacto Global – *Transição no Sul Global: construindo uma economia net zero* e *O futuro dos direitos humanos em uma sociedade sustentável e equitativa*. Os dois encontros abordaram temas centrais para nós: transição energética com foco nas pessoas e direitos humanos.

Representando o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), no qual é conselheira, Solange Ribeiro também levou sua visão no painel *Brasil, avanços, oportunidades e seu papel da liderança na agenda global de clima*, destacando os avanços nessa agenda no Brasil, soluções baseadas na natureza e a jornada até a COP30, que será realizada em Belém (PA), em 2025.

2.2.2.1 Objetivos climáticos

As mudanças climáticas são um elemento-chave na definição da nossa estratégia, com foco na promoção de tecnologias limpas, inovação e estabelecimento de alianças com instituições de pesquisa, grupos setoriais e *startups*, por exemplo. Abordamos o tema não apenas como um fator de risco, mas



também como uma oportunidade de crescimento por meio de ações de mitigação e adaptação durante a transição para uma economia de baixo carbono.

Assumimos o compromisso de reduzir a intensidade de emissões da geração de energia do patamar de 61 gramas de CO₂e por kWh, verificado em 2021, para 36 gramas de CO₂e por kWh gerado no ano de 2025 e 20 gramas de CO₂e por kWh em 2030, visando alcançar a neutralidade em carbono antes de 2040. Entre 2017 e 2023, a intensidade de emissões por quilowatt de energia gerada recuou de 128 gCO₂e/kWh para 3,6 gCO₂e/kWh. O valor de 2023, assim como o de 2022 (1,3 gCO₂e/kWh), refletem anos atípicos. No ano de 2022, a termelétrica Termopernambuco, de ciclo combinado a gás natural, não entrou em operação para fins comerciais. Em 2023, em virtude de despachos do ONS, a usina entrou em atividade por poucos dias nos dois últimos meses do ano.

Outros compromissos ambientais que assumimos incluem: atingir 83% das redes de alta e média-tensão digitalizadas até 2025 e 90% até 2030; ampliar para 50% a eletrificação da frota leve própria; e chegar a 100% da frota sustentável em 2030 (veículos flex, híbridos e elétricos), contribuindo para menores emissões de GEE no inventário corporativo.

Para cumprir o compromisso de redução de emissões, continuaremos promovendo um modelo de negócio totalmente integrado para fomentar a geração renovável e a digitalização, associado a um plano de investimento para um futuro de carbono zero.

Precificação Interna de Carbono (PIC)

Em parceria com o Centro de Estudos em Sustentabilidade (FGVces), da Fundação Getúlio Vargas, desenvolvemos em 2021 um projeto de Precificação Interna de Carbono (PIC), que passou a ser um processo corporativo. É um motor para o engajamento e a identificação de oportunidades de redução das emissões, buscando novas rotas de descarbonização potenciais.

A primeira Curva de Abatimento Marginal (Curva MAC) gerou um preço interno de carbono contemplando 12 projetos potenciais de redução das emissões. Eles incluem, por exemplo, medidas para a eletrificação da frota e o desenvolvimento de dois caminhões elétricos, que foram resultado de projeto de P&D que desenvolvemos e cujo uso será escalonado.

Em 2023, o PIC serviu como insumo relevante para desenhar nossa estratégia de descarbonização, visando submeter até 2025 metas baseadas na ciência à *Science Based Targets initiative* (SBTi) e obter a aprovação dessa iniciativa.

2.2.2.2 Plano de investimentos

Nosso compromisso com o combate às mudanças climáticas se materializou nos investimentos de R\$ 8,9 bilhões em 2023, com ênfase em eletrificação da economia, inovação e avanços tecnológicos, assim como em uma maior conectividade com o consumidor. Esse programa deu um importante impulso na área de renováveis, que alcançou 3.862 MW de capacidade instalada, correspondendo a 88% do total da geração da companhia.

Com isso, continuamos identificando e consolidando novas oportunidades de crescimento em fontes renováveis, contribuindo para a descarbonização da matriz elétrica brasileira. Destaque em 2023 foi a inauguração do primeiro complexo de geração associada de energia renovável no Brasil. Localizado no sertão da Paraíba, o Complexo Renovável Neoenergia integra de forma inédita a geração de energia eólica e solar dos complexos Neoenergia Chafariz e Neoenergia Luzia, respectivamente.

A energia gerada pelo Complexo é de 0,6 GW, suficiente para abastecer 1,3 milhão de residências por ano. Pioneiro no país, o projeto destaca-se pela sinergia entre os ativos dos parques eólico e solar com a linha de transmissão e a subestação. Essa característica otimiza o uso da rede de transmissão em razão da complementariedade das fontes.

Dessa forma, atendemos à demanda de expansão do Sistema Integrado Nacional (SIN), diversificamos nosso portfólio em energia limpa, reforçamos nosso compromisso com o desenvolvimento do setor de energia brasileiro de forma inovadora, eficiente e sustentável, como também nos posicionamos à frente



no processo de liberalização do mercado, quando se ampliam os consumidores que compram energia gerada no ambiente livre. Acompanhando os avanços na regulação da geração eólica *offshore* no Brasil, estamos tendo uma participação ativa na construção do marco regulatório brasileiro, avançando no desenvolvimento dos projetos já protocolados no Ibama.

Com apoio de Pesquisa e Desenvolvimento, também buscamos sair na frente na produção de hidrogênio verde, internalizando e replicando conhecimento da nossa controladora Iberdrola, que é pioneira na produção de hidrogênio verde e possui a maior usina desse combustível na Europa, para a produção de fertilizantes sem emissões de GEE.

De acordo com o documento [World Energy Outlook 2023](#), da Agência Internacional de Energia, a demanda por hidrogênio aumenta 60% ao ano até 2030 no cenário de promessas anunciadas (APS), mas apesar do forte crescimento contínuo, em 2050 atingirá apenas 60% do nível exigido no cenário de emissões líquidas zero (NZE). No primeiro cenário, a temperatura média global sobe 1,7°C e no segundo, 1,5°C comparativamente ao período pré-industrial. Para isso é importante a expansão da geração eólica e solar, estratégica para o crescimento da produção de hidrogênio verde no mundo. Pela abundância em vento e sol, assim como preços competitivos de geração baseada nessas duas fontes, o Brasil tem vantagens comparativas para assumir liderança global nesse setor.

2.2.2.3 Inovação tecnológica e de negócio para a mudança climática

A inovação é um fator-chave na nossa estratégia, pois é uma ferramenta que amplia a competitividade, maximiza o uso da tecnologia em atividades que agregam valor com o fornecimento de soluções mais sustentáveis e eficientes, contribuindo para o combate às mudanças climáticas. Alguns exemplos representativos de nossos projetos de inovação com impacto na ação climática e na descarbonização são: o compromisso com o hidrogênio verde, a digitalização e automação ou tecnologias disruptivas.

INOVAÇÃO COM IMPACTO NA AÇÃO CLIMÁTICA

Hidrogênio verde

O hidrogênio verde é considerado um vetor energético estratégico para descarbonizar setores difíceis de serem eletrificados, como as indústrias de fertilizantes, química e siderúrgica, bem como o transporte pesado terrestre de longa distância, naval e aéreo. O hidrogênio é obtido a partir da eletrólise da água, processo no qual a eletricidade gerada a partir de fontes renováveis, como eólica e solar, é utilizada para a separação das moléculas de água em hidrogênio e oxigênio, sem que haja emissão de dióxido de carbono, sendo assim chamado de verde. Esse hidrogênio pode substituir combustíveis e insumos fósseis, mitigando os efeitos do aquecimento global e contribuindo para um futuro sustentável. Financiado com recursos do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI), da Aneel, começamos a desenvolver um projeto de mobilidade sustentável com a produção local de hidrogênio verde a partir de energia solar fotovoltaica. Já assinamos memorandos de entendimento com os governos de Pernambuco, do Ceará, do Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul para o desenvolvimento dessa opção energética, fomentando a geração de energia renovável.

Digitalização e automação

A digitalização é uma das três principais tendências que impulsionam a transformação do sistema energético e catalisam a transição para um modelo sustentável (as outras duas são a descarbonização e a eletrificação). Estão sendo adotadas tecnologias como inteligência artificial (IA), Internet das Coisas (IoT), nuvem e *blockchain* (banco de dados avançado que permite o compartilhamento de informações), que podem ajudar a superar os desafios de integrar fontes de energia renováveis e desenvolver redes inteligentes. A digitalização faz parte da nossa estratégia para melhorar a qualidade dos serviços para nossos clientes e está entre os pilares que apoiam a descarbonização do setor elétrico. Nesse sentido, investimos na automação das redes, incluindo cerca de 17,5 mil religadores e chaves telecomandadas e, ao serem implantadas as lógicas de *self healing* descentralizado, permitem a autorrecomposição das redes, beneficiando mais de 800 mil clientes somente em 2023. Avançamos ainda com a Recomposição de Rede Automática (AGR), que utiliza inteligência artificial para atuar com o comportamento semelhante aos dos controladores dos Centros de Operação. Com essa automação, conferimos mais agilidade e eficiência no atendimento a cerca de 465 mil clientes das distribuidoras Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern. Outra iniciativa é a Solução Mobile Inspeção e Comissionamento (SMIC) na manutenção dos nossos ativos de Transmissão. A ferramenta, instalada em *tablets* distribuídos entre as equipes de campo, permite o registro das atividades em tempo real, o que agiliza a operação.



Drones

Exemplos do uso desses dispositivos incluem a inspeção de componentes de parques eólicos ou de linhas de alta-tensão. Em redes de distribuição, o uso de drones tem permitido reduzir o tempo de interrupção do fornecimento de energia elétrica após emergências e eventos climáticos extremos.

Big Data

Desenvolvemos tecnologias que utilizam *big data* incorporado a soluções, a exemplo do Godel - Observatório de Redes da Neoenergia, oriundo do programa de PDI da Aneel. Um dos pilares da tecnologia é o Godel Perdas, que é composto por sensores inteligentes instalados nas redes, por aplicativos de cálculo de perdas e *analytics*. Pioneiro no setor, o produto é propriedade intelectual da Neoenergia, com patentes e registros de *software*, sendo amplamente utilizado no setor elétrico. Já há mais de 10 mil sensores instalados nas nossas redes e 9,9 mil em outras distribuidoras do Brasil. O Godel *Analytics* Perdas, como visualizador de *big data*, possibilita analisar grandes quantidades de dados e consultar os resultados de perdas por trecho de alimentador e por equipamento, permitindo planejar ações de forma inteligente e assertiva. Além disso, a redução de perdas significa menos emissões de GEE no sistema elétrico nacional. Em 2023 tivemos mais um reconhecimento para o projeto Godel Conect, classificado em 1º lugar no Grupo de Estudos de Sistemas de Distribuição, durante o XXVII Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (SNPTEE).

Mais informações sobre a estratégia e os projetos de inovação são apresentadas na seção [3.4.1 Projetos de PDI, inovação e transformação digital](#).

2.2.2.4 Alianças, colaborações e parcerias

Coerente com nossa estratégia, apoiamos abordagens ambiciosas no marco das políticas climáticas e no estabelecimento de planos e objetivos. Por meio de alianças, declarações e compromissos, apoiamos publicamente a descarbonização da economia como eixo central para a recuperação verde, que alinha os objetivos climáticos com um caminho de crescimento econômico robusto e sustentável. Além disso, identificamos a necessidade de que todos os agentes estejam sintonizados e comprometidos com o combate às mudanças climáticas, o que inclui a conscientização da sociedade.

Participamos da iniciativa *Empresários pelo Clima*, do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), contribuindo ativamente nos projetos de lei que tratam da criação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE), nos comprometendo a reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE), estabelecer uma Precificação Interna de Carbono, descarbonizar as operações e cadeias de valor e investir em tecnologias verdes. Somos também membro atuante nas câmaras temáticas de Clima, Energia e Finanças Sustentáveis e Biodiversidade e Biotecnologia do CEBDS. A segunda câmara também tem relação com a agenda de mudanças climáticas pela valoração da floresta em pé e combate ao desmatamento ilegal.

Em 2023, aderimos à Iniciativa *Forward Faster* do Pacto Global, que visa promover ações ambiciosas e acelerar as ações do setor privado para alcançar as metas dos ODS, especialmente em temas como igualdade de gênero, salário digno, ação climática, resiliência hídrica e financiamento e investimento sustentáveis. Também somos signatários do *Energy Compact*, iniciativa das Nações Unidas, e adotamos metas para a neutralização climática e a universalização do acesso à energia limpa e a preços acessíveis pela população brasileira.

Desde 2007, subscrevemos os dez princípios do Pacto Global, das Nações Unidas, nos comprometendo a adotar em nossa atuação os direcionadores de direitos humanos e do trabalho, meio ambiente e anticorrupção. Assumimos ainda a tarefa de promover a Agenda 2030, contribuindo para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e sua divulgação. Nossa vice-presidente de Regulação, Institucional, Inovação, Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa, Solange Ribeiro, é vice-presidente do Conselho do Pacto Global.

2.2.2.5 Transição justa e inclusiva

A transição para um modelo descarbonizado envolverá mudanças estruturais com forte impacto em determinadas regiões, áreas e grupos de interesse. Para não deixar ninguém para trás, buscamos promover uma transição sustentável, justa e inclusiva, de valor compartilhado com a sociedade e



alinhada com os objetivos do Acordo de Paris. Ações internas e externas têm como objetivo gerar conhecimento e mobilizar grupos de interesse em torno do tema mudanças climáticas.

Destacam-se os projetos educacionais de eficiência energética, que abordam o uso eficiente e seguro de energia, correlacionando o conteúdo com mudanças climáticas. O tema também é um dos pilares de atuação do Instituto Neoenergia, por meio de projetos Coralizar e Flyways de conservação da biodiversidade para contribuir com o combate às mudanças climáticas, e do Impacto ODS (esses projetos são detalhados nas seções [3.6.4 – Instituto Neoenergia](#) e [3.6.1.3 de Eficiência energética](#)).

No processo de transição energética justa é importante o incentivo à geração limpa, mas também garantindo o acesso universal e a preço acessível a todos, como define o ODS 7, prioritário para nós. Por meio da Tarifa Social de Energia Elétrica, desconto oferecido às famílias de baixa renda, temos fomentado o acesso à energia ([ver 3.6.1.2 - Acesso para clientes vulneráveis](#)). **IF-EU 240a.4 SASB**

INICIATIVAS DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Ações internas	Ações externas
<ul style="list-style-type: none">▪ Cursos na plataforma global da Iberdrola▪ <i>Workshops</i> e treinamentos sobre projetos de mudanças climáticas coordenados pela Superintendência de Inovação, Sustentabilidade, Mudança Climática e Responsabilidade Social Corporativa em parceria com áreas de negócios e corporativas▪ Treinamento para o Conselho de Administração nos temas mudanças climáticas e direitos humanos▪ <i>Workshop</i> para a alta liderança sobre transição energética	<ul style="list-style-type: none">▪ Projetos educacionais de eficiência energética, com foco no uso eficiente de energia elétrica▪ Projetos do Instituto Neoenergia no pilar Biodiversidade e Mudanças Climáticas▪ Tarifa social para famílias de baixa renda▪ Participação da vice-presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade em eventos nacionais e internacionais que abordam transição energética e combate às mudanças climáticas

2.2.3 Gestão de riscos e oportunidades climáticas

GRI 201-2 | ODS 13.1 | PG 7

Riscos

As mudanças climáticas trazem consigo diversos riscos que, em sua grande maioria, não são novos para a Neoenergia. Eles são tratados e monitorados pela nossa Política Geral de Gestão de Riscos Corporativos – aprovada pelo Conselho de Administração em 2017 e revisada em abril de 2023.

Espera-se que as mudanças climáticas intensifiquem a ameaça dos riscos já gerenciados, provocando um aumento da sensibilidade dos ativos diante desses eventos. A diversificação tecnológica e geográfica é um fator de adaptação e mitigação aos riscos físicos, uma vez que temos ativos distribuídos em diferentes regiões do território brasileiro, assim como negócios diversos de geração, transmissão e distribuição. Espera-se nos próximos anos o aumento de frequência e intensidade de eventos meteorológicos extremos ou agudos. Para a gestão do risco climático físico, desenvolvemos metodologias inovadoras com apoio de parceiros externos, como o Centro Clima da Coppe/UFRJ, WayCarbon, NINT e Clima Tempo.

Para aprimorar as análises dos riscos climáticos físicos dos ativos, criamos uma metodologia para a avaliação do risco físico da Termopernambuco, nossa termelétrica que opera em ciclo combinado de gás natural e vapor. O projeto, uma parceria com o Centro Clima da Coppe/UFRJ realizada nos anos de 2019 e 2020, considerou as dimensões de ameaças climáticas, sensibilidade e medidas adaptativas para avaliar o grau de exposição da termelétrica a riscos físicos, como elevação da temperatura e do nível do mar, variação pluviométrica, entre outros.

Customizamos a metodologia para outros ativos (hidrelétricas, transmissoras, distribuidoras e geração eólica), em 2021, considerando um piloto de cada negócio a partir de projeções climáticas



georreferenciadas para os ativos-piloto. A Waycarbon apoiou o diagnóstico das ameaças climáticas georreferenciadas. E em parceria com a NINT, em 2021 e 2022 identificamos para todos os nossos ativos futuras ameaças climáticas esperadas, como variações de temperatura, pluviosidade, incêndios, inundações, etc. Também aprofundamos pesquisa e diagnóstico sobre os riscos e oportunidades da transição energética. As projeções das ameaças climáticas físicas são oriundas de bases de dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a ferramenta ThinkHazard, do Banco Mundial e a plataforma Aqeduct, do World Resources Institute (WRI).

Já em 2023 conduzimos com a Clima Tempo um projeto de construção de cenários climáticos no estado de Pernambuco com a análise das ocorrências de desligamento e do impacto atual e futuro em relação a vento, temperatura e precipitação e suas projeções até 2040. O resultado desse trabalho será a elaboração do Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas no estado. Além disso, mantemos um projeto de P&D para desenvolver metodologia de previsão de mercado para o planejamento energético das nossas cinco distribuidoras. Esse projeto considera um horizonte de tempo de até dez anos de temperatura máxima e elevada sensação térmica.

Essas parcerias são coordenadas pela Superintendência de Inovação, Sustentabilidade, Mudança Climática e Responsabilidade Social Corporativa com o engajamento de colaboradores das áreas de negócios e corporativas. Assim, o conhecimento sobre a base científica das mudanças climáticas globais é internalizado e conta com o apoio e a expertise de áreas-chaves que lidam com os impactos das mudanças climáticas no dia a dia da operação e manutenção dos ativos.

A análise da nossa vulnerabilidade ao risco climático é um trabalho permanente, sujeito a contínuos aprofundamentos metodológicos e atualizações, conforme as projeções climáticas globais e regionais são refinadas no campo científico. Recentemente, o conhecimento e as análises promovidas com o apoio das parcerias foram revisitados considerando as diretrizes da taxonomia europeia e suas evidências inseridas na plataforma *online* de gestão de indicadores de sustentabilidade, o Sygris.

Uma análise sobre os riscos das mudanças climáticas faz parte do Dossiê de Investimentos, documento que apoia a decisão da continuidade de determinado projeto. Essa é uma forma de internalizar o conhecimento sobre as mudanças climáticas globais desde as etapas de formulação dos projetos, minimizando prejuízos econômicos. O resultado desse esforço na criação de diagnósticos dos riscos e oportunidades das mudanças climáticas é assentado na metodologia TCFD e relatado no Caderno de Clima do CDP, desde 2020. Os principais riscos apresentados são: precificação mandatária de carbono, hidrológico e risco físico agudo das inundações.

Oportunidades

Cenários da Agência Internacional de Energia (IEA) apontam para a necessidade de uma transição energética mais rápida, assentada na eletrificação do transporte e apoiada em melhores políticas e instrumentos financeiros, com objetivos mais ambiciosos de redução de emissões de GEE, maior eletrificação do consumo energético, melhoria de infraestruturas, maior eficiência, flexibilidade do sistema elétrico e melhoria da qualidade do serviço.

Os vetores de crescimento se beneficiariam dos maiores investimentos em fontes renováveis, ou seja, 70% até meados do século para garantir fontes de origem eólica e solar no mundo, em redes de transporte e distribuição para acelerar o reforço da rede, e melhorias de infraestrutura necessárias para garantir a integração do sistema ao fornecimento.

O Brasil acompanha a tendência mundial, por meio de planejamento energético que leva em consideração os objetivos e as metas brasileiras apresentadas no Acordo de Paris, contribuindo para uma matriz energética ainda mais limpa, com o crescimento futuro das fontes eólica e solar. O planejamento prevê que 85% da matriz elétrica em 2030 será renovável, sendo as fontes eólica e solar responsáveis por 47% da expansão decenal.

Por sermos uma empresa focada em investimentos em energia limpa para descarbonização, descentralização e digitalização das redes, identificamos como as mudanças climáticas podem se transformar em oportunidades para os nossos negócios.



Em 2021, entramos no mercado de geração solar de grande porte, expandimos nossa capacidade instalada para geração eólica terrestre (*onshore*), prospectamos projetos em eólica marinha (*offshore*), investimos em digitalização da rede e eletromobidade. Também assinamos memorandos de entendimento com os governos de Pernambuco, do Ceará, do Rio Grande do Norte e do Rio Grande do Sul para o desenvolvimento de eólicas *offshore*, fomentando a geração de energia renovável.

Contribuímos ativamente na elaboração de projetos de lei que tratam da criação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE), em colaboração com e associações como CEBDS e ABEEólica. No caderno de Clima do CDP, comunicamos as seguintes oportunidades climáticas:

- Desenvolvimento e expansão de produtos e serviços de baixas emissões de carbono;
- Acesso a novos mercados de capitais, como finanças sustentáveis e títulos verdes;
- Desenvolvimento de novos produtos e serviços por meio de projetos de PDI e com foco em inovação;
- Expansão de geração renovável, em projetos passíveis de geração de créditos de carbono.

PRINCIPAIS RISCOS E OPORTUNIDADES CLIMÁTICAS **GRI 201-2 | ODS 13.1 | PG 7**

RISCOS

Risco de precificação mandatória de carbono

Acompanhamos o movimento para a criação do Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de GEE (SBCE) mandatório de carbono no Brasil, que poderá precificar as emissões da Termopernambuco. Nosso Projeto de Precificação Interna de Carbono (PIC) estimou o impacto para a rentabilidade da termelétrica, explorando diferentes desenhos de mercado (% de *offset*/compensação, limiar de emissões, alocação gratuita, reciclagem de receitas, preço de carbono).

Risco hidrológico

Na geração de energia elétrica, a variabilidade de condições meteorológicas (temperatura, chuvas, secas) é uma condição natural do negócio e a questão hidrológica representa risco potencial à operação. No Brasil, a regulamentação do mercado é orientada para mitigar o risco hidrológico de usinas individuais, por meio do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE). Além disso, há um fator de compensação, o *Generation Scaling Factor* (GSF). Em 2021, quando o Brasil passou por sua pior crise hídrica em 91 anos, esses dois instrumentos, associados a operações de compra e venda de energia e seguro hidrológico, minimizaram os impactos da crise sobre o nosso resultado, assim como a alocação geográfica das usinas em várias bacias hidrográficas e a heterogeneidade dos nossos negócios – distribuição, transmissão, geração eólica e solar.

Risco físico agudo de inundações e ventos extremos

Eventos climáticos extremos, como chuvas intensas, inundações e ventos extremos, podem aumentar a frequência ou duração de interrupções de energia, assim como obrigar as equipes de manutenção e operação das distribuidoras a realizar inspeções de determinados ativos de rede com maior frequência do que atualmente. Diagnósticos de vulnerabilidade ao risco climático, com planos de ação para adaptação, minimizam a ameaça de aumento exagerado dos custos de operação e manutenção que levam ao desequilíbrio entre as receitas e despesas do negócio.

OPORTUNIDADES

Produtos e serviços de baixas emissões de carbono

Permite expandir e consolidar negócios sustentáveis já em curso e novos na empresa: ampliação de geração eólica terrestre; geração solar de grande porte; licenciamento de parques eólicos *offshore*; investimento em produtos de mobilidade elétrica e de hidrogênio verde; soluções baseadas na natureza; comercialização de contratos de venda de energia renovável do tipo PPA (no inglês, *Power Purchase Agreement*) e associados a Certificados de Energia Renovável (REC, na sigla em inglês), venda de créditos de carbono.

Desenvolvimento de novos produtos e serviços

Projetos de P&D e inovação são importantes para antecipar tendências e desenvolver produtos que passam a ser requeridos pelo processo de descarbonização e digitalização, colocando a empresa à frente no setor. Testados em escala-piloto, esses projetos podem ganhar escala comercial, constituindo-se em novas frentes de negócios. Hoje investimos em mobilidade elétrica, por meio do desenvolvimento do maior corredor verde do Nordeste; em planta-piloto de hidrogênio verde; em projetos de modernização digital; em armazenamento de energia por meio de baterias de íons de lítio, somente para citar alguns exemplos. Lista mais completa pode ser acessada na seção [3.4.1. Projetos de P&D, inovação e transformação digital](#).

Acesso a novos mercados de capitais

Fomos a primeira empresa no setor elétrico brasileiro a emitir debêntures verdes, em 2019. Também fomos pioneiros em emissões lastreadas em um protocolo de financiamento verde, o *Green Finance Framework*. O acesso a títulos verdes e financiamento sustentável tem crescido na companhia, como importante motor para acelerar nossos investimentos para a descarbonização, adaptação climática, descentralização e digitalização do sistema elétrico brasileiro. Mais informações na seção [5.1.2. Finanças ESG](#).



2.2.3.1 Identificação e avaliação das oportunidades e riscos climáticos

Para a resiliência dos negócios e a saúde das pessoas, é crescente a relevância do combate às mudanças climáticas com foco nas pessoas, assim como a preservação ambiental e a conservação da biodiversidade. Instituições e líderes do setor público e empresarial propõem um crescimento econômico que reconheça a sustentabilidade do planeta como uma oportunidade para promover a transição a um novo modelo socioeconômico neutro em carbono, resiliente, sustentável e inclusivo. É a chamada recuperação verde (*green recovery*), uma visão que estamos totalmente empenhados em seguir.

Tendências transformadoras no setor de energia estão se intensificando à medida que crescem as ações de combate às mudanças climáticas em todo o mundo. A estratégia do negócio leva em consideração o contexto energético atual e as tendências identificadas para o futuro, destacando-se:



Descarbonização – Há a necessidade urgente de promover a descarbonização, para a qual é fundamental a utilização massiva de energias renováveis e o investimento em redes elétricas. A inovação e o progresso tecnológico vão acelerar a redução dos custos das energias renováveis, que, juntamente com uma maior digitalização e eficiência, também intensificarão o processo de eletrificação da economia.

Aumento da demanda de eletricidade – A progressiva eletrificação da economia fará com que a demanda global por energia elétrica aumente ao longo dos próximos anos. O informe *World Energy Outlook 2023*, da Agência Internacional de Energia (IEA), estima que em 2050 essa demanda poderá ser até 150% maior do que hoje, dependendo do cenário. A alta será de 80% no Cenário de Políticas Declaradas, que mapeia uma trajetória que reflete as políticas atuais. O aumento chega a 120% no Cenário de Compromissos Anunciados, segundo o qual todas as metas anunciadas pelos governos serão cumpridas no prazo e na íntegra, e sobe para 150% no cenário de Emissões Zero, que descreve um



caminho econômico para o mundo alcançar emissões líquidas zero de carbono e a estabilização de 1,5°C no aumento da temperatura média global.

Eletrificação do consumo final – A expectativa é que a eletricidade aumente sua participação no consumo final total de energia no mundo dos atuais 20% para mais de 30% em 2030 e acima de 60% em 2050, de acordo com o documento da IEA no cenário de Emissões Zero. A prevista eletrificação progressiva dos usos de energia e a demanda por novos serviços vão empoderar os clientes, colocando-os no centro da transição energética.

Uso massivo de fontes renováveis – A eletrificação do consumo levará à necessidade de multiplicar a capacidade mundial de fontes renováveis por 2,5 vezes até atingir aproximadamente 7 mil GW até o final desta década, de acordo com o documento *New Energy Outlook*, da Bloomberg New Energy Finance (BNEF). Haverá substituição da capacidade térmica existente para, assim, atender à demanda originada por novos usos (como transporte, edificações, indústria, etc.). Além disso, o segmento de transmissão também cresce para apoiar o escoamento de energias renováveis, como eólica e solar.

Soluções baseadas na natureza (SBN) – Projetos de SBN tem a possibilidade de reduzir a pegada de carbono global, melhorando a biodiversidade e contribuindo com uma economia mais sustentável. Estamos comprometidos em assumir uma posição de liderança na conservação e promoção da biodiversidade no setor elétrico, assim como integrar nas nossas atividades a visão das Nações Unidas para 2050: “Viver em harmonia com a natureza”. Por essa perspectiva, a biodiversidade deve ser valorizada, conservada, restaurada e utilizada com sabedoria, de forma a manter os serviços dos ecossistemas, favorecer um planeta saudável e proporcionar benefícios essenciais para todas as pessoas.

Cenários de referência

No *World Energy Outlook 2023* (WEO-2023), a Agência Internacional de Energia avalia três principais cenários para o futuro, incluindo os dados mais recentes sobre o mercado de energia e custos. Comum a cada um é a crescente demanda por serviços de energia, impulsionada por poderosas forças econômicas e demográficas subjacentes. Cada cenário modela um conjunto diferente de respostas à atual crise global de energia.

Cenário Emissões Zero 2050 (Net Zero Emissions by 2050 – NZE) – Define um caminho para a estabilização da temperatura média global em 1,5°C acima dos níveis pré-industriais. Ele foi atualizado, partindo de um nível mais alto de demanda e emissões de combustíveis fósseis do que a versão publicada em 2022. A IEA concluiu que o caminho para as emissões líquidas zero até 2050 estreitou desde a primeira versão publicada em 2021, mas ainda é viável se medidas urgentes forem implementadas no curto prazo tanto pelo setor privado como pelo público. O cenário também atende aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU relacionados à energia, alcançando o acesso universal à energia até 2030 e garantindo grandes melhorias na qualidade do ar.

Cenário de Compromissos Anunciados (Announced Pledges Scenario – APS) – Pressupõe que os governos cumprirão, na íntegra e no prazo, todos os compromissos relacionados ao clima que anunciaram, incluindo metas de emissões líquidas zero de longo prazo e promessas estabelecidas nas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC, na sigla em inglês), bem como compromissos em áreas relacionadas, como acesso à energia. Como a maioria dos governos ainda está muito distante de ter políticas anunciadas ou implementadas para cumprir integralmente seus compromissos e promessas, esse cenário poderia ser considerado dando-lhes o benefício da dúvida, e um progresso muito considerável teria que ser feito para que isso fosse alcançado. Esse cenário está associado ao aumento de temperatura de 1,7°C em 2100 (com 50% de probabilidade).

Cenário de Políticas Declaradas (Stated Policies Scenario – STEPS) – Esse cenário não olha para o que os governos dizem que vão alcançar, mas para o que eles estão realmente fazendo para atingir as metas e os objetivos que estabeleceram. A análise avalia as restrições regulatórias, de mercado, de infraestrutura e financeiras relevantes. Assim como no APS, esse cenário não é projetado para alcançar um resultado específico. Esse cenário considera que as emissões se manterão próximo aos níveis atuais, e que o aumento das temperaturas médias será de cerca de 2,4°C em 2100 (com 50% de probabilidade).

A compreensão desses cenários de transição é importante e internalizada em nossas decisões de investimento. Há constante revisão sobre impactos comerciais e na geração de energia, com reforço



para a modernização e resiliência das redes de todos os ativos. O combate às mudanças climáticas é responsabilidade do setor privado, ao mesmo tempo que representa oportunidades para a criação de negócios, emprego e renda. Assim, o nosso compromisso é com a transição em direção à neutralidade climática, alinhado às premissas do cenário de Emissões Zero 2050.

IMPACTO NOS NEGÓCIOS

↑ Impacto positivo
 ↓ Impacto negativo
 - Não significativo

Negócio	Tipo de impacto	Cenário STEPS ¹			Cenário Emissões Zero		
		Baixo	Médio	Alto	Baixo	Médio	Alto
Comercial	GWh	-				↑	
Geração	MW/GWh	-			↑		
Rede	Investimento (R\$)	-					↑

¹Cenário STEPS: *Stated Policies Scenario* (Cenário de Políticas Declaradas)

Acreditamos que a divulgação dos aspectos financeiros relacionados às mudanças climáticas, de forma consistente e aprimorada, permite estabelecer uma análise construtiva e bem-informada sobre as oportunidades e riscos relacionados às nossas atividades. Tais impactos analisados acima de forma conjunta para o Grupo Iberdrola se traduzem nos riscos e oportunidades climáticas relatadas no Caderno de Clima do CDP.

Os riscos climáticos relatados têm relação com categorias de riscos atualmente monitoradas pela Gerência de Risco Corporativa (risco de negócio, risco regulatório e risco ambiental). Entre os potenciais riscos que mapeamos se encontra o risco ESG + F, o que reforça o monitoramento do risco climático (ver seção 4.3.3 - Principais fatores de riscos).

Considerando esses riscos climáticos, implementamos um conjunto de mecanismos de gestão para minimizar prejuízos econômicos futuros, protegendo os negócios, com base em nossa capacidade de adaptação e de resiliência climática.

Mecanismos de gestão de riscos e resiliência

Nossos principais mecanismos de gestão de riscos, bem como as ações mitigadoras, são os seguintes:

- Integração das mudanças climáticas como elemento-chave de gestão e governança corporativa;
- Riscos decorrentes das mudanças climáticas afetam variáveis normais de negócios e, conseqüentemente, variáveis que já são gerenciadas (em maior ou menor grau) em operações normais de negócios, como desempenho de equipamentos, níveis de qualidade, planos de emergência e planos de recuperação, que possuem processos de gestão que já contribuem para a resiliência climática;
- Cobertura do seguro;
- Diversificação de ativos (diferentes localidades geográficas, tecnologias, tempo de vida, etc.);
- O fato de anteciparmos a transformação do modelo de negócio para a adaptação às alterações climáticas tem permitido minimizar os riscos de transição e aproveitar as oportunidades associadas;
- O projeto e as especificações dos novos equipamentos consideram cenários climáticos mais severos, e as melhorias tecnológicas permitirão extrair maior valor econômico das mudanças implementadas;



- Atitude proativa na colaboração com terceiros, participando do diálogo sobre adaptação climática e transição energética, assim como na colaboração com outros agentes do setor e nos processos de captação de conhecimento da ciência do clima, como ação-chave para avançar de forma rentável no desenvolvimento da resiliência da atividade;
- Inovação contínua como ação estratégica;
- Metas de intensidade de emissões e preparação de *roadmap* de descarbonização para assumir metas SBTi no Brasil;
- Mudanças climáticas são consideradas na tomada de decisões para novos investimentos.

2.2.4 Indicadores e métricas

O acompanhamento de uma série de indicadores sobre mudanças climáticas e transição energética nos permite traçar uma estratégia climática rumo à descarbonização do nosso portfólio e processos produtivos, de forma a assegurar nossa resiliência em diferentes cenários analisados. Os indicadores que apoiam o desenvolvimento de produtos, serviços e/ou tecnologia de baixa emissão incluem: intensidade de emissões (monitorada anualmente pelo inventário de emissões de gases de efeito estufa e trimestralmente em processos internos), uso de energia, intensidade energética, *mix* energético, potência instalada renovável, origem e uso da água, projetos de Pesquisa e Desenvolvimento + Inovação, assim como investimentos de capital (Capex).

Como parte de nossos compromissos ESG, assumimos as seguintes metas: i) reduzir a intensidade de emissões da geração para o patamar de 20 gramas de CO₂e por kWh até 2030 (em 2021 era de 61 gramas); ii) sair do patamar de 5% da frota de veículos leves eletrificados para 50% em 2030; iii) manter 100% da frota leve sustentável (veículos flex, híbridos e elétricos); iv) chegar a 90% das redes de alta e média-tensão digitalizadas, ante 72% em 2021; v) contribuir para que a cadeia de fornecimento esteja de acordo com nossos critérios de compras sustentáveis, que incluem indicadores relacionados ao combate às mudanças climáticas.

A meta é que em 2025, 80% dos fornecedores sejam sustentáveis, chegando a mais de 85% em 2030. Todos os nossos compromissos ESG, incluindo outros de natureza ambiental, social e de governança, são detalhados na seção [1.2.1 – Compromissos ESG+F](#) – e estão disponíveis no nosso [site corporativo](#).

Compreendemos que é preciso internalizar a base científica como premissas e linha de base de nossas metas ambientais. Dessa forma, participamos desde 2022 do Programa *Climate Ambition Accelerator* e da Plataforma Ação pelo Clima, da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, para o estabelecimento de metas climáticas conforme metas baseadas na ciência, da *Science-Based Targets Initiative* (SBTi), assim como aderimos em 2023 à Iniciativa *Forward Faster*, do Pacto Global. Em 2023, ainda aprofundamos o exercício da construção das metas para seguir em discussões com a alta liderança.

2.2.5 Outros aspectos associados à transição energética

2.2.5.1 Gestão da demanda

GRI ex-EU6

Programas de gestão da demanda buscam promover o uso inteligente das redes elétricas, para ajudar a tornar seu uso mais eficiente pelos consumidores e, conseqüentemente, reduzir as emissões de gases de efeito estufa e contribuir para a luta contra as mudanças climáticas.

Nossa principal iniciativa nessa linha é o Programa de Eficiência Energética (PEE), que reúne diversos projetos destinados a estimular o consumo consciente, eficiente e seguro da energia elétrica entre todas as classes de clientes, mas com ênfase em consumidores residenciais de baixa renda. O programa inclui substituição de lâmpadas incandescentes e fluorescentes por unidades LED, campanhas de



sensibilização e capacitação de professores e alunos nos temas de combate ao desperdício de energia e eficiência, entre outras iniciativas.

O programa também contempla o setor público e instituições assistenciais com substituição de luminárias nas vias urbanas por modelos LED, reforma de instalações elétricas e instalação de painéis fotovoltaicos.

Clientes comerciais e industriais têm acesso a projetos executados pela área de Liberalizados, com iniciativas para diagnosticar e propor medidas para economizar e melhorar a eficiência energética, como a instalação de energia solar fotovoltaica, mobilidade elétrica, substituição de iluminação e ar condicionado por modelos mais eficientes, otimização de processos de calor e frio, entre outras. Os projetos são detalhados na seção [3.6.1.3, Eficiência energética](#).

Redes inteligentes

Os investimentos em automação e digitalização são uma prioridade para as distribuidoras e estão alinhados ao compromisso de alcançar 90% das redes de alta e média-tensão digitalizadas até 2030. No encerramento de 2023, essa proporção era de 77,5%. **SASB IF-EU-420a.2.**

Nesses últimos anos, os negócios de Redes têm trabalhado intensamente para impulsionar a padronização técnica e a industrialização, buscando com isso oportunidades de automatização de processos e eficiências adicionais, tanto operacionais como econômicas.

O Projeto iNET 30 é uma iniciativa global da Iberdrola para transformar o negócio de Redes de forma mais digital, eficiente e resiliente para que possa atingir objetivos de longo prazo até 2030. Para isso, será necessário digitalizar as redes e otimizar processos por meio de automatização e uso de inteligência artificial, deixando-as prontas para a transição energética.

Projetado para nos consolidar como uma distribuidora de alto nível, o iNET30 aproveita as tecnologias de rede digital e maximiza o valor dos dados para melhorar todos os processos operacionais e relacionados ao cliente. Com um horizonte de dez anos, esse projeto aspira nos colocar na vanguarda da digitalização de redes na indústria energética, com altos padrões em termos de qualidade de serviço, satisfação do cliente e eficiência operacional. Outros componentes do projeto são: automação, investimentos em telecomunicações e maior e melhor gestão de dados.

2.2.5.2 Disponibilidade e confiabilidade

GRI EU10 | ODS 7.1

Nossas empresas não têm responsabilidade direta pelos processos de planejamento da capacidade produtiva de longo prazo dos sistemas elétricos que operam, pois essa atividade é centralizada no governo federal. Órgãos públicos realizam os estudos para antecipar as necessidades de longo prazo do sistema elétrico, e as nossas empresas atuam como agentes de mercado, adotando as decisões de investimento que se enquadram em seu planejamento de negócios.

Investimentos em manutenção e automação asseguram altos índices de disponibilidade das geradoras de energia. Também os sistemas de transmissão apresentam elevada disponibilidade, superando o limite estabelecido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), entre 95% e 98%.

Na distribuição, a disponibilidade e confiabilidade dos serviços no fornecimento de energia passa por programas de qualidade e digitalização das redes. No caso de queda de energia – por exemplo, em situações de temporais – sistemas de autorrecomposição (*self healing*) restabelecem o fornecimento de energia de forma automatizada.

A área atingida pelo problema é isolada e o maior número de consumidores pode ter a energia restabelecida em até 60 segundos. Os equipamentos são integrados ao Centro de Operações Integrada (COI), que recebe a localização exata da falha, agilizando também o trabalho de eletricitistas, se houver a necessidade de reparos em campo.

**DISPONIBILIDADE MÉDIA DE GERAÇÃO (%) GRI EU30 | ODS 1.4, 7.1**

	2023	2022	2021
Hidrelétrica	97,60	96,19	97,62
Eólica	96,12	97,53	66,15
Termelétrica – ciclos combinados	97,10	96,19	96,49

DISPONIBILIDADE EM TRANSMISSÃO (%)

	2023	2022	2021
Afluentes T	99,96	99,90	99,83
SE Narandiba ¹	99,86	99,95	99,98
SE Extremoz II ¹	99,86	99,95	99,98
SE Brumado II ¹	99,86	99,95	99,98
Potiguar Sul	99,58	99,91	99,98
Dourados	99,99	99,99	99,98
Santa Luzia	99,99	100,00	-
Jalapão	99,98	99,99	-
Atibaia	99,90	100,00	99,90
Biguaçu	99,96	99,97	99,92
Sobral	99,48	99,99	99,98
Rio Formoso ²	99,63	-	-

¹ Narandiba é formada por 3 subestações: SE Narandiba, SE Extremoz II e SE Brumado II.

² Rio Formoso entrou em operação em 2023.

2.2.5.3 Combustíveis

Um elemento-chave para gerir a disponibilidade do serviço de eletricidade é o fornecimento dos combustíveis necessários à operação. Duas geradoras térmicas utilizam combustíveis fósseis: gás natural, na Termopernambuco, com tecnologia de ciclo combinado (533 MW de capacidade); e diesel, na Usina Tubarão, um sistema isolado que abastece a ilha de Fernando de Noronha, com pequena capacidade de geração (4,8 MW). Mantemos contrato de fornecimento de gás com a Petrobras e adquirimos o diesel no mercado privado.

A Termopernambuco, a partir de 2026, assume o papel de complementação às fontes renováveis no Sistema Interligado Nacional (SIN). Foi vencedora do primeiro leilão de reserva de capacidade, realizado em dezembro de 2021. Dessa forma será acionada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) somente quando necessário, para dar segurança ao sistema. No futuro terá menor despacho, portanto, menor consumo de gás natural, gerando menos emissões de GEE. No leilão, foi vendida toda a capacidade disponível da usina, com início de fornecimento em 1º de julho de 2026. O contrato tem vigência de 15 anos.

Em Fernando de Noronha, pelas peculiaridades do arquipélago em termos de reserva biológica com área de proteção ambiental, há desafios para promover a geração renovável. Prospectamos alternativas para a descarbonização da ilha, identificando caminhos sustentáveis para a geração. Uma usina solar flutuante será instalada no espelho d'água do Açude do Xaréu, localizado em espaço da Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa), maior consumidora de energia da ilha. Ela permitirá reduzir as emissões de gases de efeito estufa no arquipélago, cobrindo mais de 50% da energia consumida pela Compesa no local. Noronha já conta com duas usinas solares que instalamos em terra.



2.2.6 Inventário de gases de efeito estufa (GEE)

GRI 3-3_305 – TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA | SASB IF-EU-110a.3

Em reforço à mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, calculamos e divulgamos, anualmente, nosso inventário de emissão de gases de efeito estufa (GEE), verificado por auditores independentes. A publicação do inventário nos garante o Selo Ouro do Programa Brasileiro do GHG Protocol. O levantamento é feito com base nas diretrizes do Programa GHG Protocol e envolve as atividades corporativas e operacionais, contemplando a operação e manutenção de toda a cadeia produtiva do setor elétrico em que atuamos: Renováveis (geração eólica, hidráulica e solar), Liberalizado (geração térmica e comercialização de energia) e Redes (transmissão e distribuição).

Em 2023, as emissões diretas, escopo 1, foram de 104.024 toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e). Assumimos uma meta climática, aprovada pelo Conselho de Administração, de reduzir a intensidade de emissões da geração para 36 gCO₂e/kWh em 2025 e 20 gCO₂e/kWh em 2030, em direção ao compromisso de atingir a neutralidade climática. Entre 2017 e 2023, a intensidade de emissões recuou de 128 gCO₂/kWh para 3,6 gCO₂/kWh.

A baixa intensidade de emissões registrada em 2023 representa uma situação específica devido ao fato de a nossa termelétrica movida a gás natural ter sido acionada pelo Operador do Sistema Nacional (ONS) apenas durante poucos dias no último semestre do ano.

Nossa capacidade instalada de geração passou de 5.100 MW em 2022 para 4.394 MW em 2023. O decréscimo reflete nosso plano de rotação de ativos, com celebração de acordo com a Eletrobras pelo qual assumimos 100% da usina Dardanelos (261 MW) em troca de nossa participação nas usinas Teles Pires e Baguari (999 MW correspondiam à nossa participação acionária nesses dois ativos). No reforço ao compromisso de combater as mudanças climáticas e reduzir a intensidade de nossas emissões, decidimos que toda a construção de novos ativos e ampliação da capacidade instalada de geração de energia será assentada em fontes renováveis.

Atualmente, 88% da nossa capacidade instalada é renovável, de fontes hídrica, eólica e solar.

O inventário de emissões diretas e indiretas de todas as nossas atividades é verificado por terceira parte independente, de acordo com a norma NBR-ISO 14064 e as Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocol. O inventário está disponível para consulta no nosso *site*.

Abaixo está o inventário de GEE com dados disponíveis na data de aprovação deste relatório.

EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA¹ (tCO₂e)

GRI 305-1, 305-2, 305-3 | ODS 3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2 | PG7, PG8 | SASB IF-EU-110a.1

	2023	2022	2021
Escopo 1: Emissões diretas (tCO ₂ e)	104.024	84.570	985.834
Escopo 2: Emissões indiretas (tCO ₂ e)	208.392	331.650	641.731
Escopo 3: Outras emissões indiretas (tCO ₂ e)	1.678.035	1.372.262	2.380.006

¹ Dados de 2022 publicados de acordo com o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) disponível na página web corporativa. Dados de 2023 publicados de forma preliminar, pois a auditoria do inventário só será finalizada em junho de 2024. A informação atualizada estará no Inventário de gases de efeito estufa (GEE) na página web corporativa. **GRI 2-4**

2.2.6.1 Emissões diretas de GEE – Escopo 1 (Programa Brasileiro GHG Protocol)

As emissões diretas de GEE são aquelas de fontes que são propriedade ou estão controladas pela empresa em fase de operação. Incluem:

- Emissões das instalações de geração própria de energia elétrica (consumo de combustíveis);



- Emissões de metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O) associadas ao consumo de combustíveis;
- Emissões fugitivas de hexafluoreto (SF₆) nas redes de distribuição;
- Emissões associadas ao deslocamento de empregados com veículos de frota (combustão de fontes móveis);
- Emissões associadas às emissões fugitivas dos gases de refrigerantes;
- Emissões de não geração associadas a mudanças no uso do solo: por volume de vegetação gerada em atividades de poda.

Os fatores de emissão utilizados para calcular cada uma dessas emissões são obtidos a partir de fontes oficiais divulgadas anualmente pelo Programa Brasileiro do GHG Protocol.

As duas tabelas a seguir mostram a evolução das emissões do Escopo 1 em instalações de geração de energia elétrica, que totalizaram 49.484 tCO₂e, e em outras instalações e operações, como uso de geradores e gases refrigerantes em escritórios, e veículos de frotas, que totalizaram 54.539 tCO₂e.

EMISSÕES EM INSTALAÇÕES DE GERAÇÃO DE ENERGIA – ESCOPO 1 (tCO₂e)

GRI 305-1 | ODS 3.9, 13.1, 14.3,15,2 | PG7, PG8 | SASB IF-EU-110a.1

	2023	2022	2021
Centrais de geração	49.484	19.337	921.137

As emissões de GEE por combustão para geração de energia elétrica, representaram aproximadamente 48% do escopo 1, o que se justifica pelo fato de a Termopernambuco não ter gerado energia durante todo o ano de 2023, conforme explicado anteriormente.

OUTRAS EMISSÕES ESCOPO 1 (tCO₂e)¹

GRI 305-1 | ODS 3.9, 13.1, 14.3,15,2 | PG7, PG8 | SASB IF-EU-110a.1

	2023	2022	2021	Fonte dos fatores de emissão
Emissões de CH ₄ e N ₂ O por combustão (Centrais de geração não renovável)	67	75	44	IPCC
Emissões Fugitivas SF ₆ (Distribuição elétrica)	2.900	3.759	6.731	IPCC
Emissões em edifícios (Consumo de combustíveis)	85,0	28,0	49,7	Defra: Brasil; EPA: Brasil ²
Emissões por combustão móvel (Carros da frota)	29.819	28.420	31.804	EPA: Brasil
Emissões uso do solo e gases refrigerantes)	21.670	32.951,00	26.028	IPCC
Total	54.541	65.233	64.657	

¹ Dados de 2022 publicados de acordo com o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) disponível na página *web* corporativa. Dados de 2023 publicados de forma preliminar, pois a auditoria do inventário só será finalizada em junho de 2024. A informação atualizada estará no Inventário de gases de efeito estufa (GEE) na página *web* corporativa. **GRI 2-4**

² DEFRA (Department for Environment, Food and Rural Affairs, ou Departamento de Assuntos Ambientais, Alimentícios e Rurais), da Grã-Bretanha, e EPA (Environmental Protection Agency, ou Agência de Proteção Ambiental), dos EUA.

2.2.6.2 Emissões indiretas de GEE – Escopo 2 (Programa Brasileiro GHG Protocol)

As emissões indiretas de GEE são aquelas que provêm da geração de eletricidade externa consumidas pela organização. Essas emissões são associadas:

- Ao consumo de energia elétrica durante a parada de máquina nas usinas térmicas; renováveis hidráulicas, eólicas e em subestações;
- Ao consumo de energia elétrica nos prédios do grupo;



- A perdas de rede na distribuição e transmissão de energia elétrica a terceiros.

Para o cálculo dessas emissões, se aplica o fator de emissão da matriz elétrica do Brasil, informado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

EMISSÕES ESCOPO 2 (tCO₂e)¹

GRI 305-2 | ODS 3.9, 13.1, 14.3,15,2 | PG7, PG8 | SASB IF-EU-110a.2

	2023	2022	2021
Emissões associadas às perdas de energia na rede	206.995	330.265	637.585
Emissões associadas ao consumo de energia elétrica de sistemas auxiliares durante parada de máquina	615	583	2.130
Emissões associadas ao consumo de eletricidade em edifícios	782	802	2.016
Total	208.392	331.650	641.731

¹ Dados de 2022 publicados de acordo com o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) disponível na página *web* corporativa. Dados de 2023 publicados de forma preliminar, pois a auditoria do inventário só será finalizada em junho de 2024. A informação atualizada estará no Inventário de gases de efeito estufa (GEE) na página da *web* corporativa, onde serão inseridas as emissões por perdas comerciais das distribuidoras. **GRI 2-4**

O valor de 208.392 tCO₂e se refere ao total do grupo Neoenergia. Para evitar uma dupla contagem, subtraímos a parcela de geração própria de energia renovável. Ao considerar isoladamente apenas as empresas dos negócios de rede de energia, as emissões associadas às perdas resultam no valor de 206.995 tCO₂e.

Em 2023, a matriz elétrica brasileira teve uma participação maior de energias renováveis em comparação a 2022, o que acaba se refletindo em uma redução de emissões do escopo 2 devido a redução do fator de emissão da matriz elétrica brasileira, que em 2023 foi menor que 2022, com maior geração de fontes térmicas, havia sido de 0,036 tCO₂e/MWh.

2.2.6.3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa – Escopo 3 (Programa Brasileiro GHG Protocol)

Incorporamos a perspectiva do ciclo de vida em nosso modelo de gestão, que inclui o conhecimento dos impactos ao longo da cadeia de fornecedores. O escopo 3 é representado pelas emissões indiretas que são consequência das atividades da empresa, em fontes que não são de propriedade ou controladas por nós. Incluem emissões associadas a:

- Transporte por viagens de negócios de empregados (Categoria 7);
- Cadeia de fornecedores (Categoria 1 e 2);
- Transporte de empregados em trajetos, desde sua residência até seu local de trabalho (Categoria 6 – *Commuting*);
- Eletricidade comprada de terceiros para venda ao cliente final (Categoria 3, Atividade D);
- Atividades a montante de combustíveis comprados e consumidos (Categoria 3, Atividade I).

Os fatores de emissão que colaboram no cálculo desse escopo são obtidos de fontes oficiais divulgadas anualmente pelo Programa Brasileiro do GHG Protocol.

As emissões do escopo 3 tiveram um aumento em comparação a 2022, influenciado principalmente pela cadeia de fornecedores, mesmo com as menores emissões associadas à energia comprada a terceiros para venda ao cliente final, refletindo a maior proporção de fontes renováveis na matriz energética brasileira em comparação a 2022. Em 2023, as emissões de escopo 3 foram as seguintes:

**EMISSIONES ESCOPO 3 (tCO₂e)¹**

GRI 305-3 | ODS 3.9, 13.1, 14.3,15,2 | PG7, PG8

	2023	2022	2021
Emissões de transporte por viagens de negócio de empregados	2.785	1.411	541
Emissões associadas com a cadeia de fornecedores	958.956	494.854	508.457
Emissões associadas ao transporte de empregados desde sua residência até seu local de trabalho	5.911	19.482	7.041
Emissões associadas com a energia comprada de terceiros para venda ao cliente final	698.550	850.060	1.653.886
Emissões a montante (WTT) de combustíveis comprados e consumidos	11.833	6.455	210.082
Total	1.678.035	1.372.262	2.380.006

¹ Dados de 2022 publicados de acordo com o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) disponível na página *web* corporativa. Dados de 2023 publicados de forma preliminar, pois a auditoria do inventário só será finalizada em junho de 2024. A informação atualizada estará no Inventário de gases de efeito estufa (GEE) na página *web* corporativa. **GRI 2-4**

Mais informações sobre as emissões do escopo 1, 2 e 3 podem ser encontradas no Inventário de GEE, auditado anualmente com base na NBR-ISO 14064-1:2018, no site de Sustentabilidade da Neoenergia.

2.2.6.4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa

A intensidade das emissões de GEE é calculada a partir das emissões diretas das instalações de produção divididas pela geração de energia elétrica do grupo. A tabela a seguir mostra a evolução da intensidade das emissões da geração.

EVOLUÇÃO DA INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE^{1,2}

GRI 305-4 | ODS 3.9, 13.1, 14.3,15,2 | PG7, PG8

	2023	2022	2021
Emissões específicas (g CO ₂ /kWh)	3,6	1,3	60,9

¹ Dados de 2023 são preliminares e ainda passarão por auditoria, prevista para junho de 2024. A informação atualizada estará no inventário de gases de efeito estufa (GEE) na página *web* corporativa.

² Dado de 2022 revisado. **GRI 2-4**

As emissões de 2022 e 2023 foram específicas, uma vez que a Termopernambuco, nossa unidade com maior volume de emissões de GEE, não foi acionada pelo ONS para fins comerciais em 2022 e em 2023, ocorreram despachos por poucos dias nos dois últimos meses do ano. A intensidade de emissões de GEE está associada ao uso de gás natural na Termopernambuco, e por consequência as suas emissões associadas, que têm como origem as atividades de operação e manutenção das máquinas da usina, e da Geração da UTE Tubarão, em Fernando de Noronha, movida a diesel.

2.2.6.5 Redução de emissões de gases de efeito estufa

GRI 305-5 | ODS 13.1, 14.3,15,2 | PG7, PG8

Iniciativas de redução de emissões são realizadas por meio de uma gama de produtos e serviços que promovem eficiência energética e economia no consumo de energia. Em 2023 as ações para diminuir as emissões registraram um total de 1.500.387 tCO₂e evitadas. A redução obtida por meio de produtos e serviços verdes correspondeu a 1.166.906,86 tCO₂e; eficiência nas redes de distribuição foram responsáveis por evitar 4.464,78 tCO₂e, enquanto as ações economia de geração primária por produção renovável evitaram 329.015 tCO₂e no acumulado do ano.



2.2.7 Outras emissões atmosféricas

GRI 305-7 | ODS 3.9, 12.4, 14.3,15,2 | PG7, PG8 | SASB I-EU-120a.1

As emissões de dióxido de enxofre (SO₂), óxidos de nitrogênio (NO_x) e material particulado (MP) também têm sua origem na queima de combustíveis fósseis. São relevantes somente as emissões de SO₂ e NO_x na Usina Termopernameuco. A evolução do perfil de geração significa que essas emissões tendem a ser reduzidas com a incorporação de energia renovável e o apoio de modernas tecnologias de controle de térmicas que operam ciclo combinado de gás e vapor, como a Termopernameuco.

EMISSIONES DE NO_x (t)

	2023	2022	2021
Centrais de geração	7	2	194

INTENSIDADE DAS EMISSIONES DE NO_x (kg/MWh)¹

	2023	2022	2021
Emissões específicas	0	0	0

¹ Dados calculados a partir das emissões de NO_x(t) da Termopernameuco e geração de energia do Grupo Neoenergia.

EMISSIONES DE SO₂ (t)

	2023	2022	2021
Centrais de geração	0	0	10

INTENSIDADE DAS EMISSIONES DE SO₂ (kg/MWh)¹

	2023	2022	2021
Emissões específicas	0	0	0

¹ Dados calculados a partir das emissões de SO₂(t) da Termopernameuco e geração de energia do Grupo Neoenergia.

A termelétrica está localizada no Porto do Suape, no município do Cabo de Santo Agostinho, a 49 quilômetros de área densamente povoada, que é a cidade do Recife, capital de Pernambuco. Neste caso, pode-se considerar que, apesar de pouco significativas, 100% das emissões de NO_x e SO₂ estão localizadas perto de áreas densamente povoadas.

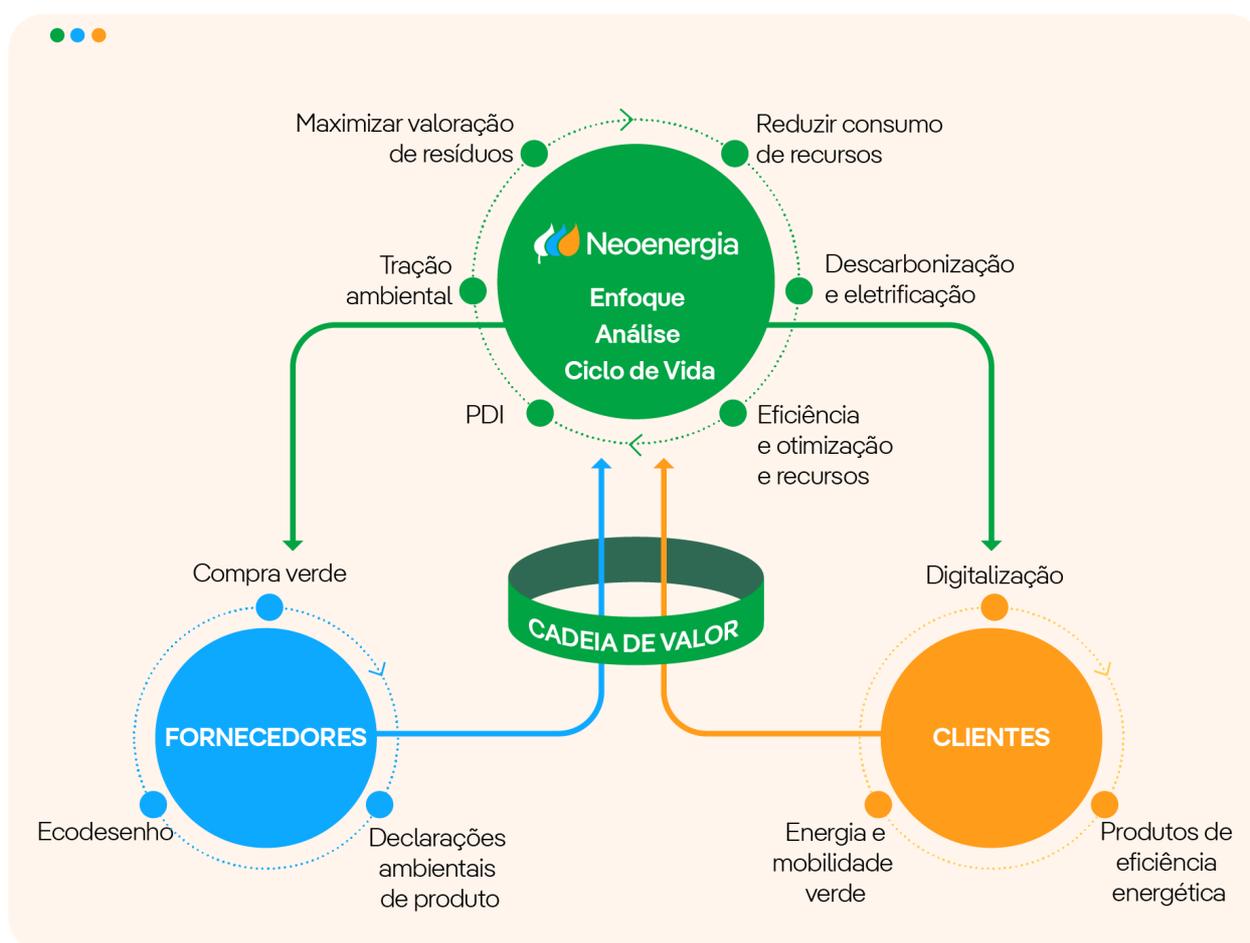
As emissões de Material Particulado (MP) são definidas como não aplicáveis para termelétricas movidas a gás, de acordo com a legislação vigente do Conama 382/2006.



2.3 Uso sustentável de recursos e economia circular

Nosso modelo de energia sustentável, comprometido com a inovação, a descarbonização e a eletrificação da economia, está diretamente alinhado com a economia circular e representa uma oportunidade na transição energética e na luta contra a mudança climática. Isso ocorre por meio da redução das emissões e do consumo de matérias-primas, do uso de recursos renováveis para a produção de energia, da melhoria da eficiência, da otimização dos recursos e da maximização do reaproveitamento dos resíduos.

Os desafios de sustentabilidade não podem ser enfrentados isoladamente, mas sim de forma holística. Por essa razão, nossa controladora, a Iberdrola, definiu seu modelo de economia circular e aprovou uma estratégia até 2023 que integra, juntamente com suas operações globais, toda a cadeia de valor, incluindo fornecedores a clientes. A abordagem do modelo e da estratégia pode ser resumida no seguinte esquema:



Em nosso compromisso de promover a economia circular, investimos em tecnologias mais eficientes por unidade de produção e com o menor impacto ambiental. Isso se reflete em:

- Seleção dos produtos com menor impacto ambiental;
- Gestão e uso sustentável de materiais de consumo, sempre respeitando o ambiente natural e tomando as medidas necessárias para reduzir os riscos de afetá-lo;
- Solução para problemas de reciclagem de resíduos por meio de projetos de inovação com fornecedores e centros tecnológicos;



- Análise com a perspectiva do ciclo de vida, realizada por meio do relatório da [Pegada Ambiental Corporativa do Grupo Iberdrola](#), que quantifica os impactos derivados do uso de matérias-primas.

2.3.1 Consumo de materiais

Os principais materiais que consumimos são os combustíveis utilizados para a geração de energia elétrica de fontes térmicas. O gás natural move as turbinas da Termopernambuco, o diesel é utilizado na usina de Tubarão, e geradores de outras unidades de negócio do grupo também consomem diesel.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

GRI 301-1 | ODS 8.4, 12.2 | PG7, PG8

	2023	2022	2021
Diesel (m ³)	8.659	17.571	6.686
Gás natural (Nm ³)	19.099.564	3.560.598	595.090.663

Em 2023, assim como no ano anterior, o consumo de gás natural foi bastante reduzido. O aumento no consumo de gás natural entre 2022 e 2023 ocorreu em virtude de despachos do ONS para a usina Termopernambuco por poucos dias nos dois últimos meses do ano, ocorrido por razões sistêmicas. Além disso, houve consumo de gás devido às atividades internas de teste decorrentes de ações de manutenção das máquinas.

Além dos combustíveis, outros produtos químicos também são consumidos – em pouca quantidade – como na purificação da água – óleos lubrificantes e vegetal, entre outros.

2.3.2 Gestão de resíduos

GRI 306-1, 306-2 | ODS 3.9, 6.3, 6.4, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5

Temos como objetivo gerar menos resíduos em qualquer processo ou atividade (construção, operação, manutenção) e priorizar a reciclagem e reutilização de materiais, como parte do nosso compromisso com o conceito da economia circular. A gestão de resíduos é realizada de acordo com as seguintes premissas:

- Minimizar a geração de resíduos desde a origem;
- Maximizar a reutilização, a reciclagem e a valorização de resíduos;
- Promover campanhas de conscientização sobre a minimização de resíduos;
- Adotar tratamento e gestão específica de resíduos perigosos.

Esse compromisso é expresso por iniciativas desenvolvidas em todo o Grupo. A seguir, alguns exemplos dos negócios de Redes e de Renováveis.

a. Iniciativas em Redes

Sensibilização ambiental

Pela complexidade das etapas de gerenciamento de resíduos nas unidades e a sinergia dessas atividades com diversos projetos e processos ambientais nas distribuidoras, realizamos as seguintes estratégias de educação ambiental para minimizar resíduos e cumprir nosso Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos:



- Campanhas e divulgações nos nossos canais de comunicação sobre classificação de resíduos, reciclagem, reutilização, redução na fonte e impactos ambientais provocados pela disposição inadequada dos resíduos;
- Capacitação da equipe de meio ambiente sobre conformidade legal do processo de gerenciamento de resíduos fim a fim;
- Treinamentos específicos para as áreas operacionais, como, por exemplo, a equipe de Logística, responsável pela gestão dos resíduos gerados na operação, como sucatas da rede elétrica e materiais de isolamento, com foco no controle e reporte dos dados para atendimento às legislações ambientais; e
- Elaboração de cartilha de armazenamento, transporte e destinação dos resíduos perigosos e Guia de manejo e descarte de resíduos de poda e recicláveis, para consulta do público operacional em caso de dúvidas, com base nas orientações da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305).

Postes 100% recicláveis

Instalamos postes de distribuição de energia totalmente reciclados na orla de Salvador, na Bahia. Os chamados postes ecológicos são feitos a partir de resíduos de outros postes retirados da rede elétrica da Neoenergia Coelba. Parte dessas estruturas, que seria transformada em sucata, pode ser reaproveitada por completo, desde os agregados, como a brita e o pó de concreto, até a estrutura metálica. Para que isso se tornasse viável, a distribuidora desenvolveu, em parceria com empresa especializada, uma máquina que separa os componentes dos postes desativados.

Em 2023 foram realizados os testes de resistência em ambiente atmosférico real com alto teor de salinidade. No ano anterior, haviam sido concluídos os testes de esforço apresentando como resultado características idênticas às do poste convencional (novo). Após observações em campo, a expectativa é entrarmos em fase de estudo para impulsionar a produção.

Programa Poda Sustentável

A Neoenergia Elektro implementou um programa para fortalecer o relacionamento com órgãos ambientais e sociedade e definir um plano prioritário para o manejo da vegetação nos municípios da área de concessão. Além de reduzir as atividades de poda no processo de manutenção das redes e, conseqüentemente, gerar menos resíduos vegetais, será possível obter melhorias nos indicadores operacionais, reforçar a segurança para a população e promover a readequação efetiva da arborização urbana. Essa iniciativa conta com a identificação de árvores incompatíveis com as fiações elétricas para substituí-las imediatamente por espécies mais adequadas, demonstrando nosso compromisso com a sustentabilidade e a preservação do ambiente urbano.

Transformadores verdes

Em vez de utilizar nas redes elétricas transformadores convencionais, que possuem óleo mineral como elemento isolante, derivado de petróleo, desde 2019 passamos a adquirir transformadores que usam óleo vegetal como elemento isolante, o que minimiza os impactos ambientais e reduz a geração de resíduos perigosos. Esses equipamentos são definidos como transformadores verdes e considerados ecologicamente corretos, já que, em possíveis situações de acidentes ambientais com vazamento em solo, o óleo vegetal é menos nocivo ao meio ambiente por ser biodegradável e não tóxico.

Além das vantagens ambientais, o equipamento é considerado mais seguro devido às suas características de baixa probabilidade de incêndios. Atualmente, nossas distribuidoras somam mais de 71 mil transformadores aéreos que utilizam óleo vegetal.

Reforma de transformadores

Adotamos a triagem, a reforma e a manutenção de transformadores e reguladores de redes de distribuição para ampliar sua vida útil e minimizar o descarte de materiais. Uma das principais iniciativas é



o processo de recuperação dos transformadores e reguladores que saem do sistema de distribuição de energia e precisam ser substituídos, seja por obsolescência e danos causados, seja por sobrecargas no sistema.

Além de possibilitar a reutilização dos componentes elétricos, o óleo do equipamento em desuso é reaproveitado por completo e reinserido nos equipamentos reformados, durante o processo de regeneração, reduzindo a geração de resíduos perigosos e os impactos ao meio ambiente. Todo esse procedimento é realizado por fornecedores especializados, que reformam os equipamentos para que possam voltar à operação e, caso não seja possível reutilizar algum componente, eles são encaminhados para alienação de sucatas.

Alienação de sucatas para reciclagem

Buscando aumentar a circularidade dos materiais e componentes elétricos utilizados nas atividades de construção, operação e manutenção das redes elétricas, alienamos as sucatas para empresas que as reinserem em novos processos, por meio da sua valorização. Além dos benefícios ambientais trazidos por esse processo, agregamos valor aos materiais que seriam descartados e promovemos o aumento da sua vida útil, a redução do desperdício e a reutilização. Em 2023, a receita aproximada com a venda de sucatas pelas distribuidoras foi de R\$ 22 milhões.

Parcerias de resíduos de poda

A poda dos galhos de árvores é uma atividade essencial para evitar interferências no fornecimento de energia elétrica, ampliando a segurança e qualidade do serviço de distribuição. Esse processo gera resíduos orgânicos que são encaminhados para reaproveitamento por parceiros em outros setores da economia, como compostagem, recuperação de solo, utilização em hortas e viveiros de mudas, produção de biogás, entre outros. As distribuidoras trituram os galhos com equipamentos especiais, o que agrega mais valor aos resíduos e amplia as possibilidades de utilização pelos parceiros sustentáveis.

Para fortalecer ainda mais o processo, a Neoenergia Brasília firmou uma parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (Seagri), a fim de disponibilizar gratuitamente a produtores rurais de todo o Distrito Federal esse material orgânico, rico em elementos que melhoram a qualidade do solo.

b. Iniciativas de Renováveis

O negócio de Renováveis também tem adotado iniciativas que promovem a economia circular. Um exemplo é a substituição de estopas e trapos por toalhas industriais laváveis. Desde 2008, as usinas hidrelétricas utilizam toalhas industriais, confeccionadas em tecido 100% algodão, para remover óleos, graxas, resinas, solventes e outros produtos químicos no processo de limpeza e manutenção das máquinas, com melhor absorção. São armazenadas e enviadas para lavagem e reutilização, o que torna esse processo retornável, sem geração de resíduos contaminantes, aumentando a vida útil do material e promovendo um processo de manutenção mais sustentável.

Além disso, algumas das nossas usinas hidrelétricas utilizam composteiras que reduzem em até 90% o volume de resíduos orgânicos gerados nas suas instalações. O composto orgânico é utilizado em áreas de recuperação, reflorestamentos, hortas locais ou doado a colaboradores e a entidades das comunidades.

2.3.2.1 Resíduos gerados

Os resíduos perigosos (RP) e não perigosos (RNP) gerados em 2023 somaram 40 mil toneladas:

**TOTAL DE RESÍDUOS POR TIPO (t)**

GRI 306-3 | ODS 3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1 | PG 8

	2023		2022		2021	
	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos
Resíduos elétricos eletrônicos ¹	87	479	53	598	0	70
Resíduos de construção ²	25.174	0	14.896	161	1.060	6
Resíduos sólidos urbanos	8.265	5	8.076	9	15.794	4
Resíduos de processos térmicos	53	0	46	7	62	0
Óleos e combustíveis líquidos	0	1.368	0	1.344	0	368
Pilhas e baterias	0	2	0	0	0	5
Resto de resíduos	4.656	125	6.648	102	1.704	283
Total de resíduos	38.234	1.979	29.719	2.221	18.620	736

¹ A variação dos volumes entre 2022 e 2023 reflete a demanda decorrente de reforma e/ou substituição de equipamentos de redes e subestações. Em 2023, teve início a reforma de transformadores na Neoenergia Brasília.

² Aumento do volume de resíduos não perigosos devido aos projetos de desmobilização para melhoria e renovação das redes.

2.3.2.2 Classificação de destinação dos resíduos

Nas tabelas seguintes são apresentados os resíduos que não se destinam à eliminação por destino – aterros sanitários e incineração, especificando o tipo de operação a que se destinam (reutilização, reciclagem e outros) – e por tipo.

RESÍDUOS NÃO DESTINADOS À ELIMINAÇÃO, POR DESTINO (t)

GRI 306-4 | ODS 3.9, 11.6, 12.4, 12.5 | PG 8

	2023		2022		2021	
	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos
Reutilização ¹	3.896	665	0	738	4	171
Reciclagem ²	32.609	45	22.623	156	4.023	244
Outras operações de valoração ³	0	1.052	4.020	172	158	55
Total	36.505	1.762	26.644	1.066	4.185	470

¹ Aumento de reutilização de sucata devido à melhoria e renovação das redes (RNP) e variação do volume de óleo regenerado conforme demanda de reforma de equipamentos para (RP).

² Aumento da demanda de reciclagem de sucatas (RNP).

³ Aumento do volume de RP devido à demanda nas atividades operacionais e redução decorrente do tipo de destinação por reutilização para (RNP).

Em 2023, aumentou a desmobilização em projetos de redes e subestações, o que se refletiu nas variações de volumes apontados na tabela acima.

**RESÍDUOS NÃO DESTINADOS À ELIMINAÇÃO, POR TIPO (t)**

GRI 306-4 | ODS 3.9, 11.6, 12.4, 12.5 | PG 8

	2023		2022		2021	
	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos
Resíduos elétricos eletrônicos	87	472	53	123	0	70
Resíduos de construção	25.076	0	14.034	74	950	0
Resíduos sólidos urbanos	6.979	4	7.750	4	1.650	3
Resíduos de processos térmicos	6	0	3	7	62	0
Óleos e combustíveis líquidos	0	1.272	0	842	0	352
Pilhas e baterias	0	0	0	0	0	5
Resto de resíduos	4.357	12	4.804	16	1.541	42
Total	36.505	1.762	26.644	1.066	4.203	471

Nas tabelas a seguir são apresentados os resíduos que se destinam à eliminação, especificando o tipo de operação a que se destinam (incineração, aterro sanitário e outros tipos de eliminação).

RESÍDUOS DESTINADOS À ELIMINAÇÃO, POR DESTINO (t)

GRI 306-5 | ODS 3.9, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1 | PG 8

	2023		2022		2021	
	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos
Incineração (com recuperação energética)	11	50	20	8	1	1
Incineração (sem recuperação energética)	0	1	1.518	238	17	1
Aterros sanitários	11.118	155	1.525	117	255	97
Outras operações de eliminação	601	11	12	792	14.294	4
Total	1.730	217	3.076	1.155	14.567	103

RESÍDUOS DESTINADOS À ELIMINAÇÃO, POR TIPO (t)

GRI 306-5 | ODS 3.9, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1 | PG 8

	2023		2022		2021	
	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos
Resíduos elétricos eletrônicos	0	7	0	475	0	0
Resíduos de construção	98	0	862	87	110	6
Resíduos sólidos urbanos	1.286	1	325	6	14.144	2
Resíduos de processos térmicos	46	0	44	0	0	0
Óleos e combustíveis líquidos	0	95	0	502	0	16
Pilhas e baterias	0	2	0	0	0	0
Resto de resíduos	300	112	1.844	86	313	79
Total	1.730	217	3.076	1.155	14.567	103



2.3.3 Uso racional da água

GRI 303-1, 303-2 | ODS 6.3, 6.4, 6A, 6B, 12.4 | PG7, PG8

A água é um recurso natural básico e insubstituível em muitas das atividades que realizamos. Ciente dessa dependência e dos riscos derivados da escassez de água, nos comprometemos com o uso cada vez mais responsável desse recurso. Nossas principais ações envolvem:

- Melhorar continuamente os processos das instalações, para menor consumo e impacto;
- Implementar e controlar os fluxos ecológicos exigidos legalmente para os reservatórios das usinas de geração hidrelétrica;
- Realizar campanhas de conscientização entre empregados para alcançar um uso mais eficiente e responsável da água nos escritórios.

Ciclo da água na termelétrica

O ciclo da água necessário para a geração termelétrica baseia-se nas seguintes etapas:

Captação – No caso da água doce utilizada para o processo produtivo da usina e nos serviços auxiliares/administrativos, a captação é realizada dentro dos limites estabelecidos em contrato com empresa de saneamento do estado de Pernambuco, tanto em quantidade, quanto em qualidade da água. A captação de água do mar é realizada para o processo de resfriamento (condensação) do vapor proveniente das caldeiras após sua passagem pela turbina a vapor, e também para o resfriamento do efluente captador de calor dos equipamentos da usina.

Uso – Utilização em serviços de condensação de vapor e refrigeração de auxiliares da planta.

Retorno ao meio – A qualidade da descarga do efluente líquido é monitorada e tem estado sempre dentro dos limites exigidos por leis vigentes, buscando sua melhoria inclusive com relação aos parâmetros de água coletados.

Efluentes

Garantir o cumprimento da legislação e buscar métodos para minimizar o risco de lançamento de efluentes líquidos contaminados é aplicável a todas as nossas instalações, incluindo geração de energia, transmissão e distribuição. Para evitar o risco de descarga de efluentes líquidos poluentes, o que poderia levar a um impacto negativo no meio aquático, nossos negócios possuem Sistemas de Gestão Ambiental (SGA), sendo a maioria certificada com a ISO 14001:2015. São mantidos planos para minimizar riscos de descarga de efluentes líquidos contaminados, implementando ações preditivas, preventivas e corretivas que garantam um estado adequado da água.

O consumo de água e as descargas de efluentes líquidos realizadas pelas instalações em 2023 ficaram dentro dos limites indicados na correspondente autorização ambiental integrada de cada instalação, não detectando qualquer circunstância anômala que possa afetar significativamente os recursos hídricos e os habitats relacionados.

Durante o ano de 2023, não foram declarados incidentes de não conformidade relacionados a licenças, normas e regulamentos de quantidade ou qualidade da água, conforme tabela a seguir.

NÚMERO DE INCIDENTES RELACIONADOS COM ÁGUA

SASB IF-EU-140a.2.

	2023	2022	2021
Total de incidentes	0	0	0



2.3.3.1 Captação, descarte e consumo

Para evitar o desperdício e reduzir o consumo de água, realizamos ações como: aquisição de louças e metais com redutores de vazão e instalação de sistemas de reúso de água de chuva em unidades localizadas preferencialmente em zonas de estresse hídrico. A aplicação desses sistemas destina-se à utilização de fontes alternativas de captação e uso sustentável de água.

Com isso, o uso não nobre desse recurso pode ser suprido por alternativas, como os sistemas de captação de águas de chuva, cujo padrão de potabilidade não necessita de elevado grau de tratamento. Nesse sentido, em 2023 definimos o objetivo ambiental de capacidade instalada de água de reúso, com metas para 2025 (7,5 milhões de litros (ML)/ano) e 2030 (10 ML/ano), considerando as unidades administrativas das distribuidoras. Encerramos o ano de 2023 com 7,3 ML/ano de capacidade instalada de água de reúso nas nossas distribuidoras.

Geração

Todas as captações de água destinadas à geração são regulamentadas por leis e processos de licenciamento ambiental, que determinam os volumes máximos de captação permitidos, bem como os padrões mínimos para descarga dos efluentes líquidos do processo de produção e resfriamento. O volume de captação é obtido por medição direta (medidores de fluxo) ou pela estimativa do desempenho das bombas de coleta de água.

De acordo com a classificação do Atlas de Risco de Água do Aqueduct, calculado desde 2020 para nossos ativos de geração, a captação de água para a produção de energia termelétrica é realizada em área classificada como de baixo-médio risco. Do total de água captada, 99,59 % é água marinha, que não é influenciada por nenhum grau de estresse hídrico. Esse volume é utilizado em processos de resfriamento da termelétrica Termopernambuco, sendo que, em 2023, ocorreu um uso reduzido de água porque houve geração comercial da usina por apenas alguns dias, além de algumas partidas das máquinas para as atividades de manutenção. O restante da água corresponde a outros serviços auxiliares da geração central e consumo em escritórios.

SASB IF-EU-140a.1

Ainda segundo Aqueduct, foi identificado que alguns empreendimentos de geração de energia eólica se encontram em área classificada como de alto risco para o estresse hídrico. Entretanto, o volume de água consumido em 2023 representou apenas 0,4% do valor total consumido pelo Grupo Neoenergia. Além disso, desde 2021, os Complexos Eólicos Calango (RN), Rio de Fogo (RN) e Caetités (BA) contam com sistemas de reúso de água pluvial em suas subestações, com capacidade total de armazenamento de 0,6 ML/ano. A água captada é destinada, exclusivamente, para fins administrativos não potáveis.

EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA

GRI 303-5 | ODS 6.4 | SASB IF-EU-140a.1

	2023	2022	2021
Consumo total de água (ML)	190	139	216
Consumo de água/energia gerada (ML/GWh)	0,01	0,01	0,01

O consumo total de água, considerado como a diferença entre a água total captada das diferentes fontes (doce e salgada), seja para geração de energia, seja para consumo humano, e a água retornada para o meio, é mostrado na tabela a seguir, que divide a nossa extração total de água por fontes.

**CAPTAÇÃO E CONSUMO DE ÁGUA, DESCARTE DE EFLUENTES LÍQUIDOS¹**

GRI 303-3, 303-4, 303-5 | ODS 6.3, 6.4 | PG7, PG8 | SASB IF-EU-140a.1

	2023	2022	2021
Captação por fonte de água (ML)			
Água superficial (rio, lago, reservatório, pantanal)	0	0	0
Água doce	0	0	0
Outras águas	0	0	0
Água do mar	46.351	39.820	243.391
Água doce	0	0	0
Outras águas	46.351	39.820	243.391
Água subterrânea	0	0	0
Água doce	0	0	0
Outras águas	0	0	0
Água de terceiros	190	139	216
Água doce	190	139	216
Outras águas	0	0	0
Captação total da água (ML)	46.542	39.958	243.607
Água doce	190	139	216
Outras águas	46.351	39.820	243.391
Descarte total de água (ML)	46.351	39.820	243.391
Água doce	0	0	0
Outras águas (mar)	46.351	39.820	243.391
Consumo de água total (ML)	190	139	216
Consumo/Captação Total (%)	0	0	2

¹ A captação e o consumo de água em áreas de estresse hídrico são insignificantes.

Em 2023, 99,95% da água captada nas instalações de geração termelétrica retornou ao meio ambiente depois de utilizada para o resfriamento (condensação) do vapor proveniente das caldeiras, após sua passagem pela turbina e do efluente captador de calor dos equipamentos auxiliares da usina.

A água descartada da termelétrica retorna ao ambiente marinho após tratamento preliminar físico-químico, sendo liberada conforme parâmetros que não afetam o meio ambiente e são regulamentadas no âmbito do processo de licenciamento ambiental da usina termelétrica. O descarte por nível de tratamento foi:

TRATAMENTO DE ÁGUAS (ML)

	2023	2022	2021
Sem tratamento	0	0	0
Tratamento primário	46.351	39.820	243.391
Tratamento secundário	0	0	0
Tratamento terciário	0	0	0

2.3.3.2 Ciclo da água na geração hidrelétrica

A água utilizada para a geração de energia hidráulica não é considerada como consumo e, por isso, é analisada separadamente. Todas as usinas hidrelétricas (UHE) do grupo Neoenergia são consideradas a fio d'água, sem variação do volume de água nos reservatórios. A tabela a seguir mostra a água bruta utilizada na geração das hidrelétricas, definida aqui como água turbinada:

**USO DE ÁGUA NA GERAÇÃO HIDRELÉTRICA (ML)**

	2023	2022	2021
Volume de água turbinada	79.767.466	95.212.733	80.758.543
Incremento de água represada	0	0	51.270

O volume de água turbinada em 2023 considera a permuta de ativos com a Eletrobras, ocorrida neste ano, com a saída de UHE Teles Pires e Baguari do nosso portfólio de usinas hidrelétricas.

2.3.4 Eficiência do consumo energético**GRI 3-3_302 – TEMA MATERIAL: MUDANÇAS CLIMÁTICAS E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA**

Otimizamos o uso da energia em toda a nossa cadeia de valor (produção, transporte, distribuição, comercialização e uso final), contemplando a eficiência energética em uma tripla perspectiva:

- Como empresa de geração e distribuição de energia elétrica, procuramos melhorar a eficiência com a introdução das mais avançadas tecnologias, equipamentos e digitalização;
- Como empresa consumidora de energia, promovemos a melhoria contínua da eficiência energética em todas as nossas ações (escritórios e edifícios, mobilidade, etc.);
- Como empresa fornecedora de energia elétrica, informamos, promovemos e fornecemos soluções integrais de eficiência, alinhadas com a estratégia de redução de emissões, que contribuem para o uso mais eficiente da energia pelos consumidores e fomenta a redução do impacto ambiental dos seus hábitos de consumo energético.

2.3.4.1 Consumo energético dentro da organização

O consumo de energia dentro da organização (consumo interno) inclui o consumo de energia em todas as instalações, edifícios e escritórios e é calculado como:

$$\text{Consumo interno de energia(GJ)} = \text{Consumo de combustível} + \text{Energia comprada} - \text{Energia vendida (não renovável)} - \text{Vapor vendido}$$

O valor do consumo de combustível em termos energéticos (GJ), obtém-se medindo diretamente o combustível utilizado em cada instalação pelo seu poder calorífico (PCI):

$$\text{Consumo (GJ)} = \text{Consumo de combustível (kg)} \times \text{PCI} \left(\frac{\text{MJ}}{\text{kg}} \right) / 1000$$

O valor da energia comprada ou vendida é obtido por medição direta nas instalações, edifícios e escritórios:

$$\text{Consumo (GJ)} = \sum \text{Geração (MWh)} \times 3,6 \text{ GJ/MWh}$$

A evolução do consumo de energia dentro da organização é mostrada a seguir:

**CONSUMO INTERNO DE ENERGIA (GJ)**

GRI 302-1 | ODS 7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 | PG7, PG8 |

	2023	2022	2021
Consumo de energia por tipo de combustível			
Gás natural	751.679	140.130	23.420.340
Diesel	747.472	851.484	402.354
Gasolina	18.244	20.409	25.139
Etanol	122.583	129.812	119.505
Total combustíveis	1.639.978	1.141.835	23.987.769
Energia comprada	138.469	115.984	117.643
Parada de máquinas	60.934	48.821	60.076
Edifícios	77.535	67.163	57.567
Energia vendida não renovável	454.596	53.078	12.396.269
Total do consumo energético interno	1.323.851	1.204.741	12.513.912

¹ Valor de 2021 reclassificado.

O consumo interno de energia somou 1.323.851 GJ, 9,9% superior ao registrado em 2022, mas ainda muito abaixo de 2021, quando ocorreu um maior despacho da nossa usina termelétrica. Como o contrato da empresa foi alterado para que a usina opere comercialmente apenas em momentos de indisponibilidade de energia renovável, a Termopernambuco foi requisitada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) somente alguns dias em 2023.

Os maiores volumes de consumo interno em 2023 são representados pelo gás natural, usado na geração de energia pela Termopernambuco, e pelo diesel, para a geração de energia da Usina Tubarão, em Fernando de Noronha, em transformadores das subestações e em veículos da frota de manutenção, especialmente de distribuição e transmissão.

2.3.4.2 Perdas de energia

As perdas de energia são acompanhadas por meio de índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia faturada, no acumulado de 12 meses. Observa-se que os valores apurados para 2023 apresentaram crescimento quando comparados ao ano de 2022. A partir do mês de setembro, e com intensificação nos meses posteriores, houve uma onda de calor atípica na área de concessão que, por consequência, provocou aumento de carga no mesmo período. O descasamento temporal entre a carga e o faturamento resulta no crescimento transitório da perda total, que só será compensado no momento da estabilização da carga.

No resultado financeiro, esse efeito é neutralizado pelo acréscimo da energia não faturada que cresce em decorrência do crescimento da energia injetada. Seguimos concentrando esforços para reduzir as perdas técnicas e não técnicas nas redes de transmissão e distribuição (inspeções no ponto de fornecimento, aumento nas revisões de primeiro nível, entre outros), tanto pelo impacto econômico dessas perdas como pelo potencial que representam em emissões de gases de efeito estufa.

Programas e projetos de redução de perdas são realizados anualmente em todas as nossas distribuidoras, o que tem permitido reduzir perdas, recuperando energia para o sistema de distribuição e garantindo os padrões de desempenho previstos nos contratos de concessão.

As perdas na Transmissão representaram 1,75% do total de energia que transmitimos em 2023.

**PERDAS TÉCNICAS NAS REDES DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO (%)**

GRI EU12 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1, 14.3

	2023	2022	2021
Transmissão	1,75	1,71	0,66
Distribuição	8,54	8,51	12,82

PERDAS NAS DISTRIBUIDORAS (%)

GRI EU12 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1, 14.3

	Perdas técnicas (%)			Perdas não técnicas (%)			Perdas totais (%)		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Neoenergia Coelba	10,49	10,61	10,63	5,56	4,01	4,14	16,05	14,63	14,77
Neoenergia Pernambuco	9,00	8,60	8,20	8,44	7,98	8,93	17,44	16,58	17,13
Neoenergia Elektro	5,94	5,98	5,95	1,99	0,60	0,83	7,93	6,57	6,78
Neoenergia Cosern	7,91	8,28	8,29	0,28	-0,17	1,39	8,19	8,12	9,78
Neoenergia Brasília ¹	8,16	8,22	7,48	3,26	3,21	5,49	11,42	11,42	12,98

PERDAS NAS TRANSMISSORAS (%)

GRI EU12 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1, 14.3

	2023		2022		2021	
	GWh	%	GWh	%	GWh	%
Afluentes T	91,10	3,90	108,7	1,8	66,7	1,0
Potiguar Sul	68,00	1,32	155,8	1,9	17,0	1,0
Dourados	40,65	1,16	31,6	1,0	18,3	1,0
Santa Luzia	56,52	1,39	50,7	1,7	NA ¹	NA ¹
Jalapão	146,71	1,79	94,0	1,6	NA ¹	NA ¹
Rio Formoso	9,78	3,06	NA ¹	NA ¹	NA ¹	NA ¹

¹ NA: Não se aplica. As linhas de transmissão Santa Luzia e Jalapão entraram em operação em 2022. A linha de transmissão Rio Formoso entrou em operação em 2023.

Eficiência na geração termelétrica

Mantemos ações para melhorar a eficiência da usina Termopernambuco, com iniciativas para evitar vazamentos, reduzir emissões, diminuir o consumo de serviços auxiliares, otimizar o tempo e o procedimento de partida e parada das turbinas, desenvolver melhorias nos softwares de monitoramento de variáveis e instalar sistemas de recirculação, entre outras.

A tabela a seguir mostra a evolução do desempenho médio da instalação de geração termelétrica. Entretanto, vale destacar que, em 2023 e 2022, houve apenas 261 horas e 60 horas, respectivamente, de operação da usina. Dessa forma, o índice de 51,2 % de eficiência em 2023 não reflete a real condição de desempenho da termelétrica, porque, nesse caso específico, a ineficiência das partidas e paradas da usina em atividades de manutenção prejudicam uma análise da eficiência no consumo de gás diante da produção de energia.

EFICIÊNCIA MÉDIA NA INSTALAÇÃO DE GERAÇÃO TERMELÉTRICA (%)

GRI EU11 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1, 14.3

	2023	2022	2021
Ciclos combinados	51,2 %	42,1 %	54,7 %



2.3.4.3 Redução do consumo energético

São considerados dois blocos fundamentais para a redução do consumo de energia: menor consumo de combustível, com a geração de energia renovável, e medidas de eficiência energética.

O valor da redução do consumo de energia é igual à economia de energia primária (não renovável) gerada pela produção de energia renovável. O valor de energia economizada é obtido por medição direta nos terminais de saída das instalações.

ENERGIA ECONOMIZADA POR GERAÇÃO RENOVÁVEL (GJ)

GRI 302-4 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 | PG8, PG9

	2023	2022	2021
Economia anual de energia primária por produção de energia renovável	50.023.606	53.052.516	44.165.255

Em 2023, adotamos diferentes medidas para melhorar a eficiência energética em edifícios e infraestruturas. A economia de energia decorrente dessas medidas é apresentada abaixo:

ENERGIA ECONOMIZADA POR MELHORIA DA EFICIÊNCIA (GJ)

GRI 302-4 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 | PG8, PG9

Áreas	Conceito	2023	2022	2021
Distribuição de energia	Eficiência na rede	442.422	402.840	315.504
Geração de energia	Eficiência em centrais	0	847	0
Edifícios	Eficiência em edifícios	383	0	0
Total		442.805	403.687	315.504

2.3.4.4 Reduções dos requerimentos energéticos dos produtos e serviços

Comercializamos novos produtos e serviços para promover economia para nossos clientes, assim como ampliar a eficiência e o cuidado com o meio ambiente.

Também promovemos a redução de consumo a partir dos projetos de eficiência energética dirigidos à população de baixa renda, serviço público e entidades beneficentes, que são detalhados no item [3.6.1.3 Eficiência energética](#).

ECONOMIA DE ENERGIA DE PRODUTOS E SERVIÇOS VERDES

GRI 302-5 | ODS 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 | PG 8, PG9 | SASB IF-EU-420a.3.

	2023		2022		2021	
	GJ	MWh	GJ	MWh	GJ	MWh
Energia solar fotovoltaica (GD)	131.206	36.446	26.430	7.342	34.612	9.614
Outras ações de economia e eficiência	264.906	73.585	539.745	149.929	478.391	132.886
Energia verde fornecida	115.266.091	32.018.359	115.521.243	32.089.234	165.182.289	45.883.969
Total	115.662.202	32.128.389	116.087.418	32.246.505	165.695.292	46.026.469



2.3.4.5 Consumo energético fora da organização

GRI 302-2 | ODS 7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 | PG 8

O consumo de energia mais relevante fora da organização está associado ao deslocamento casa-trabalho dos nossos empregados (83%) e a viagens de negócios (17%). Todas essas informações fazem parte do escopo 3 do cálculo das emissões de gases de efeito estufa. O consumo de energia fora da organização é estimado com base nas distâncias percorridas por cada meio de transporte e é transformado a partir de fatores de conversão de fontes oficiais (fatores de emissão do GHG Protocol). O consumo de energia para esses conceitos totalizou 192.856 GJ em 2023.



2.4 Proteção da biodiversidade

2.4.1 Governança e gestão da biodiversidade

GRI 3-3_304 – TEMA MATERIAL: BIODIVERSIDADE

Reforçamos o compromisso com a natureza e estabelecemos o objetivo de até 2030 assegurar um impacto líquido positivo na biodiversidade, ou seja, fazer com que nossas atividades contribuam para preservar e melhorar o meio ambiente. O alcance dessa meta, que está alinhada ao nosso acionista controlador, a Iberdrola, é apoiado pelo Plano de Biodiversidade 2030, que se aplica a todas as nossas instalações e atividades. O Plano deve também contribuir para promover uma mudança cultural e permitir “Viver em harmonia com a natureza”, conforme a Visão 2050 da Convenção de Diversidade Biológica da Organização das Nações Unidas (ONU).

Desde 2019, contamos com uma Política de Biodiversidade, que define os princípios de atuação, reforçando o desenvolvimento de um modelo de negócio sustentável e positivo com a natureza, que é integrado no planejamento estratégico e na tomada de decisões do grupo.

Os compromissos e procedimentos do Plano são:

1. Aplicar o princípio hierarquia de conservação: evitar, reduzir, restaurar e regenerar;
2. Assegurar, sempre que possível, igual compensação de impactos, isto é, com o mesmo tipo de habitat e espécies afetadas;
3. Aplicar soluções baseadas na natureza para a preservação ambiental; e
4. Envolver a cadeia de suprimentos, para suprimir os impactos negativos indiretos.

OBJETIVO PARA 2030

100% DOS ATIVOS COM AVALIAÇÃO DE IMPACTO E DEFINIÇÃO DE PLANOS DE GANHOS LÍQUIDOS DE BIODIVERSIDADE

O objetivo considera os impactos nas espécies e nos ecossistemas derivados das atividades das empresas Neoenergia ao longo de todo o ciclo de vida de suas instalações, considerando a cadeia de suprimentos e criando valor ambiental, econômico e social por meio de serviços ecossistêmicos. É baseado na aplicação do princípio da hierarquia de conservação, assim como na implementação de mecanismos de identificação e quantificação dos impactos e no monitoramento de que a meta está sendo cumprida.

COMPROMISSOS INTERMEDIÁRIOS



2023

Definição do marco metodológico (métrica) para a avaliação do balanço líquido dos nossos impactos sobre espécies e ecossistemas (biodiversidade).



2025

20% das instalações de geração de energia localizadas em Áreas Prioritárias terão seus impactos sobre a biodiversidade mensurados de acordo com a métrica estabelecida e com a definição de Plano de Ganhos Líquidos de Biodiversidade.



A partir de 2025

Todos os novos empreendimentos terão seus impactos mensurados e contarão com Plano de Ganhos Líquidos de Biodiversidade.



2030

100% das instalações, independentemente de sua localização, terão seus impactos sobre a biodiversidade mensurados e Plano de Ganhos Líquidos de Biodiversidade definido.





Linhas de ação

Estamos alinhados ao modelo de gestão adotado pela Iberdrola, que segue os principais padrões e iniciativas no tema, como o *Science Based Targets for Nature* (SBTN – Objetivos Baseados na Ciência para a Natureza) e sua visão do *Action Framework* – Estrutura de Ação (AR³T), que prevê: 1) Evitar, 2) Reduzir, 3) Restaurar e regenerar. Seguimos também os quatro eixos LEAP (*Locate, Evaluate, Assess, Prepare* – Localizar, Avaliar, Estimar, Preparar) da *Taskforce on Nature-related Financial Disclosures* (TNFD – Força-tarefa para Divulgação Financeira Relacionada à Natureza).

Temos incorporado as práticas mais avançadas para medir e compreender melhor os impactos na biodiversidade das atividades, processos e instalações. Isso ocorre: 1) no nível da instalação, nos processos de avaliação ambiental de novos projetos e no monitoramento e controle dos impactos de nossas operações; e 2) no nível corporativo, por meio da Pegada Ambiental Corporativa, que leva em consideração o ciclo de vida de nossas atividades, e do relato de indicadores internos e externos.

Três pilares sustentam o nosso Plano 2030 de Biodiversidade: Medir, Atuar e Transformar.



Medir

Melhoramos nossos padrões de medição

- Métrica de contabilidade da biodiversidade para ecossistemas e espécies baseada no Protocolo de Diversidade Biológica
- Avaliação das instalações em áreas prioritárias em 2025 e de todas as nossas instalações em 2030



Atuar

Reforçamos nossas ações

- Aplicar a hierarquia da conservação: evitar, reduzir, restaurar e regenerar a biodiversidade
- A partir de 2025, todos os novos projetos e as instalações prioritárias em operação terão um plano de impacto neutro/positivo sobre a biodiversidade
- Aplicar soluções baseadas na natureza: Programa Árvores, projetos de biodiversidade



Transformar

Promovemos a mudança na ação da biodiversidade

- Apoiar ações na agenda internacional, como os acordos das Convenções das Partes da Diversidade Biológica (COP) e as Conferências dos Oceanos das Nações Unidas
- Colaborar com organizações que representam o setor privado como, entre outros, CEBDS, Pacto Global e Fórum Econômico Mundial, assim como com a comunidade científica
- Contribuir para transformar o setor energético e a sociedade para alcançar um modelo em harmonia com a natureza e com o ser humano
- Criar valor compartilhado: promover serviços ecossistêmicos, Inovação + Pesquisa e Desenvolvimento, cadeia de suprimentos, consciência social

MEDIR – Melhoramos nossos padrões de medição

O Marco Contábil da Biodiversidade permite quantificar os impactos positivos e negativos sobre espécies e ecossistemas derivados de etapas de construção, operação e descomissionamento dos projetos. Essa estrutura de mensuração é baseada na aplicação do Protocolo de Diversidade Biológica, gerenciado pela Rede Nacional de Biodiversidade e Negócios (NBBN) da África do Sul e hospedado pelo *Endangered Wildlife Trust* (EWT – Fundo de Vida Selvagem Ameaçada).

ATUAR – Reforçamos nossas ações GRI 2-23

Serão intensificadas as ações para que nossas instalações, atividades e processos tenham um impacto líquido positivo nas espécies e nos ecossistemas, deixando como resultado uma biodiversidade em um estado melhor do que inicialmente identificado. Para isso, trabalharemos em conjunto com nossos grupos de interesse para definir e executar medidas de conservação em todas as fases das instalações. Isso será feito com base nas seguintes iniciativas:

- a. Aplicar a hierarquia da conservação: evitar, reduzir, restaurar e regenerar a biodiversidade (alinhado ao SBTN). Essa hierarquia se aplica ao princípio da precaução que adotamos (quando



não há certeza científica sobre a possibilidade de dano ambiental, deve-se evitar a atividade até obter informações suficientes que atestem que ela não ocasionará impacto negativo sobre o meio ambiente). Ainda implica estabelecer proativamente objetivos de conservação para que em fases iniciais eles sejam incorporados aos projetos de novas instalações. Além disso, os planos de ação adotarão medidas adicionais dos requerimentos legais, abrangendo todo o ciclo de vida das instalações. A aplicação desses princípios inclui, por exemplo:

- Evitar, sempre que possível, construir infraestrutura em áreas protegidas por seu valor ecológico, biológico, cultural e/ou paisagístico ou em áreas catalogadas de Alto Valor para a Biodiversidade;
 - Evitar os impactos das atividades associadas à cadeia de suprimentos;
 - Promover soluções tecnológicas que minimizem a mudança no uso do solo;
 - Reduzir o impacto em animais por eletrocussão ou colisão em linhas aéreas e parques eólicos a partir de planos específicos;
 - Manter o fluxo ecológico a jusante dos reservatórios das usinas hidrelétricas;
 - Reforçar os planos de monitoramento da flora e da fauna, especialmente espécies protegidas ou vulneráveis;
 - Continuar os planos de ação para prevenir a contaminação do ambiente aquático e do solo;
 - Restaurar e compensar impactos residuais nos habitats e nas espécies ameaçadas com o mesmo tipo de habitats e espécies afetado;
 - Estabelecer ações específicas contra o desmatamento;
 - Criar corredores ecológicos em instalações aptas para tal finalidade.
- b. Aplicar soluções baseadas na natureza. Os desafios da perda de biodiversidade e das mudanças climáticas são enfrentados com ações baseadas na conservação e em melhoria dos ecossistemas. Incluem projetos de recuperação de biodiversidade, especialmente o Programa Árvores, lançado pela Iberdrola, com a proposta de plantar 20 milhões de árvores até 2030 em todas os países de atuação.

TRANSFORMAR – Promovemos a mudança na ação da biodiversidade

Pela dimensão do desafio atual, é necessária uma mudança sistêmica. Por isso, promoveremos a transformação e a mudança cultural necessária para viver em harmonia com a natureza, apoiando iniciativas que a preservem, contribuindo para a inovação e promovendo a difusão do conhecimento e a consciência ambiental. Assumimos o compromisso de ser um motor de mudança e liderar a ação pela natureza, integrando a biodiversidade nos processos internos de planejamento estratégico e nas nossas tomadas de decisão, bem como na análise, gestão e relato dos riscos de longo prazo associados a processos, instalações e atividades.

Intensificaremos também os trabalhos de inovação, compartilhamento do conhecimento, promoção da pesquisa científica, divulgação e destinação do valor gerado na natureza. Essas são ferramentas fundamentais para promover mudanças culturais para a proteção, promoção e conservação do meio ambiente e da biodiversidade.

Continuaremos também a informar de forma transparente nossas ações na área da biodiversidade, a presença de instalações em áreas protegidas e as iniciativas de pesquisa, conservação, educação e conscientização realizadas.

Ferramentas

O Plano é apoiado pelas seguintes ferramentas internas e transversais para a sua implementação, gestão e cumprimento:

Governança – Atuamos com base no nosso Sistema de Governança e Sustentabilidade, que reúne regulamentos próprios e internos do Grupo e coloca o meio ambiente e a ação climática como dois



elementos prioritários. Em particular, no que diz respeito à biodiversidade, o Sistema de Governança e Sustentabilidade promove sua integração nos processos internos de planejamento estratégico e tomada de decisões, incluindo a Política de Biodiversidade.

Gestão de riscos e oportunidades – Fortalecemos os processos e os mecanismos que nos permitem identificar impactos na biodiversidade e nos serviços ecossistêmicos, e integrá-los efetivamente nos processos internos de planejamento e de gestão de riscos a longo prazo.

Monitoramento, cumprimento e melhoria contínua – Adotamos ferramentas para monitoramento, relatórios e verificação do desempenho por meio de um modelo de melhoria contínua. Desse modo, as métricas de mensuração de impactos líquido das atividades ajudarão a definir os objetivos específicos de cada instalação e/ou empresa do grupo Neoenergia e seus respectivos planos táticos e operacionais.

Avaliação – Estabelecemos mecanismos para a avaliação de cumprimento do compromisso com base em indicadores e objetivos. As avaliações serão baseadas em novos conhecimentos científicos, em um diálogo com os grupos de interesse (especialmente parceiros comerciais e organizações não governamentais), nas orientações dos Objetivos Baseados na Ciência para a Natureza (SBTN) e da *Taskforce on Nature-related Financial Disclosures* (TNFD). As ações e compromissos do grupo serão constantemente revisados e alinhados com os marcos nacionais e globais.

2.4.2 Interação com a biodiversidade

GRI 304-2 | ODS 6.6, 14.2, 15.1, 15.5 | PG8

Identificamos impactos e dependências decorrentes das interações de nossas atividades sobre a biodiversidade. Nossos planos de ação consolidam os diferentes instrumentos aplicáveis a cada fase do ciclo de vida das instalações e podem ser resumidos no seguinte esquema:





Identificação dos impactos

O sistema de georreferenciamento dos ativos de todas as distribuidoras foi ajustado para permitir o apontamento, nas fases de construção, operação e manutenção do sistema elétrico, de áreas protegidas atualizadas, considerando padrões nacionais e, para algumas distribuidoras, internacionais. A ferramenta é essencial não apenas para manter a regularização dos projetos nas entidades ambientais, mas também para auxiliar na execução das etapas de hierarquia de conservação e monitorar áreas de alto valor para a biodiversidade.

Para evitar, minimizar e corrigir corretamente possíveis condições adversas ao ambiente natural, identificamos as ações que podem representar impactos durante as diferentes fases da vida das instalações. A figura a seguir mostra quais ações podem provocar os efeitos mais significativos:



Com base nessas ações, distinguimos uma série de impactos potenciais significativos sobre a biodiversidade, derivados de nossas atividades e nossos produtos e serviços:



IMPACTOS POTENCIAIS



Efeitos gerais

- Alteração do uso do solo
- Modificação da paisagem
- Fragmentação de ecossistemas
- Alteração de habitats
- Deslocamento de espécies
- Perda de habitat e espécies
- Aumento dos gases de efeito estufa e mudanças climáticas
- Contaminação do ambiente atmosférico, edáfico e/ou aquático



Efeitos na avifauna

- Eletrocussão
- Colisões



Efeitos na fauna terrestre

- Eletrocussão, apresamentos



Água

- Variação da qualidade da água
- Descargas/derramamentos no meio hidrológico



Efeitos na flora

- Geração e propagação de incêndios
- Deterioração do meio edáfico

GRI ex-EU19

Consultamos os grupos de interesse sobre os novos projetos e incorporamos as boas práticas construtivas. Durante a construção, continuamos a trabalhar em conjunto com esses grupos, buscando reduzir ao mínimo o impacto ambiental, bem como restaurar todas as áreas afetadas.

Caso sejam identificados impactos significativos durante o processo de avaliação, o projeto é modificado para adotar as melhores técnicas disponíveis e as medidas necessárias para corrigi-los e minimizá-los. No caso em que os impactos não possam ser completamente evitados ou mitigados, realizamos medidas compensatórias.

2.4.3 Instalações em áreas protegidas ou com alto valor para a biodiversidade

Algumas áreas onde desenvolvemos nossas atividades servem de habitat para uma variedade de flora e fauna silvestre que, em alguns casos, está sob algum tipo de proteção. Há também instalações em que o projeto foi autorizado por autoridades competentes que estão em áreas protegidas ou áreas de alto valor para a biodiversidade. Nesses casos, adotamos medidas preventivas e mitigadoras para que as atividades não apresentem impactos significativos em habitats e espécies protegidas.

A tabela a seguir mostra as instalações da empresa dentro ou adjacentes a espaços protegidos ou em áreas de alto valor para a biodiversidade:



INSTALAÇÕES DENTRO OU ADJACENTES A ESPAÇOS PROTEGIDOS (EP) E/OU DE ALTO VALOR PARA A BIODIVERSIDADE (AVB) GRI 304-1 | ODS 6.6, 14.2, 15.1, 15.5 | PG8

Instalação	Superfície no interior de EP ou AVB	Superfície no interior de EP	Instalações Adjacentes a EP e AVB	Tipo de proteção
Linhas elétricas (km)	43.725	0	0	Áreas de Proteção Ambiental (APA), Refúgio de Vida Silvestre, Parque Nacional, Áreas-Chave de Biodiversidade (KBA), Reserva Indígena, Área de Interesse Ecológico, Áreas Úmidas Ramsar, Monumento Natural e Reserva de Desenvolvimento Sustentável.
Subestações (unidades)	52199	20589	0	Áreas de Proteção Ambiental (APA), Área de Interesse Ecológico, Reserva Indígena, Áreas-Chave de Biodiversidade (KBA) e Refúgio de Vida Silvestre.
Centros de transformação (unidades)	15	0	0	Áreas de Proteção Ambiental (APA), Área de Interesse Ecológico, Reserva Indígena, Refúgio de Vida Silvestre, Monumento Natural, Áreas-Chave para a Biodiversidade (KBA), Reserva de Desenvolvimento Sustentável e Áreas Úmidas Ramsar.
Usinas hidrelétricas (ha)	234	14,4	0	Áreas-chave de biodiversidade (KBAs)
Parques eólicos (ha)	1,1	0,0	0	Áreas de Proteção Ambiental (APA)

A partir de 2023, as informações sobre instalações em áreas protegidas ou com alto valor para a biodiversidade passaram a ser relatadas com base nos dados da *Integrated Biodiversity Assessment Tool* (IBAT, ou Ferramenta Integrada de Avaliação da Biodiversidade, em português). Foi criado um procedimento global no qual se definiu considerar uma distância de 50 metros para inclusão de instalações adjacentes a Espaços Protegidos e Áreas de Alto Valor de Biodiversidade. Vale ressaltar que a Hidrelétrica UHE Baixo Iguaçu fica a uma distância de 500 metros do Parque Nacional do Iguaçu, e que a Usina Tubarão tem seus dados relatados no universo da distribuição da Neoenergia Pernambuco.

2.4.4 Espécies ameaçadas no entorno das instalações

Em nossas áreas de atuação, fazemos a identificação de espécies ameaçadas incluídas na Lista Vermelha da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN, na sigla em inglês) e em listas nacionais (Ministério do Meio Ambiente) potencialmente afetadas por nossas operações. Além disso, mantemos programas de monitoramento e projetos de pesquisa sobre espécies para conhecer melhor seus padrões de comportamento e poder incorporar esse conhecimento nas atividades.

ESPÉCIES AMEAÇADAS – CLASSIFICAÇÃO LISTA VERMELHA DA IUCN (N°)

GRI 304-4 | ODS 6.6, 14.2, 15.1, 15.5 | PG8

	2023
Em perigo crítico (CR)	5
Em perigo (EN)	20
Vulnerável (VU)	43
Quase ameaçada (NT)	35
Preocupação menor (LC)	928



2.4.5 Hábitats protegidos ou restaurados

GRI 304-3, EU13 | ODS 6.6, 14.2, 15.1, 15.5 | PG8

Dependendo das necessidades de cada instalação e durante seu ciclo de vida, executamos programas e ações específicas para evitar, reduzir, restaurar e regenerar hábitats e espécies, bem como monitoramos suas interações para corrigir os impactos.

Estamos comprometidos em nos tornar liderança na conservação da biodiversidade. No âmbito desse compromisso desenvolvemos o Programa Árvores, criado pela Iberdrola para conservar e regenerar ecossistemas florestais. O objetivo é incentivar a conservação e plantio de 20 milhões de árvores até 2030. O programa engloba três ramos de atuação, com os seguintes objetivos:

- a. **Ramo 1** – Conservação do patrimônio natural. Aplicamos a hierarquia de mitigação em todos os nossos projetos e priorizamos alternativas que evitem efeitos negativos na vegetação florestal. Nos casos em que é inevitável, trabalhamos na minimização e compensação desses impactos. O objetivo desse ramo é coletar a informação dessas atuações e seus resultados para monitorar a conservação do patrimônio natural.
- b. **Ramo 2** – Regeneração e criação de valor natural. A meta dessa linha de atuação é a promoção de projetos de reflorestamento e restauração que ajudem na regeneração das florestas. Esses projetos têm um caráter voluntário e não estão ligados a nenhuma mitigação ou compensação de uma infraestrutura, ou atendimento a requisito legal.
- c. **Ramo 3** – Valor social: pesquisa e sensibilização. Essa linha visa impulsionar o conhecimento compartilhado, fomentando a colaboração, a conscientização e a pesquisa entre os grupos de interesse.

Ao longo de 2023, no Ramo 1, os negócios de geração renovável plantaram 236.294 árvores, chegando a 810.967 árvores quando considerado o plantio entre os anos de 2020 e 2023. Os negócios de redes (Transmissão e Distribuição) plantaram 7.197 árvores em 2023, somando 201.265 entre 2020 e 2023. No Ramo 3 os plantios realizados nos anos de 2023 totalizaram 26.539 árvores.

Em 2023, no âmbito do Programa Árvores Iberdrola, plantamos no Brasil 243.650 árvores e quando considerado os plantios de 2020 a 2023 chegamos a 1.038.771 árvores.

Programas de restauração e compensação de hábitats

A Usina Hidrelétrica Baixo Iguaçu está instalando um corredor de biodiversidade para conectar as áreas florestais do Parque Nacional do Iguaçu (PNI) com as áreas passíveis de desapropriação e recuperação vegetal na Área de Influência Direta (AID) da usina. Abrange as áreas adjacentes da barragem (APP de 100 metros) e uma zona a jusante denominada Zona de Amortecimento.

Na recuperação desse corredor estão sendo utilizadas diferentes metodologias de recuperação da vegetação para garantir a eficácia das ações com base nas características edafoclimáticas de cada área. Seguem sendo implementadas ações de plantio de mudas, lançamento de *mix* de sementes, nucleação, enriquecimento, além de isolamento de áreas em favor da regeneração natural.

A Usina Hidrelétrica de Itapebi mantém um Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), que define ações para as áreas atingirem características mínimas que permitam a formação de processos ecológicos, promovendo a sua recuperação e, na medida do possível, retomar uma condição não degradada. Além disso, realiza um Programa de Fiscalização de Ilhas e APPs para identificar atividades ou ações que possam contribuir para mitigar os impactos negativos ao redor da barragem.

Outra iniciativa em 2023 na região de Caatinga envolveu seis oficinas de produção sustentável com foco no incentivo à apicultura nas comunidades de Bonfim (Casa Nova, na Bahia), Sítio do Meio (Lagoa do Barro, no Piauí) e Vazante (Dom Inocência, também no Piauí), localizadas próximas ao Complexo Eólico de Oitis. A apicultura contribui para a preservação da natureza, com manutenção da vegetação nativa – que é a principal fornecedora de néctar e pólen para as abelhas. Além disso, as abelhas favorecem a diversidade da produção agrícola e de espécies da flora por meio da polinização, que são fatores importantes para a manutenção da biodiversidade local e regional.



Programas de proteção e conservação de espécies de fauna e flora

Ações de proteção às espécies para o convívio harmônico com a rede elétrica são adotadas por nossas distribuidoras como forma de minimizar os impactos sobre a fauna. As empresas desenvolvem ainda propostas de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento com objetivo de minimizar os efeitos adversos sobre espécies de fauna silvestre. Entre as ações destacam-se:

- Aplicação de Protetores de Bucha nos equipamentos de rede, para prevenir toques acidentais com espécies da fauna silvestre e possíveis interrupções de energia. Em 2023, a Neoenergia Coelba aplicou essa tecnologia em 31 transformadores da rede de distribuição de 13,8 kV, na Área de Proteção Ambiental do Litoral Norte, no município de Camaçari, no Estado da Bahia, o que possibilitou a proteção de 40 km² em uma área de alto valor para a biodiversidade e a conservação de espécies de Mata Atlântica que se concentram na região;
- Uso da tecnologia *Medium Voltage Line Covers* (MVLC), que consiste em estruturas de proteção de cabos nus para evitar ocorrências com animais, garantindo o fornecimento de energia elétrica sem interrupções e promovendo a conservação de espécies de fauna. Em 2023, a Neoenergia Pernambuco aplicou a tecnologia em 0,5 km de rede e instalou cerca de 2,5 km de cabos isolados em trechos localizados em Unidade de Conservação, na Área de Proteção Ambiental Aldeia Beberibe, no estado de Pernambuco;
- Homologação de afastadores biológicos após resultados de eficiência do projeto-piloto nas regiões de Porto Seguro e Vitória da Conquista, no estado da Bahia, para inibir a construção de ninhos de joão-de-barro (*Furnarius rufus*) e incidentes com a espécie. A Neoenergia Coelba instalou mais de 300 afastadores nas regiões e a tecnologia passou a integrar o catálogo corporativo de materiais de proteção à biodiversidade disponíveis em todas as nossas distribuidoras para novos projetos de redes em áreas de grande incidência da espécie. Com isso, conseguimos reduzir o número de interrupções de energia e os riscos de eletrocussão da espécie;
- Criação de novo padrão construtivo de rede de distribuição com tensão de 13,8 kV para proteger a avifauna e aplicação de materiais para preservar equipamentos e estruturas da rede. Medidas objetivam evitar toques acidentais com espécies, como a Arara-azul-de-lear (*Anodorhynchus leari*), e contribuir com a conservação da fauna de modo geral. A Neoenergia Coelba já modificou 1.762 estruturas em um total de 128 km de extensão na região do Raso da Catarina, no estado da Bahia;
- Campanha de Combate às Queimadas, iniciada em 2009, tem o objetivo de evitar prejuízos à companhia e à sociedade pelo uso do fogo sob as redes e linhas de energia elétrica, além de promover a preservação dos ecossistemas. Em 2023, Neoenergia Pernambuco promoveu fiscalizações preventivas em usinas de cana-de-açúcar e ação de sensibilização direcionada a estudantes. A Neoenergia Pernambuco e a Neoenergia Coelba promoveram campanha sobre o tema em mídias sociais, com mais de 15,3 milhões de impressões;
- Com o Projeto Bird Team fazemos a sinalização e o monitoramento para mitigar impactos da rede de distribuição sobre aves migratórias, das espécies Trinta-réis-róseo (*Sterna dougalli*) e Trinta-réis-boreal (*Sterna hirundo*). Desenvolvido no município de Galinhos (RN), o projeto é uma parceria com o Centro de Estudos e Monitoramento Ambiental (Ceman);
- Apoio ao Projeto Cetáceos da Costa Branca, da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte e outras instituições nacionais e internacionais, que desenvolve projetos e ações de monitoramento, pesquisa, conservação e sensibilização ambiental, com enfoque na megafauna marinha do litoral do Rio Grande do Norte e leste do Ceará.

Especificamente para a flora, mantemos o programa Poda Sustentável. A Neoenergia Elektro desenvolveu essa iniciativa em aproximadamente 20 municípios no estado de São Paulo, com o objetivo de identificar árvores incompatíveis com as fiações elétricas e substituí-las por espécies mais adequadas. Adicionalmente, a distribuidora participou de eventos promovidos pelas prefeituras para conscientizar a população sobre os riscos e os cuidados necessários em relação à vegetação próxima à rede elétrica. Com esse programa, esperamos a melhoria nos indicadores operacionais, reforço da segurança para a população e promoção de uma readequação efetiva da arborização urbana.



Programas de acompanhamento e monitoramento de fauna

Monitoramos espécies ou habitats ameaçados que possam ser afetados por nossas atividades para identificar possíveis impactos, avaliar o sucesso das medidas preventivas ou implementar novas medidas corretivas, sempre que necessário.

Nos parques eólicos adotamos monitoramento de aves e morcegos que podem ser afetados pelos aerogeradores. Nas usinas hidrelétricas há medidas de vigilância limnológica de peixes para a prevenção do ambiente aquático. Todas as usinas resgatam peixes nas turbinas durante as atividades de manutenção das unidades geradoras. São realizados estudos sobre fauna e atividades específicas para monitoramento, prevenção, proteção, redução e mitigação de impactos sobre espécies e habitats. Na região onde está instalada a Usina Baixo Iguaçu, por exemplo, a tecnologia de telemetria permitiu monitorar os hábitos migratórios do Surubim-do-Iguaçu (*Steindachneridion melanodermatum*), espécie endêmica da localidade que é considerada ameaçada de extinção na lista do Paraná.

As empresas de distribuição e transmissão realizam estudos ambientais exigidos para a implantação de novas estruturas. São realizados Estudos de Impactos Ambientais (EIA), Inventários Florestais, Relatórios de Detalhamento de Programas Ambientais (RDPA), Relatórios Ambientais Simplificados (RAS), entre outros, e que variam de acordo com a complexidade do projeto e a sensibilidade ambiental da área.

Programas de fomento do conhecimento e investigação para conservar habitats e espécies

Promovemos o conhecimento e a pesquisa para conservar e proteger a biodiversidade. Nesse sentido, apoiamos o projeto Coralizar, que estuda os efeitos das mudanças climáticas nos recifes de coral, e o Projeto Flyways, que monitora aves limícolas migratórias, algumas ameaçadas de extinção, nas regiões Nordeste e Sul do Brasil. Esses projetos são detalhados no item [3.3.5 Instituto Neoenergia](#).

Nossas usinas hidrelétricas têm contribuído com ações de conservação de floresta em pé em Áreas de Preservação Permanente (APP), com reposição adequada da cobertura florestal, podendo assim exercer funções ecossistêmicas essenciais para o negócio e as comunidades do entorno. Na UHE Itapebi, as atividades de recuperação e preservação no entorno de nascentes, possibilitam sua recarga e o uso pelas comunidades locais.

As iniciativas estão em linha com a Década da Restauração de Ecossistemas, idealizada pela Organização das Nações Unidas (ONU 2021-2030), que integra um esforço mundial para restaurar os ecossistemas naturais do planeta com intuito de conservar a biodiversidade e mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

Mais informações sobre nossas ações estão disponíveis no [Relatório de Biodiversidade](#).

2.4.6. Gerenciamento de riscos e oportunidades da natureza

Os riscos relacionados à natureza são ameaças e desafios potenciais colocados a uma organização que surgem de dependências e impactos dessa organização e da sociedade sobre a natureza. Entender e abordar dependências, impactos, riscos e oportunidades é crucial para que as empresas melhorem a resiliência, garantam operações sustentáveis e contribuam assim para a conservação ambiental.

Há anos que o Grupo Iberdrola, nosso acionista controlador, analisa e identifica os riscos ambientais das suas atividades e processos no âmbito do seu abrangente sistema de gestão e controle de riscos. Esse sistema é monitorado e regido por um Comitê de Riscos e pela Diretoria de Auditoria Interna e Riscos. Ambos são independentes e especializados, com dependência funcional do Comitê de Auditoria e Supervisão de Riscos, que analisa e quantifica os riscos presentes nos principais negócios e funções corporativas do grupo. A estrutura da área de Risco da Neoenergia pode ser consultada em [4.3 Riscos e oportunidades de longo prazo](#).

O plano de trabalho *Iberdrola positiva com a natureza*, com os planos de Ação Climática, Biodiversidade e Economia Circular, é a ferramenta fundamental para evitar e minimizar riscos e materializar oportunidades relacionadas com a natureza.

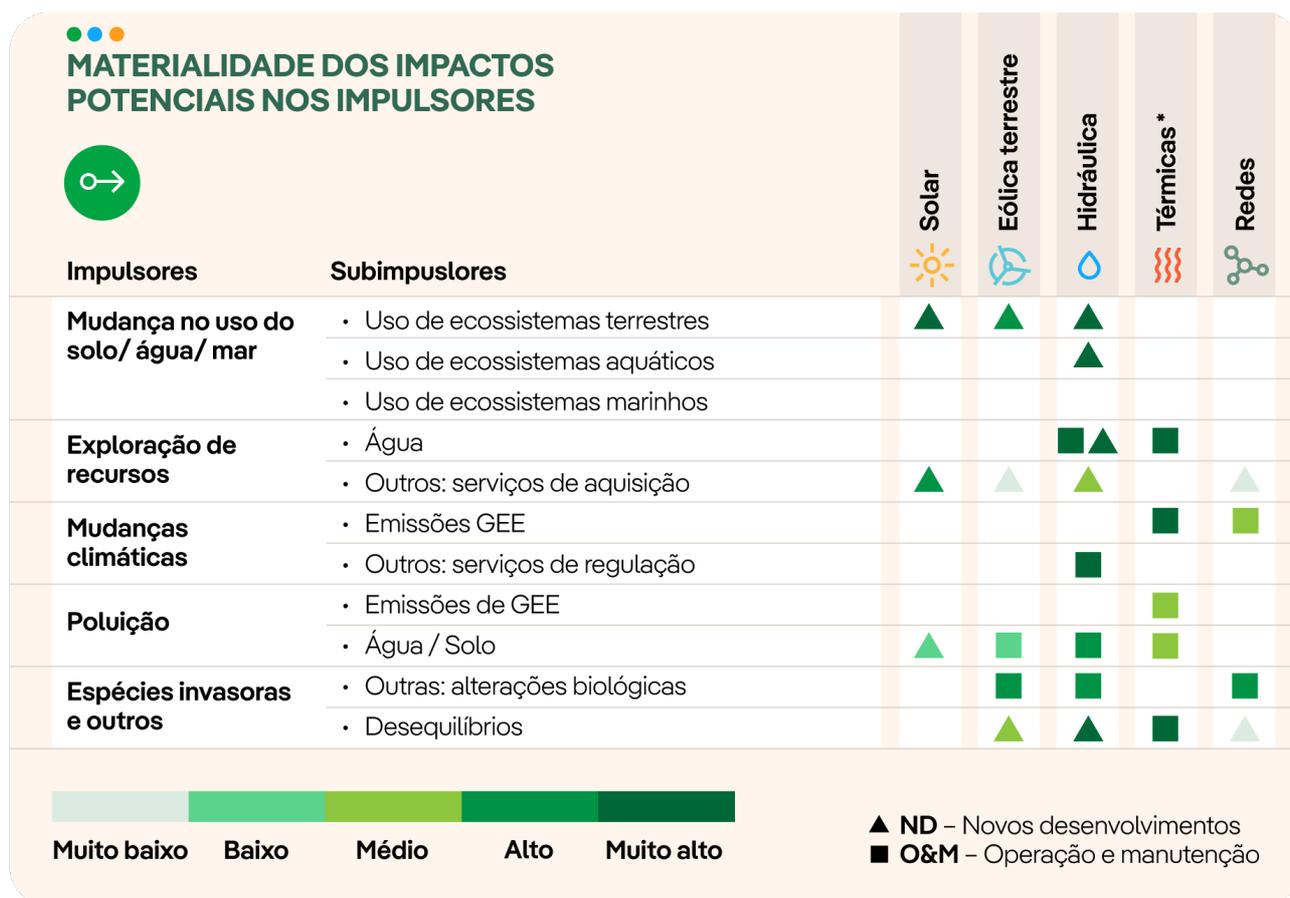


Como resultado do trabalho realizado pelo *Taskforce on Nature-related Financial Disclosures* (TNFD – Força-tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza), a Iberdrola revisou a análise dos seus riscos e suas oportunidades com base nas recomendações dessa iniciativa. Para isso, a Iberdrola realizou primeiro uma análise de materialidade dos impactos e dependências de cada uma das suas tecnologias e fase do ciclo de vida. Os resultados desse estudo foram utilizados para identificar, para cada tecnologia, os principais riscos e oportunidades relacionados à natureza esperados diante de eventos físicos críticos (agudos, no curto e médio prazos, e crônicos, no longo prazo) e transitórios (derivados de possíveis mudanças no arcabouço regulatório, tecnológico, reputacional ou de mercado).

Identificação de impactos e dependências

O Grupo Iberdrola identifica os potenciais impactos nos vetores da degradação da natureza, de forma a evitá-los, minimizá-los, mitigá-los ou compensá-los, em consonância com a aplicação dos princípios da hierarquia de conservação indicados na sua política de biodiversidade. Da mesma forma, identifica dependências do capital natural para estabelecer ações para reduzi-las e gerenciar possíveis riscos delas derivados.

Seguindo as recomendações do TNFD, a Iberdrola utilizou as ferramentas de materialidade ENCORE (*Exploring Natural Capital Opportunities, Risks and Exposure*, ou Explorando oportunidades, riscos e exposição ao capital natural) e STBN (*Science Based Targets Network*, ou metas baseadas na ciência) para uma análise inicial de materialidade dos potenciais impactos e dependências das suas principais tecnologias. Esses impactos e dependências foram contrastados com os resultados da avaliação do Grupo de Trabalho do Capital Natural do Setor Energético Espanhol e revistos por peritos internos. Os resultados dessa análise, classificados de acordo com o ENCORE, são apresentados a seguir



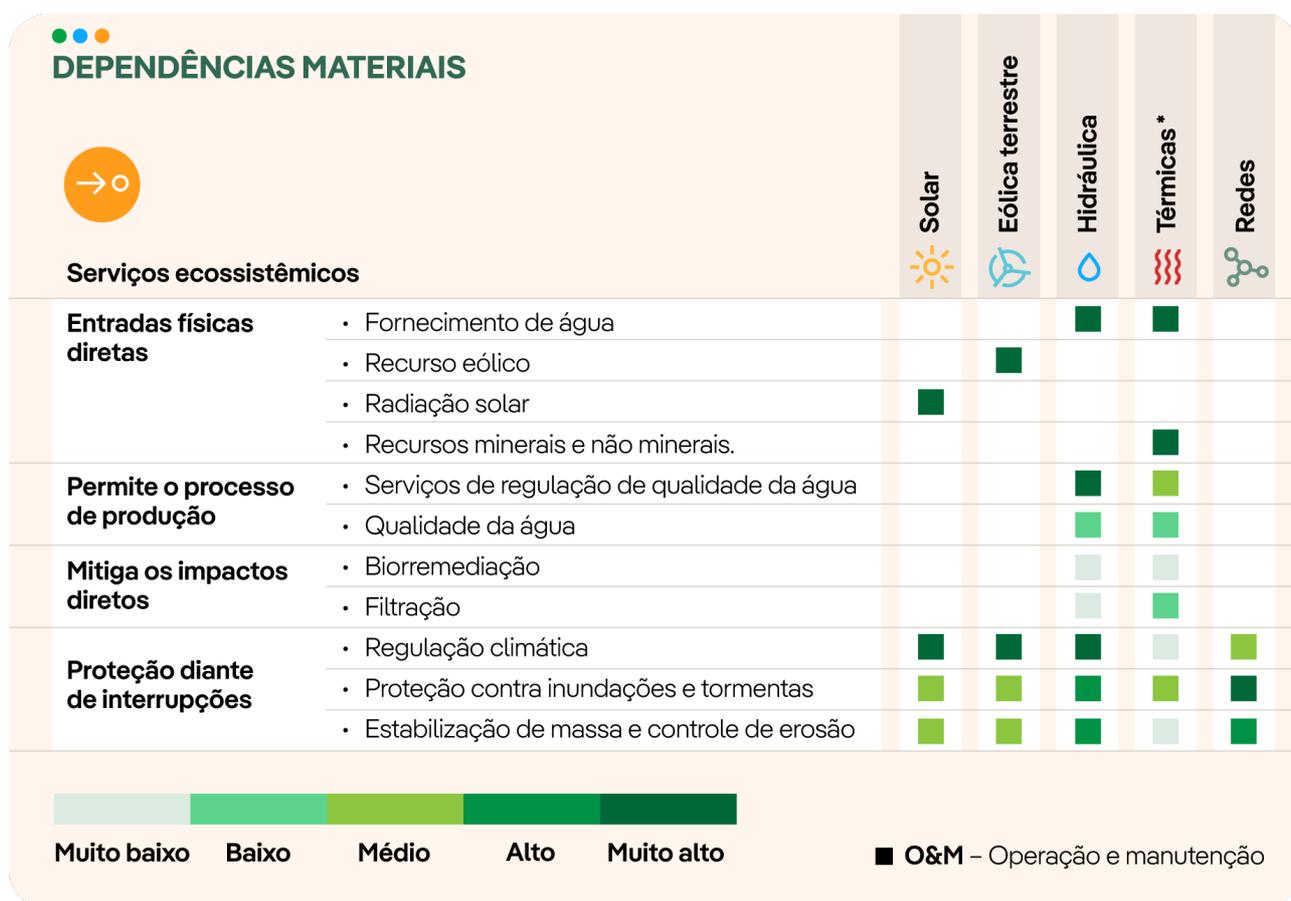
A análise mostra que, excluindo as emissões de GEE, os potenciais impactos materiais do Grupo sobre os fatores de degradação da natureza são:



- Alterações no estado e extensão dos ecossistemas produzidas pelo desenvolvimento de novas infraestruturas e redes renováveis;
- A utilização dos recursos naturais e os serviços de provisionamento, e
- Interação de espécies de fauna com as energias renováveis e infraestruturas de rede durante o seu desenvolvimento, operação e manutenção.

Esses potenciais impactos e dependências são analisados e quantificados em cada uma das instalações, com diversas métricas. Destacam-se as métricas definidas no Plano de Biodiversidade para avaliar os impactos de novos empreendimentos nos ecossistemas (devido a mudanças no uso da terra) e nas espécies de instalações em operação. Além disso, a Iberdrola calcula a sua Pegada Ambiental Corporativa (PAC) para medir o impacto das suas atividades, considerando o seu ciclo de vida. A aplicação destas métricas nas instalações permite tomar decisões e priorizar ações para atingir os objetivos estabelecidos. A PAC é detalhada no item [2.1.2 Governança e gestão ambiental](#).

A Iberdrola, nossa controladora, faz parte do grupo *TNFD Early Adopters*, confirmando que estamos empenhados em publicar um relatório seguindo as recomendações do TNFD para o ano fiscal de 2024.



A análise mostra que as dependências materiais da natureza para a Iberdrola e a Neoenergia são:

- O uso de recursos renováveis (água, vento e sol) e recursos minerais e não minerais (gás) que funcionam como insumos físicos diretos.
- Regular serviços ecossistêmicos, como proteção contra erosão, inundações e tempestades, regulação climática da água, etc., que podem interromper a operação e aumentar o custo operacional



- O serviço de regulação do ciclo hidrológico necessário para a produção de energia em usinas hidrelétricas e os processos de resfriamento de nossa usina térmica.

Riscos e oportunidades

Riscos e oportunidades são identificados com base em potenciais impactos e dependências materiais no Meio Ambiente.

- Os riscos físicos relacionados à natureza são riscos para uma organização que resultam da degradação da natureza e da consequente perda de serviços ecossistêmicos dos quais a atividade econômica depende. Esses riscos podem ser crônicos (como o aumento da taxa de erosão, resultando em aumento dos custos de manutenção de barragens) ou agudos (causados por eventos extremos, como incêndios ou derramamentos).
- Os riscos de transição relacionados à natureza são aqueles que resultam de um desalinhamento dos atores econômicos com ações que visam proteger, restaurar e/ou reduzir os impactos negativos sobre a natureza. Esses riscos podem ser causados, por exemplo, por mudanças na regulamentação e na política, precedentes legais, tecnologia ou percepções dos investidores e preferências dos consumidores.
- Os riscos sistêmicos relacionados à natureza são riscos para uma organização que surgem da falha de todo o sistema, e não da falha de partes individuais. Esses riscos são caracterizados por pontos de inflexão que se combinam indiretamente para produzir grandes falhas, onde uma perda desencadeia uma cadeia de outras e impede o funcionamento do sistema.

A tabela na página seguinte mostra os riscos, as principais medidas de gestão e as oportunidades identificadas após essa análise.



Risco



Gestão



Oportunidade

Riscos físicos

O impacto em ecossistemas protegidos ou de alto valor para a biodiversidade pode aumentar o custo com medidas corretivas ou resultar na rejeição/demora na aprovação do projeto.

Mudanças na disponibilidade de recursos podem reduzir ou interromper a produção.

Alterações nas condições climáticas e eventos extremos que causam interrupção ou redução na produção.

O aumento da erosão, inundações e impactos de incêndios devido à degradação dos ecossistemas pode gerar custos mais elevados de manutenção/reparação.

Impactos da poluição que ultrapassam os limites ecológicos e regulatórios podem provocar a interrupção ou redução da produção, além de um aumento nos custos com medidas e multas.

O impacto sobre espécies protegidas pode resultar na interrupção ou redução da produção, gerando aumento nos custos com medidas compensatórias e multas.

- Política de Biodiversidade e Plano de Biodiversidade 2030
- Diversificação de tecnologias de geração.
- Sistema de Gestão Ambiental: prevenção da contaminação e ações para melhorar a eficiência energética e reduzir o consumo de água

- Melhoria da biodiversidade no entorno das instalações
- Incorporação de soluções baseadas na natureza
- Criação de corredores ecológicos
- Parcerias para contribuição ao marco global para a biodiversidade

Riscos de Transição

• Regulatórios/demandas
Políticas mais rigorosas que aumentam o CAPEX/OPEX do projeto e/ou reduzem as oportunidades de novos desenvolvimentos.

Requisitos financeiros mais rigorosos sobre impactos e dependências relacionados à natureza podem determinar o acesso a financiamento ou investimento.

• Reputacional
Possíveis conflitos com partes interessadas ao desenvolver novos projetos em áreas ambientalmente sensíveis.

• Mercado
O não cumprimento das demandas dos grupos de interesse pode impactar a competitividade e a reputação da empresa

• Tecnológicos
Adaptar ou substituir tecnologias por aquelas com menor impacto pode aumentar o Capex/Opex.

- Governança interna sólida
- Roteiro positivo da Neoenergia com a natureza
- Modelo de gestão de grupos de interesse

- Projetos mais resilientes às mudanças regulatórias
- Vantagens na captação de financiamento
- Novos designs em projetos que incorporam a compatibilidade de usos de solo e promovem a economia local
- Maior competitividade no mercado
- Novas oportunidades de negócio com investimento em novas tecnologias
- Melhoria da marca e preferência dos consumidores
- Novas alianças



2.5 Conformidade ambiental

GRI 2-27 | ODS 16.3

Possuímos Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) específicos para negócios e processos, baseados principalmente na ISO 14001:2015 e na Norma EMAS (*Eco Management and Audit Scheme*, ou Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria, em português). Eles permitem reduzir os riscos ambientais, melhorar a gestão dos recursos e otimizar os investimentos e os custos ambientais.

Também acompanhamos nossa Pegada Ambiental Corporativa, certificada pela ISO 14072:2014, que permite mensurar a gestão ambiental, reduzindo riscos, melhorando a gestão dos recursos, favorecendo a sua circularidade e a otimização dos investimentos e custos ambientais.

Globalmente, no Grupo Iberdrola, há o Sistema de Gestão Ambiental, que permite coordenar diferentes planos e medidas, respeitando a autonomia e as particularidades de cada país. Esse sistema incorpora inovações na gestão ambiental, permite integrar os ODS e articular mecanismos para medir e avaliar o desempenho ambiental na perspectiva do ciclo de vida. Isso, por sua vez, nos possibilita incorporar a economia circular e o capital natural na gestão da Neoenergia.

Os incidentes relacionados ao meio ambiente em 2023 envolveram as seguintes multas e sanções não monetárias:

MULTAS E SANÇÕES AMBIENTAIS

GRI 2-27 | ODS 16.3

	2023	2022	2021
Número total de casos significativos de não cumprimento de leis e regulamentos pelos quais foram aplicadas multas durante o ano ¹	59	26	ND
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram no ano e foram pagas ¹	1	0	ND
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano ¹	3	0	ND
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram no ano e foram pagas (R\$ mil) ¹	6	0	ND
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano (R\$ mil) ¹	153	0	ND
Multas pagas no exercício, valor total (R\$ mil)	159	0	7.577
Número de sanções não monetárias, administrativas ou judiciais, pelo descumprimento de leis ou regulações relacionadas com o meio ambiente.	6	11	12
Casos de mecanismos de arbitragem e similares (n°)	0	0	0

¹ ND: Não disponível. A informação não era compilada com esse detalhamento.

Os casos significativos de não cumprimento de leis e regulamentos pelos quais foram aplicadas multas no ano são decorrentes principalmente de intervenção na vegetação, disposição inadequada de resíduos em vias públicas ou falta de licenças ou fornecimento de energia elétrica em áreas de restrição ambiental.

2.5.1 Procedimentos de reclamação ambiental

Colocamos à disposição de nossos grupos de interesse um mecanismo de reclamação – [Canal de Denúncia](#), acessado no *site* corporativo ou pelo telefone 0800 591 0857 – que recebe também comunicações sobre irregularidades relacionadas a temas ambientais. Além disso, o e-mail meio.ambiente@neoenergia.com recebe consultas, sugestões e reclamações sobre o tema.



3. Social

Gestão socialmente responsável

Concentramos nossas iniciativas na dimensão social, na melhoria contínua das relações e na gestão das expectativas e necessidades de nossos diferentes grupos de interesse. A atuação é ancorada no respeito aos direitos humanos em todas as atividades e nas relações com empregados e cadeia de valor.

Trabalhamos para criar e manter empregos de qualidade, baseados nos pilares de igualdade de oportunidades, não discriminação e desenvolvimento e gestão dos talentos internos, sem esquecer de cuidar da saúde e da segurança de todos os empregados e colaboradores de parceiros. Buscamos também continuamente melhorar a qualidade na oferta de produtos e serviços aos clientes, com foco na digitalização e na sustentabilidade, com soluções que levem em conta as necessidades reais dos clientes e lhes proporcionem uma autonomia cada vez maior.

Em nosso compromisso com a criação de valor para todos os grupos de interesse, colaboramos com o desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes por meio de diversas iniciativas canalizadas por nossas empresas, pela área de Responsabilidade Social Corporativa e pelo Instituto Neoenergia.

Assumindo o compromisso de medir o impacto e a sustentabilidade dos nossos negócios e investimentos, integramos os fatores sociais como parte das nossas metas ESG para uma gestão socialmente responsável. Das 30 metas publicadas, 19 são sociais. No quadro a seguir, apresentamos os resultados que alcançamos em 2021, 2022 e 2023 e as metas para 2025 e 2030.

METAS ESG							ODS
		2021	2022	2023	2025	2030	RELACIONADOS
	Social						
Mulheres em posições relevantes							
% de mulheres nas posições de Diretoria e Superintendência		23%	28%	31,1%	31%	35%	5 10
Mulheres em postos de liderança							
% de mulheres em postos de liderança nas posições de Diretoria, Superintendência e Gerência		26%	29%	30,4%	33%	40%	5 10
Mulheres formadas eletricistas							
% de mulheres formadas nas escolas de eletricistas		15%	37%	40,3%	30%	35%	5 10
Mulheres em postos de eletricista							
% de mulheres em postos de eletricistas		4%	6%	8,4%	9%	12%	5 10
Diversidade racial							
% de pretos e pardos nas posições de Diretoria, Superintendência, Gerência e Supervisão	Censo	30%	30%	35%	40%		10
Voluntariado corporativo							
Nº de voluntários (colaboradores e acompanhantes)		2.000	3.511	3.767	3.700	4.700	2 10 13



	2021	2022	2023	2025	2030	ODS RELACIONADOS
Segurança (ISO 45001)						
% de trabalhadores próprios lotados em <i>sites</i> certificados pela ISO 45001	38	48	50,8%	50%	60%	3 6
Segurança						
Número de acidentes de trabalho com e sem afastamento (equipe própria)	0,44	0,26	0,23	≤0,43	<0,39	3 6
Formação						
Média de horas para formação de colaboradores e de profissionais das comunidades onde atuamos	76	89	94	67	70	4 5 8
Clientes digitais						
% de transações digitais / (Transações humanas + Transações digitais)	NA	NA	94,1%	95,1%	95,1%	9 13
Inclusão e diversidade para atendimento ao cliente						
Número de soluções implementadas	NA	NA	13	22	NA	10
Beneficiários do Instituto Neoenergia						
Beneficiários anuais dos programas (mil)	NA	NA	347,2	280	412	1 7 8
Qualidade de fornecimento						
Duração Equivalente das Interrupções por unidade consumidora	NA	NA	9,68	9,29	8,44	1 7 9
Compras de fornecedores locais						
% do volume faturado de compras com fornecedores locais	NA	NA	99,5%	>90%	>90%	-
Compras de fornecedores sustentáveis						
% de fornecedores relevantes classificados como sustentáveis	72%	75%	89,2%	>80%	>85%	-
Procedimento de Devida Diligência de Direitos Humanos						
Revisão contínua	NA	NA	✓	✓	✓	7 11 13
Processo formal de engajamento das Partes Interessadas						
Ampliar o engajamento das partes interessadas por meio de mecanismos e canais diversos	NA	NA	✓	✓	✓	7 11 13
Avaliações de cibersegurança						
Número de avaliações anuais ou verificações externas	NA	NA	374	316	316	8 9 17
Treinamento em cibersegurança						
Número de horas anuais de treinamento em cibersegurança e proteção das informações N° de horas anuais	NA	NA	12.272	11.500	13.100	4 8 9



3.1 Proteção aos direitos humanos

3.1.1 Nosso compromisso com os direitos humanos

GRI 3-3_407_408_409_410 – TEMA MATERIAL: CADEIA DE FORNECIMENTO RESPONSÁVEL

Assumimos um firme compromisso, a partir do nosso Código de Ética, com a defesa dos direitos humanos e princípios básicos que norteiam nossa atuação com um conjunto de ferramentas que garantam e promovam a proteção e o respeito das pessoas. Temos uma [Política de Respeito aos Direitos Humanos](#), atualizada pela última vez em setembro de 2023, e nossas práticas estão alinhadas aos princípios universais do Pacto Global das Nações Unidas e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas. Seguimos ainda os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos, as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, a Declaração Tripartite de Princípios sobre Empresas Multinacionais e Política Social e as convenções da Organização Internacional do Trabalho (incluindo a Convenção OIT 169).

Assumimos explicitamente os compromissos de:

- Recusar o trabalho infantil e o trabalho forçado ou em condições análogas à escravidão e qualquer outra forma de escravidão moderna, assegurando e promovendo a eliminação dessas situações tanto em nossos fornecedores como na cadeia de fornecimento deles;
- Respeitar a liberdade de associação e negociação coletiva;
- Respeitar o direito de circular livremente dentro do país;
- Não discriminar por nenhuma condição ou característica;
- Respeitar os direitos das minorias étnicas e dos povos indígenas, e favorecer um diálogo aberto que integre distintos marcos culturais nos lugares onde desenvolvemos nossas atividades;
- Respeitar o direito ao meio ambiente, considerando as expectativas e necessidades de todas as comunidades do entorno onde operamos; e
- Entender o acesso à energia como um direito vinculado aos outros direitos humanos, colaborando com as instituições públicas na implementação de sistemas de proteção aos clientes vulneráveis e de planos de extensão de serviço às comunidades que carecem de acesso à energia.

Outras políticas complementam esse compromisso com os direitos humanos, que deve ser assumido por nossos empregados, contratados de terceiros, fornecedores e acionistas. Essas políticas incluem todas as Políticas Sociais, de Diversidade, Equidade e Inclusão, Proteção de Dados Pessoais e de Compras, que inclui nossa perspectiva sobre a responsabilidade compartilhada com os fornecedores em respeitar os direitos humanos e nosso compromisso de aumentar o número de fornecedores sujeitos às políticas e aos padrões de desenvolvimento sustentável.

Devida diligência

Em 2023, no âmbito da Rede Brasil do Pacto Global, foi criado o Grupo de Trabalho em Direitos Humanos para o Setor Elétrico e Energético. Somos membros desde a formação do Grupo e integramos seu Comitê Gestor, assumindo o compromisso de liderar a discussão em torno de boas práticas que promovam o respeito aos direitos humanos, a importância da devida diligência e de marco legal para regular a responsabilidade social das empresas e sua cadeia de fornecedores na agenda. São produtos do Grupo de Trabalho em 2023, com nossas contribuições ativas:

- Questionário sobre o respeito aos Direitos Humanos para as empresas-membros do GT visando mapear oportunidades e desafios do setor elétrico/energético com relação à pauta de empresas e direitos humanos;
- Treinamento sobre a Devida Diligência em Direitos Humanos (DDDH);



- Nota Técnica sobre o Projeto de Lei 572/2022, que cria o marco nacional sobre Direitos Humanos e Empresas e estabelece diretrizes para a promoção de políticas públicas no tema;
- Guia Prático sobre a DDDH;
- *Toolkit* de sensibilização sobre a DDDH.

Internamente, também organizamos um Grupo de Trabalho (GT Social) reunindo a alta liderança dos negócios Renováveis e de áreas corporativas para trabalhar a agenda da transição energética justa atrelada à promoção dos direitos humanos das comunidades no entorno dos ativos. O GT possui caráter executivo, assentado em Plano de Ação para revisar e aprimorar processos nesta direção.

GRI 407-1, 408-1, 409-1 | ODS 5.2, 8.7, 8.8, 16.2

O Grupo Iberdrola realiza periodicamente um mapeamento dos riscos em direitos humanos, em parceria com especialistas externos e independentes, para todas as empresas que compõem o Grupo, incluindo a Neoenergia. Nesse processo, definiu expectativas em matéria de direitos humanos para nossos diferentes grupos de interesse: empregados, fornecedores e parceiros de investimento, de quem exigimos o estrito respeito aos direitos humanos e trabalhistas reconhecidos na legislação nacional e internacional, no desenvolvimento de suas atividades.

Segundo o resultado do Mapa de Risco em Direitos Humanos 2023 da Iberdrola, nossas operações apresentam risco nos temas: condições de trabalho, impacto ambiental, terras e propriedade, direito dos povos indígenas e trabalhadores jovens. Ao longo de 2023, trabalhamos todos os riscos identificados para que seus impactos fossem mitigados. As iniciativas estão detalhadas nas seções [Compromisso com o emprego de qualidade](#), [Gestão de deslocamento populacional](#), além de [Programas de desenvolvimento das comunidades locais](#) e no Capítulo de [Meio Ambiente](#).

Para aprofundar o conhecimento dos riscos potenciais em Direitos Humanos da Neoenergia e garantir sua melhor gestão, a Área de Responsabilidade Social Corporativa, com apoio de assessoria externa, iniciou um estudo sobre os Riscos em Direitos Humanos para o Setor Elétrico e de Geração de Energia no Brasil.

3.1.1.1 O sistema de devida diligência em direitos humanos

Nosso Sistema de Devida Diligência em Direitos Humanos (DDDH) busca implementar os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos, da Organização das Nações Unidas (ONU), adaptados ao tamanho da empresa e à diversidade e às singularidades das instalações nas diferentes regiões onde atuamos. Em 2023, nos propusemos a revisar continuamente a metodologia dessa devida diligência, em direção a melhorias constantes, estabelecendo esse compromisso como meta ESG aprovada pelo Conselho de Administração.

Temos uma gerência de Responsabilidade Social Corporativa, criada em 2022, que tem agenda transformacional, com o intuito de sensibilizar público interno e externo, com estratégias e ações aderentes aos temas de direitos humanos, impacto social, relacionamento com grupos de interesse, investimento social privado, entre outros. É uma área estratégica que orienta procedimentos dos negócios para a devida diligência em direitos humanos.

a. Mecanismos de queixas e reclamações

Mantemos diferentes canais de comunicação com nossos grupos de interesse – como Canais de Atendimento específicos dos empreendimentos – para que as comunidades afetadas possam entrar em contato diretamente conosco e encaminhar suas preocupações, queixas ou reclamações relacionadas aos impactos causados pelo negócio, por empregados, fornecedores ou qualquer outro público de relacionamento.

Temos também um Canal de Denúncia, aberto a todos os grupos de interesse, no qual podem ser recebidas reclamações e denúncias de direitos humanos. Esses aspectos estão detalhados na seção 4.4.3 [Monitoramento e acompanhamento de denúncias](#).



3.1.2 Principais assuntos relevantes para nossos grupos de interesse em matéria de direitos humanos

A seguir, são apresentados exemplos de como lidamos com questões específicas de direitos humanos que são relevantes para nossos grupos de interesse.

a. Relacionados a práticas trabalhistas

GRI 3-3_406 – TEMA MATERIAL: DIVERSIDADE, IGUALDADE E INCLUSÃO

Nessa área, uma questão particularmente relevante para os empregados é a não discriminação. Os princípios de não discriminação e igualdade de oportunidades estão incluídos tanto no Código de Ética como em políticas e procedimentos ([Política de Gestão de Pessoas](#), [Política de Seleção e Contratação](#) e [Política de Equidade, Diversidade e Inclusão](#), etc.). Todos esses documentos reforçam que rejeitamos qualquer discriminação baseada em gênero, identidade de gênero, idade, origem, raça, cor, idioma, religião, opinião política, condição social, pertencimento a uma comunidade indígena, deficiência, saúde, estado civil, gravidez, orientação sexual ou outra condição da pessoa que não esteja relacionada com os requisitos para desempenhar o seu trabalho.

Elaboramos planos e procedimentos específicos para garantir que os desafios mais relevantes sejam cobertos (evitar a discriminação de qualquer tipo de grupo, o assédio, etc.). Nossos empregados podem denunciar os comportamentos suscetíveis de discriminação no ambiente de trabalho por meio do Canal de Denúncia, de sua respectiva sede ou da área de Pessoas e Organização. A informação referente às formas de denúncia é ampla e periodicamente difundida via Comunicação Interna.

DENÚNCIAS POR INCIDENTES DE DISCRIMINAÇÃO (N°)

GRI 406-1 | ODS 5.1, 8.8

	2023	2022	2021
Reclamações por índices de discriminação recebidas	87	12	3
Incidentes por discriminação analisados ^{1, 2}	47	12	3
Incidentes por discriminação fechados	41	7	3
Incidentes com medidas corretivas aplicadas	2	4	ND
Incidentes com medidas corretivas em andamento	0	5	ND

¹ Ao longo do exercício de 2023, recebemos, por meio do Canal de Denúncias, 87 reclamações sobre discriminação e assédio. Do total, 12 foram encerradas como “não procedentes”; 2 foram encerradas como “procedentes”; 3 foram encerradas como “parcialmente procedentes”; 41 foram encerradas por “dados insuficientes”; e 29 permaneciam em análise no encerramento do ano. Das denúncias encerradas como “procedentes”, para 2) foram recomendadas medidas disciplinares.

² O maior volume das denúncias ocorre devido a constantes treinamentos e sensibilizações relacionadas a direitos humanos e à diversidade, o que aumenta a percepção dos colaboradores sobre o tema. Além disso, também tivemos treinamentos relacionados ao próprio canal de denúncias, incentivando o seu uso.

A área de *Compliance* recebe as denúncias de maneira anônima por meio de um canal gerido por empresa terceirizada, e a área de Pessoas e Organização é responsável por tomar as medidas disciplinares cabíveis nos casos de denúncias comprovadas. Ao longo do ano, ocorrem comunicações internas sobre os canais disponíveis, além de treinamento para sensibilizar os empregados que essas práticas não são aceitas e devem ser relatadas.

b. Relacionados a impactos nas comunidades locais, nos direitos dos povos originários e de comunidades tradicionais

GRI 411-1 | ODS 2.3

Nosso Código de Ética e nossas políticas corporativas (especialmente a Política de Respeito aos Direitos Humanos) determinam que a Neoenergia e todos os nossos empregados têm como compromisso respeitar as minorias étnicas e os direitos internacionalmente reconhecidos dos povos originários e



tradicionais. Dessa forma, cumprimos com a legislação e as obrigações estabelecidas pela Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Estamos presentes em regiões onde vivem povos originários e comunidades tradicionais e desenvolvemos nossa atividade empresarial com respeito às diferentes identidades culturais, tradições e riquezas ambientais que assegurem o bem-estar dessas populações e a sua reprodução física e cultural. Estabelecemos canais de diálogo com essas comunidades e seus representantes, com a participação do Estado, para fornecer informações sobre os projetos com a devida transparência e integridade. No entanto, por vezes, efeitos diretos ou indiretos sobre essas populações podem ocorrer em algumas instalações e é por isso que são promovidas práticas éticas com o objetivo de prevenir conflitos e proporcionar benefício mútuo, que no longo prazo é a base do valor social.

Destacamos abaixo as instalações em que temos proximidade com comunidades indígenas, com as quais possuímos questões positivas e negativas.

Instalação

Comunidades indígenas

Subestação de Águas Belas, em Águas Belas, Pernambuco	Fulni-ó
Redes da Neoenergia Coelba no município de Banzaê, na Bahia	Kiriris, Tuxá e Truká
LD 138kV Manoel da Nóbrega – Mongaguá, em Praia Grande, em São Paulo	Guarani
UHE Dardanelos	Cinta Larga, Araras

A Neoenergia Coelba possui três ações judiciais em curso cujo objeto é a indenização pelo uso da faixa de servidão das redes elétricas nas terras das comunidades indígenas Kiriris, Tuxá e Truká. Os casos envolvendo as comunidades Kiriris e Tuxá já foram julgados e estão em fase recursal. A ação relativa à comunidade Truká aguarda sentença. Em 2023, não recebemos outras discussões sobre o tema.

A distribuidora Neoenergia Pernambuco mantém com a Comunidade Indígena Fulni-ô Acordo para permanência da Subestação e linhas de transmissão e distribuição instaladas no interior da área do Território Indígena situado no município de Águas Belas, no estado de Pernambuco, na localidade denominada Sítio Lagoa Seca. O acordo decorre do Convênio que a Distribuidora firmou em 1987 com a Funai que normatizou a autorização concedida à Distribuidora através do Decreto Federal nº 92.376, de 6/2/1986, para instalação desta subestação e linhas de transmissão e distribuição. Estes Acordos são renovados de 5 em 5 anos. O último está com vigência para setembro de 2024.

A geradora Energética Águas da Pedra, UHE Dardanelos, possui uma Ação Civil Pública versando sobre aspectos relacionados ao componente indígena que não teriam sido contemplados no EIA-RIMA do empreendimento. O processo encontra-se em fase pericial, não tendo sido proferida sentença.

Já a instalação de uma linha de distribuição (LD 138 kV) em Manoel da Nóbrega, no município de Praia Grande (SP), é um caso de sucesso da Neoenergia Elektro. A regularização fundiária foi estabelecida pela distribuidora com a comunidade indígena, por meio de processo participativo, respeitando os princípios da Convenção 169 da OIT (Consentimento Livre, Prévio e Informado). *Mais informações sobre esse projeto são apresentadas a seguir, em iniciativas com comunidades indígenas.*

c. Projetos com comunidades originárias e tradicionais

GRI 203-1 | ODS 5.4, 9.1, 9.4, 11.2

Programas de desenvolvimento local, capacitação profissional, geração de renda, infraestrutura e resgate de tradições e culturas são desenvolvidos pela Neoenergia em comunidades quilombolas, indígenas, de pescadores tradicionais, de povos de fundo e fecho de pasto e comunidades insulanas instaladas em suas áreas de atuação.



Quilombolas

Geração renovável e transmissão

No contexto do Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ) da Comunidade Remanescente de Quilombos (CRQ) Pitombeira, no município paraibano de Várzea, na fronteira sudeste com o município de Santa Luzia, área de influência da Usina Fotovoltaica Luzia, foram desenvolvidos cursos de temáticas variadas, tais como: artesanato com palha de carnaúba; plantas medicinais e/ou Plantas Alimentícias não Convencionais (Pancs); blocos sobre direitos dos quilombolas; oficinas de saúde e direitos das mulheres. E está em processo de elaboração um documentário sobre a história local abordando os aspectos identitários, culturais e políticos representados pelos moradores(as) da CRQ em formato audiovisual.

Na mesma região, também ocorreu a revitalização da sede da Associação Comunitária de Pitombeira, beneficiando as 68 famílias residentes. O projeto de revitalização ainda contou com uma estratégia de fortalecimento econômico da comunidade, com a construção de um galpão de armazenamento da produção, ao lado da sede da associação.

Como parte do Plano Básico Ambiental Quilombola da CRQ Sumidouro, em Dom Inocêncio (PI), área do Complexo Eólico Oitis, foram preparadas atividades como cursos de capoeira e sanfona, assim como realizadas melhorias na sede da comunidade. As ações promovem o fortalecimento da organização da comunidade por meio da valorização de práticas culturais tradicionais e fomento a potenciais existentes.

A comunidade foi também beneficiada com obras de infraestrutura de apoio ao manejo da criação de animais e tecnologias de acesso à água. Foram construídos dois apriscos (currais) e um galpão metálico, para armazenamento e manutenção de maquinários agrícolas. Além disso, foi instalado um sistema de adução de água alimentado por energia fotovoltaica, beneficiando diretamente 52 pessoas, que agora possuem este recurso em suas residências, e indiretamente toda a comunidade, cerca de 168 pessoas.

Já a comunidade Cruz da Menina, no município de Dona Inês (PB), na região da linha de transmissão Potiguar Sul, também foi envolvida no Programa SER – Saúde, Educação e Renda, iniciativa que desenvolvemos em parceria com a Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel) - executora do programa –, por meio de subcrédito social do BNDES, nas áreas dos empreendimentos de transmissão e parques eólicos. No Eixo Saúde, foram realizadas 40 horas de capacitação para as famílias beneficiadas, focando no acesso e na gestão dos recursos hídricos, além do acompanhamento do uso do poço profundo na comunidade Cruz da Menina, para acesso à água potável de famílias rurais.

No Eixo Educação, destaca-se a construção do Centro Cultural Quilombola, também em Cruz da Menina, fornecendo um espaço adequado com condições físicas e administrativas para diversas atividades comunitárias e acompanhado por uma gestão gerencial e participativa do espaço. Adicionalmente, foram realizadas 32 horas de formação e capacitação para mulheres quilombolas, incluindo auxílio na preparação e organização de eventos culturais, bem como a celebração do Dia da Consciência Negra. Três empreendimentos familiares receberam 36 horas de assistência técnica e gerencial para o uso de técnicas e tecnologias de segurança hídrica.

Ao longo dos anos, o Programa SER associado à linha de transmissão Potiguar Sul impactou positivamente 23 famílias na comunidade Cruz da Menina, com promoção do acesso e a gestão responsável dos recursos hídricos. Também contribuiu significativamente na construção, gestão e operacionalização de um espaço cultural, além do acompanhamento e desenvolvimento de 30 negócios familiares, fortalecendo a promoção da cultura quilombola na região.

Eficiência energética e segurança

As comunidades de Barrinha, em Bom Jesus da Lapa, e Barrocas, em Vitória da Conquista, na Bahia, participaram de atendimentos e palestras relacionadas a temas de segurança e economia de energia. A ação de eficiência energética também aconteceu na área de atuação da Neoenergia Elektro, em São Paulo, nas comunidades de Registro, Itanhaém, Ubatuba, Peruíbe, Pariquera-Açu, Mongaguá, Cajati, Iporanga, Piquete, Itaporanga e Eldorado. Na área de Neoenergia Pernambuco, foram realizadas ações de segurança com a rede elétrica nas escolas das comunidades, para diminuir o risco de acidentes na região nas comunidades Conceição das Crioulas, em Salgueiro, e Sítio Pau Ferro, em Pesqueira.



Indígenas

Um diagnóstico socioambiental, para retratar a situação das populações indígenas em diversos municípios de Pernambuco, foi realizado pela Neoenergia Pernambuco com o objetivo de elaborar soluções e iniciativas para melhoria da condição de vida das comunidades, envolvendo a qualidade do fornecimento de energia, as ações sociais e a recuperação de energia, em decorrência das características das áreas atendidas. A elaboração das soluções também considera a construção de diálogo com as lideranças indígenas, com o apoio da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), bem como com o poder público.

Ligado ao resultado do diagnóstico, foram implementadas soluções em sete Terras Indígenas nas cidades de Buíque, Cabrobó, Orocó, Pesqueira, Ibimirim, Floresta, Inajá, Santa Maria da Boa Vista e Carnaubeira da Penha (PE), com ligação de novos clientes, manutenção e reforço de rede, podas, cadastro de Tarifa Social, ações de eficiência energética, dentre outros.

Em Pesqueira, as comunidades indígenas Xukuru Ororubá e Xukuru Cimbres foram envolvidas em iniciativa de atendimento comercial itinerante, conduzida pelo núcleo especializado em comunidades do Departamento de Atendimento ao Cliente da Neoenergia Pernambuco. A ação também foi direcionada às comunidades indígenas Kambiwá, em Ibimirim (PE), e visaram, principalmente, garantir o cadastro da Tarifa Social de Energia Elétrica – o benefício para os clientes indígenas oferece até 100% de desconto na fatura de energia.

No município de Praia Grande (SP), está em fase de elaboração o Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (CI-PBA) para a comunidade Guarani residente na Terra Indígena Tekoá Mirim. Previamente à elaboração e execução do CI-PBA, a Neoenergia Elektro doou um terreno de 278 hectares para a comunidade, visando ao atendimento de obrigações e condicionantes para mitigação das interferências nessa TI, além de destinar cerca de R\$ 344 mil para a estruturação física da nova aldeia, subsidiando a construção da casa de reza, adequação do sistema de captação de água, entre outras benfeitorias.

Pescadores artesanais

Por meio do Programa de Eficiência Energética (ver item [3.6.1.3, de Eficiência energética](#)), a Neoenergia Pernambuco está desenvolvendo ações na comunidade de pescadores artesanais Ilha de Deus, conhecida pela cultura do marisco, em Recife (PE), com o intuito de geração de renda, regularização das unidades consumidoras e pagamentos de débitos. Em parceria com a ONG União BR, foi realizado um levantamento socioeconômico da comunidade obtendo dados que permitiram mapear diversas iniciativas para os moradores. Ocorreram ainda trocas de lâmpadas ineficientes por LED para os consumidores regulares, palestras sobre o uso eficiente e seguro da energia, e estão em andamento cursos de capacitação profissional e uma gincana para promover ações de mobilização, educação e cidadania.

Além disso, foi realizada conscientização da população sobre a responsabilidade com o meio ambiente, para manter o local de trabalho limpo (rio, área de cozimento e armazenamento), descartar o lixo no local adequado e reciclar os resíduos sólidos. Para isso, está sendo iniciado o projeto Vale Luz, concedendo crédito na fatura de energia para todos os consumidores que entregarem seus resíduos limpos e separados por tipo, reduzindo a conta e dando possibilidade de investimento em outras áreas como saúde e educação.

Fundo e fecho de pasto e insulanas

Iniciativas de eficiência energética também foram realizadas na comunidade de fundos e fechos de pasto Xique-Xique, em Remanso (BA), e na comunidade insular de Morro de São Paulo (BA) e Gamboa, em Cairu (BA). Os povos de fundo e fecho de pasto fazem uso comunitário da terra com agricultura familiar e mantêm tradições herdadas dos seus antepassados. Comunidades insulares estão instaladas em ilhas. Na comunidade Xique-Xique, 1.210 lâmpadas foram trocadas em benefício de 242 clientes.

A comunidade foi contemplada por ter sido envolvida em um projeto de P&D de Microrrede, um sistema centralizado de energia solar com baterias e rede de distribuição, constituindo alternativa para atendimento das obrigações regulatórias do programa de universalização Luz Para Todos (LPT), com



propostas de melhorias do ponto de vista técnico e regulatório para atendimento a comunidades isoladas. A Microrrede beneficia 113 unidades consumidoras no interior do sertão da Bahia (*ver mais em item 3.4.1- Projetos de P&D, inovação e transformação digital*). Pioneira no Nordeste, a solução energética traz inovação e proporciona bem-estar para todos na região, além de ser também a primeira 100% sustentável no país.

Já a ação em Morro de São Paulo (BA) e ilhas próximas, foi realizada em parceria com a Prefeitura Municipal de Cairu (BA) para atendimento aos clientes, com o desenvolvimento de atividades lúdico-educativas, troca de lâmpadas, coleta de resíduos recicláveis e serviços comerciais. Houve o atendimento de 62 clientes, troca de 310 lâmpadas ineficientes por LED, arrecadação de mais de 71 quilos de resíduos recicláveis, além do envolvimento de 519 estudantes.

d. Formação de empregados em direitos humanos

Para fortalecer o compromisso de respeito aos direitos humanos, diferentes iniciativas de capacitação têm sido realizadas com o objetivo de informar e capacitar todos os empregados na prevenção de riscos nas operações, mitigação e remediação no caso de quaisquer violações dos direitos humanos, além de ações para o conhecimento e entendimento do Código de Ética.

FORMAÇÃO DE EMPREGADOS EM DIREITOS HUMANOS (HORAS)

PG1

	2023	2022	2021
Total de horas	301.698	281.636	291.817

Além disso, continuamos a atuar como uma alavanca para o respeito aos direitos humanos em nossa cadeia de suprimentos, para a qual desenvolvemos um módulo de conscientização sobre o respeito aos direitos humanos dirigido aos fornecedores.

e. Práticas trabalhistas na contratação de serviços de segurança

Contratamos os serviços de segurança de acordo com a Política de Compras, o modelo e os procedimentos de compras vigentes.

A Diretoria de Segurança Corporativa é responsável por definir as especificações técnicas e critérios que esses fornecedores devem cumprir para serem contratados, tanto em termos de segurança física, recursos, treinamento, cibersegurança, quanto na avaliação do desempenho durante a realização de seu contrato. Essa análise é realizada anualmente para identificar pontos de melhoria.

A equipe, própria e subcontratada, é qualificada em suas funções e reforça seus conhecimentos com um rigoroso plano de treinamento, que envolve avaliação contínua e monitoramento. Além de práticas trabalhistas, utilizamos os seguintes requisitos na contratação de serviços de segurança:

- Políticas de seleção;
- Políticas de treinamento e cumprimento da legislação (Lei nº 7.102);
- Políticas e processos administrativos e laborais, que garantam nossa isenção de custos por práticas indevidas;
- É desejável que as empresas estejam certificadas com processos de qualidade tipo ISO;
- É desejável que as empresas possuam um programa de *compliance*;
- É desejável que as empresas adotem as melhores práticas de ESG, incluindo direitos humanos.

**PESSOAL DE SEGURANÇA PATRIMONIAL TREINADO EM DIREITOS HUMANOS**

GRI 410-1 | ODS 16.1

	2023	2022	2021
Empregados			
Número total	36	35	30
Treinados em direitos humanos (n°)	36	34	25
Formados em direitos humanos (%)	100,0 %	97,1 %	83,3 %
Contratados de terceiros			
Número total	502	605	443
Treinados em direitos humanos (n°)	502	605	443
Formados em direitos humanos (%)	100,0 %	100,0 %	100,0 %



3.2 Participação dos grupos de interesse

3.2.1 Nossos grupos de interesse

GRI 2-29

Desenvolvemos um modelo de negócio responsável e sustentável, que coloca os grupos de interesse no centro de nossa estratégia. O objetivo é construir relações de confiança com os diferentes grupos, bem como aprofundar o seu envolvimento e sua colaboração. Consideramos esse envolvimento essencial para alcançarmos nosso objetivo social e desenvolvermos um modelo de negócio responsável e sustentável.

Essa condição é expressa na Política de Relação com Grupos de Interesse. Processos internos de reflexão amparam a seleção e identificação de grupos e entidades que, com suas decisões e opiniões, nos influenciam e, ao mesmo tempo se veem afetados por nossas atividades. A configuração desses grupos passa por atualizações sempre que necessário.

Estatuto, Propósito e Valores e as diferentes políticas corporativas expressam a nossa orientação para a criação de valor sustentável aos grupos de interesse. A cadeia de valor configurada por nossos negócios torna esses grupos muito numerosos, pelo que foram agrupados em oito categorias diferentes:



Nossa Política de Relação com Grupos de Interesse estabelece o marco geral dessas relações em todas as atividades e operações, com o objetivo de:



- Seguir impulsionando o envolvimento dos grupos de interesse no nosso projeto empresarial, por meio de uma estratégia de forte implicação com as comunidades em que operamos e da criação de valor sustentável compartilhado entre todos;
- Seguir dando resposta aos interesses legítimos dos grupos de interesse com os quais interagimos;
- Seguir gerando confiança entre os grupos de interesse, para construir relações duradouras, estáveis e robustas;
- Incentivar o reconhecimento, por todos os nossos grupos de interesse, do compromisso com a diversidade de uma forma ampla e, em particular, em tudo o que diz respeito ao desenvolvimento profissional dos nossos membros; e
- Contribuir com o todo e preservar a reputação corporativa dos diferentes locais e negócios em que desenvolvemos nossas atividades.

Também assumimos e promovemos sólidos princípios para engajar e estabelecer relações de confiança. Esses princípios são compartilhados por todos os nossos profissionais e regem nossas relações diárias com os grupos de interesse:

Responsabilidade – Atuar com responsabilidade e construir relações baseadas na ética, na integridade, no desenvolvimento sustentável e no respeito aos Direitos Humanos e às comunidades impactadas por nossas diferentes atividades;

Transparência – Garantir a transparência nas relações e na comunicação financeira e não financeira, compartilhando informações verdadeiras, relevantes, completas, claras e úteis;

Escuta ativa – Praticar a escuta ativa, promovendo a comunicação bidirecional e efetiva e o diálogo direto, fluido, construtivo, diverso, inclusivo e intercultural;

Participação e envolvimento – Favorecer a participação e envolvimento dos grupos de interesse em todas as nossas atividades, promovendo processos de consulta voluntários ou canais de interação similares, em aplicação da legislação vigente, especialmente no referente ao planejamento, construção, operação e desmantelamento dos nossos projetos energéticos;

Consenso – Trabalhar com uma orientação de consenso com os grupos de interesse, sobretudo com as comunidades locais e os povos indígenas, levando em consideração seus pontos de vista e expectativas;

Colaboração – Incentivar a colaboração com os grupos de interesse, visando contribuir para o cumprimento do propósito corporativo e dos valores da Neoenergia e a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;

Melhoria contínua – Buscar a melhoria contínua, revisando periodicamente os mecanismos de relação com os grupos de interesse para garantir que estes correspondem, de uma forma mais eficiente possível, às necessidade de cada momento.

3.2.1.1 Priorização para a participação dos grupos de interesse

GRI 2-29

Cumprimos a nossa Política de Relação com Grupos de Interesse por meio de um modelo global do Grupo Iberdrola baseado na Norma AA1000 de Engajamento de Partes Interessadas (AA1000AP, 2018 – *Accountability Principles*, Princípios de Prestação de Contas), e em seus quatro princípios: inclusão, materialidade, capacidade de resposta e impacto.

Esse modelo busca, entre outros objetivos, sistematizar as relações com os grupos de interesse em todos os países e empresas do Grupo Iberdrola, incluindo a Neoenergia; e criar uma cultura corporativa sobre a relevância do diálogo com os grupos de interesse para um desempenho mais sustentável da empresa.



Esse processo é implementado por meio de um sistema compartilhado, na gestão dos nossos grupos de interesse, nas diferentes áreas geográficas dos negócios de Renováveis, Redes e Liberalizados e nas áreas corporativas.

Por meio da ferramenta, as diferentes áreas e negócios também identificam diferentes subgrupos de interesse que consideram relevantes para um tratamento mais específico, além de definir os temas relevantes, canais – telefone, e-mail, assembleias, reuniões, eventos, redes sociais, etc. – e níveis de engajamento: nível de consulta, informação, interação e colaboração. Cada relacionamento construído com os subgrupos é também identificado como risco e/ou oportunidade, com planos de ação para gestão do risco e para potencializar as oportunidades mapeadas.

O modelo em si constitui um processo de melhoria contínua baseado em dez fases:



3.2.1.2 Canais de relacionamento, temas relevantes e boas práticas

GRI 2-29

Mantemos atualizados os canais de relacionamento com nossos grupos de interesse e buscamos continuamente identificar os temas mais relevantes para cada um deles, trabalhando para a criação de valor compartilhado. Identificamos temas mais relevantes para cada grupo, que são tratados por meio dos canais de diálogo estabelecidos.



GRUPOS DE INTERESSE, TEMAS RELEVANTES E CANAIS GRI 2-29

**Parte interessada**

Principais representantes ou interlocutores

**Temas considerados mais relevantes****Canais de diálogo****Equipe humana**

Empregados próprios | Contratados de terceiros | Sindicatos

Benefícios sociais (gerenciamento de planos de pensão); Saúde e segurança ocupacional; Atração, desenvolvimento e retenção de talentos; Voluntariado e Ética, integridade e transparência

E-mail | Telefone | Redes Sociais e Blogs | Assembleias, reuniões e entrevistas | Aplicativos e *chats* / Canal de Denúncia**Acionistas e órgãos financeiros**

Acionistas, instituições financeiras

Desempenho econômico e financeiro; Ações e dividendos; Presente e futuro do setor

Informes e Relatórios | Assembleias, reuniões e entrevistas | *E-mail* | Conferências, eventos e foros | Telefone**Órgãos reguladores**

Aneel, governos (federal, estaduais e municipais)

Regulamentação setorial; Regulamentação da remuneração de empresas regulamentadas de negócios regulados; Regulamentação dos mercados de energia; Presente e futuro do setor (Transição Energética)

Telefone | Assembleias, reuniões e entrevistas | *E-mail* | Conferências, eventos e foros | Cartas**Clientes**

Conselho de Consumidores, Procon, Ouvidoria

Satisfação e experiência do cliente

Canais presenciais (lojas e credenciados) | Telefone | Aplicativos e *chats* | *Site* | Canal de Denúncia**Fornecedores**

Empresas fornecedoras de materiais e serviços

Sustentabilidade da cadeia de suprimentos; Condições de aquisição, contratos e pagamentos; Tração do fornecedor; Estratégia e investimentos; Desempenho econômico e financeiro

Campanhas (comerciais, tração, publicidade, conscientização) | Telefone | Portal específico em página corporativa | *E-mail* | Assembleias, reuniões e entrevistas**Meios de Comunicação**

Jornais, TVs, rádios, mídias sociais

Qualidade do fornecimento; Contas e preços da eletricidade; Segurança pública das comunidades locais; Desempenho econômico e financeiro; Ações e dividendos

Comunicações de imprensa | Redes sociais e *blogs* | *Site* | Portal específico em página corporativa | Outros canais**Sociedade em geral**

Associações setoriais e comunitárias, Institutos, ONGs, Conselho de Consumidores, Procon

Apoio a grupos vulneráveis; Ações relacionadas à cultura e ao esporte; Ações relacionadas com a educação; O papel da Neoenergia no desenvolvimento das comunidades locais; Clientes em situação de vulnerabilidade

E-mail | Assembleias, reuniões e entrevistas | Telefone | Aplicativos e *chats* | Redes sociais e *blogs***Meio ambiente**

Institutos, órgãos ambientais, ONGs

Mudanças climáticas e descarbonização; Desempenho ESG; Finanças verdes/sociais; Presente e futuro do setor; Ações relacionadas aos ODS

Assembleias, reuniões e entrevistas | *E-mail* | *Site* | Telefone | Grupos de trabalho



Boas práticas também são identificadas e compartilhadas em um grupo de trabalho global do qual fazem parte responsáveis de todos os grupos de interesse e negócios da Iberdrola, em termos corporativos e de país. O grupo de trabalho promove um encontro anual de boas práticas, o Iberdrola *Stakeholders' Hub*, coordenado pela Diretoria Global de Grupos de Interesse, Direitos Humanos e Reputação da Iberdrola.

Em 2023, o evento *online* contou com representantes dos cinco principais países do grupo – Brasil, Estados Unidos, Reino Unido, México e Espanha –, falando sobre engajamento dos grupos de interesse e compartilhando experiências e boas práticas de relacionamento. Aproveitamos a oportunidade para compartilhar duas boas práticas que desenvolvemos:

1) **Regularização de terra indígena**, estudo do Componente Indígena e o Plano Básico Ambiental (PBA) do Componente Indígena (em elaboração) da comunidade guarani Tekoá Mirim, situada no município de Praia Grande (SP), elaborado com metodologia participativa dos indígenas e associações que os representam durante todo o processo, assegurando o Consentimento Livre, Prévio e Informado da comunidade. O PBA vai englobar o Plano de Gestão Ambiental e Territorial, Programa de Comunicação Social e Programa de Regularização Fundiária. No âmbito desse último, foi realizada, de forma antecipada, a doação de uma área de 278 hectares, estando em tratativas a regularização cartorial do terreno que irá beneficiar 17 famílias e uma população de aproximadamente 51 pessoas. Previamente à aprovação do PBA, foi repassado apoio financeiro em formato de ação emergencial para subsidiar a estruturação física da nova aldeia (construção de residências, casa ritualística, estrutura de segurança, captação de água e energia solar).

2) **Microrrede em Remanso**, projeto de P&D que implantou a primeira microrrede com fonte 100% renovável do Brasil, que garante energia limpa e contínua por meio de geração totalmente solar com armazenamento de energia por baterias na comunidade Xique-Xique, no município de Remanso, no sertão baiano, considerada uma comunidade tradicional de fundo de pasto. O sistema de microrrede é uma solução alternativa para viabilizar o fornecimento de energia em comunidades isoladas, onde a expansão de redes de transmissão e distribuição pode ser complexa devido às suas condições geográficas, ambientais e estruturais, contribuindo com processo de universalização de energia. Contou com ampla participação da comunidade no desenvolvimento do projeto.

Ambas as ações trouxeram, como lições aprendidas, a escuta ativa como a etapa mais importante em qualquer iniciativa de engajamento.



3.3 Compromisso com o emprego de qualidade

3.3.1 Compromisso com o emprego

3.3.1.1 Políticas e compromissos

GRI 3-3 – TEMAS MATERIAIS: DIVERSIDADE, IGUALDADE E INCLUSÃO | SAÚDE E SEGURANÇA

Adotamos uma [Política de Gestão de Pessoas](#) que define como atraímos, desenvolvemos e fidelizamos profissionais talentosos. Nosso objetivo é fomentar o bem-estar físico, mental e emocional das equipes mediante o seu crescimento pessoal e profissional. Assim, buscamos que as pessoas participem do nosso projeto de êxito empresarial, garantindo um posto de trabalho digno e estável, em um ambiente diversificado e inclusivo. A política foi atualizada pela última vez em setembro de 2023 e é desdobrada em outras políticas atualizadas na mesma data:

- [Política de Respeito aos Direitos Humanos](#)
- [Política de Diversidade, Equidade e Inclusão](#)
- [Política de Seleção e Contratação](#)
- [Política de Gestão do Conhecimento](#)
- Política Interna de Saúde e Segurança

3.3.1.2 Objetivos

Entre os princípios gerais que assumimos e promovemos está o desenho de uma oferta de trabalho individualizada, que privilegia a seleção, contratação, promoção e retenção de talentos. Consiste em remuneração competitiva e ambiente de trabalho diversificado e inclusivo, que facilite a conciliação da vida pessoal e profissional e promova o crescimento profissional dos empregados.

São ainda objetivos: consolidar uma cultura corporativa; integrar empregados e áreas; definir um modelo de recrutamento; adotar um sistema integrado de gestão de treinamentos e formações; e conscientizar os empregados sobre diversidade.



3.3.1.3 Nosso quadro de pessoal

No encerramento de 2023, contávamos com 15.693 empregados, dos quais cerca de 63% atuavam nos estados da Região Nordeste do Brasil, e 530 estagiários. Trabalhavam conosco mais 29.787 pessoas



como contratados de terceiros, executando especialmente serviços de campo nas distribuidoras e transmissoras do grupo. As funções exercidas por esses trabalhadores compreendem construção, manutenção e operação, incluindo serviços de segurança. **GRI 2-7, 2-8 | ODS 8.5, 10.3**

EMPREGADOS POR REGIÃO (Nº)

GRI 2-7 | ODS 8.5, 10.3

	2023	2022	2021
Nordeste	9.844	9.983	9.830
Sudeste	4.787	4.468	4.338
Centro-Oeste	1.044	938	875
Norte	0	0	0
Sul	18	17	15
Total	15.693	15.406	15.058

O percentual de diretores contratados na comunidade local corresponde a 100% do total da Diretoria. **GRI 202-2**

EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO, CONTRATO E GÊNERO (Nº)

GRI 2-7 | ODS 8.5, 10.3

	2023			2022			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tipo de emprego									
Tempo completo	12.147	2.991	15.138	12.053	2.777	14.830	11.481	2.501	13.982
Tempo parcial	342	213	555	396	180	576	873	203	1.076
Tipo de contrato									
Indefinido	12.489	3.204	15.693	12.447	2.957	15.404	12.343	2.702	15.045
Temporário	0	0	0	2	0	2	11	2	13
Total	12.489	3.204	15.693	12.449	2.957	15.406	12.354	2.704	15.058

EMPREGADOS POR GÊNERO E CATEGORIA PROFISSIONAL¹

GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8.5 | PG 6

	Homens			Mulheres		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Liderança direta (nº)	296	289	286	129	117	102
Controles intermediários e técnicos qualificados (nº)	2.062	2.027	1.869	1.468	1.454	1.301
Profissionais e equipes de suporte (nº)	10.131	10.133	10.199	1.607	1.386	1.301
Total (nº)	12.489	12.449	12.354	3.204	2.957	2.704
Liderança direta (%)	1,9 %	1,9 %	1,9 %	0,8 %	0,8 %	0,7 %
Controles intermediários e técnicos qualificados (%)	13,1 %	13,2 %	12,4 %	9,4 %	9,4 %	8,6 %
Profissionais e equipes de suporte (%)	64,6 %	65,8 %	67,7 %	10,2 %	9,0 %	8,6 %
Total (%)	79,6%	80,8%	82,0%	20,4%	19,2%	18,0%

¹ Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

**EMPREGADOS POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA**

GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8,5 | PG 6

	Homens			Mulheres		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Até 30 anos (n°)	2.744	2.923	3.155	997	961	866
Entre 31 e 50 anos (n°)	9.008	8.775	8.435	2.058	1.864	1.706
Maior de 50 anos (n°)	737	751	764	149	132	132
Total (n°)	12.489	12.449	12.354	3.204	2.957	2.704
Até 30 anos (%)	17,5 %	19,0 %	21,0 %	6,4 %	6,2 %	5,8 %
Entre 31 e 50 anos (%)	57,4 %	57,0 %	56,0 %	13,1 %	12,1 %	11,3 %
Maior de 50 anos (%)	4,7 %	4,9 %	5,1 %	0,9 %	0,9 %	0,9 %
Total (%)	79,6 %	80,8 %	82,0 %	20,4 %	19,2 %	18,0 %

EMPREGADOS POR GÊNERO E CATEGORIA DE LIDERANÇA¹

GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8,5 | PG 6

	Homens			Mulheres		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Liderança sênior (n°)	82	81	83	37	32	25
Liderança intermediária (n°)	214	208	203	92	85	77
Total (n°)	296	289	286	129	117	102
Liderança sênior (%)	19,3	20,0	21,4	8,7	7,9	6,4
Liderança intermediária (%)	50,4	51,2	52,3	21,6	20,9	19,8
Total (%)	70	71	74	30	29	26

¹ Para anos 2021 e 2022, foram considerados: Liderança sênior (diretores - sem CEO) e superintendentes; Liderança intermediária (gerentes). Para 2023, foram considerados: Liderança sênior (diretores, superintendentes e especialistas III) e Liderança intermediária (gerentes e especialistas II).

EMPREGADOS COM DEFICIÊNCIA (N°) POR GÊNERO

GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8,5 | PG 6

	2023	2022	2021
Homens	345	334	338
Mulheres	202	192	185
Total	547	526	523

3.3.2 Um ambiente de trabalho estável

3.3.2.1 Recrutamento e seleção: novas contratações

GRI 3-3_202, 401 – TEMA MATERIAL A MONITORAR: GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Temos como premissa oferecer oportunidades de carreira, desenvolvendo os talentos internos ou buscando os melhores profissionais externamente, visando fortalecer as competências necessárias para a sustentabilidade dos negócios. E para acompanhar a evolução do novo mercado de energia, tivemos que buscar novos perfis, novas habilidades e novas ferramentas digitais, e assim agilizar nossos processos e assegurar a qualidade e assertividade nas contratações.

No ano, realizamos mais de 1,4 mil contratações, incluindo nosso projeto de internalização (mais informações a seguir), além de composição de nova equipe comercial do negócio Liberalizados, novos perfis de tecnologia e atração de novas habilidades para a companhia e não incluindo aprendizes e estagiários.



Iniciamos em 2023 uma gestão de acompanhamento e monitoramento dos indicadores de recrutamento e seleção, visando estabelecer as estratégias de atuação e tomada de decisão baseados em dados para a melhoria contínua dos processos e maior assertividade. Também implantamos uma pesquisa de satisfação para atender da melhor forma o cliente interno e externo parametrizando nossas lacunas e reforçando as fortalezas identificadas.

Implantamos o *Workday*, sistema global customizado de gerenciamento dos processos de recrutamento e seleção para integrar, em uma única plataforma, agilidade, dinamismo e rastreabilidade. Cerca de 30% das atividades que eram realizadas manualmente foram automatizadas, proporcionando mais autonomia para o time de recrutamento e para liderança, além do acompanhamento do processo seletivo em tempo real.

Também em 2023, modernizamos os conteúdos das páginas de carreira e publicações internas investindo em uma linguagem mais simples, objetiva e segmentada para públicos específicos, reposicionando nossa marca empregadora e reforçando a nossa cultura e ambiente de trabalho, por meio de depoimentos de colaboradores e diferentes vídeos.

Revisamos a norma de processos seletivos, ajustando os critérios da modalidade de aproveitamento Interno e de regras gerais sobre elegibilidade, recrutamento interno e externo. Essas foram divulgadas aos empregados pelos canais de Comunicação Interna. Uma das principais premissas é valorizar o crescimento profissional, com prioridade ao recrutamento interno. Todas as oportunidades de vagas são divulgadas semanalmente, via e-mail marketing, de forma a incentivar a busca e o interesse por oportunidades de forma global. Em 2023, 19% das vagas foram preenchidas por pessoal interno, sendo mais de 50% em funções de liderança (gerente, superintendente e diretor ou posições equivalentes).

Talentos externos

A busca de talentos externos ocorre quando não existe a possibilidade interna de preenchimentos da vaga. Para isso, buscamos atrair pessoas a partir da divulgação de marca empregadora, em empresa que valoriza a diversidade, equidade e inclusão. Em 2023, reforçamos a busca da igualdade de gênero e definimos, por exemplo, que deveríamos formar no mínimo 25% de mulheres por turma das nossas Escolas de Eletricistas e garantir o aumento da participação feminina em posições de eletricistas e liderança. Criamos ainda um banco de talentos para pessoas com deficiência e realizamos campanhas de Indique um Amigo visando potencializar as contratações de grupos minoritários.

A integração de um novo empregado ao nosso ambiente também é foco de um treinamento que chamamos de Integração do Novo Colaborador, no qual ele tem acesso a informações e práticas, o que facilita e acelera o processo de adaptação e aculturação. O treinamento é realizado mensalmente de forma síncrona *online*, com carga horária de seis horas, e reúne os novos colaboradores de todas as empresas que fazem parte da Neoenergia, promovendo diversidade e fortalecendo a rede de contatos. Este momento se torna ainda mais rico por ser ministrado por colaboradores de diferentes áreas, o que garante que o conteúdo seja visto com a profundidade necessária, que todas as dúvidas sejam tiradas diretamente com os especialistas de cada tema.

Internalização

Para aprimorar o atendimento aos clientes e a gestão da segurança no trabalho, elevando os padrões, a qualidade e a eficiência das operações, adotamos a partir de 2017 um processo de internalização de profissionais de campo das distribuidoras. Desde então, mais de 6 mil pessoas foram incorporadas ao quadro funcional da companhia.

Atividades de plantão, projetos e inspeção e controle da vegetação urbana (poda) foram primarizados nos primeiros quatro anos. Em 2022 e 2023, internalizamos os serviços técnicos comerciais e manutenção da linha viva da subtransmissão, com a contratação de 736 profissionais. Em 2024, na última etapa do processo de internalização, serão contratadas 50 pessoas para as equipes de feristas (cobertura de férias). No apoio a essa contratação de pessoal para Neoenergia Elektro, Neoenergia Brasília, Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern, foram adquiridos mais 296 veículos.

Essas contratações explicam em parte o crescimento do quadro funcional, ocorrendo movimento semelhante nas equipes de terceiros relacionado às obras de parques eólicos e linhas e subestações de



transmissão. Entre os profissionais contratados estão aqueles formados pela Escola de Eletricistas, iniciativa criada pela Neoenergia para impulsionar a capacitação nas áreas de concessão e oferecer oportunidades de trabalho a moradores dessas localidades. Em 2023, 824 eletricistas, sendo 492 homens e 332 mulheres, concluíram o curso pelas escolas instaladas na Bahia, em Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Brasília, dos quais 799 foram contratados, sendo 32,0% mulheres.

Programas de estágio

Temos alguns programas que objetivam contratar profissionais que se identifiquem em atuar em nossos desafios. Um exemplo é o Programa de Estágio, realizado 100% *online* e que contou com mais de 14 mil inscritos no processo seletivo de 2023 e selecionou 100 participantes. Os candidatos passaram por provas *online*, avaliação comportamental em formato de gameificação e painel de negócios com foco em inovação e soluções digitais para melhorar a vida do consumidor, etapa que teve o apoio de uma plataforma digital com atividades lúdicas. Após essa etapa, foram realizadas entrevistas com gestores. Estabelecemos metas afirmativas de contratação para raça e gênero, com foco em criação de pipeline diverso, sendo 50% das contratações com pessoas negras e 50% sendo mulheres.

Importante porta de entrada para o grupo, o Programa de Estágio possibilita disseminar nossa cultura desde o início da carreira. Por isso, procuramos manter a formação de talentos bem-estruturada, incentivando o protagonismo e criando oportunidades internas. A duração varia de um a dois anos. No fim de 2023, 530 estagiários integravam nosso quadro, entre estudantes do ensino superior e técnico. Durante o ano, 138 estagiários foram contratados para posições efetivas.

EMPREGADOS COM POSSIBILIDADE DE APOSENTADORIA POR CATEGORIA PROFISSIONAL

GRI EU15 | ODS 8.5 | PG6

	Nos próximos 5 anos (%)			Nos próximos 10 anos (%)		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Total por categoria (n°)	218	197	156	531	541	386
Liderança direta	25	24	22	51	48	27
Controles intermediários e técnicos qualificados	81	70	50	179	176	120
Profissionais e equipes de suporte	112	103	84	301	317	239
Total por categoria (%) ¹	1,4 %	1,3 %	1,0 %	3,4 %	3,5 %	2,6 %
Liderança direta	5,9 %	5,9 %	5,7 %	12,0 %	11,8 %	7,0 %
Controles intermediários e técnicos qualificados	2,3 %	2,0 %	1,6 %	5,1 %	5,1 %	3,8 %
Profissionais e equipes de suporte	1,0 %	0,9 %	0,7 %	2,6 %	2,8 %	2,1 %

¹ O cálculo da média considera nossos colaboradores em 2023, incluindo aqueles que receberam treinamento e saíram da empresa durante o ano.

ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS (PESSOAS QUE SAÍRAM DA EMPRESA), POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO^{1,2}

GRI 401-I | ODS 5.1, ODS 8.2, 8.5, 8.6, ODS 10.3, PG6

	Homens			Mulheres		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Até 30 anos (n°)	192	279	225	81	70	59
Entre 31 e 50 anos (n°)	623	586	522	172	147	109
Maior de 50 anos (n°)	115	131	236	21	28	29
Total (n°)	930	996	983	274	245	197
Até 30 anos (%)	7,0 %	9,5 %	7,1 %	8,1 %	7,3 %	6,8 %
Entre 31 e 50 anos (%)	6,9 %	6,7 %	6,2 %	8,4 %	7,9 %	6,4 %
Maior de 50 anos (%)	15,6 %	17,4 %	30,9 %	14,1 %	21,2 %	22,0 %
Total (%)	7,4 %	8,0 %	8,0 %	8,6 %	8,3 %	7,3 %

¹ Dados de 2021 alterados devido a uma mudança na metodologia de cálculo.

² Percentual sobre o total de colaboradores de cada faixa etária.

**ROTATIVIDADE VOLUNTÁRIA DE EMPREGADOS, POR GÊNERO**

GRI 401-1| ODS 5.1, ODS 8.2, 8.5, 8.6, ODS 10.3, PG6

	2023	2022	2021
Homens	290	309	388
Mulheres	105	133	110
Total (n°)	395	442	498
Total (%)	2,5	2,9	3,3

DEMITIDOS NA EMPRESA POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO

GRI 401-1| ODS 5.1, ODS 8.2, 8.5, 8.6, ODS 10.3, PG6

	Homens			Mulheres		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Total por idade (n°)	606	623	533	157	101	80
Até 30 anos	79	146	127	33	15	18
Entre 31 e 50 anos	419	388	307	105	65	46
Maior de 50 anos	108	89	99	19	21	16
Total por idade (%)¹	4,9 %	5,0 %	4,3 %	4,9 %	3,4 %	3,0 %
Até 30 anos	2,9 %	5,0 %	4,0 %	3,3 %	1,6 %	2,1 %
Entre 31 e 50 anos	4,7 %	4,4 %	3,6 %	5,1 %	3,5 %	2,7 %
Maior de 50 anos	14,7 %	11,9 %	13,0 %	12,8 %	15,9 %	12,1 %
Total por categoria profissional (n°)²	606	623	533	157	101	80
Liderança direta	15	13	6	1	5	5
Controles intermediários e técnicos qualificados	100	66	72	69	34	34
Profissionais e equipes de suporte	491	544	455	87	62	41
Total por categoria profissional (%)³	4,9 %	5,0 %	4,3 %	4,9 %	3,4 %	3,0 %
Liderança direta	5,1 %	4,5 %	2,1 %	0,8 %	4,3 %	4,9 %
Controles intermediários e técnicos qualificados	4,9 %	3,3 %	3,9 %	4,7 %	2,3 %	2,6 %
Profissionais e equipes de suporte	4,8 %	5,4 %	4,5 %	5,4 %	4,5 %	3,2 %

¹ Percentual em relação ao total de colaboradores de cada faixa etária.² Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.³ Percentual em relação ao total de colaboradores de cada categoria.**NOVAS CONTRATAÇÕES POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO**

GRI 401-1| ODS 5.1, 8.5, 8.6, 10.3| PG6

	Homens			Mulheres		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Até 30 anos (n°)	502	556	1.032	275	271	290
Entre 31 e 50 anos (n°)	456	521	1.110	246	220	231
Maior de 50 anos (n°)	11	8	10	3	3	4
Total (n°)	969	1.085	2.152	524	494	525
Até 30 anos (%)	18,3 %	19,0 %	32,7 %	27,6 %	28,2 %	33,5 %
Entre 31 e 50 anos (%)	5,1 %	5,9 %	13,2 %	12,0 %	11,8 %	13,5 %
Maior de 50 anos (%)	1,5 %	1,1 %	1,3 %	2,0 %	2,3 %	3,0 %
Total (%)¹	7,8 %	8,7 %	17,4 %	16,4 %	16,7 %	19,4 %

¹ Percentual sobre o total de colaboradores de cada faixa etária.



3.3.2.2 Acordos coletivos

Nosso relacionamento com as organizações sindicais é pautado por respeito e reconhecimento da legitimidade dessas instituições como representantes dos trabalhadores. A negociação é utilizada como principal meio de ajustar condutas e estabelecer direitos e deveres entre as partes. Os acordos coletivos de trabalho que estabelecemos refletem práticas trabalhistas modernas e avançadas e respeitam as características regionais e áreas de atuação das nossas diversas empresas.

Todos os empregados têm assegurado o direito de livre associação, organização e mobilização sindical, bem como de utilizar os canais de comunicação interna para divulgar e informar os avanços das negociações e realizar, juntamente com os sindicatos, reuniões de acompanhamento do acordo coletivo durante todo o ano. E o cumprimento das cláusulas de negociação coletiva é fiscalizado pelos sindicatos e pelos órgãos públicos de fiscalização do trabalho. **GRI 407-1 | ODS 8.8 | PG3**

As empresas Neoenergia mantêm relação sindical e negociam regionalmente, conforme legislação vigente, com 14 entidades (Furcen/MT, SEESP/SP, Sindelpar/PR, Sindergel/SP, Sindieletro/MG, Sindurb/PE, Sinergia/BA, Sintergia/RJ, Sintern/RN, STIEEC/SP, STIEESP/SP, STIU/DF, STIU/PB e STIUEG/GO), em 11 estados e no Distrito Federal), cobrindo mais de 15 mil empregados diretos com 23 acordos coletivos de data base e 23 acordos coletivos de PLR.

EMPREGADOS COBERTOS POR ACORDOS COLETIVOS

GRI 2-30 | ODS 8.8 | PG3

	2023		2022		2021	
	%	Número	%	Número	%	Número
Empregados	100	15.693	100	15.406	100	15.092

Mudanças organizacionais e eventos relevantes são comunicados formalmente aos empregados pelos diferentes canais das empresas. O número de semanas entre a data da ocorrência e a comunicação não está especificado nos acordos coletivos, que apenas orientam por informação prévia aos sindicatos. A data-limite para a comunicação depende do tipo de mudança organizacional e é definida pela área envolvida em conjunto com recursos humanos. **GRI 402-1 | ODS 8.8 | PG3**

3.3.2.3 Benefícios sociais

O bem-estar de nossos empregados é preocupação constante e procuramos que todos conciliem a vida pessoal e profissional. Para isso, proporcionamos horários flexíveis em momentos de necessidade pessoal e férias prolongadas, além de adotarmos um regime de trabalho híbrido para as funções que permitem esse tipo de atividade (dois dias de trabalho remoto e três de trabalho presencial).

Utilizamos pesquisas de mercado para avaliar as práticas de remuneração e definir nossa política salarial. Atualmente, o menor salário que pagamos em todas as nossas empresas é maior que o salário mínimo nacional ou regional.

Os empregados com contrato permanente contam como um pacote de benefícios que inclui seguro de vida, seguro-viagem corporativo; plano de saúde, plano odontológico, vale-refeição/alimentação, vale-transporte, auxílio-deficiência e invalidez, auxílio-dependente, auxílio-atividade física (Gympass); previdência privada, empréstimos; programa de incentivo educacional e Clube Neoenergia (convênio com escolas, academias, comércios e variadas atividades esportivas e culturais), entre outros.

Para a alta liderança há um Programa de Incentivo de Longo Prazo (ILP), deliberado pelo Conselho de Administração e aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária, que significa um mecanismo de remuneração variável que tem como objetivo reter os principais líderes da organização, focando nos administradores e colaboradores da companhia que, pela posição ou responsabilidade, considera-se que contribuem de maneira decisiva para a criação de valor para a Empresa. Em 2023, os executivos participantes do programa ILP 2020-2022 receberam, em forma de ações, o pagamento da primeira parcela. As demais parcelas serão pagas em 2024 e 2025. O novo programa, ILP 2023-2025, será pago ao longo de 2026, 2027 e 2028.



Previdência privada

GRI 201-3

A gestão dos planos de previdência privada de nossos empregados é concentrada na Néos Previdência Complementar, que incorporou em 2019 as fundações de previdência complementar que atendiam os empregados da Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern. Os planos dessas fundações, de contribuição definida (CD) ou de benefício definido (BD), permanecem ativos, porém estão fechados para novas adesões.

A Néos mantém um Plano CD que prevê o prazo de cinco anos para resgate de 100% das contribuições da patrocinadora, possibilidade de aposentadoria antecipada aos 50 anos, inclusão de um perfil de investimento (Ciclo de Vida). A entidade mantém *newsletter* semanal, com dados sobre os planos de previdência, dicas de educação financeira e previdenciária, bem como informações legais do setor.

Do total de planos de benefício definido, dois apresentavam situação superavitária (previdência da Neoenergia Coelba e da Neoenergia Cosern) e três estavam com situação deficitária (previdência da Neoenergia Pernambuco, da Neoenergia Elektro, da Neoenergia Brasília e saúde da Neoenergia Coelba), conforme detalhado nas demonstrações financeiras de cada empresa. As informações da Neoenergia também estão detalhadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas. Em 31 de dezembro de 2023, a posição consolidada dos quatro planos de previdência que mantemos somava R\$ 3,97 bilhões em obrigações atuariais, com cobertura de R\$ 3,9 bilhões de valor justo dos ativos, de acordo com avaliação atuarial na mesma data. Os planos CD contavam com 10.932 participantes e o plano BD, com 2.685 participantes.

É mantido ainda um plano de saúde para os aposentados da Neoenergia Coelba, na modalidade de benefício definido, que apresentava obrigação atuarial de R\$ 902 milhões e contava com 6.195 beneficiários assistidos (759 ativos, 2.691 assistidos titulares e 2.745 assistidos dependentes). Esses planos não recebem mais adesões, com exceção do plano de previdência da Neoenergia Elektro.

3.3.3 Diversidade e igualdade de oportunidades

GRI 3.3_405 – TEMA MATERIAL: DIVERSIDADE, IGUALDADE E INCLUSÃO

3.3.3.1 Modelo de governança

Assumimos compromisso com a diversidade e a inclusão, que é compartilhado com os grupos de interesse com os quais interagimos direta ou indiretamente: empregados, parceiros, acionistas, fornecedores, clientes e comunidades. Buscamos melhorar as capacidades individuais a partir da convicção de que cada pessoa tem um talento especial e único que enriquece a todos. Ao estimular a diversidade, ajudamos a manter os melhores talentos, a desenvolver uma cultura de inovação, promover equipes mais criativas e produtivas e capazes de contribuir para uma sociedade mais justa.

Para garantir um ambiente de trabalho livre de discriminação, nos comprometemos explicitamente a não discriminar com base em qualquer condição (gênero, orientação sexual, idade, deficiência, origem ou qualquer outra característica não relacionada aos requisitos do trabalho) e temos procedimentos para evitar comportamentos que violem essa norma.

Nosso Sistema de Governança e Sustentabilidade define e promove a estratégia de diversidade e inclusão, com mecanismos específicos que orientam ações nessa área, como, por exemplo:

- **Política de equidade, diversidade e inclusão** – Tem como objetivo promover um ambiente que facilite e potencialize a igualdade de oportunidades, a não discriminação, a diversidade e a inclusão dos profissionais, mantendo um modelo de gestão de pessoas comprometido com a excelência profissional e a qualidade de vida;
- **Política para indicação da Administração** – Busca assegurar que as propostas de nomeação de conselheiros garantam a diversidade de habilidades, conhecimentos, experiências, origens, nacionalidades, idade e gênero;



- **Comitê Global de Diversidade e Inclusão** – Propõe, promove e coordena a posição da empresa em relação ao tema, além de envolver a gerência sênior de cada uma das subsidiárias nessas questões. O comitê busca conectar a alta administração da companhia com a realidade da cultura organizacional e influenciar essa cultura, de forma a fortalecer a diversidade e a inclusão entre os profissionais. Reúne-se a cada dois meses para discutir o tema e avaliar o andamento das ações propostas pelos diversos países.

3.3.3.2 Estratégia e compromissos

GRI 3-3_405_406 – TEMA MATERIAL: DIVERSIDADE, IGUALDADE E INCLUSÃO

Assumimos metas de diversidade de curto, médio e longo prazos de forma a ampliar o número de mulheres em posições relevantes, em postos de liderança, formadas pelas escolas de eletricitistas e atuando como eletricitistas, assim como de pessoas negras (pretos e pardos) em cargos de liderança, desde o primeiro nível.

Como esses temas são prioridades estratégicas para nosso crescimento sustentável, a remuneração variável dos executivos tem metas referentes à diversidade. *Mais informações sobre objetivos e metas estão em [1.2.1. Compromissos ESG + F](#) ou em nosso [site](#).*

Quatro grupos de afinidade (raça, mulheres, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência) reúnem empregados de todo o Brasil para discutir temas relacionados à diversidade. Eles contribuem no planejamento, execução e validação de ações de diversidade e inclusão.

Nossos esforços foram reconhecidos em 2023, quando nossas ações passaram a integrar o IDiversa B3, primeiro índice de diversidade da B3, a Brasil, Bolsa, Balcão, onde negociamos nossos papéis. O IDIVERSA B3 é como uma carteira teórica de ativos que tem por objetivo tornar os indicadores de diversidade visíveis e tangíveis para o mercado e proporcionar comparabilidade no desempenho das empresas, induzindo-as a adotarem as melhores práticas em relação à diversidade.

Grupo minoritários

Em 2023, as contratações seguiram a norma atualizada para recrutamento e seleção, voltada para promover a inclusão de grupos minoritários em processos internos e externos. A recomendação é que pelo menos um terço dos candidatos finalistas para vagas de supervisores, analistas e técnicos seja desses grupos. Da mesma forma, para posições de alta liderança é obrigatória uma lista diversificada de candidatos finalistas, tendo ao menos um representante de cada gênero. A iniciativa faz parte do posicionamento “Junt+s, nossa energia é feita de diversidade”, lançado em 2021.

Após o censo de autodeclaração de raça, realizado em 2022, todas as novas contratações passaram a incluir esse mapeamento e, portanto, estamos prontos para acompanhar a evolução desse indicador em todos os níveis da hierarquia, principalmente nas posições de liderança.

Reforçando nosso compromisso, desde 2022 subscrevemos a declaração de apoio aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs, na sigla em inglês de *Women's Empowerment Principles*), promovida pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global. Com isso, nos comprometemos com suas sete premissas: formação de liderança corporativa voltada para a igualdade de gênero, tratamento justo e não discriminatório, garantia de saúde, segurança e bem-estar, promoção de educação, capacitação e desenvolvimento profissional para as mulheres, apoio ao empreendedorismo feminino e incentivar a igualdade de gênero por meio de iniciativas voltadas à comunidade e ao ativismo social.

Em 2023, aderimos ao movimento “Elas Lideram 2030”, uma iniciativa da Rede Brasil do Pacto Global e ONU Mulheres em parceria com outras instituições, quando nos comprometemos em alcançar pelo menos 30% das posições de liderança ocupadas por mulheres.



a. Nossa Visão

Promovemos a diversidade, equidade e inclusão por meio de iniciativas voltadas para talento, cultura e contribuição social, colaborando com nossos empregados e outros grupos de interesse para alcançar um futuro inclusivo, inovador e sustentável para todos no setor energético.

b. Nossos pilares de atuação



Pilar Talento:

- Estrutura de seleção e recrutamento: garantir a diversidade de gênero na lista de candidatos e painéis de entrevistas para cargos seniores.

Pilar Cultura:

- Sensibilização e capacitação de empregados com responsabilidades de gestão de pessoas, tanto em vieses inconscientes, quanto em liderança inclusiva;
- Comunicação inclusiva e autêntica que fomenta o diálogo na empresa.

Pilar Contribuição Social:

- Programa de Voluntariado e iniciativas das fundações com foco em grupos vulneráveis;
- Promoção do interesse em carreiras relacionadas a Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática.

Métricas e Relatórios:

- Definição e análise de métricas-chave que orientam a tomada de decisões;
- Plano de revisão e melhoria com base nos relatórios e índices em que participamos;
- Avaliar novas oportunidades para alianças e organizações com as quais podemos colaborar.



Iniciativas

Promovemos diversas ações em 2023 para abordar o tema diversidade com o público interno, destacando-se:

Cartilha Informativa sobre Assédio no Ambiente de Trabalho – Como parte dos nossos processos de *Compliance*, foi lançada em 2023 essa publicação com objetivo de ajudar a identificar, prevenir e combater o assédio. A Cartilha foi divulgada nos canais internos de comunicação, treinamentos e eventos.

Conteúdos de diversidade e inclusão – Ao longo de 2023, foram mais de 8 mil participações nos eventos de diversidade e inclusão, que incluíram antirracismo, violência contra a mulher, orgulho LGBT, luta da pessoa com deficiência e outros.

Vilarejos Junt+s – Rodas de conversa conduzidas por colaboradores para pequenos grupos. Os encontros são um ambiente seguro de acolhimento e compartilhamento de experiências. LGTBfobia no ambiente de trabalho, Maternidade, autoestima e pessoas negras, segurança psicológica de pessoas LGBT, Pessoas 45+ são alguns dos temas tratados.

Licença-parental – Nossas empresas mantêm licença-paternidade de 20 dias e licença-maternidade de 180 dias. A licenças para casais homoafetivos são equiparadas às licenças existentes.

Escola de Eletricistas – Iniciativa para criar oportunidades de capacitação profissional gratuita, que apoia a entrada no mercado de trabalho para moradores das áreas de atuação das distribuidoras de energia elétrica da companhia. Entre 2019 e 2022 formou turmas exclusivas para mulheres, visando fomentar a participação feminina no mercado de eletricitistas. A partir de 2023, com a participação espontânea de mulheres nas turmas mistas, fomos reduzindo o número de turmas dedicadas exclusivamente a elas. A Escola é reconhecida como exemplo global de um dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) pelo WeEmpower, programa da ONU Mulheres, da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e da União Europeia para estimular boas práticas das empresas.

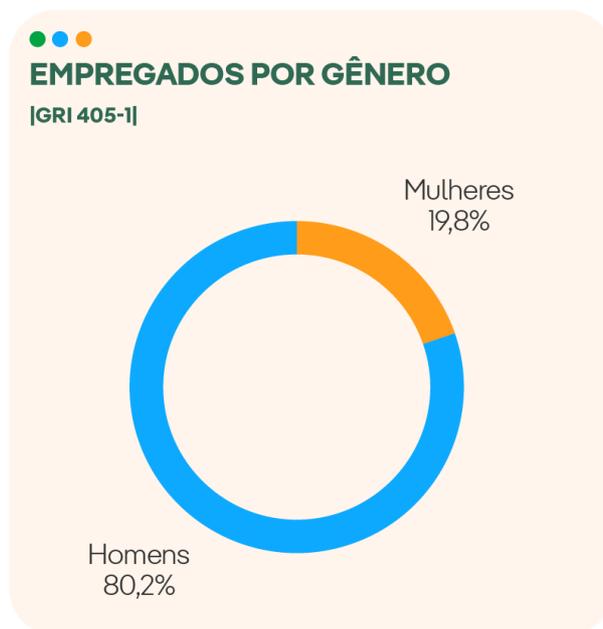
Aflorar – Instituído em 2017, o programa promove um sistema de tutoria para jovens com Síndrome de Down na Neoenergia Pernambuco e auxilia a inserção de profissionais com deficiências no mercado de trabalho. Em 2023, 547 profissionais com deficiência (345 homens e 202 mulheres) estavam empregados na companhia.

Curso de Libras – Com o objetivo de formar agentes de inclusão e melhorar a comunicação com deficientes auditivos, nosso portal de aprendizagem oferece o Curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras), disponível para todos os empregados.

Presença feminina

Contávamos no encerramento de 2023 com 20% de mulheres nas equipes corporativas, sendo um total de 129 mulheres em cargos de liderança direta (diretoras, superintendentes e gerentes | GG1, GG2 e GG3), correspondendo a 30,4% do total na categoria funcional. Nossa meta é chegar em 2030 com 35% de mulheres em postos de liderança, percentual que supera o compromisso que assumimos com a iniciativa *Elas Lideram 2030*, do Pacto Global da ONU, de ter pelo menos 30% de mulheres em cargos de alta liderança.

Encerramos 2023 com 1.468 mulheres em cargos intermediários e técnicos qualificados (GG4 e GG5), equivalente a 41,6% na função, e em profissionais e equipe de suporte (GG6) somam 1.607, ou 13,7% da categoria. Há 21,6% mulheres em cargos de gestão júnior, ou seja, primeiro nível de gestão (GG4); 8,7% em cargo de alta liderança (a apenas duas categorias do CEO | GG1 e GG2); 31,0% de mulheres na diretoria (GG1); 22,88% em cargos STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática) e 24,5% mulheres em cargos de gerência em funções geradoras de receita. Pretos e pardos compõem 29,8% da liderança da companhia (GG1 a GG4).



Por meio da formação direcionada a mulheres na Escola de Eletricistas, contratamos em 2023 mais de 250 mulheres para essa função, grupo que representa 49% das 492 alunas que finalizaram o curso nas 36 turmas do período. A adesão de mulheres ao curso e a contratação de formadas pela Neoenergia vem crescendo a cada ano. Desde 2019, quando lançamos essa iniciativa, já contratamos 637 mulheres, representando 65,6% do total de 970 mulheres formadas no período.

Elas se destacaram em todas as atividades, incluindo especialidades mais desafiadoras, como o trabalho na rede elétrica subterrânea. A ampliação das redes subterrâneas vem sendo avaliada pelo setor porque oferece mais proteção contra descargas elétricas e tempestades, redução dos riscos de vandalismo, menor necessidade de manutenção, e melhoria da paisagem urbana. Em 2023, a eletricista Elaine Santos Guimarães foi a primeira a assumir esse desafio, na Neoenergia Brasília. Ela trabalhava aproximadamente há dois anos na distribuidora e realizou os treinamentos obrigatórios, presentes nas Normas Regulamentadoras 33 e 35 do Ministério do Trabalho.

Combate à violência contra a mulher

Implantamos em 2023 um novo programa para combater a violência contra a mulher em diversas formas (física, psicológica, patrimonial, sexual e moral). É um programa de acolhimento e orientação para que as mulheres em situação de violência doméstica consigam sair desse ciclo e obter ajuda nos serviços públicos especializados. Além disso, nossas empregadas podem contar com apoio da empresa, incluindo assessoria jurídica, econômica, flexibilização de jornada de trabalho e outros recursos.

Para reduzir os riscos de exposição a todas as formas de violência contra a mulher, também realizamos ações de comunicação e sensibilização com o público interno. Os casos em que empregados homens respondem por denúncias de qualquer tipo de violência contra a mulher são avaliados e tratados pela área de Pessoas e Organização.

O público externo, das comunidades onde atuamos, será incluído nesse programa a partir de 2024, com a capacitação e o engajamento dos leituristas para que eles estejam aptos a identificar situações de violência e relatar os riscos às organizações responsáveis, sem se expor a enfrentamentos.

Diversidade racial

Após finalizarmos o censo de autodeclaração de raça, em 2022, todas as novas contratações incluíram esse mapeamento. Em 2023, o diretor-presidente da Neoenergia assinou compromisso Raça é Prioridade, do Pacto Global da ONU, que sugere às empresas a meta de alcançar pelo menos 30% de



pessoas negras em cargos executivos. Nós assumimos o compromisso de elevar essa meta para 35% até 2025 e 40% até 2030.

EMPREGADOS POR RAÇA
GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8.5

	2023		2022		2021	
	Número	%	Número	%	Número	%
Pretos	1.897	12,1%	1.873	12,2%	ND	ND
Pardos	7.074	45,1%	6.907	44,8%	ND	ND
Indígenas	36	0,2%	34	0,2%	ND	ND
Branco	6.075	38,7%	5.985	38,8%	ND	ND
Amarelos	183	1,2%	180	1,2%	ND	ND
Não Informado	428	2,7%	427	2,8%	ND	ND

ND: Não disponível. O Censo de Diversidade foi realizado em 2022.



EMPREGADOS EM POSIÇÃO DE LIDERANÇA, POR RAÇA (%)¹
GRI 405-1 | ODS 5.1, 5.5, 8.5

	2023	2022	2021
Pretos	4,6	4,9	ND
Pardos	25,4	27,1	ND
Indígenas	0,2	0,1	ND
Branco	67,9	65,0	ND
Amarelos	2,0	2,9	ND

¹ Empregados em posições de gerência, júnior, média ou alta.
ND: Não disponível. O Censo de Diversidade foi realizado em 2022.

3.3.3.3 Conciliação e políticas de respeito à desconexão laboral

Promovemos a conciliação da vida profissional e pessoal, bem como a corresponsabilidade no exercício das obrigações familiares, facilitando medidas para o cuidado com familiares e estabelecendo horário de trabalho flexível. A Estrutura Política de Recursos Humanos estabelece os princípios básicos para assegurar a privacidade e a desconexão digital. O objetivo é respeitar o tempo de descanso e facilitar



que os profissionais possam desenvolver plenamente a sua vida privada fora do horário de trabalho. Busca-se a menor interferência possível nos horários dedicados ao lazer e à família, sendo admitida apenas em situações de justificada necessidade.

Adotamos medidas flexíveis de horário, dando liberdade aos nossos empregados para escolherem o período mais adequado para trabalhar dependendo de sua função, desde que os requisitos da equipe sejam atendidos e sejam estabelecidas medidas para o controle de horas extras e/ou ampliados os benefícios relacionados à maternidade e ao aleitamento materno. É mantida ainda a modalidade de *home office* de até dois dias por semana e repartição de férias em até três períodos.

O controle de horas extras é realizado pela liderança e por computadores com sistema de alerta após oito horas diárias de trabalho, desligamento de luzes e ar condicionado a partir de determinados horários, entre outras medidas.

Adotamos o programa Empresa Cidadã (Lei nº 11.770/2008), que prevê a prorrogação por 60 dias da licença-maternidade, totalizando seis meses. Para a licença-paternidade estabelecemos mais 15 dias, além dos 5 regulamentares, totalizando 20 dias (Lei nº 13.257/2016).

LICENÇAS E RETORNOS POR MATERNIDADE/PATERNIDADE

GRI 401-3 | ODS 5.1, 5.4, 8.5 | PG 6

	2023		2022		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Empregados com direito a licença maternidade/paternidade (nº)	12.489	3.204	12.449	2.957	12.354	2.704
Empregados com direito a licença maternidade/paternidade (%)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Número de empregados que gozam do direito à licença maternidade/paternidade	534	94	577	140	469	84
Número de empregados que voltaram ao trabalho após a licença parental	537	103	585	119	466	84
Número de empregados que voltaram ao trabalho após o fim da licença parental e ainda estavam empregados 12 meses depois do regresso	516	67	450	75	295	48
Taxa de retorno ao trabalho (%)	100,0	100,0	100,0	85,0	99,4	100,0

3.3.3.4 Defesa da igualdade salarial

Promovemos como princípio geral da gestão de pessoas o respeito aos direitos humanos e trabalhistas reconhecidos na legislação nacional e internacional. Em 2023, o salário médio de homens representava um valor semelhante ao salário médio das mulheres, com diferença de 0,61% a mais para os homens, sem considerar os salários de eletricitistas do grupo, categoria em que os homens representam 92%.

A causa básica da disparidade salarial em determinadas faixas etárias é a menor presença de mulheres na força de trabalho, situação comum no setor de energia, que se acentua em cargos gerenciais e técnicos. Para mitigar essa realidade, estamos trabalhando nas seguintes áreas:

- Desenvolvimento profissional equitativo, com planos de treinamento específicos para mulheres;
- Inclusão de novas gerações e promoção de carreiras tecnológicas em grupos minoritários no setor;
- Promoção de carreiras científicas entre jovens e estudantes que farão parte do conjunto de talentos ao qual a Neoenergia terá acesso no futuro;
- Medidas de conciliação que beneficiem igualmente homens e mulheres, para que possam exercer a corresponsabilidade pelas questões familiares e, assim, estabelecer as condições necessárias para a paridade;
- Aumento gradual da presença de mulheres em cargos de gestão, que chegou a 30,4%, antes 28,8% no ano anterior.

**REMUNERAÇÃO MÉDIA¹ POR CATEGORIA PROFISSIONAL (R\$ MIL)**

GRI 405-2 | ODS 5.1, 8.5, 10.3 | PG6

	2023	2022	2021
Liderança direta²	107,90	105,50	100,90
Homens	543.743	503.167	451.111
Mulheres	503.916	476.866	446.962
Controles intermediários e técnicos qualificados²	123,53	124,70	122,80
Homens	169.663	162.836	149.240
Mulheres	137.342	130.607	121.500
Profissionais e equipes de suporte^{2,3}	125,98	126,70	124,10
Homens	63.888	61.151	56.037
Mulheres	50.715	48.267	45.139
Remuneração média total⁴	100,61	100,80	100,20

¹ Salário fixo e variável e complementos.² Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.³ Não são considerados eletricitistas na categoria profissionais e equipe de suporte.⁴ Média de remuneração por categoria e gênero.**REMUNERAÇÃO MÉDIA¹ POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO (R\$ MIL)**

GRI 405-2 | ODS 5.1, 8.5, 10.3 | PG6

	Homens			Mulheres			Homens/Mulheres		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Até 30 anos	77.368	73.281	66.915	75.887	72.256	67.169	101,95	101,4	99,6
Entre 31 e 50 anos	128.169	120.634	110.208	134.255	127.852	114.461	95,47	94,4	96,3
Maior de 51 anos	178.303	170.504	138.321	210.432	194.940	163.799	84,73	87,5	84,4
Média total	121.672	114.537	102.765	120.928	113.634	102.581	100,61	100,80	100,20

¹ Salário fixo e variável e complementos.**SALÁRIO INICIAL DE ENTRADA SOBRE SALÁRIO-MÍNIMO LEGAL (%)**

GRI 202-1 | ODS 1.2, 5.1, 8.5 | PG6

	2023	2022	2021
Total	122,0	124,0	138,9

3.3.4 Formação e desenvolvimento profissional

GRI ex-EU14

3.3.4.1 Quadro estratégico de formação

GRI 404-2 | ODS 4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3 | PG6

A visão de Treinamento e Desenvolvimento é considerada fundamental para o nosso empresarial, pois impacta diretamente no desempenho e resultado dos negócios. Executamos diversos programas para melhorar a qualificação técnica de nossos profissionais de forma a torná-los aptos para o desempenho de suas funções e contribuir para o fomento de uma cultura de desenvolvimento, criação de valor e melhoria contínua, permitindo aos empregados assumirem protagonismo em seu desenvolvimento e crescimento de carreira. Os planos de treinamento são validados pelos líderes e por P&O (Pessoas e Organização), atendendo às necessidades da força de trabalho. Todo este trabalho é norteado por um procedimento corporativo disponível no Sistema de Gestão Integrado (SGI).



Os treinamentos compreendidos nos escopos de certificação têm sua eficácia avaliada por meio de formulários, certificados, relatórios, entrevistas com líderes, além das avaliações de reação, todos apoiados por auditorias internas e externas coordenadas pelas áreas onde atuam os empregados e pela Gerência de Treinamento, compreendendo as certificações ISO 45001, 9001, 14001 e 55001.

Como principais indicadores, temos o cumprimento dos objetivos das gerências corporativas de Desenvolvimento e de Treinamento, cumprimento do orçamento, adesão aos treinamentos obrigatórios (NRs), atendimento às Escolas de Eletricistas e meta anual de horas de treinamento. Essa meta é mensalmente monitorada em comparação aos compromissos agendados previamente com as áreas, e os resultados dessas análises são compartilhados com a alta liderança, clientes internos e grupos de interesse. Ao final do processo, os treinamentos concluídos são lançados em plataforma SAP Espanha, nomeado SAP LSO. Em 2023, iniciamos um projeto de migração para o *Workday Learning*, plataforma que integrará o SAP LSO e o GEP (ambiente no qual estão disponibilizados os cursos *online* da Iberdrola), trazendo maior digitalização e facilidade nos processos a partir de janeiro de 2024.



Reconhecemos que as pessoas têm diferentes maneiras de aprender e defendemos o Modelo de Aprendizagem 70/20/10 (70% de experiência; 20% de relações; 10% de educação). Assim, investimos no aprimoramento do modelo de gestão dos instrutores internos, trazendo as formações e reciclagens no processo de Linha Viva e da NR 35 – Trabalho em altura. Também temos apoiado a preparação de atuação estratégica de novos negócios, a exemplo do processo de Transmissão e Vendas, endossado pela modalidade digital por meio de *lives*, *webinars* e semanas temáticas para as capacidades estratégicas, possibilitando a participação de todas as categorias de trabalho. Mantemos a disseminação do conhecimento existente na empresa, o aprendizado contínuo e o intercâmbio cultural, a fim de aumentar a eficiência operacional por meio do uso adequado do capital intelectual.

a. Programas de desenvolvimento profissional

Nossos programas de capacitação devem estar alinhados com o propósito profissional, pessoal e empregabilidade, assim como com o desenvolvimento de novas habilidades/capacidades diante das mudanças no mercado, além das evoluções tecnológicas.

Para fortalecer essa conexão entre treinamento, desenvolvimento e estratégia do negócio, demos continuidade à Jornada de Capacidades Estratégicas, criada em 2022. Essas atividades, somaram um total de 1.564.365 horas – superando em 14,2% o total do ano anterior (1.369.546 horas). A média foi de 100,48 horas por empregado próprio.

As ações de treinamento são específicas e atendem às diferenças dos diversos perfis de nossos empregados. O alto número de horas de capacitação destinadas a profissionais e equipe de apoio, composta por cerca de 80% dos homens, devido ao alto número de eletricistas, explica a diferença de horas médias entre homens e mulheres.

No ano, não foram oferecidos programas de assistência para transição e final de carreira nos casos de rescisão do contrato de trabalho ou aposentadoria.

**HORAS DE FORMAÇÃO POR CATEGORIA PROFISSIONAL E GÊNERO**

GRI 404-1 | ODS 4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3 | PG6

	Homens			Mulheres		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Liderança direta (hora) ¹	18.010	22.874	27.206	7.954	9.753	9.249
Controles intermediários e técnicos qualificados (hora) ¹	138.684	122.780	123.239	88.805	81.898	83.241
Profissionais e equipes de suporte (hora) ¹	1.101.645	979.462	935.987	209.266	152.779	128.999
Horas totais de treinamento (hora)	1.258.339	1.125.116	1.086.433	306.026	244.430	221.489
Liderança direta (n°)	62,07	79,10	86,10	64,51	88,66	81,13
Controles intermediários e técnicos qualificados (n°)	68,22	63,24	61,07	60,95	59,65	60,23
Profissionais e equipes de suporte (n°)	108,60	96,82	89,11	137,54	113,98	97,00
Média de horas de treinamento por empregado²	100,93	91,10	84,60	98,66	86,60	78,30

¹Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

²O cálculo da média considera nossos colaboradores em 2023, incluindo aqueles que receberam treinamento e saíram da empresa durante o ano.

QUANTIDADE DE EMPREGADOS FORMADOS POR CATEGORIA PROFISSIONAL E GÊNERO (N°)¹

GRI 404-1 | ODS 4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3 | PG6

	Homens			Mulheres		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Liderança direta ¹	315	320	316	135	124	114
Controles intermediários e técnicos qualificados ¹	2.193	2.156	2.018	1.549	1.558	1.382
Profissionais e equipes de suporte ¹	10.440	10.440	10.504	1.672	1.457	1.334
Total	12.948	12.916	12.838	3.356	3.139	2.830

¹Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional. O total de empregados treinados considera também os colaboradores treinados em 2022, mas que saíram da empresa no ano. Por essa razão, o total é maior que o número de colaboradores.

b. Formação de líderes

São oferecidas diversas oportunidades de aprendizado para a liderança para que cada vez mais ela se desenvolva ou se capacite no que diz respeito a temas com grande relevância para a função. Em 2023, algumas iniciativas tiveram novas edições, como o Programa Lidera e a Convenção de Líderes. Em paralelo, novos programas entraram em vigência, como o *Her Energy* (mentoria para liderança feminina) e o Programa de *Trainee*, que é voltado para a liderança futura.

Programa Lidera – Pelo quinto ano consecutivo o programa foi oferecido com o objetivo de formar e alinhar os líderes com a estratégia e a cultura da companhia, bem como para criar um ambiente de aprendizagem contínua. Em 2023, o programa abrangeu todos os níveis de liderança, começando por diretores-executivos até supervisores e especialistas. Todas as sessões ocorreram de maneira presencial, em diversas datas e localidades, e foram divididas em três módulos: mercado, estratégias e pessoas. Para a alta e média liderança, tivemos a adesão de 84% dos executivos em 39 turmas, totalizando 428 líderes. Já na primeira posição de liderança (GG4), a taxa de adesão foi de 87%, em 16 turmas, totalizando 659 líderes. Ao todo, o programa contou com a participação de mais de mil líderes e teve um índice de satisfação geral de 96%.

Convenção de Líderes – Momento de alinhamento e desenvolvimento, o evento reúne anualmente todos os nossos líderes com o propósito de integração e alinhamento, nos formatos presencial e *online*. Em 2023, o tema foi Liderança Transformadora e nele lançamos o novo direcionador da liderança, o conceito “Líder TOP”, que significa uma Liderança Transformadora (T) e focada em construir o futuro;



orientada para Objetivos e resultados (O), e que compreende a importância e exercita o cuidar das pessoas (P) e desenvolver talentos.

Her energy – Focado em complementar o desenvolvimento da liderança, esse programa de mentoria feminina global foi lançado com o objetivo de acelerar o desenvolvimento de executivas e fortalecer a premissa de equidade de gêneros nos cargos de alta liderança. O evento tem ações nacionais e internacionais, nos quais as participantes têm contato com executivos de todo o grupo.

Programa de Trainee – Em 2023, a Neoenergia iniciou efetivamente o seu primeiro Programa de Trainee. O programa contou com 6,4 mil inscritos, que passaram por um processo de seleção em 2022, sendo 18 selecionados para participar do programa que vai até o final de 2024. O programa tem a duração de dois anos e contempla uma rotação a cada seis meses, sendo uma delas internacionalmente (em uma das empresas do Grupo Iberdrola). Até o momento, os *trainees* já passaram por duas rotações entre áreas onde desenvolveram projetos *smart*. O objetivo desta ação é o desenvolvimento de profissionais que fortaleçam áreas estratégicas da companhia, bem como desenvolvam competências fundamentais para atuar nos negócios. Em 2023, os *trainees* iniciaram uma jornada de desenvolvimento, que conta com treinamentos, *workshops*, atividades *on the job* e palestras, e em 2024, terão a vivência internacional de 3 meses em unidades do grupo Iberdrola no Reino Unido ou na Espanha.

c. Formação Internacional para liderança

Também oferecemos à equipe de gestão a possibilidade de participar de alguns programas de desenvolvimento realizados nas melhores escolas e instituições de prestígio internacional:

EVOLVE (*Enhancing Values of Leadership in a Volatile Environment* – Reforçando Valores de Liderança em Ambientes Voláteis) – Programa global desenvolvido em parceria com a Headspring, uma *joint venture* do jornal *The Financial Times* e da IE Business School. O programa trabalha os temas estratégia, orientação a resultados e transformação, com atividades presenciais e a distância.

Transformational Leadership (Liderança Transformadora) – O programa é executado em parceria com a INSEAD Business School, uma das maiores escolas negócios e liderança do mundo. O principal foco é discutir temáticas como Estratégia, das tendências à criação e captura de valor; tomada de decisões em ambiente de incertezas, entre outras. O Programa também ocorre de maneira híbrida e é direcionado a profissionais mais seniores.

WOBI – Programa no qual são disponibilizados créditos para participação em palestras *online* sobre temas de negócios e gestão. Em 2023, foram realizados sete eventos que abordaram inovação, estratégia de marca, diversidade e equidade, gestão de relacionamentos, liderança autêntica, *blockchain* e inteligência artificial.

3.3.4.2 Avaliação de desempenho e desenvolvimento profissional

As avaliações de desempenho e a comunicação de seus resultados aos empregados são considerados aspectos fundamentais para o desenvolvimento profissional. Por isso são realizadas avaliações periódicas, em processos formais que variam dependendo da categoria profissional e do nível de responsabilidade. Esses processos são baseados em uma ferramenta corporativa apoiada pelo *software* SAP, que permite a gestão dos processos de avaliação. Dessa forma, todos os envolvidos nesses processos (empregado, avaliador e equipe de recursos humanos) podem trabalhar em tempo real. Além disso, a principal vantagem dessa ferramenta é o fato de homogeneizar e unificar as diretrizes e os critérios de aplicação.

A novidade em 2023 foi desenvolver o novo modelo *People Review*, agora utilizando a plataforma *Workday*®, que será aplicado pela primeira vez no processo de avaliação de janeiro de 2024. Nele, redesenhamos o perfil para lideranças, com foco na contratação e no desenvolvimento de líderes com perfil transformacional, voltados a objetivos e com habilidade para cuidar das pessoas. É um processo mais completo, ainda mais focado nas pessoas e alinhado à nossa estratégia empresarial.



Nesse modelo, quem avalia o desempenho do colaborador é seu líder direto, que vai identificar como aquele profissional contribuiu para os objetivos estabelecidos para sua área, seu comprometimento, entregas no prazo e na qualidade esperados, atitudes quando enfrentou tarefas, atividades e situações diversas, e quais foram seus principais resultados no ano. A partir do processo, será construído o Mapa de Talentos, com a possibilidade de os empregados construírem o seu plano de desenvolvimento individual.

Para implantação desse novo processo, foram realizadas mais de 30 turmas presenciais com toda a liderança e eventos *online* com os colaboradores, além de plano de comunicação.

EMPREGADOS COM AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR GÊNERO E CATEGORIA PROFISSIONAL (%)¹

GRI 404-3 | ODS 5.1, 8.5, 10.3 | PG6

	2023	2022	2021
Homens			
Liderança direta	90,9	94,1	90,9
Controles intermediários e técnicos qualificados	91,5	87,7	88,7
Profissionais e equipes de suporte	90,7	88,3	73,3
Média homens²	90,8	88,3	76,0
Mulheres			
Liderança direta	89,9	91,5	88,9
Controles intermediários e técnicos qualificados	91,8	84,6	87,8
Profissionais e equipes de suporte	71,6	72,4	62,3
Média mulheres²	81,6	79,1	75,5
Média Neoenergia²	89,0	86,6	75,9

¹ Os empregados incorporados no último trimestre do ano não são elegíveis para a avaliação de desempenho naquele ano.

² Esse cálculo é realizado por consultoria externa de forma anônima, avaliando dados de todas as nossas empresas. Por essa razão os totais não são a média da categoria. O cálculo considera o total por gênero e por grupo.

3.3.5 Um ambiente de trabalho seguro

GRI 3-3_403 – TEMA MATERIAL: SAÚDE E SEGURANÇA, ex-EU16

A mudança estrutural que realizamos em 2022 para melhorar nossa gestão de Saúde e Segurança trouxe resultados positivos já em 2023: conseguimos reduzir em 12% o índice de acidentalidade com lesões (com e sem afastamento) com pessoal próprio. A modificação constou de padronização de processos nos diferentes negócios e centralização das equipes na área Corporativa de Pessoas e Organizações, que anteriormente eram alocadas nas operações de hidráulica, eólica e liberalizados.

Aprimorar os níveis de segurança, promovendo um ambiente de trabalho cada vez mais seguro, é uma meta que está vinculada à remuneração variável de todos os nossos empregados. Por isso, o programa Qualidade de Vida segue com a iniciativa da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), realizada anualmente. Em 2023, com o tema *Alta performance com saúde e segurança*, o evento teve mais de 20 mil participantes. As ações incluíram palestras sobre segurança e saúde, atividades dinâmicas para colaboradores e familiares, ginástica laboral, massagem, oportunidade de doação de sangue, voluntariado e outras ações para conscientização e engajamento. No contexto da Sipat, filhos e filhas também puderam conhecer o ambiente de trabalho dos pais com o Energia em Família.

No ano foram realizadas 37.532 inspeções de campo, o que representou aumento de 32% em relação ao mesmo período do ano anterior. As inspeções de segurança aumentam em volume e rigor a cada ano. Durante as visitas, os técnicos de segurança observam a atuação da operação de empregados próprios e de prestadores de serviços, reiterando práticas preventivas e identificando oportunidades de melhoria.

Os mapas e indicadores de segurança consideram o cumprimento da legislação, a atuação da liderança para garantir a segurança da equipe em campo, o papel das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas), o resultado das inspeções e auditorias cruzadas, bem como os dados de



acidentalidade. As informações são registradas em um banco de dados para posterior desenvolvimento de ações corretivas e preventivas nas nossas operações do grupo.

3.3.5.1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho

GRI 403-1 | ODS 8.8

Nosso Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional é estruturado de acordo com a norma ISO 45001:2018, abrangendo todos os trabalhadores em período integral e parcial, permanentes e temporários, próprios e terceiros, além de visitantes. São certificadas nessa norma as seguintes atividades: manutenção leve corretiva e preventiva na rede de distribuição (Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Cosern, Neoenergia Elektro e Neoenergia Brasília), operação de usinas hidrelétricas e parques eólicos, manutenção e operação de termelétrica, atividades operacionais e administrativas da transmissão.

Em 2023, adicionamos ao escopo dessa certificação 12 unidades territoriais de distribuição e *smart solutions*. As unidades ainda não certificadas operam com idênticos padrões e diretrizes, sob controles internos de auditoria, enquanto aguardam certificação. Encerramos 2023 com 50,83% dos empregados atuando em instalações certificadas. Nosso objetivo é certificar 60% do contingente nesta norma até 2030, como está em nossos compromissos ESG.

PRINCIPAIS ELEMENTOS DO NOSSO SISTEMA DE SAÚDE E SEGURANÇA

Existe um sistema	Sim
Regulamento de referência	Não existe
Alcance	Redes (Distribuição e Transmissão) Renováveis (UHEs e eólicas) Termopernambuco e <i>Smart Solutions</i>
Certificação	ISO 45001
Procedimentos formais de identificação de risco	Sim
Planos de ação ligados a riscos	Sim
Procedimentos formais em vigor para notificação de risco	Sim
Políticas ou processos em andamento para se retirar de situações que podem resultar em lesões, doenças ou doenças	Sim
Processos em andamento para investigar incidentes no local de trabalho	Procedimento de Comunicação e Tratamento de Incidentes da Neoenergia

Identificamos e controlamos os requisitos legais de forma continuada, com monitoramento da legislação nos âmbitos federal, estadual e municipal. Essa etapa é realizada por consultoria especializada e as informações ficam disponíveis eletronicamente. As usinas hidrelétricas e os parques eólicos e fotovoltaicos com mais de dois anos em operação comercial, mantiveram a certificação unificada nas normas ISO 45001 (saúde e segurança), ISO 14001 (meio ambiente) e ISO 9001 (gestão).

Anualmente, realizamos *benchmarking* de desempenho em relação aos padrões de saúde e segurança do setor elétrico e estamos trabalhando em parceria com a Abradee para criar uma categoria de premiação em saúde e segurança entre as distribuidoras do Brasil. Atualmente, coordenamos um grupo de trabalho de saúde e segurança nessa associação.

**COBERTURA DO SISTEMA DE GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA (EMPREGADOS PRÓPRIOS)¹**

GRI 403-8 | ODS 8.8|

	2023		2022		2021	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Empregados cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	15.693	100,0	15.406	100,0	15.058	100,0
Empregados cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional sujeitos a auditoria interna	15.693	100,0	15.406	100,0	15.058	100,0
Empregados cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional sujeitos à auditoria ou certificação por terceiros	7.976	50,8	7.378	47,9	5.717	38,0

¹ Como regra geral, todos os empregados são cobertos por sistema de gestão de Saúde e Segurança Ocupacional em suas respectivas localidades. No entanto, pode haver exceções em algumas delas devido a particularidades locais.

COBERTURA DO SISTEMA DE GESTÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA (CONTRATADAS)

GRI 403-8 | ODS 8.8|

	2023		2022		2021	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Empregados cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	29.787	100,0	31.855	100,0	27.993	100,0
Empregados cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional sujeitos a auditoria interna	29.787	100,0	31.855	100,0	27.993	100,0
Empregados cobertos pelo sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional sujeitos à auditoria ou certificação por terceiros	1.801	6,0	2.212	6,9	2.161	14,4

3.3.5.2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes

GRI 403-2 | ODS 8.8

Possuímos um processo estruturado para identificar riscos à segurança e à saúde no trabalho, bem como para avaliar e prevenir riscos ocupacionais, realizado com o apoio da Análise Preliminar de Risco (APR) e da Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos (Ipar), com o objetivo de traçar medidas efetivas de controle para diminuir o grau de impacto.

A hierarquia de controle adotada preza pela eliminação dos perigos; substituição por processos, materiais ou equipamentos menos perigosos; controles de engenharia; controles administrativos; uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI).

O processo é descrito em orientações técnicas e procedimentos e executado por profissionais que passam por treinamentos e reuniões de alinhamento. Está sujeito a controle por meio de auditorias internas e externas para garantir sua qualidade e eficácia, o que nos auxilia a criar planos de ação, desenvolver melhorias no sistema de gestão ou comunicar boas práticas.

Nossos empregados dispõem de um sistema para notificar situações de perigo ocupacional, com processos específicos para cada local. Essa notificação pode ser feita de forma anônima. Essas comunicações não podem levar a retaliações ou a qualquer dano ao empregado, uma vez que essa prática faz parte da nossa cultura preventiva.

Os trabalhadores são sempre orientados a não realizar, em qualquer circunstância, procedimento que envolva um risco sem ter os meios e conhecimentos necessários para mitigá-lo ou eliminá-lo. Assim, em todos os locais, os empregados e terceiros têm o direito de falar e parar um trabalho ou retirar-se dele caso sintam que a situação não é segura.



No caso da identificação de um risco que a equipe não consiga eliminar ou controlar, ela poderá suspender a atividade temporariamente ou em definitivo, até que se identifique e repare o motivo da falta de segurança. Temos um procedimento que estabelece os critérios para comunicação, investigação, análise de incidentes, acidentes e demais eventos, tanto com empregados próprios como das empresas contratadas. Investigamos as causas básicas e fatores contribuintes dos acidentes e a seguir adotamos ações para acompanhar e encerrar as ações corretivas.



GRI 403-7 | ODS 8.8

Todos os processos de avaliação e prevenção de riscos ocupacionais se estendem às relações com empreiteiros e fornecedores, a fim de garantir que cumpram nossos requisitos de saúde e segurança. Avaliamos a documentação pertinente aos trabalhadores das contratadas e exigimos a capacitação dos empregados de acordo com as atividades que vão desenvolver e conforme conteúdo e método definido por Normas Regulamentadoras. Se um fornecedor não possuir os padrões suficientes nesses temas, sua contratação pode ser adiada enquanto planos específicos são definidos sob nossa supervisão para evitar qualquer risco.

3.3.5.3 Serviços de saúde no trabalho

GRI 403-3 | ODS 8.8

Mantemos em todas as localidades um serviço de saúde responsável por eliminar os perigos e os riscos identificados para os empregados. O acesso a serviços médicos e de saúde é facilitado por clínicas credenciadas pelo plano de saúde e fornecedores de serviços de saúde ocupacional.

Com isso, buscamos promover e preservar a saúde de nossos empregados, assim como rastrear e diagnosticar precocemente questões relacionadas ao trabalho e a doenças crônicas. Realizamos campanhas que incluem temas de saúde e incentivamos a prática esportiva, entre outras ações previstas pelo Programa Qualidade de Vida.

3.3.5.4 Participação dos empregados, consultas e comunicações sobre saúde e segurança do trabalho

GRI 403-4 | ODS 8.8, 16.7

Nossos empregados participam dos processos de segurança durante a Análise Preliminar de Riscos (APR) realizada antes de qualquer atividade, na comunicação de incidentes, em observações de segurança, em reuniões de Comissões Internas de Acidentes (Cipas) e na integração de equipes multidisciplinares para a gestão de não conformidades. Todos os empregados são representados nas Cipas, que também contam com membros indicados pela empresa.



As distribuidoras e transmissoras mantêm um Comitê Local de Segurança, que se reúne duas vezes por mês para tratar dos assuntos regionais; a seguir esses temas são levados para o Comitê Estratégico, cujos representantes se encontram uma vez por mês. Em Renováveis (hidráulicas, eólicas e solares), os comitês locais têm reuniões mensais. Essas instâncias definem políticas e diretrizes, em alinhamento com as orientações de segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho, promovendo ações que visem garantir a saúde e integridade física de empregados, parceiros e população. Os comitês são formados por representantes das diversas áreas, sendo liderados por um coordenador indicado pela empresa.

EMPREGADOS REPRESENTADOS EM COMITÊS DE SAÚDE E SEGURANÇA (%)

GRI 403-4 | ODS 8.8, 16.7

	2023	2022	2021
Total	100	100	100

3.3.5.5 Formação de empregados em saúde e segurança

GRI 403-5 | ODS 8.8

As necessidades de treinamento em segurança são regularmente identificadas para garantir que todos os empregados tenham o conhecimento para desempenhar seu papel sem colocar em risco sua própria vida ou a de colegas. Normalmente, os cursos combinam teoria e prática. Oferecemos treinamentos e cursos sobre temas gerais e relevantes de segurança, em formato *online* ou presencial, para todos os empregados de acordo com suas funções e necessidades.

Trabalho em altura, segurança em instalações elétricas e direção defensiva estão entre os treinamentos periódicos que atendem às normas regulamentadoras. A capacitação de terceiros é de responsabilidade das empresas contratadas, que seguem as especificações que determinamos. Em 2023, 15.209 empregados próprios e 13.507 terceiros participaram de treinamentos, num total de 1.209.376 horas.

3.3.5.6 Fomento à saúde dos empregados

GRI 403-6 | ODS 3.3, 3.5, 3.7, 3.8

Fornecemos meios materiais para promover a saúde dos nossos empregados, bem como a organização extralaboral das atividades esportivas (anunciadas e promovidas na intranet corporativa), e o patrocínio de equipes esportivas. Há sistemas acordados com entidades privadas que oferecem cobertura de saúde aos empregados e suas famílias imediatas, apólices de despesas médicas, seguro de vida, assessoria sobre problemas de saúde, entre outros serviços. Além disso, buscamos envolver os empregados em atividades de saúde, ginástica e bem-estar.

Para mitigar possíveis riscos à saúde não relacionados ao trabalho, oferecemos serviços e programas voluntários, como campanhas de conscientização sobre hábitos de vida saudáveis (tabagismo, alimentação, etc.), ofertas corporativas e benefícios para acesso a instalações ou atividades esportivas, campanhas de prevenção de doenças (saúde mental, câncer, doenças cardiovasculares, campanhas de vacinação, etc.). Em 2023, foram oferecidos os seguintes programas:

Gympass – Benefício corporativo completo que oferece aos empregados e seus dependentes diferentes opções de bem-estar físico e mental. A plataforma dispõe também de aulas online, aplicativos de bem-estar, *personal trainer*, além de diversas academias e estúdios para práticas esportivas.

Energia em Movimento – Incentiva a prática esportiva, com participação em campeonatos e eventos esportivos em diversas modalidades. A Neoenergia pode colaborar no pagamento da taxa de inscrição, atendendo aos critérios estabelecidos. Em 2023, participaram dessas atividades 891 pessoas.

Mais Apoio – Oferece orientação, esclarecimentos, informações e todo suporte para o colaborador que necessite de amparo em situações de estresse, depressão, ansiedade, insônia e outras condições. O atendimento é confidencial, gratuito e funciona 24 horas por dia em situações de emergência. Além disso, em todas as usinas hidrelétricas foi implementado o Programa de Atenção à Saúde Mental.



Programa de Saúde Materna:

- a. **Você em 1º Lugar: Gestante** – Programa de educação em saúde para gestantes (colaboradoras e dependentes), com acompanhamento por equipe de enfermagem especializada.
- b. **Programa Baby** – Tem como objetivos esclarecer dúvidas sobre o desenvolvimento do bebê e sensibilizar sobre fidelização médica.
- c. **Lactário: sala de acolhimento** – Espaço estruturado para as lactantes realizarem a retirada do leite materno durante o horário do expediente com toda a privacidade e conforto. O espaço é climatizado, conta com poltrona, geladeira para armazenamento do leite e estrutura para a higienização das mãos.

Semana de Qualidade de Vida – Atividades que incentivam a prática de atividades saudáveis.

Campanha de Vacinação contra a gripe – Anualmente, acontece em todas as localidades, de acordo com cronograma divulgado por nossos canais de comunicação interna.

Massagem – Serviços nas sedes administrativas, *holding* e no centro de atendimento ao cliente.

3.5.7 Acidentalidade e absenteísmo

SASB IF-EU-320a.1.

Temos trabalhado intensamente para reduzir acidentes de trabalho, com o apoio de tecnologias, como câmeras de monitoramento nas atividades operacionais, incremento do número de inspeções e auditorias. Em 2023 implementamos as ações do Plano de Acidente Zero, com iniciativas específicas nas empresas de distribuição e transmissão. Além de elevar o percentual de trabalhadores próprios certificados pela ISO 45001, queremos reduzir a taxa de acidentes com lesões para abaixo de 0,43 até 2025 e inferior a 0,39 até 2030. Em 2023, essa taxa foi de 0,23.



PLANO ACIDENTE ZERO



DISTRIBUIÇÃO

- **Dar abrangência** a soluções já existentes em um ou mais negócios.
- **Desenvolver soluções** que melhorem a qualidade, ergonomia ou conforto no serviço, a exemplo de evitar risco de queda em altura com uso de ferramenta para cortar energia a partir do solo.
- **Desenvolver métodos ou soluções** para reduzir e eliminar riscos de acidente.
- **Aprimorar processos** de capacitação, desenvolvimento e repasse de informação à força de trabalho.



TRANSMISSÃO

- **Fiscalização** – Introduzir o uso de câmaras em atividades próprias e terceiras; Reforçar equipes de fiscalização; Ampliar e replanejar inspeções e auditorias em campo.
- **Gestão de Riscos** – Fomentar compartilhamento de práticas com a Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate); Avaliar soluções de engenharia e inovações para atividades mais seguras; Estabelecer parcerias com empresas de formação profissional.
- **Disciplina** – Ampliar governança e prestação de contas de saúde e segurança; Implementar modelo de gestão por consequências; Incentivar a cultura de cumprimento de regras e procedimentos.

No período foram registrados 116 acidentes com empregados próprios (número idêntico ao de 2022) e 296 com contratados de terceiros, redução de 15,4%. Ocorreram três fatalidades, entre próprios e terceiros, sendo uma com pessoal próprio na Neoenergia Elektro, uma com terceiro na Neoenergia Pernambuco e uma com terceiro na Transmissão. Uso de câmeras de monitoramento nas atividades



operacionais, incremento do número de inspeções e auditorias bem como as certificações do sistema de gestão na ISO45001 são medidas adotadas pela companhia para redução da acidentalidade.

Contabilizamos os acidentes pelas taxas de acidentalidade com ou sem afastamento, que consolida o número de incidentes e acidentes que acontecem em um determinado período. Eles são classificados como LTI (acidente típico com afastamento), MTC (acidente típico sem afastamento) ou RWC (acidente com retorno ao trabalho com restrição). Os indicadores são inseridos em um sistema informatizado que está passando por um processo de transição para melhor desempenho e padronização global.

ACIDENTALIDADE DE EMPREGADOS

GRI 403-9 | ODS 3.6, 3.9, 8.8, 16.1

	2023	2022	2021
Número de acidentados (n°)	116	116	132
Homens	91	101	125
Mulheres	25	15	7
Com afastamento (n°)	12	7	13
Homens	11	7	12
Mulheres	1	0	1
Com grandes consequências (n°)	1	0	1
Homens	1	0	1
Mulheres	0	0	0
Com mortes (n°)	1	0	3
Homens	1	0	3
Mulheres	0	0	0
Sem afastamento (n°)	104	109	119
Homens	80	94	113
Mulheres	24	15	6
Número de horas trabalhadas	36.928.171	35.932.481	34.221.127
Número de dias perdidos	1.370	510	983
Índice de frequência (IF) ¹	0,32	0,19	0,38
Índice de gravidade ²	0,04	0,01	0,03

¹Índice de frequência: (acidentes com afastamento/horas trabalhadas) X 1.000.000.

²Índice de gravidade: (dias perdidos por acidente, a partir do primeiro dia do afastamento/horas trabalhadas/número de horas trabalhadas) X 1.000.

TAXAS DE ACIDENTALIDADE DE EMPREGADOS

GRI 403-9 | ODS 3.6, 3.9, 8.8, 16.1 | SASB IF-EU-320a.1

	2023	2022	2021
Taxa de mortalidade ¹	0,01	0,00	0,02
Homens	0,01	0,00	0,02
Mulheres	0,00	0,00	0,00
Taxa de acidentes no trabalho com grandes consequências ²	0,01	0,00	0,01
Homens	0,01	0,00	0,01
Mulheres	0,00	0,00	0,00
Taxa de acidentes de trabalho ³	0,23	0,26	0,44
Homens	0,24	0,29	0,50
Mulheres	0,22	0,12	0,16

¹Taxa de mortalidade = Taxa de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho / Número de horas trabalhadas X [200.000].

²Taxa de acidentes de trabalho de alta consequência (não incluindo fatalidades) = Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (não incluindo fatalidades) / Número de horas trabalhadas X [200.000].

³Taxa de lesões registráveis no local de trabalho = Número de lesões registráveis no local de trabalho (exceto primeiros socorros) / Número de horas trabalhadas X [200.000].

**ACIDENTALIDADE DE CONTRATADOS DE TERCEIROS¹**

GRI 403-9 | ODS 3.6, 3.9, 8.8, 16.1

	2023	2022	2021
Número de acidentados²	296	350	300
Com afastamento	36	43	22
Sem afastamento	260	307	278
Com grandes consequências	9	7	3
Com mortes	2	5	1
Número de horas trabalhadas	63.030.386	61.485.680	61.131.615

¹ Taxa de frequência: (acidentes com afastamento/horas trabalhadas) X 1.000.000.² O acréscimo do número de eventos acidentais se deu basicamente pelo volume de contratações realizadas em obras de transmissão. Como medida de reação a essa evolução foi construído o Plano Acidente Zero pela área de Saúde e Segurança e por representantes do negócio. O plano é específico e destina-se à redução desses eventos de acidentalidade e já começou a apresentar resultados positivos no último bimestre do ano 2022.**TAXA DE ACIDENTALIDADE DE CONTRATADOS DE TERCEIROS**

GRI 403-9 | ODS 3.6, 3.9, 8.8, 16.1 | SASB IF-EU-320a.1

	2023	2022	2021
Taxa de mortalidade ¹	0,01	0,02	0,00
Taxa de acidentes no trabalho com grandes consequências ²	0,03	0,02	0,01
Taxa de acidentes de trabalho ³	0,37	0,47	0,57

¹ Taxa de mortalidade = Taxa de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho / Número de horas trabalhadas X [200.000].² Taxa de acidentes de trabalho de alta consequência (não incluindo fatalidades) = Número de lesões relacionadas ao trabalho de alta consequência (não incluindo fatalidades) / Número de horas trabalhadas X [200.000].³ Taxa de lesões registráveis no local de trabalho = Número de lesões registráveis no local de trabalho (exceto primeiros socorros) / Número de horas trabalhadas X [200.000].**ENFERMIDADES PROFISSIONAIS DE EMPREGADOS PRÓPRIOS (Nº)**

GRI 403-10 | ODS 3.3, 3.4, 3.9, 8.8, 16.1

	2023	2022	2021
Óbitos por doença ocupacional	0	0	0
Doenças ocupacionais	1	1	0
Total	1	1	0

ENFERMIDADES PROFISSIONAIS DE CONTRATADOS DE TERCEIROS (Nº)

GRI 403-10 | ODS 3.3, 3.4, 3.9, 8.8, 16.1

	2023	2022	2021
Óbitos por doença ocupacional	0	0	0
Total	0	0	0



3.4 Qualidade e segurança para nossos clientes por meio da inovação e digitalização

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: INOVAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E CIBERSEGURANÇA

3.4.1 Projetos de pesquisa, desenvolvimento, inovação e transformação digital

GRI ex-EU8 | ODS 7.2, 7a, 7b, 9.4, 9.5, 17.7

A inovação é a nossa principal estratégia para garantir a sustentabilidade, a eficiência, a competitividade e nos manter na vanguarda do desenvolvimento de produtos, serviços e modelos de negócios que permitem enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades de transformação do setor elétrico. Entendemos inovação como um processo descentralizado, aberto e coerente em todas as unidades de negócios. A estratégia de inovação se alinha à nossa estratégia de desenvolvimento sustentável, com foco em fomentar energias renováveis e aproveitar oportunidades representadas pela digitalização e automação dos negócios. Assim, buscamos tecnologias emergentes que contribuam com o cumprimento dos ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura) e 13 (Combate às mudanças climáticas).

A construção e execução da estratégia de inovação envolve as áreas de Negócio, de Pesquisa e Desenvolvimento, de Transformação Digital e áreas Corporativas, em um esforço coordenado pela Superintendência de Inovação, Sustentabilidade, Mudanças Climáticas e Responsabilidade Social Corporativa. A governança do processo tem o apoio da plataforma colaborativa Go In, implantada em 2021, como solução tecnológica para a gestão do portfólio de inovação e que estimula a diversidade de ideias para buscar soluções promissoras para os nossos negócios e para o setor elétrico como um todo.

Durante 2023, investimos em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) um total de R\$ 160,3 milhões. Organizamos os esforços em torno de cinco grandes eixos alinhados com os vetores fundamentais da transformação do setor de energia, da descarbonização e da eletrificação da economia.



O 5 EIXOS DE PDI

NOVOS PRODUTOS E SERVIÇOS competitivos que respondem às necessidades dos clientes, com maior personalização de conteúdo e ofertas

DIGITALIZAÇÃO E AUTOMAÇÃO em todos os negócios e processos, com utilização de tecnologias – como internet das coisas (IoT), realidade virtual e aumentada, *big data*, inteligência artificial, aprendizado de máquina e ferramentas de fácil uso, como *Power BI* e *Power Apps*



INOVAÇÃO com *startups*, empreendedores e fornecedores com o objetivo de desenvolver novos modelos de negócios e impulsionar inovações incrementais e disruptivas

CULTURA DE INOVAÇÃO E TALENTO como base para os pilares de transformação da organização

TECNOLOGIAS DISRUPTIVAS cada vez mais eficientes, sustentáveis e ecologicamente corretas, que otimizam o funcionamento de instalações e processos. Hidrogênio verde, energias renováveis inovadoras, mobilidade sustentável, redes inteligentes, armazenamento e eletrificação de sistemas térmicos que contribuem para a transformação industrial com foco na sustentabilidade



Destaques

Ao longo de 2023 realizamos a primeira chamada do **Programa Inovamos – Jornada Neoenergia de Criação de Valor**. Foram meses produzindo inovação todos os dias e construindo uma forma própria de inovar junto com os Negócios e as áreas corporativas. Mais de 600 ideias foram submetidas no **Go In** em aproximadamente 45 dias, com o objetivo de simplificar, otimizar e desburocratizar nossos processos internos.

Os idealizadores investiram em horas de treinamentos se preparando para essa trajetória e contaram com o suporte de mais de 100 aceleradores no desenvolvimento das ideias, removendo entraves e promovendo agilidade. Todas as ideias passaram por uma criteriosa análise dos avaliadores, envolvendo mais de 800 lideranças nas etapas de avaliação. Ao final, os 24 melhores projetos foram apresentados à banca da diretoria executiva no *Demo Day* e os 10 melhores foram premiados durante evento da nossa Convenção de Líderes.

Destaca-se ainda o reconhecimento que recebemos em dois dos maiores *rankings* de inovação no Brasil: o quarto lugar na categoria Energia Elétrica do **Prêmio Valor Inovação** e o terceiro lugar na categoria Energia Elétrica e Renováveis do **TOP 100 Open Corps 2023**.

No ano, foi lançado o **Pod Inovar**, um *podcast* da Neoenergia, que promove o debate de panoramas, tendências, curiosidades do universo de inovação e do setor de energia. Os conteúdos incluem especialistas internos e externos e são disponibilizados em nossos canais e redes sociais do Youtube, LinkedIn e Spotify.

Mais um projeto de destaque em 2023 foi a realização do **1º Hackathon Social da Neoenergia**. Realizado em parceria com a Rede Muda Mundo e apoio da Accenture, o evento *Energia da Comunidade* contou com a participação de 22 estudantes de escolas técnicas estaduais e jovens moradores da Comunidade do Pilar, em Recife (PE). Durante três dias, os jovens se dividiram em equipes para desenvolver soluções inovadoras com foco na geração de renda e empreendedorismo. A solução vencedora será incubada pelo Porto Social, além de todos os integrantes terem recebido *tablets* e cursos de tecnologia.

DESTAQUES EM PDI

	2023	2022	2021
Comercialização de produtos oriundos de PDI	1.643	5.104	3.651
Quantidade de equipamentos	1.642	5.104	3.651
Quantidade de licenças de <i>software</i>	1	0	0
<i>Royalties</i> (R\$ mil) ¹	43	91	13
Número de patentes depositadas	10	19	6
Faturamento (R\$ mil) ^{2,3}	2.615	6.898	5.677
Redução de custo (R\$ mil) ^{2,3}	183	1.037	3.875

ND: Não disponível.

¹ A variação está atrelada a um posicionamento mais conservador das empresas do setor elétrico em relação às compras de novas tecnologias, tendo em vista as incertezas macroeconômicas.

² Em 2023, as distribuidoras da Neoenergia priorizaram outros tipos de ações no Plano de Perdas, enfatizando as atividades de planejamento. Destaca-se, o início do Projeto de Implantação do Godel Perdas em ambientes e servidores de produção, trazendo maior estabilidade e sustentação para o sistema, além da completa automatização do cálculo dos balanços energéticos e da publicação dos resultados. Esse projeto potencializará o retorno do investimento e um maior volume de ações de combate às perdas com a utilização das tecnologias de P&D.

³ Faturamento se relaciona ao faturamento do ano e redução de custo é o menor custo para a Neoenergia pela utilização de produtos do P&D.

Programa Aneel de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

De acordo com a Lei nº 9.991/2000, posteriormente alterada pela Lei nº 14.120 de 1º de março de 2021, e os regulamentos da Agência Nacional de Energia Elétrica (PDI Aneel), as empresas de distribuição devem destinar 0,5% da sua receita operacional líquida (ROL) para Programas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI Aneel), e as empresas de geração e transmissão, 1% de sua ROL.



Quatro temas estratégicos norteiam nosso programa de PDI: Tecnologias Inteligentes, Segurança, Eficiência Operacional e Sustentabilidade, alinhados à estratégia de buscar resultados práticos e concretos para os negócios. Destacando a relevância dos resultados obtidos pelo Programa de PDI Aneel, foram desenvolvidos produtos utilizados pelas empresas Neoenergia e comercializados, por meio de contratos de licenciamento de tecnologia, com outras empresas do setor elétrico brasileiro.

Em 2023, foram investidos R\$ 259,13 milhões no Programa de PDI Aneel, sendo R\$ 77,95 milhões para projetos das empresas Neoenergia, R\$ 100,32 milhões destinados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDTC), R\$ 50,46 milhões ao Ministério das Minas e Energia (MME) e R\$ 30,40 milhões transferidos à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Algumas das iniciativas inovadoras da Neoenergia, classificadas por nossos Negócios, são apresentadas a seguir.

3.4.1.1 Renováveis

A inovação em Renováveis adota um foco na digitalização de processos e automatização de atividades humanas, com a aplicação de novas tecnologias, voltadas à predição de falhas e inspeção da condição de equipamentos/instalações. O propósito é maximizar a geração com a maior rentabilidade possível e com o menor risco para a segurança de equipes e equipamentos.

Geração hidrelétrica e offshore

O projeto de **PDI Aneel Hidrodigital** utiliza a inteligência artificial e dados de sensores instalados nas turbinas para avaliar e propor incentivos regulatórios para melhoria do desempenho de geração. Com a conclusão desse projeto, espera-se um incremento do valor da geração anual de energia e/ou capacidade de reserva. Outro projeto de inovação que utiliza inteligência artificial é o **SIPRO-H**, que consiste no uso de dados de operação e manutenção (O&M) das UHEs para identificar sistemas e equipamentos com alto potencial de falha. A identificação antecipada das falhas, por meio da análise de dados operativos do **SCADA** e de manutenção do SAP, permite diminuir os custos de manutenção e os riscos atrelados ao ativo.

Na área ambiental, uma inovação biotecnológica é o projeto de **PDI Aneel Mexilhão-Dourado**, destinado ao controle da população de mexilhões-dourados presentes em reservatórios de usinas hidrelétricas, por meio do desenvolvimento de organismos inférteis da espécie, a fim de gerar um declínio populacional. Dessa forma, evita-se a incrustação e entupimento em áreas e equipamentos das usinas, tais como tomadas d'água, radiadores de ar e grades. Ainda nessa vertente, temos o projeto de **PDI Aneel Ciclo de Vida**, que visa comparar sistemas de geração e armazenamento e apoiar processos decisórios no planejamento nacional em diferentes horizontes e regiões focados nos objetivos ESG. A ferramenta computacional permite a avaliação espaço-temporal de ciclo de vida de sistemas de geração segundo abordagem socioambiental e energética.

Em relação às iniciativas de segurança, há o projeto de **PDI Aneel Segurança de Barragem**, que visa desenvolver um sistema para gerenciamento inteligente do Plano de Segurança de Barragens (PSB) utilizando georreferenciamento. Esse sistema auxiliará no acionamento de equipes, gestão da instrumentação e análises de risco dos empreendimentos, para oferecer suporte às nossas tomadas de decisão. E com o projeto **PROXI**, implantamos um *software* de geolocalização que permite visualizar em tempo real as condições do rio, os mapas de inundação, as estruturas potencialmente afetadas e as rotas de fugas planejadas.

Outro projeto que garante a gestão otimizada da operação e manutenção de hidrelétricas é o **Archimedes**, uma ferramenta que permite o acompanhamento de indicadores (KPI's) como: desempenho da operação, cumprimento do plano de manutenção, análise de manutenção, solicitação de compras, gestão de contratos, regularização fundiária, segurança de barragens, incidentes e inspeções de saúde e segurança, cumprimentos de requisitos legais, planos de ação do sistema de gestão integrado, atendimento de condicionantes ambientais, entre outros.



Geração eólica e solar

O projeto **O&M Inspect** é uma das iniciativas de destaque para a digitalização, desenvolvido para otimizar as inspeções nos parques, e substituir o uso de papel pelos técnicos. A aplicação *mobile* opera de maneira *offline*, de forma a permitir que os técnicos realizem inspeções detalhadas e capturem imagens diretamente no campo. Para consolidar as informações coletadas, desenvolvemos uma aplicação *online*, que consolida automaticamente as não conformidades e cria um sistema integrado que permite planejar e executar as correções necessárias.

Reforçando nosso pioneirismo, o projeto da **Usina Solar Flutuante de Fernando de Noronha** será a primeira instalação do Grupo Iberdrola a utilizar essa nova tecnologia que propõe a instalação de sistema fotovoltaico em um açude. O principal objetivo é reduzir a geração local a óleo diesel, que hoje representa cerca de 90% de toda eletricidade produzida na ilha, e assim, reduzir a emissão de CO₂. O projeto conta com um rígido licenciamento ambiental e a realização de estudos da integração de geração solar e diesel.

Destaca-se também o projeto com impacto social **Usina Solar Fotovoltaica** para benefício de clientes baixa renda no âmbito do Programa de Eficiência Energética. São 13 usinas solares que totalizarão aproximadamente 175 kWp no Residencial Mané Dendê, localizado na comunidade de Ilha Amarela, em Salvador (BA). A expectativa é que a geração atenda o consumo médio das 260 famílias, estimado em 80 kWh por mês para cada apartamento, além de suprir as áreas comuns. A previsão é de que a instalação seja concluída no primeiro trimestre de 2024.

3.4.1.2 Redes

A inovação em Redes é tracionada para o desenvolvimento e a implantação de novas tecnologias e serviços com o objetivo de transformar a experiência do cliente, proporcionando canais digitais eficientes e personalizados; além de contribuir para a expansão das redes inteligentes, fornecendo eletricidade de forma eficiente, sustentável, econômica e segura. Incluem-se também diversos projetos de automatização de ativos e digitalização de processos.

Sob o ponto de vista ambiental, há dois projetos de PDI Aneel significativos. O primeiro é o **Arara-azul-de-lear**, que desenvolve soluções sustentáveis e ecoeficientes para o convívio dessa espécie com a rede elétrica de distribuição e implantará um programa de conservação dessa que é uma das aves mais ameaçadas de extinção no mundo. O segundo é o projeto em desenvolvimento Previsão Climática, que busca prever a evolução da temperatura do ar e sensação térmica utilizando modelos numéricos combinados às técnicas de *machine learning* (aprendizado de máquina) para projeções de mercado de energia mais assertivas.

Investimos em um Programa de Mobilidade Elétrica que inclui projetos de PDI Aneel para ampliar a infraestrutura de recarga de veículos elétricos e desenvolver novas soluções, tal qual o **Caminhão Elétrico**, que possui cesto aéreo eletro-hidráulico para manutenção da rede de distribuição de energia, além de um sistema inteligente para o gerenciamento da recarga de forma segura e eficiente na rede de baixa-tensão da concessionária.

Outro projeto de PDI Aneel que se destaca é o **Trilha Verde em Fernando de Noronha**, que objetiva estabelecer, de forma sustentável, soluções e modelos de negócio para atividades de turismo, serviços públicos e operação da Neoenergia Pernambuco. São utilizados veículos elétricos e estações de carregamento, distribuídas em locais estratégicos da ilha, para assegurar o suprimento por meio de fontes renováveis com sistema de armazenamento de energia.

Por fim, enfatiza-se o projeto de **PDI Aneel Corredor Verde**, que viabilizou uma ampla infraestrutura de recarga de veículos elétricos na Região Nordeste, com 17 estações instaladas, estabeleceu-se o primeiro corredor elétrico e a maior eletrovia de recargas rápidas da região, com mais de 1,2 mil quilômetros de extensão entre Salvador (BA) e Natal (RN). Essa iniciativa foi reconhecida no **Prêmio ECO Amcham, em 2023**, na categoria Práticas de Sustentabilidade, Produtos e Serviços para Grandes Empresas.

Sob o aspecto da segurança, o projeto de **PDI Aneel Braço Robótico** possibilita a execução da poda de árvores próximas às redes energizadas de forma robotizada e com operação remota. A fim de evitar



acidentes elétricos com equipes de campo, causados principalmente pela aproximação com a linha viva em redes de 69 kV, estamos desenvolvendo o projeto de **PDI Aneel Sensor de Proximidade**, que contará com a instalação de sensores no cesto aéreo do caminhão, juntamente a uma central de processamento que sinalizará e atuará para evitar uma possível situação de risco. Já o projeto de **PDI Aneel Smart Safety Eye** é um sistema em desenvolvimento com inteligência artificial que busca a identificação de ações inadequadas pelas equipes de campo, tais como a não utilização ou uso inadequado de equipamentos de proteção individual (EPI), bem como a realização de procedimentos incorretos.

Além desses, o projeto de **PDI Aneel Medição de Malha de Terra** está desenvolvendo um equipamento capaz de medir a impedância da malha de terra sem a necessidade de desligamento da subestação, para evitar riscos à equipe de manutenção. Há ainda o projeto **Implantação da Escavadeira Spider**, que consiste em uma escavadeira inovadora com movimentação das quatro rodas independentes. Isso permite o acesso em terreno com aclives e declives de até 45° de inclinação, a realização de atividades em áreas alagadas com até cinco metros de profundidade e deslocamento por valas de até cinco metros de altura. Os ganhos prospectados são principalmente na segurança dos colaboradores, além da redução das interrupções de energia relacionadas à vegetação.

No âmbito social, destaca-se o projeto de **PDI Aneel Microrrede**, que consistiu na implantação de uma microrrede 100% renovável em operação desde 2022, sendo uma alternativa para o atendimento das obrigações regulatórias do programa Luz Para Todos (LPT). Utiliza um sistema centralizado de energia solar com baterias e rede de distribuição, beneficiando 113 unidades consumidoras no interior do sertão da Bahia.

Um projeto que visa à eficiência energética é o de **Implantação de sistema de armazenamento de energia em baterias (BESS)**, que envolve a instalação de um sistema de armazenamento de energia elétrica para o Hospital Santo Antônio, localizado em Salvador (BA). Com funcionamento durante o horário de ponta da distribuidora, o sistema permitirá reduzir cerca de 80% do consumo no pico. Também será instalada uma usina solar fotovoltaica que vai suprir aproximadamente 20% do consumo do hospital. O projeto foi iniciado em 2023 e já foram concluídas todas as etapas de estudos preliminares.

Outro projeto relevante é o **BaRR (Balanço de Relés e Religadores)**, que utiliza os dados de grandezas elétricas coletados pelos equipamentos de proteção de distribuição para cálculo da energia monitorada por esses equipamentos e gera balanços energéticos para detecção mais precisa das perdas comerciais. Engloba desde a extração automática dos dados do SCADA e Spectrum SP7 Siemens, o tratamento dos dados de grandezas elétricas e a geração de balanços energéticos via script Python e fluxo de potência no *software* SinapGrid.

Também é destaque o projeto de **PDI Aneel Vant**, um sistema de diagnóstico, inspeção e cadastro automático de ativos elétricos na baixa-tensão e linhas de transmissão de alta-tensão que utiliza veículos aéreos não tripulados (Vant) autocarregáveis para cadastro automático remoto de ativos, como transformadores, isoladores, cabos e demais ativos e inspeções em linha de distribuição, postes (uso mútuo) e de iluminação pública. Por meio de um Sistema Inteligente de Gestão Integrada (SIGI), o Vant usará as informações coletadas para gerar relatórios de perdas de ativos e de manutenção. Outro projeto é o **Boris**, um aplicativo modularizado capaz de fornecer aos colaboradores em campo informações sobre a identificação de instalações com irregularidades (fraudes ou defeitos na medição) e que resulta na recuperação de receita para empresa e consequente redução das perdas das distribuidoras.

Destacam-se ainda os seguintes projetos de PDI Aneel que aprimoram o funcionamento de nossas redes:

- **Lavagem de Isoladores** – Veículo com sistema inteligente para lavagem dos Isoladores das redes de distribuição que considera o nível medido de salinidade.
- **Torre de Emergência Móvel** – Permite a reposição emergencial de estruturas em 69kV e/ou 138kV (suspensão e/ou ancoragem) e inclui o desenvolvimento de âncoras nacionais removíveis.
- **Reator Saturado** – Objetiva a regulação dinâmica de tensão em redes de distribuição de energia elétrica (34,5kV), para cumprimento dos padrões de suprimento elétrico estabelecidos pela agência reguladora nos pontos de conexão com os consumidores.



- **Governança Sandbox** – Acompanha a execução e a avaliação técnica de subprojetos sobre a temática tarifária, para a experimentação de modelos não convencionais de tarifas empreendidos pelas distribuidoras por meio do programa de PDI Aneel. Os resultados do projeto fornecerão subsídios importantes para o aprimoramento ou a formulação de atos normativos que resultem na atualização e modernização dos modelos tarifários.
- **Indicadores de Continuidade** – Propõe metodologias alternativas de definição de limites coletivos de indicadores de continuidade, com aprimoramentos que resultem na definição de limites regulatórios condizentes com as distintas realidades observadas pelas distribuidoras em sua área de concessão.
- **Tirantes** – Desenvolvimento de modelos-piloto de novas fundações de linhas de transmissão, de 88 kV até 500 kV. Serão criados dois sistemas: um que consiste em sapata de concreto armado e tirantes ancorado no terreno; e outro constituído de estacas helicoidais injetadas, ou não, coroadas por grelha metálica ou bloco pré-moldado.
- **Subestação Subterrânea Hermética** – Tem como objetivo desenvolver, implantar e avaliar *in loco* um novo modelo de subestação subterrânea, com classe de tensão 13,8kV, caracterizado por realizar a distribuição de energia elétrica subterrânea em média e baixa-tensão.
- **Plataforma Integrada de Automação para Simulação de Subestação** – Possibilita a simulação completa de uma subestação, com a configuração das informações que trafegam nos barramentos da estação, realiza testes de interoperabilidade, integrações entre equipamentos e sistemas, além de testes de lógicas de controle e proteção que compõem o sistema de automação de uma subestação.
- **Antenas Inteligentes** – Consiste em um conjunto de circuitos eletrônicos que formam um sistema confiável de antenas com abrangência de 360° para a comunicação entre o Centro de Operações e as chaves religadoras da rede distribuição, permitindo assim a aplicação em qualquer subestação que utilize enlace de rádio.
- **PDI Aneel Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico (Siase-T)** – Visa desenvolver no segmento de transmissão de energia um portal de informações que irá reestruturar e integrar as bases de dados utilizadas pelo MME, EPE, ONS e Aneel e melhorar a gestão, possibilitando o acesso de informações qualificadas pela sociedade.

Outro projeto inovador é o de **inspeção digital nas linhas de transmissão utilizando drones** que consiste em coletar imagens com drones das estruturas das linhas de transmissão, averiguar a integridade dos componentes e identificar anomalias para corrigi-las, e manter a segurança do ativo. Pretende-se aplicar inteligência artificial para a identificação de anomalias. Além desse, o piloto para criação de um ambiente virtual 3D de interação em uma Subestação de 500kV consistiu na modelagem completa da SE Fernão Dias (Atibaia – SP) com todos os seus equipamentos e infraestruturas, além de incluir a configuração de lógicas de intertravamentos e comandos dos equipamentos.

Redes Inteligentes

Em relação às redes inteligentes, somos pioneiros na América Latina no desenvolvimento de uma rede *Long-Term Evolution* (LTE) privada voltada para nossa operação, nos baseando em comunicação sem fio e altas taxas de transferência de dados. Neste sentido, realizamos um piloto para telemedição de grandes clientes que utiliza essa rede privada, com velocidade de transmissão de dados em 4G na região de Atibaia (SP). Os equipamentos foram monitorados por três meses e se mostraram com níveis de comunicação na rede privada tão confiáveis quanto na rede de operadoras públicas, o que garante o faturamento correto dos clientes e reduz o custo operacional.

No que diz respeito às iniciativas de transformação digital da operação nas distribuidoras, cabe ressaltar o **Siscon**, programa já implantado na Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern, que visa modernizar os centros de operação e processos em campo a partir de infraestrutura de informação e padronização dos processos de operação. Outro projeto em destaque foi o **Corte Inteligente (Mote)** que desenvolveu dispositivos para automatizar o corte e religamento de energia em clientes de forma ágil, preservando a segurança das equipes de campo. Essa automatização é feita a partir de comandos remotos que podem ser enviados desde um sistema MDC, via comunicação celular ou *bluetooth*, a partir de um aplicativo instalado nos *tablets* das equipes de campo.



Além desses projetos, o de **Telemedição** com satélite de baixa órbita leva a medição inteligente em locais remotos e de difícil comunicação. Foi testada em grandes clientes e utiliza nanossatélites da Starlink voltados para a Internet das Coisas (IoT). Ao orbitar por cima de um medidor associado, os registros de leitura de energia são recolhidos e então enviados para os sistemas *Meter Data Manager* (MDM, ou gerenciador de dados de medidores) da distribuidora e depois seguem para o sistema comercial para faturamento. E em parceria com o Centro de Inovação da Iberdrola, no Catar, desenvolvemos o projeto **Safari** de grande relevância e com o objetivo de realizar a análise e previsão de falhas em redes, o que permite a atuação antes do defeito dos equipamentos.

Ainda na vertente de redes inteligentes, destaca-se o projeto de **PDI Aneel Godel**, que desenvolveu diversos produtos inseridos no mercado. No ano de 2023, ele foi premiado no Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (XXVII SNPTEE) em 1º lugar no Grupo de Estudos de Sistemas de Distribuição com o módulo Godel Conecta.

No âmbito do projeto, foi desenvolvido o Sensor Inteligente com tecnologia patenteada pela Neoenergia e licenciada para exploração comercial, cujo desenvolvimento inicialmente foi para identificar faltas e posteriormente aprimorado para atuar na redução de perdas técnica e comercial.

Outras iniciativas criadas e implantadas nos módulos do Projeto Godel foram:

- **Godel Analytics** – Aplicativo usado pelas empresas Neoenergia para mapear perdas técnicas e comerciais, indicar as áreas com maiores oportunidades para ações de recuperação de receitas.
- **Módulo Godel Perdas** – Permite o cálculo das perdas técnicas e não técnicas que utiliza algoritmos desenvolvidos. Esse algoritmo realiza cálculos elétricos a partir de dados do cadastro georreferenciado da rede elétrica (sistema GIS), das medições dos sensores inteligentes e demais equipamentos de medição com dados disponíveis nos sistemas SCADA e MDM, bem como dados de consumo medido e faturado dos clientes disponíveis no arquivo fiscal das distribuidoras.
- **Godel Multilink** – Concentrador de dados de medição com tecnologia brasileira para comunicação por radiofrequência Mesh no padrão Wi-SUN com o objetivo de garantir interoperabilidade entre os equipamentos da rede de distribuição e possibilitar o envio dos dados da medição para os sistemas de gerenciamento da distribuidora por meio de múltiplos *links* de comunicação.
- **Godel Conecta** – Sistema pioneiro no Brasil para determinação da capacidade de acomodação da geração distribuída e de novas cargas na rede de média tensão. O usuário efetua a consulta da capacidade da rede, utiliza o endereço, CEP ou coordenadas geográficas e a análise é realizada por trecho de rede, de forma a aumentar a confiabilidade do resultado. O sistema proporciona aumento na eficiência de resposta de pedidos de acesso pelos clientes e possibilita que eles realizem as suas consultas e obtenham respostas imediatas.
- **Godel PQA-900** – Equipamento Qualímetro do tipo Classe A, para a avaliação da qualidade do fornecimento de energia. Além de atender a todos os requisitos dos Procedimentos de Distribuição e normas internacionais, o equipamento se diferencia dos concorrentes por possuir capacidade para registros de formas de onda contínua, sem perda de informação. Assim, as análises técnicas passam a ser mais assertivas e possibilitam dar respostas mais completas aos clientes sobre a qualidade do fornecimento de energia.

Experiência do cliente

Buscamos criar e integrar canais de atendimento que conectam e facilitam a vida dos clientes, com a oferta de serviços digitais que oferecem autonomia, facilidade e acessibilidade. Uma das principais iniciativas com esse objetivo é o Conexão Digital, projeto de PDI Aneel com foco no cliente do setor elétrico. A iniciativa atua em três pilares: modernização da jornada dos clientes, desenvolvimento integrado de soluções digitais e inclusão digital. Dessa forma, promove melhorias nas experiências dos consumidores, tendo sempre o cliente no centro do negócio.

Dentre as vertentes que constituem o **PDI Aneel Conexão Digital**, estão a transformação de processos e arquiteturas, os canais digitais, o *Data Analytics* e a automatização robótica de processos, em conjunto com a plataforma de gestão de relacionamento com o cliente (CRM *SalesForce*) e a de comunicação



integrada (*Marketing Automation*). O programa [LSI] Conexão Digital atua nas vertentes de digitalização e otimização por meio da análise de dados. Em 2023, destacamos:

- A Automatização de Processos por Robôs (RPA), que entrega agilidade e melhora a qualidade dos serviços prestados nas áreas comerciais a partir de direcionamentos e geração de relatórios de execução dos processos feitos por robô de rotinas cadastrais como automatização de ações de cobrança, assessoria, reclamações de entregas de faturas e acompanhamento de processos jurídicos;
- Em *Analytics*, temos a iniciativa de envio de comunicação de restabelecimento de energia e sugestão de treinamento para agentes de atendimento com impacto direto na satisfação do cliente quanto à percepção de qualidade do serviço prestado por nossas distribuidoras. Outros produtos, como Pesquisa Voz 360° do Cliente e Movimentação de Centros de Trabalho (que tratam as reclamações de acordo com o tema), ajudam na tomada de decisões estratégicas para o gerenciamento de ações que melhorem as tratativas internas. Os produtos de dados trazem visão inovadora de aplicação de modelos analíticos e de inteligência artificial em benefício da melhor experiência do cliente;
- Um pacote de novas funcionalidades foi entregue no aplicativo do Conexão Digital, como a visualização do histórico de consumo, endereço alternativo para envio de fatura, implantação de Sistema reCAPTCHA para validação de segurança da informação, entre outros. O aumento da qualidade e confiabilidade do aplicativo atraem os clientes na migração dos atendimentos humanos para os digitais, seguindo a tendência de mercado. Essa migração proporciona valor e satisfação, além de proporcionar redução de custos dos canais humanos. (Mais informações sobre a experiência dos clientes são apresentadas no item [3.4.2 Nosso compromisso com os clientes](#)).

3.4.1.3 Liberalizados

As inovações em Liberalizados focam em melhorar a eficiência dos ativos operacionais e dos processos associados com impacto em qualidade, segurança e custos, além de utilizar e ofertar cada vez mais energia limpa e comunicar claramente sua origem para os clientes e demais grupos de interesse. Destacam-se também as atividades sob o contexto da liberalização do setor de energia elétrica brasileira e nosso investimento em hidrogênio verde e em novas soluções de descarbonização para os nossos clientes.

Hidrogênio verde

Considerado o combustível do futuro, o hidrogênio verde é uma das principais apostas para atender à crescente demanda por energia limpa e oferece soluções inovadoras para o mercado brasileiro. Investir nessa tecnologia é se posicionar na vanguarda e contribuir com a descarbonização e o desenvolvimento sustentável do país. O projeto de **PDI Aneel Hidrogênio Verde** implantará uma solução para a produção desse combustível de baixíssimo impacto ambiental a partir de energia solar fotovoltaica, para aplicação em abastecimento veicular.

Outro projeto relevante é a **Calculadora de Hidrogênio**, uma ferramenta que prevê a automação dos cálculos referentes ao dimensionamento de projetos de hidrogênio verde e seus derivados, além da sua aplicação na mobilidade. Ela permite interfaces diferentes, que variam conforme os *inputs* fornecidos e *outputs* desejados. Apresenta cinco modalidades diferentes e fornece informações completas calculadas instantaneamente.

Smart Solutions

Na área de *Smart Solutions*, destaca-se o projeto **Mori** resultante de uma *joint venture* com a Comerc Energia, assinada em 2023. A partir dessa operação, passamos a ofertar ao mercado o modelo de geração distribuída compartilhada, na qual unidades consumidoras sem relações "hierárquicas" e em áreas distintas podem usufruir a geração de usinas solares de forma remota ao compor um consórcio. Tal modelo de oferta é um novo produto no portfólio de Liberalizados e permite o alcance de novos perfis de clientes.



Operações Térmicas e Soluções Verdes

A área de Soluções Verdes desenvolve o projeto **Aplicativo de Vendas**. Este app tem por objetivo permitir o cálculo das grandezas termodinâmicas durante a visita a potenciais clientes, além de incorporar dados financeiros a partir de uma base de dados de referência. Dessa forma, aumenta-se a produtividade das equipes de venda e reduz-se o esforço necessário pela equipe de engenharia na realização dos cálculos preliminares, além de oferecer ao cliente uma estimativa quantitativa dos ganhos.

Além disto, na área de Operação da Termopernambuco foi desenvolvida uma **Calculadora de Patamar de Carga**, que consiste em uma ferramenta que calcula de maneira mais segura e rápida a disponibilidade e inflexibilidade de geração da usina em períodos de intervenções.

Vendas e gestão

Com o objetivo de garantir agilidade e facilidade para o cliente que necessita de uma 2ª via da fatura de energia, foi desenvolvido o projeto 2ª Via de fatura para clientes Liberalizados. A partir da interação com um *chatbot*, o cliente consegue obter a 2ª via da fatura, e assim cria um atendimento 100% digital e rápido.

3.4.1.4 Sistemas

As iniciativas da Diretoria de Transformação Digital visam à melhoria na eficiência de processos a partir da digitalização.

Ao tratar de modernização, o projeto Integração **Workday** tem o objetivo de melhorar o modelo de gestão de pessoas e organização para impulsionar nossas áreas de Negócio.

Com atuação também em Redes, a Solução **Kaffa** consiste em implementar o sistema de mobilidade para atualizar os ativos existentes nas distribuidoras e realizar inspeções de rede integradas. Espera-se, após a conclusão, melhorar o controle dos ativos de rede, identificar em tempo real as equipes de campo e os registros.

Como parte de governança de processos, o projeto **Softexpert SE Suite GRC** atua na melhoria de controles internos. O objetivo é regularizar o ambiente de controle, a partir da definição de atividades que melhoram o processo ou o desenho de controle. Um exemplo é a identificação dos responsáveis pelo desenvolvimento de correções e melhorias, o que possibilita o acompanhamento dos prazos e *status* estabelecidos para conclusão dessas medidas.



3.4.2 Nosso compromisso com os clientes

Em 2023, conseguimos potencializar nossa estratégia, desenvolvida nos últimos anos, de alcançar excelência no relacionamento com os clientes. Seguimos com iniciativas para aprimorar a jornada dos clientes com o objetivo de superar indicadores de qualidade e trazer a perspectiva dos consumidores para o centro do negócio. As pessoas e organizações atendidas por nossas empresas esperam, cada vez mais, serem ouvidas, vivenciar uma experiência encantadora e encontrar com facilidade soluções para suas dúvidas e problemas.

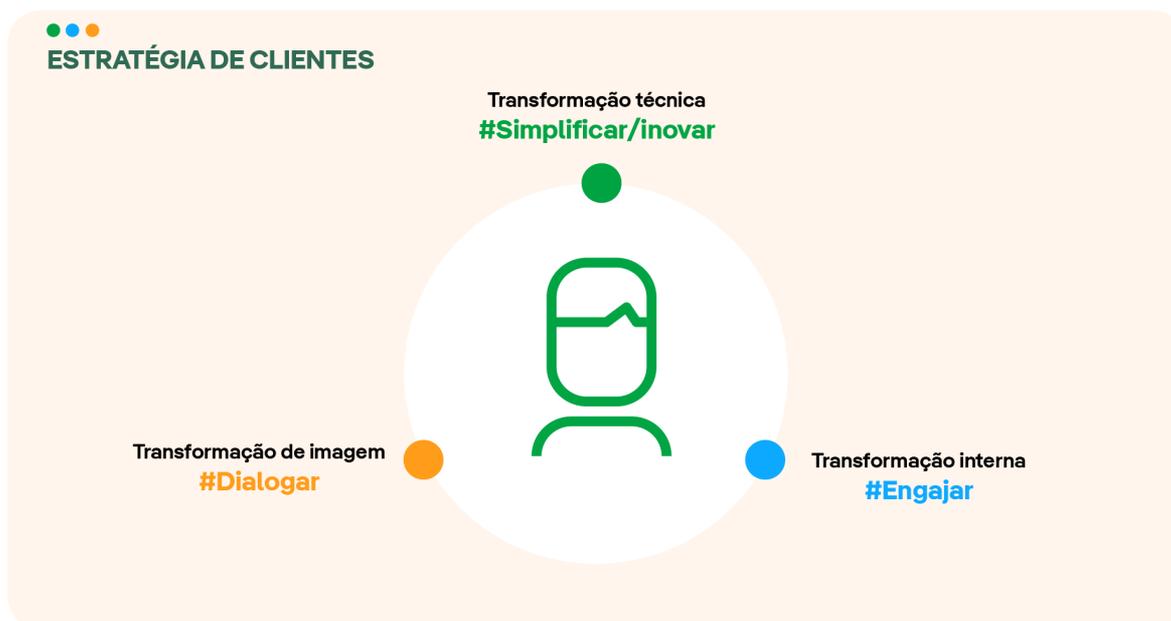
A base dessa transformação foi o Plano de Excelência, que promoveu uma reorganização na governança da área. Foram criados diversos grupos de trabalho, que auxiliaram no planejamento, monitoramento e na avaliação das ações colocadas em prática, com o engajamento de todas as lideranças e equipes.

O Plano de Excelência se fortaleceu em 2023, com aceleração dos processos de transformação interna, capacitação das equipes, revisão de metas e objetivos, mudanças técnicas e de governança para colocar o cliente, de fato, no centro das decisões. Buscamos ser referência na percepção dos nossos clientes e para a sociedade, o que se refletiu em todas as novas ações que foram implementadas.

O projeto Conexão Digital acelerou as inovações na experiência dos clientes, com ganhos de tempo e eficiência no atendimento e segue em expansão como prioridade no contexto do Plano de Excelência. Foi lançado em 2020 com base em três pilares: modernização da jornada dos clientes, desenvolvimento integrado de soluções digitais e inclusão digital. Em 2023, o aplicativo e o *site* institucional foram modernizados com foco na jornada do cliente e seguem para a unificação em todas as empresas.

Prioridades

Manter a proximidade com os usuários da rede e seu alto grau de satisfação, a partir de processos cada vez mais simples, eficazes e digitais, segue sendo a tônica no relacionamento com nossos 16,4 milhões de clientes, em cinco estados brasileiros e no Distrito Federal. Essa proximidade se dá nos pilares Simplificar/Inovar, Dialogar e Comprometer.



Uma das nossas prioridades é uma jornada fluida e resolutiva, reduzindo cada vez mais as reclamações. Assim, um foco de atuação tem sido na causa-raiz dos processos com falhas e oportunidades de melhoria, relacionados principalmente a atendimento, prazos, leitura e faturamento. Também implantamos um novo modelo de governança para atuação célere nas causas das reclamações. Como resultado, a Frequência de Reclamações Procedentes (FER), que mede a quantidade de reclamações



precedentes a cada mil clientes, encerrou o ano com 5,51, resultado 39% inferior à meta estabelecida para nossas empresas.

Tivemos ainda ações proativas para prever situações e posicionar os clientes, como o envio de mensagens sobre desligamento de energia, previsão de prazo de restabelecimento, aviso sobre normalização e mensagens sobre o prazo de vencimento da conta, para evitar riscos de atraso ou inadimplência. Em 2023, enviamos mais de 200 milhões de mensagens para avisar os consumidores sobre essas situações, para assim se programarem e saberem com antecedência a previsão de normalização.

Transformação interna

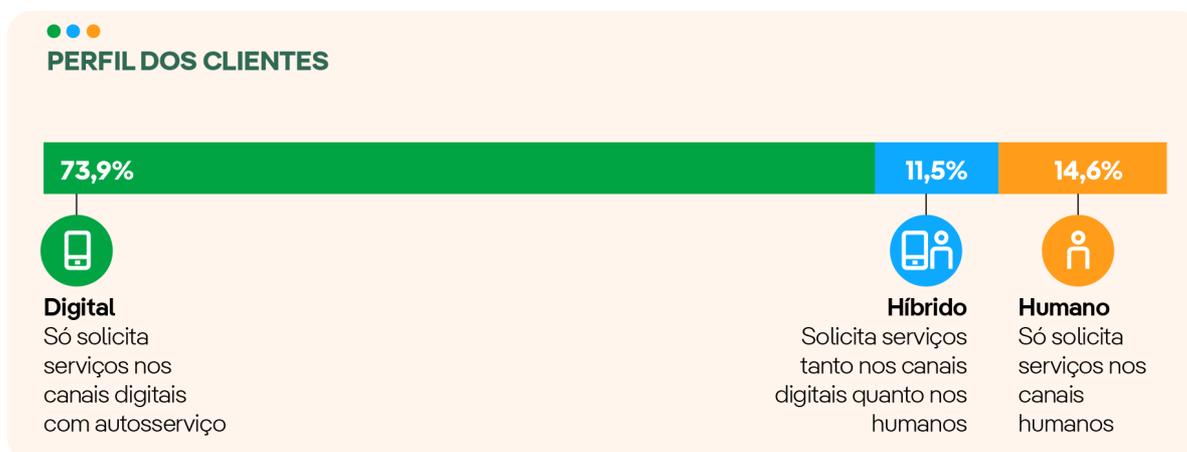
Segue em execução o Programa *O cliente é tudo pra gente*, com diversas ações que visam reforçar os conceitos de experiência do cliente, a excelência em serviços, simplificação, desburocratização e empatia nas relações. Identificamos como um grande desafio a consolidação de uma cultura interna centrada no cliente, pois essa jornada de melhoria da experiência do cliente depende da atuação de todos os colaboradores. Mas, como cultura exige ações contínuas ao longo do tempo, demos mais um passo em 2023.

Durante o Mês do Cliente, iniciamos um processo de cocriação para definirmos o Jeito Neoenergia de agir no relacionamento com os clientes. Realizamos seis *workshops*, com representantes de todas as diretorias da Neoenergia, com o objetivo de construir padrões e definir comportamentos que vão sedimentar uma cultura voltada para os nossos clientes.

Esse diagnóstico foi apoiado por uma pesquisa sobre centralidade do cliente, para definir onde estamos nesse tema, quais os principais pilares da experiência do cliente e um plano de centralidade do cliente a ser colocado em prática a partir de 2024.

Jornada da Digitalização, a transformação técnica

A digitalização é um dos principais caminhos que temos seguido para melhorar a experiência dos clientes, personalizando o relacionamento e reduzindo o seu esforço. Isso inclui novas formas de pagamento e de interação com nossos canais sem interface humana. Pelo aplicativo de celular, por exemplo, em poucos minutos o cliente pode cadastrar a fatura digital, pagar as faturas, entender o valor detalhado da conta, informar falta de energia, entre outras ações, com foco na garantia da melhor experiência do cliente. No encerramento de 2023, 94% dos atendimentos eram digitais ou híbridos, em comparação a 86% em 2018.



Essa jornada começou em 2020, com o lançamento do Conexão Digital, maior projeto brasileiro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação com foco no cliente do setor elétrico. Em 2023, esse programa deu continuidade aos avanços nas entregas para as diversas frentes do projeto, por meio de incrementos/melhorias em produtos já entregues e a oferta de novas soluções.



Ao longo das etapas já concluídas, tivemos diversas entregas, como o atendimento por meio de *chatbots* utilizando o canal WhatsApp, possibilitando mais acesso aos nossos serviços, o que foi especialmente importante no momento do seu lançamento (2020), com a pandemia da Covid-19. Desde então, otimizamos esse canal com novas funcionalidades: pagamento por PIX, PIX segunda via, PIX negociação de débitos, PIX religação, atendimento humano para Micro e Minigeração Distribuída (MMGD). Em 2023, adicionamos novas funcionalidades com a possibilidade de transbordo para o atendimento humano em todos os serviços na Neoenergia Cosern, atualização cadastral em todas as nossas distribuidoras; ressarcimento de danos elétricos na Neoenergia Elektro; desligamento definitivo e Tarifa Social na Neoenergia Pernambuco.

O nível de satisfação com o canal do WhatsApp está em torno de 89%, com nota de 4,71 em 5,00. Desde o início dessa funcionalidade, atendemos 124,0 milhões de clientes, sendo 86,2 milhões apenas em 2023.

Ainda em 2023, tivemos o lançamento do novo aplicativo Neoenergia, contemplando outros serviços e funcionalidades, além de incrementos ao longo dos meses que trouxeram ainda mais excelência ao produto, agregando valor e maximizando a experiência do cliente.

- Facilidade em obter a segunda via de pagamento sem a necessidade de login;
- Agilidade no login com a funcionalidade do Face ID e Biometria;
- Segunda via de fatura, caso ocorram rasuras, não entrega e/ou perda da fatura impressa;
- Cadastramento/alteração de débito automático em conta, evitando ida até a agência e bancos;
- Alteração da data vencimento da fatura, caso alguma rotina de receita seja alterada na família;
- Consulta ao histórico de consumo, com indicadores de economia ou consumo a maior na respectiva fatura;
- Consulta sobre a composição da fatura (geração, transmissão, distribuição, encargos, perdas e tributos) por meio do serviço Entenda Sua Conta;
- Alteração do endereço de entrega da fatura impressa, caso ocorra a necessidade de endereço alternativo;
- Ajustes para a inclusão de Tutorial boas-vindas, para auxílio com o primeiro login;
- Atualização para a nova marca Neoenergia.

Entre as transformações digitais implementadas nos últimos anos, destacam-se:

CRM – A plataforma de *Customer Relationship Management* – *SalesForce* (ou gestão de relacionamento com o cliente – força de vendas) tem o objetivo de unificar as plataformas de atendimento e serviços, com integração 100% síncrona aos sistemas comerciais da Neoenergia Elektro (UE), das distribuidoras do Nordeste (SAP) e com os sistemas técnicos (Ingrid, GSE/Siscon), o que garante informações de histórico e visibilidade de todas as atividades geradas para o atendente. Os principais benefícios são uma visão 360° dos clientes, praticidade no atendimento, multicanalidade (todos os canais), além de perguntas e orientações gerais de atendimento integradas à plataforma CRM. Em 2023, atualizamos programação, agendamento e despacho de serviços técnicos comerciais contratada com a *SalesForce*, significando redução de deslocamentos, assertividade na execução e conforto para o cliente programar o serviço e acompanhar o horário de atendimento da nossa equipe.

VRA – O *Virtual Remote Assistant* (ou Assistente Remoto Virtual) permite realizar um atendimento sem visita local, por meio de interação guiada e em tempo real, pelo celular do próprio cliente. O cliente relata o problema e a central de serviço entra em contato e, se for o caso, sugere o atendimento por vídeo. Caso a proposta seja aceita, é enviado um *link* para o celular permitindo que o atendente visualize o problema e oriente para a solução por meio do vídeo. Pode ser, por exemplo, uma queda de disjuntor, o que é facilmente resolvido pelo próprio cliente. Caso o problema não seja solucionado, uma equipe técnica é enviada ao local, como ocorre normalmente. Está implantado na Neoenergia Elektro, Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern.

Estratégia e automatização de comunicação digital e marketing – Mais de 202 milhões de *e-mails*, e 144 milhões de SMS foram enviados automaticamente para os clientes em 2023, incluindo cobrança de débitos (com 11% de efetividade nos pagamentos, que representam recuperação de R\$ 244 milhões em



Perdas Estimadas de Liquidação Duvidosas – PECLD), impedimento de leitura (com 76% dos acessos realizados, o que representa 168 mil impedimentos de leitura evitados), aviso de corte por WhatsApp (com 7% de efetividade nos pagamentos, o que representa R\$ 1.228 mil em PECLD recuperada) e Acompanhe seu Pedido para deslocamentos improdutivos (com 1,5% de efetividade nos deslocamentos sem execução de serviços, o que representa R\$ 711 mil em eficiência).

Humanização dos canais – Como parte da nossa estratégia de transformação digital, a humanização vem sendo realizada nos canais utilizando uma linguagem fácil e buscando a aproximação com os clientes. Em 2023, mais 822 conteúdos foram humanizados, como *site*, SMS, *e-mails* e app.

Data & Analytics – O *analytics* mudou a forma de as distribuidoras se relacionarem com o cliente e obter percepções para a melhoria nos processos desde sua implementação em 2021 e tem incluído novas funcionalidades a cada ano. Em 2023, essa frente desenvolveu mais produtos:

- Automação do processo de acompanhamento de processos jurídicos para gestão comercial, liberando pessoas e horas de trabalho para atuar em demandas que promovam serviços para melhorar a experiência do cliente;
- Automação de processos envolvendo rotinas cadastrais, geração da carteira para assessoria de cobrança, reclamações de entrega de fatura e acompanhamento de processos jurídicos para gestão comercial, liberando pessoas e horas para atuar em projetos e experimentações que melhorem a experiência do cliente;
- Modelo analítico de sugestão de treinamentos para os atendentes, de forma a aprimorar o nível de satisfação e segurança de que a demanda do cliente será atendida em nossa linha de frente;
- Modelo analítico de priorização de comunicação ao cliente sobre restabelecimento de energia, fornecendo informações de forma personalizada, segundo perfis descobertos por análise de dados;
- Modelo de cálculo para perdas, que, utilizando a detecção de mudança de comportamento de consumo, nos ajuda a identificar o volume de energia faturado a menor para o cliente;
- Modelo de acompanhamento de movimentação de pedidos de clientes entre centros de trabalho, para potencializar a gestão fim a fim ao assegurar os prazos das solicitações feitas pelos clientes que passam por vários departamentos;
- Modelo de processamento de linguagem natural para entender os sentimentos despertados nos clientes a partir de suas interações com nosso atendimento em diversas plataformas, como consumidor.gov e Reclame Aqui.

Fatura digital

A jornada da digitalização pode ser percebida no aumento da adesão à fatura digital, que cresceu 48% nos últimos dois anos, representando mais 9,5 milhões de faturas digitais no período. Atualmente, elas representam cerca de 15% das faturas entregues pelas distribuidoras.

QUANTIDADE DE FATURAS DIGITAIS

	2023	2022	2021
Quantidade de faturas digitais (milhões)	29,2	24,4	19,7
Crescimento anual (%)	20	24	33

Disponibilizamos a fatura digital via e-mail, SMS e WhatsApp. Essas modalidades tornam o processo mais prático, ágil e seguro para os clientes, além de eliminar o uso de papel e contribuir para a preservação do meio ambiente, em atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Visando impulsionar a digitalização no processo, mantemos ações contínuas como: Programa Energia para Recomeçar, com sorteio de prêmios para clientes digitais; Massificação e garantia da oferta do serviço nos canais e comunicações de atendimento, incluindo os digitais (*e-mails*, SMS e WhatsApp); Oferta do serviço pelos leituristas e no verso da fatura.



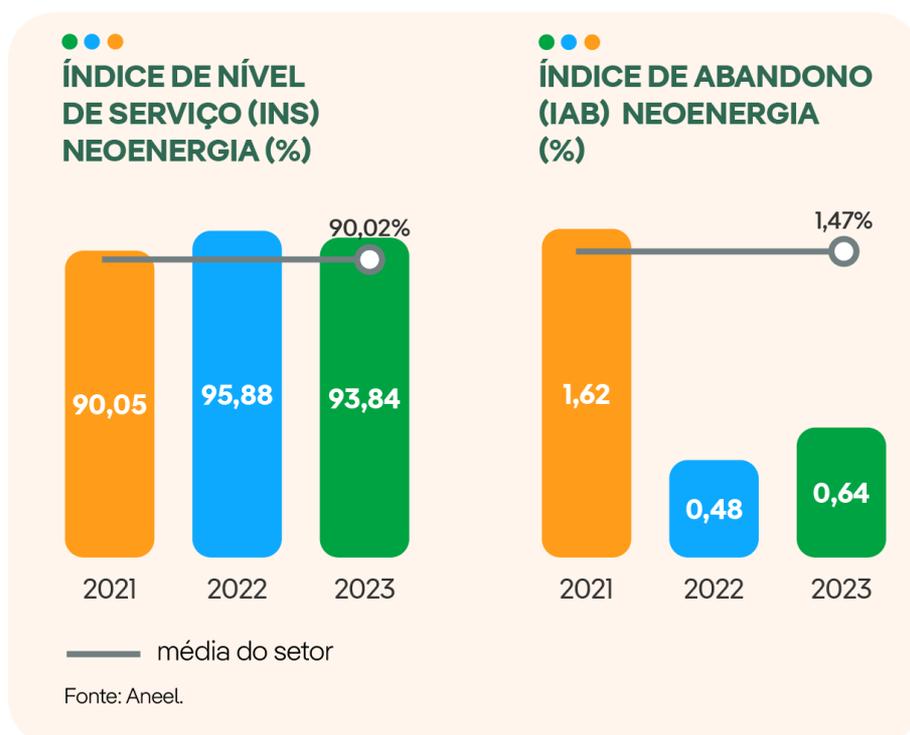
Proximidade e conexão

Promovemos aceleradamente o uso do ambiente digital, mas entendemos que o atendimento presencial ainda é importante para a maior proximidade e conexão com o cliente. Com esse objetivo, investimos na modernização física e tecnológica dos espaços presenciais.

Atuamos também na ampliação do autoatendimento, com 361 novos totens que possibilitam a geração de autosserviços expressos, contribuindo para a redução do tempo de espera em loja, reforçando o nosso compromisso de atender todos os clientes em até 15 minutos. No espaço de atendimento, também divulgamos serviços e canais digitais, fomentando a inclusão digital, acesso *wi-fi* e atendimento consultivo dos nossos agentes com o programa *Posso Ajudar*.

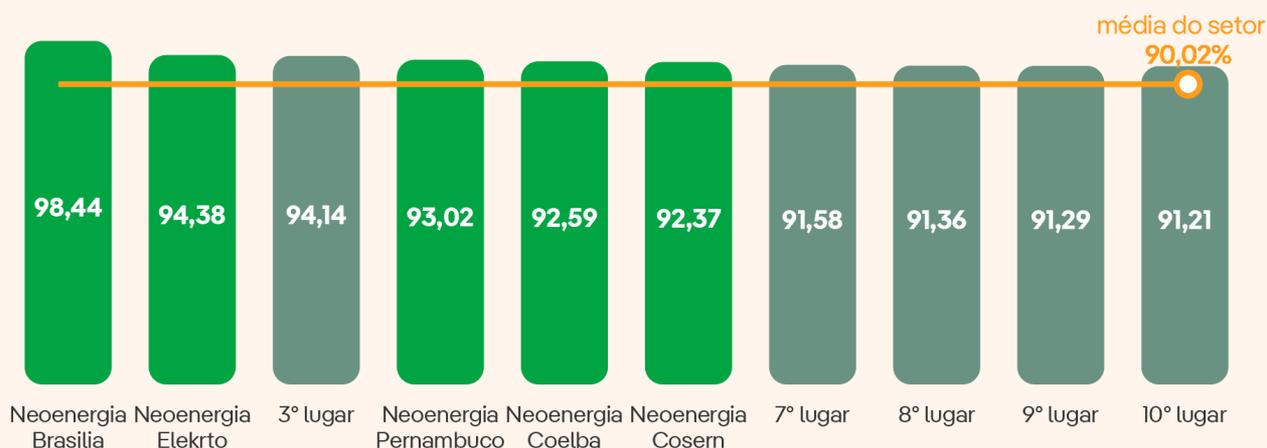
No *call center*, implantamos um novo modelo de atendimento com a competição entre os fornecedores, que conseguem maior participação de acordo com o seu desempenho, proporcionando melhores experiências ao cliente.

Contamos também com automatização das chamadas e *call back* inteligente, que garante 100% de acessos aos clientes. Assim, temos as melhores posições nos dados de atendimento em *call center* no ranking da Aneel das distribuidoras acima de 400 mil clientes. O Índice de Nível de Serviço (INS) atingiu 93,84% no consolidado de Neoenergia, em comparação à média de 90,02% no setor, e o Índice de Abandono foi de 0,64% (média nacional de 1,81%).



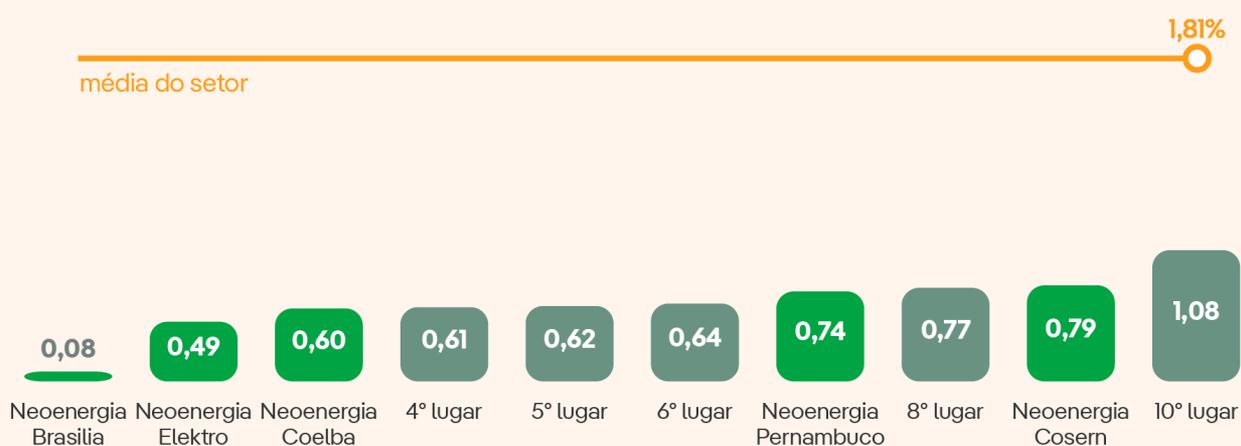


ÍNDICE DE NÍVEL DE SERVIÇO (INS) 2022 – TOP 10 DISTRIBUIDORAS (%)



Fonte: Aneel

ÍNDICE DE ABANDONO (IAB) 2023 – TOP 10 DISTRIBUIDORAS (%)



Fonte: Aneel

Os indicadores de qualidade do atendimento telefônico estão em nível de excelência, o que reforça a nossa preocupação em garantir a melhor experiência dos clientes. O *Customer Satisfaction Score* (CSAT, ou Pontuação de Satisfação do Cliente) cresceu 2,3% em relação a 2022 e 51,7% sobre 2020. Já o *First Call Resolution* (FCR, ou Resolução de Primeira Chamada) melhorou 2,2% no comparativo com 2022 e 43% sobre 2020.

Inadimplência

Encerramos o ano com uma inadimplência de 1,39%, ante 1,22% no final de 2022, efeito do aumento das faturas como consequência da retomada de maiores alíquotas de ICMS pela maioria dos governos estaduais. No primeiro semestre do ano ocorreram também falências de grandes clientes industriais e comerciais, com impacto sobre esse índice. Para reverter a questão, encaminhamos grandes negociações e registramos evoluções favoráveis das cobranças pela via Judicial, como clientes privados, prefeituras e empresas de saneamento.

Com objetivo de reduzir a inadimplência e evitar os riscos de interrupção dos serviços de energia elétrica, buscamos novas soluções para apoiar os consumidores. Fomos pioneiros no setor elétrico em



oferecer a possibilidade de pagamento da fatura por meio do PIX, disponível para os clientes que optaram pela fatura digital por e-mail, WhatsApp ou SMS. Em 2023, expandimos o PIX para todos os clientes e passamos a emitir a fatura com QR Code. Com essa inovação, a identificação do pagamento passou a ocorrer em até uma hora, 24 horas por dia. Destacaram-se ainda as seguintes ações:

Energia para Recomeçar – A terceira edição da campanha sorteou, em cada distribuidora, R\$ 80 mil em premiação para os consumidores que estavam com as contas em dia. O valor foi concedido diretamente na fatura de energia. Nos dez primeiros meses da campanha, dez consumidores foram sorteados mensalmente com R\$ 500. No 11º mês, houve um sorteio especial, em que seis pessoas tiveram premiação de R\$ 5 mil.

Desenrola Brasil +Flexpag – As cinco distribuidoras aderiram ao programa do governo federal que ofereceu até 90% de desconto para os clientes negociarem seus débitos em até 60 vezes com taxa de juros de 1,99%. Para os clientes Desenrola que não foram contemplados com parcelamento, fechamos uma parceria com a Flexpag para que negociassem seus débitos em até 21 parcelas, com o mesmo desconto (90%) e a mesma taxa de juros do programa governamental (1,99%).

Conta Premiada – Campanha com três sorteios de dez prêmios de R\$ 500 por edição entre os clientes adimplentes e que pagaram a fatura utilizando o PIX no período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2023. No total, foram R\$ 15 mil em descontos na conta de energia elétrica, sendo R\$ 500 em créditos na fatura para cada um dos 30 sorteados.

Mês do Cliente – Em comemoração ao dia do cliente, a partir de setembro oferecemos R\$ 20 de desconto para aqueles que realizaram o pagamento pela primeira vez pelo aplicativo Recarga Pay. A campanha durou até 31 de dezembro de 2023.

Negociação por WhatsApp – Oferecemos aos clientes a possibilidade de negociarem suas faturas pelo WhatsApp, canal de mensagens mais utilizado pela facilidade de identificar a informação da fatura, conseguir uma segunda via ou parcelar o débito.

PIX via WhatsApp – Ampliação do canal de pagamento PIX para os serviços via WhatsApp (segunda via, negociação e religação), alavancando a arrecadação digital, que cresceu 4,32 pontos percentuais sobre 2022.

Feirão de Negociação em Brasília – Mutirão de negociação em parceria com o Judiciário para negociação de dívidas.

Campanha Tudo Verde – Movimento com as assessorias terceirizadas para aumentar o engajamento dos agentes nas negociações, com incentivo de premiação no alcance do resultado por distribuidora.

Campanha de cadastro de baixa renda – Envio de comunicação via SMS e e-mail para atualização do cadastro e continuidade do benefício da Tarifa Social.

Cashback – Parcerias com carteiras digitais possibilitam a devolução do dinheiro por intermédio da operação de *cashback* (literalmente, dinheiro de volta). O bônus fica disponível aos consumidores das distribuidoras que ainda não eram usuários das plataformas parceiras e fizeram seu cadastro dentro do prazo da promoção.

Parcelamento em 21 vezes no cartão de crédito – Possibilidade de parcelamento em até 21 vezes nos cartões das bandeiras Master, Visa, Hiper, Elo e Amex. O pagamento pode ser efetuado por meio dos sites das distribuidoras, em parceria com a Flexpag.

3.4.2.1 Qualidade no fornecimento

A qualidade do fornecimento de energia é expressa, principalmente, pelos indicadores Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (DEC) e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (FEC), que aferem as falhas ocorridas na rede de distribuição.

Em 2023, com exceção de Neoenergia Pernambuco, todas as nossas distribuidoras mantiveram-se abaixo dos limites regulatórios para o indicador Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (DEC). E todas atenderam os limites de Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (FEC).



Parte desse bom resultado pode ser atribuído aos sistemas *self healing* (autorrecomposição), que minimizam a interrupção de energia em casos dos chamados defeitos temporários, quando, por exemplo, galhos de árvores caem sobre a fiação. Em 2023, 832 equipamentos foram contemplados por essa tecnologia nas cinco distribuidoras. Com a autorrecomposição, o fornecimento da eletricidade pode ser restabelecido em até 60 segundos.

Super *self-healing*

Além disso, está em operação em toda a cidade de Natal (RN) o novo sistema super *self healing*, com uso da inteligência artificial, o que torna possível encontrar mais rapidamente a causa da interrupção da energia e solucionar o problema – com a mobilização de equipes ou manobra de rede que restabelecem o serviço de forma mais rápida ao cliente. A vantagem é que ele amplia a abrangência geográfica em relação ao sistema *self healing* já em funcionamento, e isso permite mais possibilidades de soluções pelas distribuidoras em caso de interrupção no fornecimento de energia.

Investimos também na modernização e digitalização da estrutura de rede na Neoenergia Brasília, dentro do projeto Multilink, para o qual já temos aprovação para instalação de 5 mil medidores inteligentes no início de 2024. O projeto prevê, além da medição inteligente, modernização de subestações, da estrutura de telecomunicações e automação de rede.

Nossas cinco distribuidoras contam com cerca de 17.561 equipamentos religadores, dos quais 34% contam com o *self healing*, instalados em cerca de 355 municípios distribuídos em cinco estados e no Distrito Federal.

INDICADORES DE FREQUÊNCIA DAS INTERRUPÇÕES – FEC (VEZES)

GRI EU28 | ODS 1.4, 7.1 | SASB-IF-EU-550a.2

	Limite Regulatório 2023	2023	2022	2021
Neoenergia Coelba	6,85	4,97	4,99	5,18
Neoenergia Pernambuco	7,31	5,08	4,77	5,75
Neoenergia Cosern	6,46	3,23	3,05	2,81
Neoenergia Elektro	5,68	3,73	3,84	4,22
Neoenergia Brasília	5,12	4,74	5,72	7,06

INDICADORES DE DURAÇÃO DAS INTERRUPÇÕES – DEC (HORAS)

GRI EU29 | ODS 1.4, 7.1 | SASB-IF-EU-550a.2

	Limite Regulatório 2023	2023	2022	2021
Neoenergia Coelba	13,09	10,69	11,41	11,46
Neoenergia Pernambuco	12,43	11,30	11,75	12,00
Neoenergia Cosern	10,21	7,63	7,94	6,78
Neoenergia Elektro	7,73	7,32	6,97	7,38
Neoenergia Brasília	7,04	7,01	6,65	8,91

3.4.2.2 Satisfação do cliente

GRI 2-29

Duas de nossas distribuidoras foram reconhecidas como as melhores do Brasil na 25ª edição do Prêmio da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). A Neoenergia Cosern



conquistou o primeiro lugar nas categorias Nacional, Região Nordeste e Gestão Operacional, além de ser a segunda colocada em Qualidade da Gestão. Já a Neoenergia Elektro ficou na segunda posição da categoria Nacional, primeiro lugar na Região Sudeste e nas categorias Qualidade da Gestão e Evolução de Desempenho. Conquistou também o terceiro lugar em Gestão Operacional.

Na pesquisa para o Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP), que compõe o Prêmio Abradee, o grupo empresarial Neoenergia cresceu dois pontos percentuais, alcançando a nota de 71,6%. Neoenergia Cosern atingiu 77,4% e Neoenergia Elektro, 77,7%, o que contribui para os reconhecimentos alcançados.

ÍNDICE ABRADEE DE SATISFAÇÃO COM A QUALIDADE PERCEBIDA (ISQP) - %

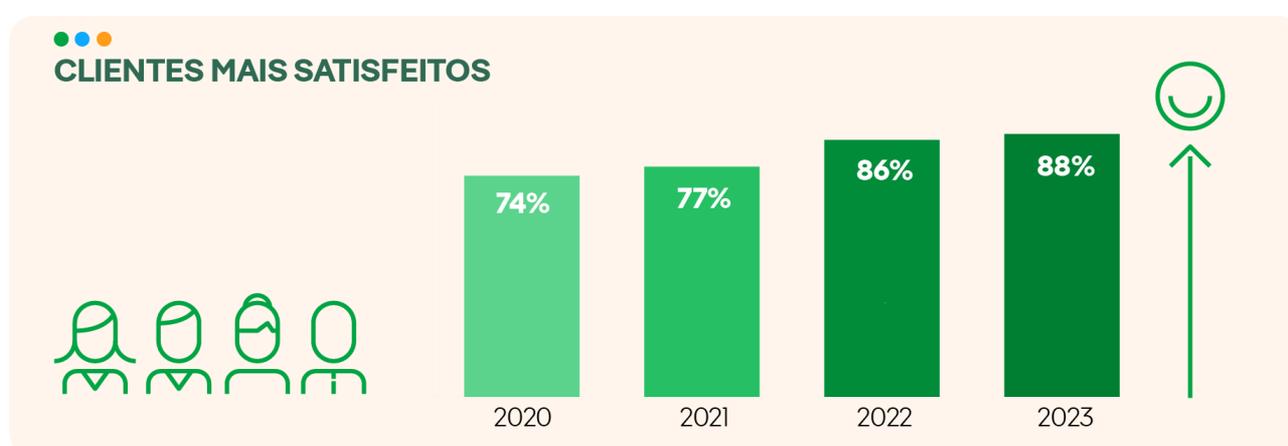
	2023	2022	2021
Neoenergia – grupo empresarial	71,6	69,6	65,7
Neoenergia Coelba	67,7	64,5	63,3
Neoenergia Pernambuco	73,9	74,4	64,5
Neoenergia Elektro	77,7	72,6	70,0
Neoenergia Cosern	77,4	75,9	71,1
Neoenergia Brasília	62,0	66,2	65,3

No Índice Aneel de Satisfação dos Consumidores (Iasc) relativo ao ano de 2022 e divulgado apenas em 2023, nosso grupo empresarial alcançou a nota da média nacional, de 58,7%, sendo que Neoenergia Cosern registrou nosso melhor resultado, com 63,6%. O resultado da pesquisa de 2023 não foi divulgado até a publicação deste relatório.

ÍNDICE ANEEL DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE (IASC) – %

	2023	2022	2021
Neoenergia – grupo empresarial	ND	58,7	53,1
Neoenergia Coelba	ND	55,7	52,2
Neoenergia Pernambuco	ND	60,4	53,0
Neoenergia Elektro	ND	61,6	54,4
Neoenergia Cosern	ND	63,6	55,6
Neoenergia Brasília	ND	55,0	51,9

ND: Não disponível. A Pesquisa IASC de 2023 não foi divulgada até a publicação deste relatório.



Além das pesquisas do setor elétrico, medimos a satisfação do cliente em cada contato, por meio de diversas consultas. A mais abrangente ocorre no final do atendimento e foi oferecida em 2023 para 12



milhões de contatos feitos. Por ela, a satisfação do cliente aumentou dois pontos percentuais, passando de 86% em 2022 para 88%.

RECLAMAÇÕES RECEBIDAS

	2023	2022	2021
Número total de reclamações (unidade)	208.250	207.701	284.883
Número de reclamações em cada 100 clientes	1,28	1,30	1,82
Tempo médio de resposta (em dias)	5,05	6,01	10,06

3.4.2.3 Comunicação responsável

GRI 3-3_417 – TEMA MATERIAL: SATISFAÇÃO DO CLIENTE, EFICIÊNCIA E CONFIABILIDADE

Nossas comunicações publicitárias ou de marketing vão além da conformidade regulatória e adotamos mecanismos e códigos voluntários que proporcionam transparência e veracidade a esses processos. Além disso, também aplicamos nessa área nosso Código de Ética, independentemente de onde os empregados realizam suas atividades.

Dessa forma, cumprimos os códigos de práticas publicitárias vigentes em todas as localidades, além de também termos um procedimento interno de aprovação para garantir que todo o material publicitário divulgado à sociedade corresponda a uma comunicação responsável.

INCIDENTES E MULTAS RELACIONADOS A COMUNICAÇÃO, MARKETING E PATROCÍNIO

GRI 417-3 | ODS 16.3

	2023	2022	2021
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano ¹	0	0	ND
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano ¹	0	0	ND
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano (R\$ mil) ¹	0	0	ND
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano (R\$ mil) ¹	0	0	ND
Número de incidentes por descumprimento da regulamentação relacionada com publicidade e marketing com resultado de sanção não monetária	0	0	0

¹ Não disponíveis dados de 2021, pois a informação não era compilada com esse detalhamento.

3.4.2.4 Informação e etiquetagem da energia distribuída

GRI 417-1 | ODS 12.8

Nossas cinco distribuidoras seguem a Resolução 1.000/2022, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que determina a comunicação aos consumidores, na forma impressa em fatura ou notificação específica, sobre temas como:

- Reclassificação de unidade consumidora, resposta de análise de projeto, não realização de algum serviço, custo e condições de obras de fornecimento de energia, suspensão de fornecimento, ressarcimento por danos elétricos, reclamação, alteração de normas e padrões, cobrança por procedimento irregular, dentre outras, pela Resolução Normativa (REN) nº 1.000/2022;
- Avisos de desligamento programado para manutenção, de acordo REN nº 1.000/2022 e Procedimento de Distribuição (Prodist) Módulo 8. No caso desses desligamentos, também veiculamos avisos em



jornais de grande circulação e em rádios, além de enviarmos cartas para o consumidor que será afetado;

- Perda do benefício da Tarifa Social de Energia Elétrica (REN nº 1.000/2022 e 472/2012) e valores e tipo de bandeira tarifária (REN nº 1.000/2022) também são temas tratados e comunicados aos consumidores.

As faturas de energia ainda veiculam informações sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica e os contatos dos canais de atendimento e relacionamento.

Nos últimos três anos, não ocorreram incidentes de não cumprimento de códigos voluntários relativos à informação e etiquetagem de produtos ou serviços. **GRI 417-2 | ODS 16.3**

3.4.2.5 Saúde e segurança dos clientes e da população em geral

GRI 3-3_416, 416-1 – TEMA MATERIAL: SAÚDE E SEGURANÇA

A segurança de nossos clientes é prioridade em nossas operações e o tema faz parte das metas anuais de todos os executivos da companhia desde 2020. É missão de todos manter um alto nível de segurança nas redes de distribuição de energia, assim como adotar ações de mitigação, estabelecendo uma diretriz para eventos na rede de distribuição que possam envolver lesão de pessoas na comunidade.

No caso de acidentes de colisões de veículos com postes de energia, as equipes das distribuidoras têm o compromisso de priorizar ocorrências que envolvam a população e comprometam a integridade da rede e a saúde das pessoas. Por isso, equipes são enviadas com a maior brevidade possível para casos de risco acidental com a rede e existe um canal direto com a Polícia e o Corpo de Bombeiros.

INCIDENTES DE NÃO CONFORMIDADE DE SAÚDE E SEGURANÇA DE PRODUTOS E SERVIÇOS (Nº)

GRI 416-2 | ODS 16.3

	2023	2022	2021
Com resultado de multa	0	0	0
Com resultado de advertência	0	0	0
Relativos a códigos voluntários	0	0	0
Total de incidentes	0	0	0

Nossas atividades de construção, operação e manutenção de infraestruturas elétricas podem, em algumas ocasiões, dar lugar a acidentes envolvendo clientes e comunidades próximas aos empreendimentos. São o que chamamos riscos gerenciáveis, pois temos como adotar planos de manutenção, inspeção e de melhoria contínua para garantir as condições das redes de distribuição.

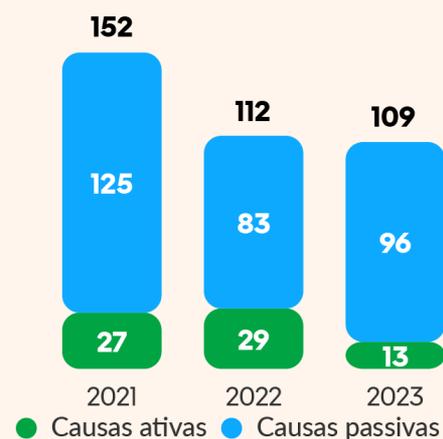
Mas há outra categoria de riscos de segurança da população, que chamamos de não gerenciáveis, por serem decorrentes de imprudência na autoconstrução, de comportamentos de risco, como empinar pipas próximo à rede elétrica, e intervenções na rede por furto de energia e de cabos, entre outros. Para esses riscos, mantemos programas de educação da população para o uso seguro da energia.

Em 2023, o número de acidentes com a comunidade reduziu-se 2,7% em relação a 2022, mas ainda com números que consideramos elevados. A maior causa de acidentes ocorreu em atividades de construção civil, que representaram 28,4% do total.

As causas ativas, aquelas em que a responsabilidade é da distribuidora (fio/cabo energizado no solo, poste/estai energizado), representaram 11,9% dos acidentes. No acompanhamento dos acidentes, as distribuidoras seguem um fluxo de procedimentos que envolvem diversas áreas, como Operações, Segurança, Jurídico e Comunicação Externa.



ACIDENTES COM A POPULAÇÃO



ACIDENTES COM A POPULAÇÃO CAUSAS ATIVAS



ACIDENTES COM A POPULAÇÃO – CAUSAS PASSIVAS



ACIDENTES COM A POPULAÇÃO (Nº)

GRI EU25

	2023	2022	2021
Pessoas feridas	88	81	109
Óbitos	21	31	43
Número de casos legais (resolvidos e pendentes) relacionados com incidentes ou acidentes	73	80	97

a. Campos eletromagnéticos

A avaliação da exposição humana a campos elétricos, magnéticos e eletromagnéticos de radiofrequências é regulado no Brasil pelo Regulamento sobre a Avaliação da Exposição Humana a Campos Elétricos, Magnéticos e Eletromagnéticos Associados à Operação de Estações Transmissoras de Radiocomunicação, aprovado pela Resolução nº 700, de 28 de setembro de 2018.



O tema suscita debates, mas de acordo com os estudos desenvolvidos na Organização Mundial de Saúde (OMS), não há evidências científicas convincentes de que a exposição humana a valores de campos eletromagnéticos abaixo dos limites estabelecidos cause efeitos adversos à saúde.

Na Neoenergia, inspirados no princípio da precaução, observamos todas as normas e regulamentos de forma a colaborar com o poder público na adoção de medidas preventivas ou paliativas consideradas adequadas para evitar riscos ou danos à saúde. Em 2023, não recebemos denúncias por danos à saúde referentes a campos eletromagnéticos.

3.4.2.6 Educação para uso seguro da energia

GRI 3-3_416 – TEMA MATERIAL: SAÚDE E SEGURANÇA | EU24

Para garantir a saúde e a segurança dos nossos clientes, mantemos uma comunicação efetiva e educativa sobre o uso seguro da energia. Nossas ações são reunidas no Programa Comunidade Segura, que tem o objetivo de tornar a convivência da comunidade com a rede elétrica mais segura e sustentável, contribuindo para uma vida saudável e promovendo o bem-estar para todos. O programa consolida diversas iniciativas externas relativas à segurança (comunicação, treinamento, palestras, materiais educativos), bem como ações técnicas, e abrange as cinco distribuidoras do grupo.

As ações são pautadas na identificação das principais causas de ocorrência de acidentes, sendo construção e manutenção civil o ponto mais relevante. As iniciativas do Programa Comunidade Segura acontecem em escolas, organizações comunitárias, instituições sociais e empresas e de forma transversal na Neoenergia, aproveitando oportunidades em outros programas que promovam ações de capacitação, comunicação, voluntariado, e demais oportunidades de engajamento. Dessa forma, envolvemos o máximo de pessoas para que se tornem multiplicadoras de comportamento seguro, evitando ocorrências nas áreas de concessão.

Além desse programa, realizamos ações permanentes de conscientização da população por meio de mensagens na conta de luz, nos canais de relacionamento com o cliente, na [página de segurança](#) (não vacile) no nosso *site*, publicações nas redes sociais, campanhas publicitárias, ações educativas, parcerias com entidades de classe, entre outras.

Dentro do Programa Comunidade Segura, somos a primeira empresa do setor elétrico a lançar um *branded* de segurança com interação da população nas nossas redes sociais (TikTok) com mais de 70 milhões de visualizações e cerca de 1,2 milhão de cliques no *hub* de segurança.

#TropaAntichoque

Em 2023, esse programa se consolidou com a adoção de um plano de marketing, que teve como objetivo engajar o público para a consciência dos riscos e mudança de comportamento no uso da energia elétrica. Foi realizada no período de 30 dias, com divulgações em TV, rádio e comunicação digital, e alcançou mais de 59 milhões de pessoas, com mais de 1 milhão de visualizações qualificadas nos vídeos educativos.

Um marco da campanha foi o desafio #TropaAntichoque, que incentivou a produção de conteúdo sobre o tema e teve mais de 2 milhões de visualizações e 581 publicações no TikTok. Fomos a primeira empresa do setor de energia a usar o formato *Branded Mission* do TikTok, cravando o título de pioneira na plataforma. O desafio foi estimulado por uma música interpretada pelo Quarteto Arriação, que dá o tom no ritmo *pisero* (ou pisadinha), muito popular no ambiente digital e que mistura o tradicional forró com as notas do teclado eletrônico.

Além dessa bem-sucedida campanha de comunicação, o Programa Comunidade Segura teve mais 3,5 mil profissionais autônomos capacitados em parceria com o Senai, uma participação 75% maior que no ano anterior. Foi realizada ação em campo com leituristas, com mais de 350 mil sinalizações de riscos com a rede elétrica em 2023. Mantivemos ainda o curso *online* Segurança na Comunidade para todos os colaboradores na GEP (plataforma de gestão e treinamento Iberdrola). As ações educativas de segurança com a rede elétrica alcançaram mais de 250 mil pessoas.



Agosto Vermelho

Além disso, participamos da campanha Agosto Vermelho, coordenada pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), que marcou o mês de conscientização sobre acidentes na rede elétrica. Com o *slogan* *Se ligue! Entre a vida e a sorte escolha viver com segurança*, a iniciativa contou com cartilha educativa e dicas de segurança. Com essa entidade atuamos ainda para influenciar o Poder Legislativo Federal com proposições com foco em segurança, além de elaborar proposta para que a Aneel regulamente a prestação do serviço de isolamento de rede temporário a pedido do consumidor.



3.5 Contribuição de práticas socialmente responsáveis na cadeia de suprimentos

GRI 3-3_204 – TEMA MATERIAL: CADEIA DE FORNECIMENTO RESPONSÁVEL

3.5.1 Descrição da cadeia de suprimentos

GRI 2-6

Dois processos diferenciados se aplicam à nossa cadeia de fornecedores:

- A aquisição de materiais e equipamentos e a contratação de obras e serviços, de responsabilidade da Diretoria de Compras.
- A aquisição de combustíveis, de responsabilidade do Negócio de Geração e Clientes.

Ambos os processos são norteados por políticas corporativas e pelo Código de Ética. Porém, cada um deles apresenta características específicas nas diferentes fases em que são desenvolvidos: cadastramento e classificação de fornecedores, licitação, contratação, acompanhamento das condições contratuais e controle de qualidade.

Do total de fornecedores, 4.870 atuavam em serviços técnicos e comerciais, como corte, leitura, manutenção, limpeza de faixa de servidão e extensão de rede; serviços não técnicos, que incluem tecnologia da informação, manutenção predial, frota de veículos, assistência médica, serviços de comunicação e jurídicos; e materiais e equipamentos.

3.5.1.1 Aquisição de materiais e equipamentos e contratação de obras e serviços

Cabe à Diretoria de Compras e Seguros definir a estratégia, os procedimentos e supervisionar a compra de equipamentos e materiais (exceto para combustíveis), bem como a contratação de contratos de obras e serviços, programas de seguros (exceto seguros de vida e acidentes, saúde e previdência) para todo o grupo Neoenergia, cumprindo os objetivos estratégicos estabelecidos pelo Conselho de Administração e respeitando o nosso Sistema de Governança e Sustentabilidade.

Periodicamente, o processo de compras é auditado internamente e por entidades externas. Em 2023, atendemos a diversas auditorias, como de Qualidade, Antissuborno e Saúde e Segurança do Trabalho. Anualmente são realizadas auditorias das obrigações trabalhistas e previdenciárias com os fornecedores dos contratos de Redes, em que são analisadas jornadas de trabalho, cartões de ponto, regularidade de salários e indícios de irregularidades recebidos no canal de ética e outros canais de denúncia. Em 2023, tivemos 35 fornecedores, de serviços técnicos e comerciais, auditados.

Para minimizar riscos dessa natureza, implementamos uma parceria com a *fintech* Antecipa Fácil, que facilita o acesso ao capital de giro por meio de antecipação de recebíveis. Também firmamos parceria com a Fundação Getulio Vargas (FGV) e a Câmara Oficial Espanhola de Comércio para capacitar pequenos e médios fornecedores em economia circular.

A modalidade de compras ágeis (valores de até R\$ 2 milhões) representaram, em 2023, 48,25% do total de processos e apenas 2,41% dos valores gastos com fornecedores. Essa modalidade foi implementada em 2021, pois contratos dessa natureza representavam um baixo percentual do valor total de nossas compras, mas ocupavam um alto percentual de tempo dos colaboradores que atuam nessa área.

**AQUISIÇÃO DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, OBRAS E SERVIÇOS**

	2023	2022	2021
Volume faturado de equipamentos, materiais, obras e serviços (R\$ milhões)	11.616	11.648	8.930
Número de fornecedores com pedido no ano	4.870	5.347	5.726

¹ Dados coletados em euro e utilizada a conversão de R\$ 5,403 para 2023.

3.5.1.2 Gasto com fornecedores locais**GRI 3-3_204 – TEMA MATERIAL: CADEIA DE FORNECIMENTO RESPONSÁVEL**

Seguimos uma estratégia de desenvolvimento de fornecedores locais para os contratos estratégicos, o que nos permite criar empregos indiretos e impulsionar o desenvolvimento de indústrias e serviços nas regiões em que atuamos.

Priorizamos as empresas locais tanto por oferecerem preços mais competitivos, como pelo compromisso que temos com o desenvolvimento das comunidades. Produtos como isoladores e pequenos transformadores são prioritariamente adquiridos de parceiros nacionais, enquanto materiais nível A (transformadores de tensão e potência e religadores) vêm de fornecedores globais, com operações no Brasil.

No ano, os gastos totais com fornecedores, com exceção de compra de energia, atingiram R\$ 12,5 bilhões, dos quais 99,5% referentes a fornecedores locais, instalados no território nacional. Desses, cerca de 68,1% concentram-se na Bahia, em São Paulo, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte.

AQUISIÇÃO DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, OBRAS E SERVIÇOS DE FORNECEDORES LOCAIS (%)**GRI 204-1 | ODS 8.3**

	2023	2022	2021
Total	99,5	99,6	99,3

3.5.2 Gestão sustentável da cadeia de suprimentos**GRI 3-3_308_414 – TEMA MATERIAL: CADEIA DE FORNECIMENTO RESPONSÁVEL**

Estabelecemos cláusulas contratuais baseadas nos pilares ESG nas contratações de fornecedores de serviços, aplicadas especialmente nos contratos das Empresas Prestadoras de Serviço (EPSs) âncoras. Estamos empenhados em estender para nossos fornecedores o compromisso que temos com um conjunto de princípios e diretrizes de conduta destinado a garantir o comportamento ético e responsável.

Desenvolvemos diretrizes de atuação específicas de acordo com nossos princípios e valores, que se concretizam no [Código de Ética do Fornecedor](#), anexado aos contratos, e que deve ser obrigatoriamente cumprido por quem nos presta serviços ou vende materiais e insumos.

3.5.2.1 Promoção da sustentabilidade e responsabilidade social**GRI 308-1, 414-1**

Para impulsionar uma gestão mais sustentável em nossa cadeia de suprimentos, motivamos nossos fornecedores a melhorar seu desempenho social, ambiental e ético. Em 2023, selecionamos 89% dos nossos principais parceiros com base em critérios ambientais e sociais, conforme estabelecido em cláusulas contratuais.

Com o objetivo de promover aproximação e desenvolver os nossos fornecedores, realizamos o evento *Empresas Parceiras Experience (EPX)*, cujo tema da quarta edição, realizada em 2023, foi *Práticas ESG*. O encontro *online* contou com 280 participantes, e três EPSs de Distribuição tiveram a oportunidade de



apresentar uma boa prática. Além disso, nós abordamos pautas sobre sustentabilidade, diversidade e inclusão, políticas de *compliance* e meio ambiente, e cibersegurança.

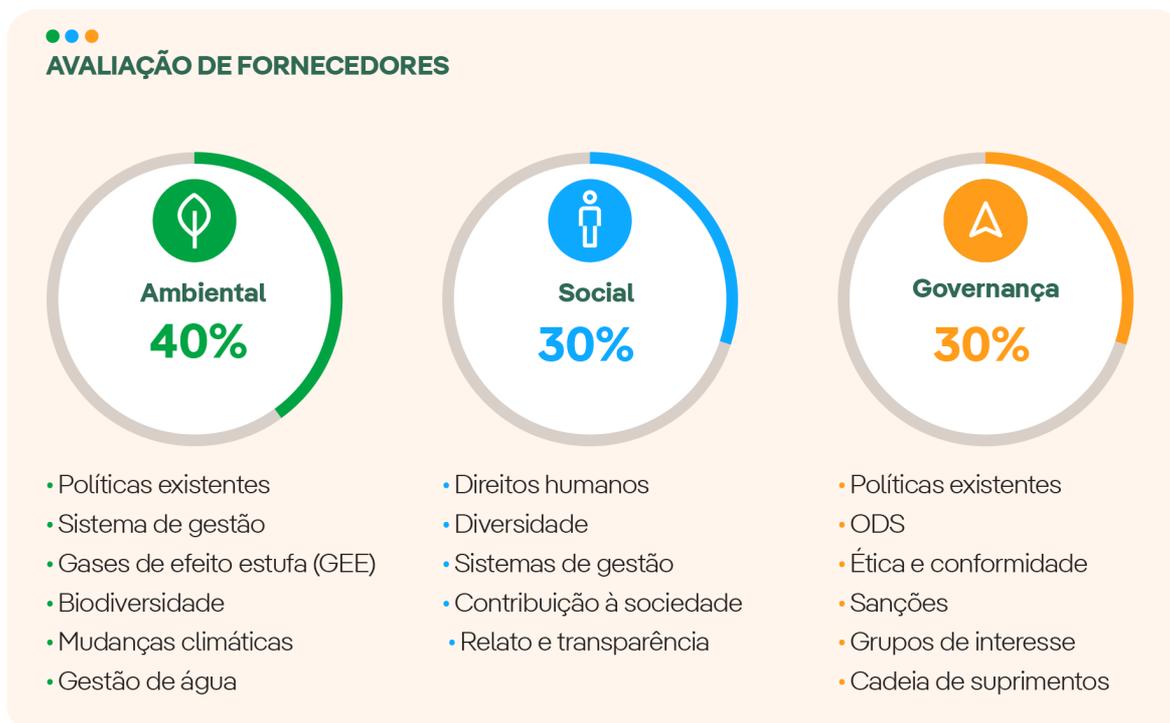
a. Compromisso com o mais alto nível de sustentabilidade na cadeia de suprimentos

Nossa meta é alcançar um mínimo de 80% de fornecedores relevantes em conformidade com nossas políticas e padrões de desenvolvimento sustentável até 2025 e 85% até 2030. Em 2023, registramos 89,2% fornecedores parceiros com base em critérios ambientais e sociais, conforme estabelecido em cláusulas contratuais.

b. Modelo de avaliação de fornecedores em matéria de sustentabilidade

A avaliação de fornecedores mede o desempenho em atributos desde a identificação e vinculação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), passando por gestão de riscos derivados de mudanças climáticas, estratégia de economia circular, devida diligência de direitos humanos, diligência reputacional e risco de corrupção e fraude, entre outros.

Em 2023 incluímos critérios de cibersegurança e privacidade de informações (LGPD) na contratação de fornecedores para evitar vazamento de dados pessoais e estratégicos. Nossa análise é realizada em três dimensões: ambiental (com peso de 40%), social (30%) e governança (30%).



Fazemos essa avaliação pela plataforma GoSupply, por meio da qual é feita a pontuação das empresas nos aspectos de sustentabilidade. O potencial fornecedor responde a 43 perguntas de âmbito social, ambiental e de governança. Empresas com pontuação superior a 51 pontos e no mínimo 30% de pontuação nas três dimensões são consideradas sustentáveis. As que não conseguem inicialmente atingir tal nota, recebem orientação de como se tornar mais aderentes às nossas políticas. Ajudamos na elaboração de planos personalizados de melhorias e acompanhamos a evolução da empresa.

Como forma de reconhecer o empenho dos nossos fornecedores, fizemos a entrega dos prêmios globais ao Fornecedor do Ano 2023, por seu compromisso com a inovação, igualdade, qualidade, sustentabilidade e criação de empregos, entre outros, que contribuem para uma economia descarbonizada, com base em seus investimentos em energias renováveis e redes de distribuição cada vez mais inteligentes, projetos de armazenamento em grande escala e seu compromisso com soluções inovadoras para seus clientes.



c. Fatores avaliados para a classificação de fornecedores

Os requisitos para a classificação de fornecedores compreendem:

REQUISITOS PARA SER QUALIFICADO COMO FORNECEDOR



Aceitação do código de ética do fornecedor
Contém os princípios éticos que devem ser aceitos antes de iniciar a relação contratual



Cumprir a legislação do país
Cumprir todas as legislações brasileiras, nas áreas fiscal ambiental e trabalhista



Estabilidade
Evidenciar uma situação financeira estável, que não represente um risco de crédito



Sustentabilidade
Desempenho socioambiental, respeito aos direitos humanos e do trabalho, ética, ODS, etc.



Responsabilidade civil
Para determinados contratos é necessário dispor de uma política de responsabilidade civil adequada às necessidades

A compra de combustíveis também está sujeita aos princípios gerais das nossas políticas de desenvolvimento sustentável. Fazemos uma avaliação interna dos principais fornecedores de combustíveis, seguindo critérios tanto econômicos e logísticos quanto ambientais e sociais. Entre os aspectos avaliados estão: existência de política ambiental, informações sobre emissões de gases de efeito estufa, iniciativas de redução de emissões, eficiência energética, conservação da biodiversidade, aspectos de saúde e segurança no trabalho, igualdade de oportunidades, direitos humanos e comportamento ético (práticas contra suborno e corrupção).

PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM FORNECEDORES¹

	2023	2022	2021
Número de fornecedores que receberam pesquisa de satisfação	702	702	1.155
Número de fornecedores que responderam à pesquisa	389	389	477
Avaliação obtida na pesquisa de satisfação (%)	9,0	9,0	8,9

¹ Dados repetidos em 2022 e 2023 pois se trata de pesquisa bianual enviada aos fornecedores.

3.5.2.2 Avaliação ambiental dos fornecedores

a. Alinhamento sobre meio ambiente e sustentabilidade

GRI 3-3_308 – TEMA MATERIAL: CADEIA DE FORNECIMENTO RESPONSÁVEL

Mecanismos internos em compras		Mecanismos externos com fornecedores	
Política de compras	Reconhece aspectos ambientais exigíveis do fornecedor e a gestão responsável sustentável na cadeia de suprimentos.	Código de Ética	Incorpora princípios ambientais e deve ser aceito por todos os fornecedores, sendo anexado aos pedidos e contratos.
Registro e classificação	Ter certificação ambiental conta pontos na avaliação global do fornecedor, que deve aceitar nossa Política Ambiental.	Cláusulas específicas	Cláusulas ambientais que o fornecedor deve cumprir durante a vigência do contrato.



Processo de licitação	Na fase de avaliação de ofertas se reconhece a avaliação ambiental do fornecedor para a contratação que se pretende realizar.	Certificação	Impulsionamos proativamente as certificações ambientais dos fornecedores, apoiando-os na busca de excelência e gerando um efeito multiplicador.
Objetivos anuais de melhoria	A remuneração variável da equipe de compras é diretamente relacionada ao avanço na sustentabilidade de fornecedores.	Medida da pegada de carbono	Campanha periódica de medição de gases de efeito estufa entre fornecedores.
Sistema global ambiental	A Diretoria de Compras integra o comitê do sistema global ambiental da Iberdrola, que acompanha diretrizes ambientais, objetivos estabelecidos, indicadores associados e auditorias.	Modelo de avaliação de sustentabilidade	Inclui aspectos ambientais: biodiversidade, economia circular e riscos de mudanças climáticas. A avaliação dos fornecedores quantifica a sua posição relativa de acordo com a gestão realizada.

GRI 308-2 | PG8

No ano, não detectamos fornecedores com significativo impacto ambiental negativo e não possuímos fornecedores relevantes localizados em áreas de estresse hídrico.

b. Auditoria de fornecedores críticos

Os fornecedores externos que exercem atividades ou fornecem produtos que podem trazer algum impacto ao meio ambiente são auditados anualmente. O objetivo é avaliar a conformidade ambiental dos seus processos e verificar se os serviços prestados estão sendo realizados em conformidade com as cláusulas contratuais e as legislações ambientais.

Os fornecedores das distribuidoras são classificados por meio de uma Matriz de Impacto, Risco e Frequência, que define seu potencial poluidor. São avaliados os seguintes critérios: acidentes ambientais, multas ambientais, contribuição a mudanças climáticas e manuseio e transporte de resíduos. Após serem pontuados na matriz, os fornecedores que atingirem pontuação acima de 70 pontos são auditados.

Com esse processo, é possível identificar possíveis não conformidades e incentivar nossos fornecedores para que sejam mais sustentáveis com a criação de planos de ação e solicitação de adequações visando à mitigação dos riscos e/ou impactos.

c. Projeto *Ancorando Cadeias de Valor Sustentáveis no Brasil*

O Centro de Estudos em Sustentabilidade da EAESP-FGV lançou, em junho de 2023, o projeto *Ancorando Cadeias de Valor Sustentáveis no Brasil*, que é destinado a apoiar pequenas e médias empresas (PME) inseridas em cadeias de valor de grandes empresas no Brasil a transitar para uma economia circular e de baixo carbono.

A iniciativa será realizada ao longo de 20 meses, em parceria com a Câmara de Comércio da Espanha e a Câmara Oficial Espanhola de Comércio no Brasil. O projeto é cofinanciado pelo AL-INVEST Verde, programa da União Europeia para promover o crescimento sustentável e a criação de empregos na América Latina.

O projeto atua em três frentes: desenvolvimento de capacidades, produção de conhecimento, e formação de redes e intercâmbio. Consiste em um percurso formativo, composto por cinco oficinas, para PMEs inseridas nas cadeias de valor das empresas-âncora do projeto. São abordados os seguintes temas no desenvolvimento de capacidades: gestão para a sustentabilidade; materialidade, transparência e reporte; economia circular e pensamento de ciclo de vida; gestão de emissões de gases de efeito estufa; cadeias de valor, direitos humanos e aspectos sociais. Em uma das oficinas, apresentamos nosso modelo de gestão de fornecedores sustentáveis.



Em 2023, foram realizados também dois encontros da Comunidade na Prática, um espaço de intercâmbio do qual participam diversos atores públicos e privados, bem como da sociedade civil. Em um desses encontros, apresentamos o projeto do Poste Ecológico, 100% reciclável (esse projeto é detalhado no item [2.3.2 Gestão de resíduos](#)).

3.5.2.3 Avaliação de risco social dos fornecedores

GRI 414-2 | ODS 5.2, 8.8, 16.1

Incorporamos cláusulas específicas de responsabilidade social nos contratos de compra de equipamentos, materiais, obras e serviços. Elas têm como base a Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU, as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), os princípios do Pacto Global e o cumprimento do Código de Ética do Fornecedor.

RISCO SOCIAL EM FORNECEDORES

GRI 407-1, 408-1, 409-1 | ODS 8.7, 8.8, 16.2

	2023	2022	2021
Percentual de compras a fornecedores em que os direitos de associação e negociação coletiva foram violados	0 %	0 %	0 %
Número de incidentes registrados com fornecedores com relação a violação de direitos de associação e negociação coletiva	0	0	0
Número dos principais centros de atividade com risco de violação aos direitos de liberdade de associação e negociação coletiva	0	0	0
Percentual de compras a fornecedores com risco significativo de trabalho infantil	0 %	0 %	0 %
Número de incidentes registrados de fornecedores com casos de trabalho infantil	0	0	0
Número dos principais centros de atividade com risco de trabalho infantil	0	0	0
Percentual de compras a fornecedores com risco significativo de trabalho forçado e obrigatório	0 %	0 %	0 %
Número de incidentes registrados de fornecedores com casos de trabalho forçado e obrigatório ¹	0	1	0

¹ Em 2022, foi recebida uma ação trabalhista movida por um ex-funcionário de uma empresa prestadora de serviço contra o grupo Neoenergia e a Neoenergia Elektro por responsabilidade subsidiária. Entre outras questões, o ex-funcionário pleiteava o reconhecimento de supostas condições análogas à de escravo devido às condições do alojamento onde permaneceu por 2 meses, alegando que este alojamento/casa não possuía a infraestrutura necessária. Por liberalidade foi homologado acordo pelas partes com plena e geral quitação ao vínculo de trabalho, sendo extinta a relação jurídica entre as partes e não sendo cabível qualquer alegação de descumprimento, tendo em vista a ausência de análise do mérito da questão (processo não julgado). O processo foi enviado para arquivamento, e a Neoenergia Elektro não possui mais vínculo contratual com essa empresa prestadora de serviço.

Os seguintes riscos são particularmente avaliados, conforme está estabelecido em nossa Política de Compras: crédito, fraude, cibersegurança, responsabilidade social, de recursos humanos e fiscais. Os contratos em vigor são frequentemente analisados quanto ao grau de cumprimento e, caso algum ponto seja descumprido e não sejam adotados planos corretivos, nos reservamos o direito de rescindir o contrato.

Todos os fornecedores estratégicos relevantes são avaliados seguindo essa abordagem e considerando seus riscos significativos em direitos humanos e seus impactos na sociedade. A gestão e mitigação desses riscos é realizada por meio da avaliação de desempenho realizada mensalmente, além de fiscalizações periódicas em campo.

Não identificamos em nossos fornecedores ocorrência de incidentes relacionados aos direitos de liberdade de associação, negociação coletiva, emprego de mão de obra infantil ou trabalho forçado ou não consensual. Também não há evidências de que tenham sido recebidas reclamações de grau significativo por essas razões. Da mesma forma, não detectamos fornecedores com impacto social negativo significativo ou o registro de incidentes pelos canais de denúncia que tenham levado à



anulação de encomendas ou contratos. Possuímos mecanismo de controles trabalhistas e um canal de denúncias que apoiam essas questões.

a. Análise de suprimentos em países com risco de corrupção

Utilizamos o Índice de Percepção de Corrupção, da Transparência Internacional (TI CPI 2022, de *Corruption Perception Index*), como fonte para classificar os países de acordo com seu nível de risco. Na última pesquisa, realizada em 2023, o Brasil foi considerado com alto risco de corrupção, com nota 38 de um máximo de 100, abaixo da média global de 43 pontos e distante da média de 66 pontos dos países que integram a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Criado em 1995, o índice é composto por 13 pesquisas e avaliações produzidas por instituições internacionais a respeito da percepção da corrupção no setor público.

Por isso, nossas compras locais são avaliadas com maior critério, mesmo que se concentrem em fornecedores privados e não em entidades públicas.

COMPRAS EM PAÍSES COM RISCO DE CORRUPÇÃO

GRI 205-1

% de compras gerais de oferta em 2023 em países índice do IPC 2022

Compras feitas em países considerados de baixo risco	0,5
Compras feitas em países considerados de médio risco	0
Compras feitas em países considerados de alto risco	99,5

Baixo risco: índice do país ≥ 60 / Médio risco: 59-50 / Alto risco: < 50 em uma escala de 0 (percepção de altos níveis de corrupção) a 100 (percepção de baixos níveis de corrupção). Brasil é considerado um país de alto risco (99,5%).



3.6 Contribuição ao bem-estar de nossas comunidades

3.6.1 Acesso à energia

GRI ex-EU23 e SASB IF-EU 240a.4 | ODS 1.4, 7.1

A Política Geral de Desenvolvimento Sustentável, aprovada por nosso Conselho de Administração, expressa o compromisso de promover o acesso universal aos serviços de energia, com modelos ambientalmente sustentáveis, economicamente aceitáveis e socialmente inclusivos. Além disso, prestamos atenção aos clientes economicamente desfavorecidos ou em qualquer outra situação de vulnerabilidade, estabelecendo procedimentos específicos de proteção e colaborando, de acordo com as políticas das administrações públicas competentes, para facilitar o acesso contínuo ao fornecimento de energia elétrica.

3.6.1.1 Energia para clientes sem acesso à rede de distribuição

Contribuímos para assegurar a universalização da energia no Brasil, promovendo o Programa Luz para Todos em parceria com o governo federal, que leva redes de energia elétrica para áreas rurais. A Bahia é o último estado de nossas áreas de atuação a ainda desenvolver o programa. As demais regiões universalizaram o acesso há mais tempo. Assim, também cumprimos nosso compromisso com o ODS 7 da ONU, de estabelecer energia limpa e acessível para todos.

Ao longo de 2023 foram investidos R\$ 366,8 milhões para realizar 8.827 novas conexões no estado – R\$ 310,1 milhões com recursos próprios da Neoenergia Coelba e R\$ 56,7 milhões como subvenção do governo federal. Assim, em 20 anos do Programa Luz para Todos, foram concluídas 713.128 ligações de clientes à rede elétrica em 415 municípios do estado da Bahia (apenas dois municípios do estado não fazem parte da área de concessão da Neoenergia Coelba).

EU26 | ODS 1.4, 7.1

Em 4 de agosto de 2023, foi publicado o Decreto nº 11.628, que dispõe sobre o Programa Nacional de Universalização e do Acesso e Uso da Energia Elétrica – Luz para Todos estendendo a sua vigência até 31 de dezembro de 2026. Desta forma, a Neoenergia Coelba formalizou a necessidade de postergar a tranche em vigor, 11ª Tranche, para 2024 (aproximadamente 3 mil ligações) enquanto negocia metas adicionais com o MME e Aneel para execução no período de 2024 a 2026. As outras quatro distribuidoras já concluíram a universalização do acesso.

POPULAÇÃO ESTIMADA SEM ACESSO A REDES DE ENERGIA

Neoenergia Coelba	Neoenergia Elektro	Neoenergia Pernambuco	Neoenergia Cosern	Neoenergia Brasília	Total
110.098	20.760	58.961	27.521	2.766	220.106

3.6.1.2 Acesso para clientes vulneráveis

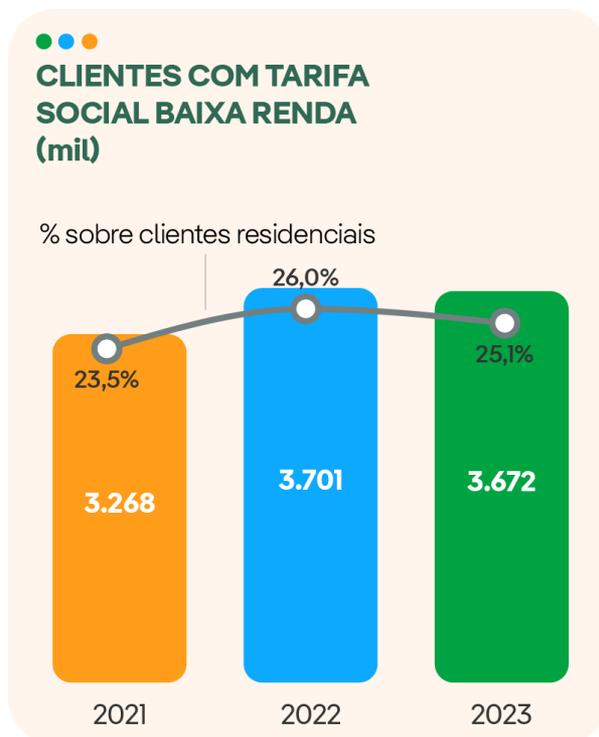
Possuímos procedimentos para proteger os clientes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e facilitar o acesso à energia aos mais desfavorecidos. Entre outras iniciativas, estendemos os prazos do processo de cobrança e oferecemos flexibilidade das condições de pagamento para evitar suspensões do fornecimento de eletricidade por falta de pagamento da fatura (*essas iniciativas são detalhadas no item 3.4.2 Nosso compromisso com o cliente*). Além disso, uma tarifa diferenciada especial é oferecida aos clientes de baixa renda, com tarifas menores e condições especiais.



Tarifa Social

A Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) é um desconto na conta de luz fornecido pelo governo federal às famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) ou que tenham entre seus membros alguém que seja beneficiário do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Esse desconto varia entre 10% e 65%, até o limite de 220 kWh, conforme o consumo mensal de cada família.

Ao final de 2023, 3.671.843 unidades consumidoras atendidas pelas nossas cinco distribuidoras eram de baixa renda, respondendo por 25,1% do total de clientes residenciais (26% em 2022).



Para auxiliar as famílias a terem direito ao benefício, realizamos a inserção automática de milhares de consumidores, cruzando informações dos contratos com dados do CadÚnico disponibilizados às concessionárias periodicamente pela Aneel. Além do cadastro proativo na Tarifa Social, as distribuidoras atenderam a solicitações feitas pelos próprios clientes, em plataformas como o *site* da Neoenergia e o WhatsApp. Dessa forma, incluímos um total de 2.699.914 milhões de consumidores na Tarifa Social nos últimos três anos, sendo 1.013.737 apenas em 2023.

Para famílias indígenas e quilombolas que também se enquadram como baixa renda, o desconto chega a 100%, a depender da faixa de consumo. Atualmente, na área de concessão das nossas cinco distribuidoras, contamos com 11.715 clientes indígenas e 43.994 clientes quilombolas cadastrados no benefício.

O processo de Repercussão Cadastral se dá quando a Aneel encaminha para as distribuidoras as listagens fornecidas pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome para a retirada do benefício da Tarifa Social para clientes que não atendem mais aos critérios de concessão ou estão com os dados desatualizados. Em 2023, foram recebidas sete listas para operacionalização do processo de repercussão cadastral.

As listagens contemplam somente as famílias dos municípios da área de atuação das distribuidoras envolvidas nos procedimentos de averiguação, revisão, exclusão lógica e validação, e que recebem a TSEE.

A Averiguação Cadastral consiste na verificação das informações registradas no Cadastro Único a partir de dados de outros registros administrativos do governo federal. A comparação dessas informações permite identificar inconsistências, que deverão ser tratadas por meio da atualização cadastral, conforme estabelece a Portaria nº 94, de 4 de setembro de 2013.



A Revisão Cadastral é o procedimento que tem como objetivo solicitar a atualização dos registros do Cadastro Único pelas famílias identificadas com o cadastro desatualizado, ou seja, que estão há mais de dois anos sem nenhuma alteração.

A Exclusão Lógica é realizada periodicamente pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome e abrange os cadastros cuja última atualização cadastral ocorreu há quatro anos ou mais, e os cadastros das famílias incluídas em Averiguação Cadastral que não cumprirem as orientações previstas nas instruções operacionais específicas.

Adicionalmente, a REN nº 1.000/2021 também estabelece os procedimentos de Validação Cadastral, destinados a comprovar o atendimento aos critérios de elegibilidade à concessão e manutenção da TSEE estabelecidos na Lei nº 12.212/2010.

As informações sobre suspensões de fornecimento e reconexões, de acordo com a estrutura estabelecida no Suplemento Setorial da GRI para empresas do setor elétrico, são detalhadas no Anexo I.

3.6.1.3 Eficiência energética

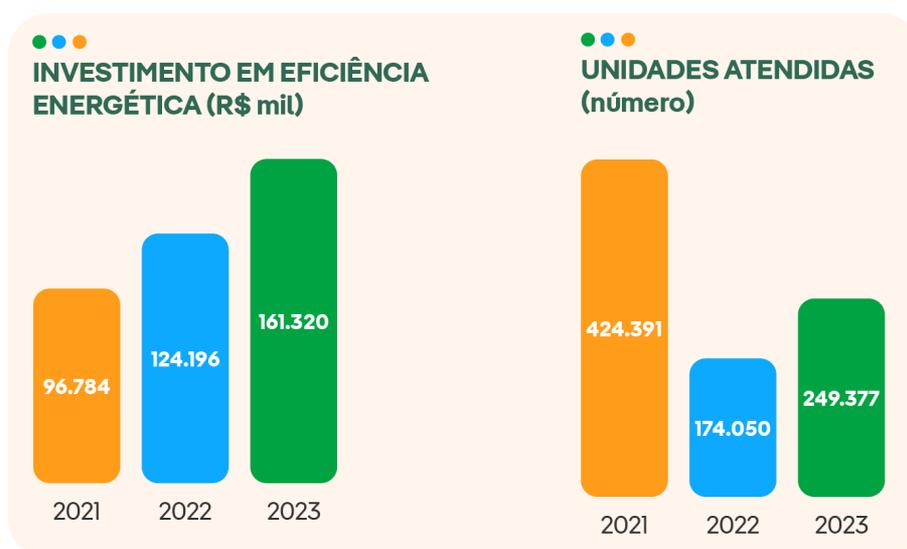
GRI ex-EU7

Promovemos o consumo consciente, eficiente e seguro da energia elétrica por meio do Programa de Eficiência Energética, regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que busca obter menor despesa com energia elétrica em várias frentes de atuação e entre todas as classes consumidoras. O programa contribui diretamente para o alcance do ODS 7, de energia limpa e acessível para todos.

As concessionárias de distribuição de energia elétrica devem aplicar um percentual mínimo da receita operacional líquida (ROL) nesse tipo de projeto, como determina a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000. Nossas cinco distribuidoras destinam anualmente esses recursos em ações que estimulam o desenvolvimento e a consolidação de novas tecnologias, visando à economia de energia elétrica e mudanças de hábitos para o consumo consciente, com ênfase nos consumidores de baixa renda.

GRI 302-5 | ODS 7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1 | PG7, PG8

Nossos investimentos em programas de eficiência energética somaram R\$ 161,3 milhões em 2023, valor 30% acima do ano anterior. Foram beneficiadas cerca de 250 mil unidades consumidoras, proporcionando uma economia de energia estimada em 74 GWh/ano, equivalente ao fornecimento para mais de 30,8 mil residências com consumo médio de 200 kWh por mês.



Ações de educação complementam o programa, com a capacitação de professores e alunos nos temas de combate ao desperdício de energia e eficiência energética. Além disso, está disponível em Android e



IOS um aplicativo Publicações Neoenergia, que reúne diversos conteúdos informativos e educacionais sobre o uso eficiente de energia, entre publicações mensais, manuais e folhetos, incluindo materiais para o público infantil.

O desempenho da execução de projetos de eficiência energética pode sofrer alterações ao longo do ano e de um ano para o outro, e varia de acordo com o tipo, quantidade e etapa de cada projeto.

Segmento residencial

Nessa classe de consumo, os principais projetos incluem a substituição de equipamentos ineficientes, o estímulo à reciclagem, a instalação de painéis solares e disponibilização de ferramenta para acompanhamento de consumo.

Plataforma Consumo Consciente

Desenvolvemos uma ferramenta que possibilita monitorar o consumo, em tempo real, auxiliando o uso consciente e a economia de energia. A plataforma foi desenvolvida em parceria com uma *startup* de Campina Grande (PB), em um dos projetos selecionados no Desafio Nova Energia, realizado em 2019, que identificou soluções inovadoras em eficiência energética, em três áreas: redução do consumo de energia, geração distribuída e novas tecnologias educacionais.

A plataforma fornece informações detalhadas como: horário de maior consumo, segregação do consumo de alguns tipos de equipamentos (refrigeradores, chuveiro elétrico e ar-condicionado), projeção do valor da próxima fatura, entre outras funções. Em paralelo, dicas e alertas são enviadas por mensagens de e-mail e rede social para os clientes cadastrados.

Energia com Cidadania e Energia Solidária

Comunidades da Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal são beneficiadas com a troca de lâmpadas ineficientes por modelos LED, mais econômicas e duráveis. Os clientes também recebem o Manual de Consumo Consciente de energia elétrica durante iniciativas apoiadas por unidades móveis (carretas estacionadas em pontos estratégicos ou veículos que fazem atendimento de porta em porta). Os projetos incluem ações de cidadania realizadas em convênio com órgãos públicos, como emissão de registro civil, reconhecimento de paternidade e divórcios, além de eficientização de escolas públicas, postos médicos e instituições sem fins lucrativos.

Em 2023, o projeto trocou mais de 926 mil lâmpadas ineficientes, sendo 712 mil em residências de clientes de baixa renda e mais de 214 mil em quase 3 mil instituições públicas ou filantrópicas dessas localidades. Instalou ainda 1 usina solar fotovoltaica, com capacidade total de 166,86 kWp, em instituições da Bahia. Outra iniciativa foi a troca de 2.447 refrigeradores antigos, sendo 717 refrigeradores para consumidores de municípios atingidos por chuvas em PE e SP e o restante para consumidores residenciais baixa renda de SP e DF.

ENERGIA COM CIDADANIA (Nº)

	2023	2022	2021
Substituição de lâmpadas em residências	782.825	701.933	628.408
Comunidades atendidas	1.381	641	823
Substituição de lâmpadas em instituições	601.241	571.508	200.522
Instituições atendidas	4.868	1.152	1.671



Vale Luz

Nosso programa Vale Luz estimula os consumidores à prática da reciclagem, com a concessão de descontos nas faturas de energia em troca de resíduos recicláveis. No Nordeste, esses resíduos são direcionados para cooperativas de catadores e/ou indústrias que realizam o reprocessamento de resíduos em conformidade com a legislação ambiental vigente. Os resíduos são recolhidos em pontos de coleta fixos e itinerantes. Em 2023, instalamos pontos de autoatendimento, *retorne machine*, para coleta de embalagens pós-consumo (latas de alumínio e aço, garrafas PET, vidro e tetrapak) em todas as cinco distribuidoras. Ao longo do ano, foram arrecadadas 2,2 mil toneladas de resíduos e concedidos R\$ 1,1 milhão em descontos nas contas de cerca de 32 mil clientes.

VALE LUZ

	2023	2022	2021
Volume de resíduos (t)	2.250	1.674	1.100
Número de clientes ¹	32.344	32.473	8.626
Lâmpadas trocadas (n°)	70.277	115.854	136.970
Descontos na fatura (R\$ mil)	1.160	785	459
Investimento (R\$)	9.971.651	8.597.314	5.584.500
Energia economizada (MWh)	10.602	23.207	ND
Redução na demanda da ponta (kW)	2.482	436	435,76

¹ A variação de clientes entre 2021 e 2022 ocorreu pela maior abrangência do projeto, com novas localidades atendidas e, também, por realizar algumas ações de troca de lâmpadas independentemente do serviço da coleta de resíduos.

IPTU verde

O Programa de Certificação Sustentável, realizado pela Neoenergia Coelba em parceria com a prefeitura de Salvador, incentiva empreendimentos imobiliários residenciais, comerciais, mistos e institucionais a adotarem práticas sustentáveis e de eficiência energética em suas edificações. Os empreendimentos recebem pontuação conforme manual da prefeitura, que concede até 10% de desconto no imposto predial (IPTU). Os empreendimentos são reavaliados a cada três anos.

Edificações do poder público, comércio e indústria

GRI 203-1| ODS 5.4, 9.1, 9.4, 11.2

Nossas distribuidoras investiram R\$ 92 milhões em projetos para o poder público, serviços públicos, instituições comerciais beneficentes e indústrias, com ações que vão desde a eficientização dos sistemas de iluminação (tanto iluminação interna de edificações como iluminação pública), instalação de sistemas solares fotovoltaicos, eficientização de sistemas motrizes e processuais.

No caso da modernização da iluminação pública, em 2023, foram beneficiados 52 municípios, com a substituição de mais de 37,3 mil pontos por tecnologia LED. Essas iniciativas contribuem com a economia no consumo de energia e o aumento da sensação de segurança dos municípios, além de beneficiarem o sistema elétrico com a redução da demanda nos horários em que há maior uso de energia nas localidades.

Atuamos em unidades de empresas de Serviços Públicos, sendo 10 unidades de Saneamento (Embasa - BA, Compesa (PE), Caern (RN) e Caesb (DF) e oito unidades do Metrô DF, com a substituição de 2.284 lâmpadas por LED e previsão para 2024 de instalação de uma usina solar fotovoltaica flutuante em Fernando de Noronha.

Nas edificações públicas, instituições sem fins lucrativos e indústria, além da substituição de mais de 344 mil lâmpadas/refletores em 1.893 unidades, foram instalados 45 sistemas solares fotovoltaicos em instituições de saúde e educação públicas, totalizando 9,5 MWp instalado.



Ações educacionais

Essas iniciativas têm como objetivo promover a reflexão e o diálogo sobre o uso eficiente e seguro da energia elétrica e sensibilizando professores, alunos e a comunidade escolar sobre a importância da eficiência energética, do uso seguro da energia, preservação do meio ambiente, sustentabilidade e da utilização de fontes limpas e renováveis de energia. Ao longo de 2023, mais de 9,6 mil professores e 222 mil alunos foram capacitados no tema. Destaque para a inauguração do Percurso da Energia no Sesi LAB em Brasília.

Direcionadas aos professores e estudantes da Bahia, Pernambuco, Rio Grande Norte, São Paulo, Mato Grosso e Distrito Federal, as iniciativas têm atuação em diversas frentes: Aulas de Energia; Festival Tô Ligado na Energia (FTLE); Energia que Transforma (EqT); Paxuá e Paramim; Olimpíada Nacional de Eficiência Energética e Nova Escola.

O Aulas de Energia compreende ambientes interativos que promovem experiências imersivas a partir do uso da eletricidade, da geração de energia e da eficiência energética em espaços fixos e móveis. Os espaços fixos são o Museu da Energia em Salvador (BA), que conta agora com Espaço *Maker*, criado para incentivar a aprendizagem dos alunos por meio da criatividade e solução de problemas usando a robótica e metodologias ativas, o Centro de Visitação de Fernando de Noronha (PE), o Ecoposto de Energia Eólica, em Maracaju (RN) e o recém-inaugurado Percurso de Energia no Distrito Federal, uma parceria com o Sesi Lab. Além deles, unidades móveis em caminhões adaptados para essas atividades circulam pela área de concessão de quatro das cinco distribuidoras (a exceção é a Neoenergia Cosern).

O Festival Tô Ligado na Energia traz reflexão e diálogo sobre o uso eficiente e seguro da energia em escolas da rede pública de ensino a partir de gincanas com tarefas e oficinas artísticas para os alunos.

Paxuá e Paramim traz projeções de animação e ativações musicais inspirados nas personagens indígenas que atuam como orientadores sobre o uso correto e eficiente de energia para crianças de 3 a 10 anos.

A Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE) tem como objetivo despertar o interesse dos estudantes pelo campo científico, além de cultivar práticas saudáveis de uso da energia elétrica, contribuindo para reduzir o consumo e uma melhor distribuição do custo da energia no orçamento familiar.

A Nova Escola compreende a formação *online* e/ou presencial de professores na temática de eficiência energética e atinge uma rede de educadores de todo país. Utiliza conteúdo da Metodologia Energia que Transforma, indicado pela Aneel, para desenvolver trilhas de formação específica de eficiência energética em conformidade com a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

3.6.2 Apoio às comunidades locais

3.6.2.1 Programas de desenvolvimento das comunidades locais

GRI 3-3_203_413 –TEMA MATERIAL: COMUNIDADES LOCAIS E CLIENTES VULNERÁVEIS

GRI 2-25

As operações das empresas de energia elétrica se traduzem em impactos positivos e negativos para as comunidades locais. Aspectos favoráveis decorrem da própria prestação do serviço de energia, que promove desenvolvimento econômico e social, proporcionando segurança, geração de emprego e renda, criação de empresas que se tornam fornecedoras dos empreendimentos, educação, saúde e qualidade de vida para as populações, efeito também da maior arrecadação de tributos por parte dos governos subnacionais com os ativos instalados nos territórios. Já os impactos negativos incluem uso e ocupação do solo, interferência no patrimônio histórico, cultural e arqueológico, pressão sobre a condição fundiária, riscos para a biodiversidade e sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos.

Esses impactos são gerenciados com o apoio de programas desenvolvidos nas fases de construção e operação dos empreendimentos, contemplando ações de comunicação social, educação ambiental na comunidade e para os trabalhadores das obras; negociação e indenização para estabelecimento da faixa



de servidão onde será instalada a linha de transmissão ou subtransmissão; prioridade na contratação de trabalhadores e fornecedores das comunidades próximas aos ativos, assim como iniciativas de restauração florestal das Áreas de Preservação Permanente (APPs) dos reservatórios das UHEs (*mais informações na seção 2.4 Proteção da Biodiversidade*).

A Neoenergia entende que a sua liderança na transição energética precisa ser justa, beneficiando as comunidades no entorno dos empreendimentos. Neste sentido, os programas de desenvolvimento das comunidades locais tornam-se estratégicos.

Comunicação e educação ambiental

GRI 203-1 | 5.4, 9.1, 9.4, 11.2

O Programa de Educação Ambiental da Usina Fotovoltaica Solar Luzia desenvolveu o projeto Trilha Ecológica, que foi utilizado como meio pedagógico, tendo realizado 36 ações em 34 escolas, atingindo um público-alvo de 1.409 pessoas no ano de 2023. O objetivo foi desenvolver principalmente o sentimento de valorização, preservação e conservação do ambiente. Foram trabalhadas temáticas de flora, fauna e bioma da Caatinga, bem como a produção de mudas nativas. Os alunos que participaram das atividades desenvolveram o entendimento de que a educação ambiental não se resume apenas à transmissão de informações, mas sim em valores, sentimentos e cuidados, de forma a enriquecer e desenvolver atitudes críticas e saberes necessários para a conservação do ambiente. Foi fomentada a reflexão pela vivência, de modo a conscientizar o público-alvo acerca das questões ambientais abordadas no decorrer da trilha.

Nos parques eólicos em operação, em 2023, foram desenvolvidos programas de educação ambiental relacionados às diversas realidades locais das comunidades localizadas próximas aos empreendimentos. Dentre elas, formações para potencializar o turismo de base comunitária no Rio Grande do Norte, empoderamento feminino na Bahia e valorização cultural na Paraíba.

Especificamente no município de Caetité (Bahia), como parte do projeto Ventos de Mudança, foram oferecidas formações complementares aos alunos do curso técnico de Meio Ambiente do Centro Territorial de Educação Profissional do Sertão Produtivo (Cetep), que culminaram com a visita técnica de cerca de 30 alunos aos nossos parques eólicos. A iniciativa é uma parceria inovadora do setor elétrico entre a Neoenergia e a Rio Energy, iniciada em 2022.

Durante as fases de construção e operação das transmissoras, como parte das iniciativas ligadas ao licenciamento, são executados projetos individualizados com as comunidades de cada empreendimento. Programas de educação ambiental apresentam temas seguidos por debates, oficinas e compartilhamento de materiais gráficos, empoderando dessa forma a população em relação ao escopo socioambiental e tornando-a capaz de agir de forma ativa na defesa do meio ambiente. Já nos Programas de Comunicação Social, são trabalhados temas como comportamento seguro e interações sustentáveis com as linhas e subestações, com destaque para a temática de queimadas, para a qual desenvolvemos campanhas específicas no decorrer do ano.

Nas hidrelétricas também são desenvolvidos diversos programas socioambientais, no âmbito do licenciamento ambiental, que envolvem a execução de projetos de educação ambiental com grupos sociais vulneráveis, centrados na participação popular e gestão territorial. São seguidas duas linhas de ação. A primeira tem o objetivo de potencializar a organização comunitária para a participação e o fortalecimento do controle social no âmbito da gestão ambiental pública, e a segunda objetiva atender à agenda de prioridades apresentada pela própria comunidade sobre algum problema ambiental na região.

Em 2023, a UHE Itapebi, em parceria com a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente dos municípios de Itagimirim e Itapebi, na Bahia, realizaram ações de educação ambiental para promover o reflorestamento da nascente do Rio Limoeiro e do Córrego da Bica, utilizados para o abastecimento dos municípios, possibilitando a preservação, melhorando a qualidade da água e evitando o assoreamento ao longo do curso d'água. Nessas áreas, foi ainda realizado o cercamento e plantio de cerca de 1.650 mudas de espécies nativas. Já no município de Salto da Divisa (MG), visando apoiar uma política pública de coleta seletiva de lixo, firmamos uma parceria com a Associação Gota de Óleo, com a realização de um mutirão com a comunidade que resultou na coleta de 3.640 quilos de materiais a serem destinados para



reciclagem. No ano, foi concluída a obra do centro cultural em Itapebi, doado de forma voluntária ao município. O Centro se tornará um local para a realização de festividades, apresentações culturais e integração com a comunidade.

As distribuidoras, no âmbito da subtransmissão, executam os Programas de Educação Ambiental, Educação Ambiental para os Trabalhadores e Programa de Comunicação Social, a depender do grau de impacto específico durante o licenciamento ambiental de cada projeto. Na Neoenergia Cosern foram realizados encontros informativos para a comunidade como parte das condicionantes das Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico. O ciclo de palestras, com o tema *Aventura na Caatinga: Protegendo os animais e plantas que vivem aqui*, contemplou cerca de 120 participantes em cinco municípios, onde foi possível abordar o papel da Neoenergia na gestão ambiental e no manejo sustentável da fauna nos empreendimentos do setor de energia em desenvolvimento na região.

Desenvolvimento territorial

GRI 203-1 | 5.4, 9.1, 9.4, 11.2

Desenvolvemos ainda outras iniciativas de desenvolvimento territorial, realizadas por meio de recursos não obrigatórios (*investimento social privado* – ver mais no item [3.6.3. Contribuições à sociedade](#)), que beneficiam as comunidades nas regiões de nossos empreendimentos. Em 2023, destacaram-se as seguintes iniciativas:

Programa SER

Com o Programa Saúde, Educação e Renda (SER), atuamos em pilares que impactam diretamente o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) das regiões dos parques eólicos Lagoas, Canoas e Calango localizados nos estados de Rio Grande do Norte e da Paraíba, e da linha de transmissão Potiguar Sul, que cruza os estados do Rio Grande do Norte e Paraíba, atendendo aos três eixos do Índice e que também representam os temas que formam a sigla do projeto. Está em atividade desde 2020, com recursos do subcrédito social do BNDES e cuja execução parceira *in loco* se dá através da Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel), apoiando a gestão do programa pela Gerência de Responsabilidade Social Corporativa (RSC). As comunidades envolvidas no Programa SER são estimuladas a aderirem ao processo de agricultura familiar. Os chamados Quintais Produtivos são uma forma de as famílias cultivarem e produzirem hortaliças para o consumo, aumentando a segurança alimentar.

Em 2023, dos territórios de Lagoas e Canoas, como parte do eixo Educação, foram conduzidas 82 horas de capacitação para implantação e desenvolvimento de cadeias produtivas locais para cerca de 45 beneficiários. Para 35 jovens rurais, implementamos fundos rotativos, com suporte mensal de assistência técnica e gerencial em seus empreendimentos. No eixo Renda, foi iniciado um projeto para a instalação de kit forrageira e duas unidades produtivas de referência para palma forrageira, com conclusão prevista para o primeiro semestre de 2024. Adicionalmente, 42 sessões de assessoria especializada foram realizadas para o uso e a gestão de espaços coletivos.

Nesses mesmos territórios, no eixo Saúde, destaca-se a conclusão das capacitações de 140 famílias em gestão e acesso aos recursos hídricos. No eixo Educação, foram conduzidas quatro oficinas com o objetivo de capacitar e orientar agricultores familiares em processos produtivos e comerciais, priorizando o beneficiamento da produção doméstica. Também houve o acompanhamento de gestão e uso da cisterna de 52 mil litros na Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Miranda de Assunção, além da revitalização do Centro de Formação e Biblioteca Comunitária e a construção de um espaço lúdico e criativo na escola de Juturana.

No eixo Renda, sessões de acompanhamento técnico e gerencial foram realizadas para 35 jovens rurais que participaram do Programa de Empreendedorismo e Protagonismo Social, que inclui o acesso ao microcrédito solidário para o desenvolvimento de seus negócios familiares. Adicionalmente, oito negócios familiares foram incorporados na feira livre de Lagoa Nova, com acompanhamento regular na gestão e logística de seus empreendimentos. Para 2024, está prevista a construção de 14 cisternas para consumo e suporte produtivo da população.



No território da LT Potiguar Sul, no eixo Saúde, destaca-se a realização de 40 horas de capacitação para as famílias beneficiadas, focando no acesso e na gestão dos recursos hídricos, além do acompanhamento do gerenciamento e uso do poço profundo na comunidade Cruz da Menina. No eixo Educação, destaca-se a construção do Centro Cultural Quilombola na mesma comunidade, acompanhado por uma gestão gerencial do espaço. Adicionalmente, foram realizadas 32 horas de formação e capacitação para mulheres quilombolas em empreendedorismo, artesanato, turismo rural e culinária. Três empreendimentos familiares receberam assistência técnica e gerencial para a sua criação e operacionalização, aproveitando vocações e potencialidades locais. Para 2024, está prevista a construção de 24 cisternas de placas de 16 mil litros para captação de água de chuva.

Ao longo dos anos, em todas as comunidades que atuou, o Programa SER impactou 269 famílias e líderes comunitários em acesso e gestão de recursos hídricos, beneficiou 412 agricultores familiares no desenvolvimento de cadeias produtivas, e proporcionou a 70 jovens o acompanhamento de seus negócios rurais, incluindo acesso a microcrédito para impulsionar seus empreendimentos.

Reforma do Centro Cultural

Em 2023, a Usina Hidrelétrica Itapebi, em parceria com a Prefeitura Municipal, reformou o Centro Cultural do município de Itapebi (BA), como forma de incentivo à cultura e educação da região e da população do entorno do empreendimento.

Transforma Comunidade

Fruto de uma parceria da Gerência de RSC com a Rede Muda Mundo (RMM) para beneficiar comunidades no entorno de nossas distribuidoras, realizamos três eventos sociais nas áreas de concessão da Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern. A iniciativa envolveu ativamente mais de 1 mil beneficiados nos projetos escolhidos, por meio de 1,2 mil atendimentos realizados em serviços jurídicos, odontológicos, nutricionais, de confecção de currículos, cuidados pessoais e de beleza, leitura para crianças e impressão de documentos, entre outros.

Energia da Comunidade – Hackathon Social

Em parceria com a Casa Zero e apoio da Accenture, realizamos o 1º *Hackathon Social* do Grupo Neoenergia. O evento contou com a participação de 22 estudantes de escolas técnicas estaduais e de jovens moradores da Comunidade do Pilar e do entorno no qual foi realizada a ação, em Recife (PE). Durante os três dias de evento, os jovens se dividiram em equipes para desenvolver soluções digitais inovadoras com foco na geração de renda e empreendedorismo, especialmente para a Comunidade do Pilar. O grupo vencedor apresentou o aplicativo *Compilar*, uma plataforma de conexões entre os moradores da comunidade, sendo eles empreendedores informais que sofrem com a segregação socioeconômica que dificulta alcançar um número maior de clientes. A solução vencedora teve a oportunidade de ser incubada pelo Porto Social para a profissionalização da ideia, além de todos os integrantes terem recebido *tablets* e cursos de tecnologia na plataforma *online* Udemy.

Programa Começar do Zero

Lançamos em 2023 o programa Começar do Zero, um curso de habilidades comportamentais para jovens que buscam desenvolver suas competências para acessar o mercado de trabalho. Em sua primeira edição, realizada em parceria com a Casa Zero e o Sebrae, o programa contou com 35 jovens que participaram do curso durante 5 dias em modelo presencial.

3.6.2.2 Avaliações de impacto

GRI 3-3_203_413 – TEMA MATERIAL: COMUNIDADES LOCAIS E CLIENTES VULNERÁVEIS

GRI 413-1, 413-2 | ODS 1.4, 2.3

Cada um dos nossos negócios cumpre com uma legislação ambiental específica, que dita o modelo de estudo de impacto ambiental a ser desenvolvido e, a depender do tipo do empreendimento e seu território, também pode ser realizado ou atualizado um Diagnóstico Socioambiental Participativo, sempre que necessário.



Essas avaliações incluem a análise dos possíveis impactos sobre os direitos humanos, como o direito a um meio ambiente seguro, limpo, saudável e sustentável, assim como de impactos ambientais – a exemplo de emissões, ruídos, resíduos, incêndios, perda de biodiversidade da região, mudanças no solo, interferência na paisagem, restrição de acesso aos recursos hídricos e florestais, etc.

Também há avaliação do meio socioeconômico, o que envolve aspectos demográficos sobre a população dos municípios próximos, patrimônio histórico e cultural, aumento da demanda de emprego em certos setores e impactos nas infraestruturas básicas, como estradas ou rodovias. A área diretamente impactada pelo empreendimento é devidamente indenizada. Além disso, para os casos de Linha de Transmissão, a comunidade é informada e educada em relação às possibilidades de utilização da faixa de servidão.

Quando há comunidades originárias e tradicionais inseridas nas áreas de influência do empreendimento, são realizados estudos específicos de impacto social para essas populações. Durante o processo dos estudos de impacto, a legislação aplicável garante a consulta e participação tanto das populações afetadas como de representantes da administração pública.

Redes

As linhas de distribuição (LD) de até 34,5kV se enquadram como de baixo impacto ambiental, portanto não demandam Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). Caso sejam solicitadas ligações de energia em territórios indígenas e quilombolas ou seja necessária a construção de linhas nessas áreas protegidas, as distribuidoras seguem o rito de licenciamento ambiental, conforme legislações ambientais pertinentes. No ano de 2023, a Neoenergia Coelba e Neoenergia Elektro iniciaram processos de licenciamento para construção de redes de distribuição de energia que beneficiarão diversas comunidades tradicionais.

Na construção de linhas de distribuição de até 138 kV, foram realizadas avaliações pontuais de impacto em empreendimentos, a depender do grau de impacto e interferências em áreas sensíveis. A ajuda econômica aos grupos afetados é realizada de acordo com o nível de impacto causado pelo empreendimento. Está em fase de execução, por exemplo, o Componente Indígena referente ao licenciamento da Linha de Distribuição 138 kV Manoel da Nóbrega, em Mongaguá, no estado de São Paulo. Foram realizados os seguintes apoios econômicos: i) Aquisição e doação de um terreno de 278 hectares para a comunidade da Terra Indígena Tekoà Mirim e posterior apoio de regularização cartorial; ii) Apoio emergencial previamente à elaboração e execução do Plano Básico Ambiental, visando à estruturação física da aldeia.

Na concepção dos projetos, consideramos promover o mínimo impacto nas relações sociais, na paisagem e nas estruturas existentes. Posteriormente, durante a implantação, alguns programas, como de Monitoramento e Controle de Erosões, Plano de Desmobilização do empreendimento e Plano de Recuperação de Áreas Degradadas, norteiam as atividades que devem ser realizadas para que o ambiente afetado pelo empreendimento seja recuperado para as condições mais próximas possíveis às originais e se mantenha um bom relacionamento com a comunidade vizinha.

Renováveis

As usinas hidrelétricas em operação avaliam o impacto por meio do Diagnóstico Socioambiental Participativo – se o estudo for exigido e na periodicidade definida pelo órgão licenciador. Os impactos são identificados e as medidas mitigadoras são propostas para atenuar os efeitos adversos. As ações são validadas com os grupos de interesse para que possam ser implementadas, principalmente em relação aos efeitos sociais adversos.

Esse diagnóstico é realizado em conjunto com a comunidade e o poder público local, e tem como objetivo levantar as percepções sobre o local onde vivem e sua relação com o empreendimento, expectativas para a região, formas de organização, potencialidades, problemas e conflitos ambientais, vulnerabilidades locais, temas de interesse, entre outras informações. A partir disso, definem-se as ações a serem realizadas no âmbito dos programas socioambientais dos empreendimentos.



Já para os parques eólicos e usinas fotovoltaicas é mantida uma série de programas ambientais para monitoramento e mitigação dos potenciais impactos da operação e manutenção dos empreendimentos. Esses programas são definidos no Plano de Gestão Ambiental da Operação (PGA) e seus relatórios são apresentados anualmente aos órgãos ambientais.

Foram ainda desenvolvidos em 2023 Diagnósticos Socioambientais Participativos (DSAP) considerando a necessidade de atualizar as informações relacionadas às comunidades próximas aos nossos ativos em operação. Além disso, foram propostos projetos para as diferentes áreas de influência, considerando o resultado do DSAP e as principais potencialidades e os problemas ambientais identificados nessas áreas. Os projetos serão desenvolvidos a partir de 2024 junto com os grupos de interesse.

Como parte do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) dos parques eólicos e solares, realizamos anualmente a avaliação de aspectos e impactos ambientais dos empreendimentos em operação, de forma a mapear aspectos significativos e balizar ações de melhoria contínua.

Planos de engajamento

Hoje, mesmo sem procedimento padrão de avaliação de impactos socioeconômicos causados por nossas atividades, adotamos programas de compensação de atendimento às populações para minimizar eventuais aspectos negativos identificados nos estudos de impacto. *(Mais informações no item [3.6.2.1 Programas de desenvolvimento das comunidades locais](#)).*

No processo, são elaborados planos de engajamento de grupos de interesse, com o objetivo de estreitar os vínculos estabelecidos com lideranças comunitárias e articuladores populares e torná-los parte integrante da gestão socioambiental. Dessa forma, buscamos fomentar uma reflexão ampliada sobre a importância de iniciativas direcionadas à transformação e ao desenvolvimento desejados para as comunidades na região de influência das operações.

Para os empreendimentos eólicos, no ano de 2023, iniciamos a elaboração do procedimento padrão de avaliação de impactos socioeconômicos causados pelas atividades, com a indicação dos programas de compensação de atendimento às populações para minimizar eventuais aspectos negativos identificados nos estudos de impacto.

Também desenvolvemos os planos de engajamento de grupos de interesse que possuem um capítulo especial para o engajamento de comunidades tradicionais quilombolas e minorias sociais vulneráveis, durante a fase de instalação dos Complexos Eólicos Chafariz e Oitis e do Complexo Solar Luzia.

Impactos econômicos indiretos

Além dos impactos econômicos diretos que produzimos como resultado dos fluxos monetários que geramos com a instalação dos ativos, também contribuimos com outros efeitos adicionais ou impactos econômicos indiretos.

GRI 203-2 | ODS 1.2, 1.4, 3.8, 8.2, 8.3, 8.5

A expansão dos sistemas de energia elétrica impulsiona a economia e promove oportunidades de trabalho, contribuindo para o fortalecimento econômico e social das regiões de atuação.

Entre os efeitos positivos no âmbito local estão, entre outros, a melhoria da economia e do emprego (direto e indireto), a revitalização e o povoamento de áreas rurais distantes e desabitadas, o recolhimento de taxas e impostos em diferentes momentos da atividade e áreas de atuação, a formação de profissionais, o apoio às comunidades locais por intermédio de diferentes formas de patrocínio, a promoção ao desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida pela eletrificação, etc.

Da mesma forma, e em nível geral, projetos renováveis colaboram para desacelerar o conjunto de emissões de CO₂ da matriz energética do país, assim como de todo o planeta, o que ajuda a interromper o aquecimento global e apoia os objetivos de descarbonização e construção de maior resiliência climática, com destaque para a região do Semiárido, no Nordeste, onde estamos presentes com ativos renováveis.

Entre os impactos indiretos potencialmente negativos, que tratamos de evitar, destacam-se os seguintes:



- Riscos ambientais, que podem levar a consequências não intencionais para o meio ambiente, como descargas e emissões inadequadas, ou gerenciamento de resíduos;
- O impacto paisagístico das instalações (usinas hidrelétricas e eólicas, redes de transmissão e distribuição) e os possíveis efeitos adversos (durante sua construção ou operação) no ambiente natural e nas atividades tradicionais, particularmente na área rural, como pecuária, caça ou pesca.

GRI 203-1 | ODS 5.4, 9.1, 9.4, 11.2

Na gestão de impactos durante o período de construção e operação de nossas instalações, investimos em infraestruturas de diversos tipos que não pertencem à empresa nem obedecem a um propósito comercial, mas têm o objetivo de atender às necessidades do ambiente social, solucionando as deficiências existentes nas comunidades locais.

As empresas de transmissão e de geração eólica investiram em infraestruturas em regiões de povos tradicionais, indígenas e quilombolas, que são apresentadas no item [3.1.2c. Projetos desenvolvidos com comunidades originárias e tradicionais.](#)

3.6.2.3 Processos de consulta com as comunidades locais

GRI ex-EU19

Nos empreendimentos de geração e transmissão, ocorrem, via de regra, audiências públicas com envolvimento de todos os grupos de interesse, incluindo populações tradicionais que vivam na área de influência. Além disso, durante o processo de construção das linhas de transmissão e subestações, as comunidades são informadas sobre sua instalação e modos seguros de convivência e interação com a obra e os veículos em circulação. Contam ainda com canais de ouvidoria e *e-mail* para contato direto com os times responsáveis.

Nos parques eólicos e nas hidrelétricas já em operação, além das ações de comunicação face a face com a vizinhança, há um canal aberto com os proprietários e comunidades afetadas pelos empreendimentos para manifestação de queixas e preocupações. Há diferentes canais de comunicação, acessíveis e sem custo para o manifestante, gerenciados com apoio de consultorias especializadas, com garantia de não retaliação. Os canais são continuamente divulgados em campanhas de comunicação presenciais e nos materiais informativos.

Na fase de implantação dos projetos, em 2023, disponibilizamos um ouvidor porta a porta, *e-mail* e contato de WhatsApp, como canais abertos de comunicação, além de realizar reuniões públicas para repassar informações às comunidades e ouvi-las, oportunamente. Essas medidas nos aproximam da vizinhança local e trazem credibilidade e confiança, culminando em relacionamentos amigáveis com a população vizinha ao Complexo Eólico Chafariz e à UFV Solar Luzia, na Paraíba, bem como ao Complexo Eólico Oitis, no Piauí e Bahia.

Na implantação de redes elétricas e subestações, os negócios de distribuição e subtransmissão buscam locais e traçados que gerem a menor interferência possível em núcleos populacionais ou com o meio ambiente. São realizadas divulgações sobre os empreendimentos de alta-tensão por meio das redes sociais e rádios locais, direcionadas às áreas de influência direta e indireta.

Para melhorar a gestão e mitigação de impactos nas comunidades onde estamos presentes, a partir de 2023 começamos a revisar procedimentos operacionais, para garantir a adequação dos processos de consultas com as recomendações dos Princípios Orientadores para Empresas e Direitos Humanos, da ONU.

Além disso, quando necessário, nossos processos de licenciamento ambiental passam pelo procedimento da Consulta Livre, Prévia e Informada, prevista pela Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e incorporada ao ordenamento brasileiro pelo Decreto nº 5.051/2004, com o propósito de garantir que as comunidades tradicionais expressem suas opiniões, sugestões e demandas de forma livre e independente.



A LD 138 kV Manoel da Nóbrega, em Mongaguá (SP), possui licenciamento de componente indígena e no ano de 2023 deu-se início ao processo de elaboração do Plano Básico Ambiental do Componente Indígena, compreendendo a consulta à comunidade Guarani para aceite do Plano de Trabalho. Durante o processo, a comunidade avaliou os programas sugeridos no Estudo do Componente Indígena para aprovação da metodologia de detalhamento dos programas.

3.6.2.4 Gestão em caso de deslocamento da população

GRI ex-EU20, EU22 | ODS 1.4, 2.3

Na fase de construção de empreendimentos, pode ocorrer o deslocamento de populações, em processo regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), quando da necessidade de Declaração de Utilidade Pública (DUP) para a desapropriação e instituição de servidão administrativa de áreas necessárias à implantação de empreendimentos de geração, transmissão e distribuição de energia.

Distribuição

Não há previsão de deslocamento de pessoas, pois todos os estudos prévios para a implantação de linhas de distribuição de alta-tensão buscam evitar impactos que causem deslocamentos de pessoas. Todo e qualquer dano econômico é indenizado com base na pauta de valores elaborada por empreendimento. No entanto, segue-se a premissa de minimizar e/ou evitar grandes impactos econômicos.

Transmissão

Nos empreendimentos de transmissão, os estudos prévios das Linhas de Transmissão e Subestações avaliam os impactos para sua implantação e as alternativas para que não haja o deslocamento de pessoas, evitando ao máximo tal deslocamento. Em 2023, houve a necessidade de remoção física de seis benfeitorias localizadas sob a faixa de servidão, nos projetos de Linha de Transmissão, sendo duas em Morro do Chapéu e quatro no Vale do Itajaí, nos quais todos receberam a compensação econômica.

Hidráulica

Não houve deslocamento de pessoas em 2023 e não há previsão de deslocamento, pois as usinas hidrelétricas da Neoenergia encontram-se em fase de operação.

Eólicas e solares

Não houve deslocamento de pessoas em 2023 no que tange aos projetos de energia renovável de matriz eólica e solar.

Térmica

Não houve deslocamento de pessoas em 2023 e não há previsão de deslocamento de pessoas. O terreno onde se encontra a Linha de Transmissão conectada à geradora é arrendado ao Porto de Suape, a responsabilidade fica a cargo de Suape sobre essa comunidade. A responsabilidade da Termopernambuco é somente realizar as manutenções periódicas na Linha de Transmissão e na faixa de servidão.

Liberalizados

Não há previsão de deslocamento de pessoas para os produtos e serviços comercializados pelas empresas que fazem parte de Liberalizados.



3.6.3 Contribuições à sociedade

GRI 203-1, 203-2, 413-1

Buscamos impactar positivamente as comunidades com as quais nos relacionamos por meio de programas e projetos sociais que contribuam com a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e reforcem o compromisso com o nosso propósito e valores.

Esses investimentos complementam os programas socioambientais contemplados nos licenciamentos ambientais, programas de desenvolvimento territorial realizados com recursos não obrigatórios (*ver item 3.6.2.1 Programas de desenvolvimento das comunidades locais*) e dos programas e projetos de eficiência energética.

CONTRIBUIÇÕES ÀS COMUNIDADES (R\$ MIL)¹

	2023	2022	2021 ³
Por categoria			
Contribuições pontuais	12.789	1.006	N/A
Investimento social	10.112	24.214	N/A
Iniciativa alinhada com o negócio	4.574	1.231	N/A
Custos de gestão	0	1.051	N/A
Por tipo de contribuição			
Contribuições em dinheiro	25.593	26.224	N/A
Tempo do empregado	0	0	N/A
Contribuições em espécie	1.883	227	N/A
Custos de gestão	0	1.051	N/A
Por área de contribuição²			
Arte e Cultura	14.936	10.523	N/A
Educação	4.357	3.970	N/A
Desenvolvimento socioeconômico	1.467	7.156	N/A
Bem-estar social	2.207	3.177	N/A
Fortalecimento da cidadania ativa	490	0	N/A
Meio ambiente	100	1.233	N/A
Fortalecimento institucional	1.438	0	N/A
Diversidade e fortalecimento familiar	70	0	N/A
Ajuda humanitária	1.796	392	N/A
Outros	616	0	N/A
Total	27.476	26.451	19.361

¹ Os valores desde 2022 consideram as contribuições das empresas da Neoenergia e do Instituto Neoenergia, com investimentos que se enquadram no critério B4SI. Não estão contabilizados os recursos obrigatórios advindos de licenciamento ambiental, patrocínios de marca e imagem, investimentos do Programa de Eficiência Energética, de Pesquisa e Desenvolvimento e do Programa Luz Para Todos. Também não estão incluídos os valores referentes a doação de clientes via conta de energia.

² Foram incluídas novas categorias em 2023 para uma melhor análise do Investimento Social Privado.

³ Valores por categoria não eram coletados em 2021, quando foi apresentado apenas o dado total consolidado.

Via conta de energia, incentivamos nossos clientes da Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Elektro e Neoenergia Cosern a realizarem doações para instituições sem fins lucrativos. Em 2023, arrecadamos cerca de 48 milhões para 14 instituições, como a Fundação Terra, o Hospital do Câncer de Pernambuco, a Fundação Alice Figueira de Apoio e a Liga contra o Câncer.

Oferecemos cestas natalinas a 1,2 mil famílias distribuídas em 21 comunidades de cinco municípios (Santa Luzia, Areia de Baraúnas, São José de Sabugi, São Mamede e Várzea, todos na Paraíba), a fim de celebrar



o Natal e assim contribuimos para um mundo com alimento seguro para pessoas em situação de vulnerabilidade, incluindo crianças e idosos, num trabalho humanizado, fortalecendo o direito humano à alimentação adequada e garantindo a dignidade da pessoa.

Nosso Investimento Social Privado (ISP) é acompanhado pela Gerência de Responsabilidade Social Corporativa (RSC), porém é pulverizado por toda a companhia Além do ISP, também investimos nas comunidades por meio dos programas de licenciamento ambiental. Nossas principais iniciativas em 2023, voluntárias e obrigatórias, foram as seguintes:

Ajuda humanitária

Em 2023, no município de Itapebi, no estado da Bahia, onde está localizada nossa Usina de mesmo nome, mantivemos apoio à Casa da Misericórdia, um orfanato que abriga em tempo integral e indeterminado crianças encaminhadas pelo Conselho Tutelar por se encontrarem em situação de abandono e risco social. Nossa doação para esse projeto ocorre desde 2009, via Fundo Transforma Brasil. Também reformamos o Centro Cultural de Itapebi como forma de incentivo à cultura e educação da região, e doamos mais de 600 uniformes aos alunos de baixa renda do Grupo Escolar municipal Eulina Suzart Santos e Escolas Nucleadas do Campo da Cidade Histórica. Já por meio de outra Usina, a Baixo Iguaçu, localizada no Paraná, doamos uniformes à Associação Capanema de Futsal, visando apoiar a formação de atletas profissionais.

Atuamos de forma emergencial no início de 2023, com a doação de 30 cestas básicas e 120 galões de água para a Comunidade Indígena Encanto da Patioba, no município de Itapebi, devido às fortes chuvas no mês de dezembro do ano anterior, que acarretaram perdas na produção e colheita daquelas famílias. Também doamos 200 cestas básicas e 200 galões de água para a Defesa Civil do município de Belmonte (BA) e 200 cestas para os pequenos proprietários rurais do município de Itagimirim (BA), devido às fortes chuvas que ocorreram na região.

No ano de 2023 ocorreu o Natal Solidário no Assentamento Zumbi, localizado na área de influência dos Parques Eólicos Rio do Fogo e Arizona, no Rio Grande do Norte. O evento proporcionou a distribuição de cestas natalinas às 72 famílias e a distribuição de brinquedos para 125 crianças, além de um lanche de confraternização de final ano.

Desenvolvimento socioeconômico

Seguimos com o programa Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável, da organização Comunitas, que tem como principal motivação estimular parcerias entre a iniciativa privada e o setor público que melhorem a gestão pública, resultando no desenvolvimento local e aprimoramento dos serviços públicos brasileiros. Com a participação de diversas lideranças privadas, o Juntos desenvolve ações diretas e sustentáveis em seis estados e 18 cidades brasileiras.

Com a nossa parceria, são realizadas ações com gestores municipais de Salvador (BA), Petrolina, Caruaru e Recife (PE). Em 2023, destacaram-se as iniciativas em Recife para soluções que tornem atrativa a mobilidade urbana, especificamente do transporte público, assim como o estímulo ao investimento na eletrificação da frota de ônibus. Foram ainda desenvolvidos trabalhos para a transição do governo de Pernambuco, buscando modernizar a estrutura administrativa por meio da elaboração da proposta de Projeto de Lei que adéqua a atual estrutura administrativa ao formato proposto pela nova gestão e sua visão de futuro.

Atuamos também com a prestação de serviços de atendimento itinerante em comunidades, levando informação e serviços como cadastro de Tarifa Social e negociação de dívida, assim como de formação e incentivo ao empreendedorismo. Em 2023, na Neoenergia Coelba, realizamos aproximadamente 110 visitas em comunidades, incluindo comunidades indígenas e quilombolas. Para os empreendimentos de Calango/Santana, Rio do Fogo e Arizona e Mel 2 (eólicas no Rio Grande do Norte), iniciamos a formação de turismo de base comunitária com apoio do Geoparque do Seridó, em uma série de oficinas para identificar as potencialidades locais.

Em 2023, iniciamos ainda o Programa Sementes de Saberes, criado para impulsionar o desenvolvimento local a partir de potencialidades e desafios identificados nas comunidades. Ao longo do ano, foram



visitadas mais de 70 comunidades na área de influência dos parques eólicos em operação, para a realização do Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSAP). A partir das informações identificadas no DSAP, estão em fase final de elaboração projetos considerando as diferentes características socioambientais e realidade locais nos territórios de Mel, Arizona e Rio do Fogo, Calango e Santana, no Rio Grande do Norte; Chafariz e Luzia, na Paraíba; e Caetité na Bahia, onde estão localizados parques eólicos da Neoenergia.

Esporte

Também reafirmamos nosso compromisso com a prática de esporte, fomentando a equidade de gênero, ao realizarmos patrocínios exclusivos das seleções brasileiras femininas de futebol. Somos a única empresa do país que patrocina exclusivamente a seleção e o maior campeonato de futebol feminino, o Brasileirão Neoenergia.

Para apoiar mulheres de diversas modalidades e incentivar suas trajetórias campeãs, criamos o “Time Neoenergia”, formado por atletas como: Tota Magalhães, campeã brasileira do sub-23 de ciclismo de estrada e contrarrelógio; Bruna Kajiya, tricampeã mundial de kitesurf; e Mirelle Leite, corredora cujo sonho é ser a primeira atleta brasileira indígena a representar o país nos Jogos Olímpicos. Novas campeãs também chegarão em 2024, impulsionando cada vez mais novos desafios, o empoderamento feminino e conquistas no esporte.

As realizações do Programa de Voluntariado e do Instituto Neoenergia estão destacadas a seguir, nas seções [3.6.3.1 Voluntariado](#) e [3.6.4 Instituto Neoenergia](#).

3.6.3.1 Voluntariado

GRI 203-1, 413-1

Nosso Programa de Voluntariado oferece permanentemente aos empregados oportunidades de engajamento em iniciativas sociais de impacto para os moradores das nossas áreas de atuação. Todas as iniciativas estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como forma de agregar ainda mais valor ao programa e sensibilizar a liderança, lançamos uma iniciativa inédita: a Mentoria do Futuro, que uniu tanto os aspectos de atuação voluntária quanto os de diversidade e inclusão, uma vez que foram beneficiados 28 jovens negros de comunidades da Bahia. O programa durou dois meses e contou com a parceria do Instituto Joule. O objetivo das sessões de mentoria foi usar a experiência de carreira de lideranças da Neoenergia para instruir e apoiar jovens estudantes a ingressarem no mercado de trabalho.

Além disso, uma ação de destaque foi o Comunidade Segura, na qual nossos voluntários visitaram bairros para levar informação sobre segurança com a rede elétrica, principalmente em períodos de maior exposição, como as festas populares, Carnaval e São João. Foram mais de 520 pessoas alcançadas com orientações de cuidado e proteção no uso da energia elétrica (mais informações sobre esse programa estão em [3.4.2.6 Educação para uso seguro da energia](#)).

Em 2023, o Programa de Voluntariado registrou 3.767 participações, aumento de 7% se comparado ao ano anterior, superando as projeções mapeadas na nossa meta ESG de voluntariado, que prevê 3.700 participações em 2025 e 4.700 em 2030. Algumas ações de 2023 que foram destaques:

- **Semana Internacional do Voluntariado Iberdrola** – O evento mobilizou 2.072 colaboradores em todas as empresas da Neoenergia, em iniciativas que beneficiaram 21 ONGs e 3 mil pessoas direta e indiretamente.
- **Esporte Solidário** – Voluntários utilizaram um aplicativo de celular para registrar caminhadas, corridas e pedaladas. O desafio, somando todos os participantes, permitiu alcançar mais de 19 mil quilômetros, que foram convertidos em doações de 500 kits escolares para cinco instituições que



atendem crianças e jovens nos estados de Pernambuco, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Norte e do Distrito Federal.

- **Eu cuido do meu quadrado** – Os voluntários e suas famílias fizeram ações de limpeza nas proximidades de casa e do trabalho, recolhendo mais de 604 quilos de lixo das ruas.
- **Ensinando Profissões** – Palestras focadas em contribuir para o emprego de qualidade para jovens. Aconteceu em cinco estados impactando mais de 400 pessoas.
- **Campanha de doação de roupas** – Arrecadação de mais de 31 mil peças para 76 instituições beneficiadas.
- **Operação quilo** – Doação de mais de 38 mil quilos de alimentos arrecadados distribuídos para milhares de pessoas por meio de 124 ONGs beneficiadas.
- **Árvore da Solidariedade** – A tradicional campanha de Natal aconteceu na Bahia, no Distrito Federal, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, em Pernambuco e São Paulo.
- **Absorventes** – Arrecadação de mais de 180 mil unidades de absorventes femininos para auxiliar no combate à pobreza menstrual.
- **Gincana Encantos da Solidariedade** - Nossos voluntários conseguiram arrecadar, ao todo, 31.490 itens de higiene, que foram doados para 90 instituições por todo o país, beneficiando mais de 17 mil pessoas direta e indiretamente!

Parceria Neoenergia e Transforma Brasil

O Transforma Brasil é um movimento de engajamento e mobilização cívica independente, que tem como visão transformar o Brasil através do voluntariado de brasileiros. Em 2023, celebramos quatro anos da parceria como patrocinador nacional, apoiando o Transforma Brasil na ampliação de sua atuação em território nacional. O parceiro também apoiou o desenvolvimento do nosso Programa de Voluntariado, com a indicação de instituições e parcerias para impacto social positivo.

VOLUNTARIADO

	2023	2022 ¹	2021
Número de voluntários atuantes no ano	3.767	3.511	2.018
Horas dedicadas totais	7.602	6.046	7.030
Número de ações	33	35	177

¹ A partir de 2022, foi adotado um novo método de cálculo para mensurar as horas dedicadas totais e o número de ações.

3.6.4 Instituto Neoenergia

GRI 203-1, 413-1

O Instituto Neoenergia contribui para melhorar a qualidade de vida das pessoas mais vulneráveis, apoiando o desenvolvimento sustentável, nas comunidades onde operamos. Além disso, tem como premissa garantir um olhar cuidadoso para pessoas e comunidades, respeitando todas as formas de diversidade, impulsionando oportunidades por meio de iniciativas efetivas, inclusivas, equitativas e sustentáveis.

Sua trajetória teve início em 2018, quando o Instituto Iberdrola Brasil passou a se chamar Instituto Neoenergia e seus projetos se estenderam aos territórios em que a Neoenergia está presente. Em 2023, o Instituto celebrou cinco anos de história, com avanços importantes para consolidar a atuação no Brasil.

O aniversário foi marcado por várias atividades, com destaque para uma campanha que incluiu o lançamento de um livro de atividades para crianças, com ilustrações exclusivas e educativas fazendo referência aos programas e projetos do Instituto, a produção de um novo vídeo institucional, uma ação



de engajamento durante a Convenção de Líderes Neoenergia, que continuará em 2024 para os nossos colaboradores, por meio de uma experiência imersiva, narrando algumas atividades do Instituto.

Como ponto alto da comemoração dos cinco anos, o Instituto realizou uma grande intervenção cultural na cidade de Rio de Contas (BA), com a entrega da iluminação ecoeficiente da Igreja Senhora Santana, que integra seu Programa de Iluminação Cultural. O evento contou com cerca de 2,4 mil pessoas presentes.

A partir de 2023, o Instituto passou a contribuir diretamente com uma das metas ESG que assumimos até 2030 no escopo social, para ampliar o alcance de 109 mil beneficiários em 2021 para 280 mil até 2025 e 412 mil até 2030. Com foco nessas novas metas, sua metodologia de mensuração de resultados e cálculo de beneficiários foi consolidada. Houve ainda o aperfeiçoamento dos termos de parceria e cooperação.

A comunicação do Instituto tornou-se mais robusta com o lançamento do novo *site* institucional e da criação dos perfis próprios nas redes sociais Instagram, Facebook, LinkedIn e YouTube. O objetivo desses novos canais de comunicação é maior assertividade com os públicos de interesse específicos do Terceiro Setor, de fundações empresariais, pessoas e coletivos de regiões fora dos grandes centros e os públicos-alvo de editais e prêmios.

Marcos

Desde 2018, foram investidos R\$ 18,8 milhões em programas e projetos com recursos próprios, além de mais de R\$ 37,5 milhões destinados a programas e projetos com recursos de leis de incentivo federais, estaduais e municipais. Nos pilares de Ação Social e de Arte e Cultura, o investimento com uso de recursos advindos de leis de incentivo à cultura e ao esporte cresceu 48% de 2022 para 2023, chegando a R\$ 15,5 milhões. Em 2023, os investimentos somaram cerca de R\$ 19,2 milhões em programas e projetos, contemplando 114 municípios em nove estados e no Distrito Federal.

Outro marco foi a adesão ao Compromisso Brasileiro da Filantropia sobre Mudanças Climáticas, liderado pelo Grupo de Institutos Fundações e Empresas (Gife), tornando-se uma das organizações signatárias. Esse é um instrumento de suporte, indução e facilitação do engajamento da filantropia e do investimento social privado nacional na agenda das mudanças climáticas.

O Instituto possui governança própria e os documentos estão publicados no seu [site institucional](#), com propósito e valores definidos. Sua atuação é dirigida pelo Plano Diretor 2022-2025 desenvolvido pelo Comitê de Fundações da Iberdrola, que define frentes de atuação, sendo que cada país possui autonomia para executá-lo de acordo com sua realidade, orientando as fundações e institutos do grupo em cinco pilares de atuação: Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura, Ação Social e Colaboração Institucional, conectados aos ODS prioritários (1, 4, 11, 15 e 17) e a mais nove ODS (5, 6, 7, 8, 10, 12, 13, 14 e 16), contribuindo diretamente com 14 dos 17 ODS da Agenda 2030.

INVESTIMENTOS PRÓPRIOS DO INSTITUTO NEOENERGIA (R\$ MIL)¹

Área de atividade	2023	2022	2021
Formação e Pesquisa	950	950	914
Biodiversidade e Mudanças Climáticas	100	1.143	606
Arte e Cultura	1.363	978	507
Ação Social	689	1.461	1.752
Colaboração Institucional	567	27	20
Total	3.670	4.559	3.799

¹ Os valores apresentados na tabela são prévios ao fechamento da auditoria contábil do Instituto e, por essa razão, podem ser diferentes do total que será apresentado no relatório final do Instituto Neoenergia. Os valores não incluem o custo de gestão.



3.6.4.1 Formação e pesquisa

O objetivo desse pilar é contribuir para uma educação transformadora, inclusiva, inovadora e de qualidade. A principal iniciativa é o projeto Balcão de Ideias e Práticas Educativas, desenvolvido em parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS).

O projeto abrange redes municipais nos estados da Paraíba, de São Paulo, do Rio Grande do Norte, Pernambuco e da Bahia e tem como objetivo consolidar uma rede de difusão de ideias e práticas inovadoras em educação, por meio da assessoria aos gestores educacionais e da formação continuada de professores e gestores escolares.

A prioridade, no quinto ano desse projeto, foi a continuação dos processos formativos do corpo docente e gestor das secretarias parceiras em formato híbrido. Além disso, assessorar o corpo gestor das secretarias de educação, visando somar esforços para a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e superar defasagens no aprendizado.

BALCÃO DE IDEIAS

Tema	Resultados
Certificação de profissionais	Desde o início dos cursos de autoformação: <ul style="list-style-type: none">346 profissionais da educação certificados6.225 horas formativas
Estudantes beneficiados	97.789 estudantes, desde 2019
Assessoria à gestão (secretarias municipais)	<ul style="list-style-type: none">1.820 horas formativas, com 298 encontros (<i>online</i> e presenciais), em cinco anos do projetoEm 2023, assessoria a 58 gestores para o melhor atendimento dos Planos Municipais de Educação nas cidades Itapebi e Itaparica (BA), Santa Luzia, Junco do Seridó e São José do Sabugi (PB), Rio do Fogo (RN) e Francisco Morato (SP)
Redes municipais atendidas	13 redes, desde 2019
Horas de formação	18.153 horas, incluindo: <ul style="list-style-type: none">281 práticas educativas implementadas177 encontros presenciais e/ou síncronos de formação, nos cinco anos do projetoEm 2023, foram quatro municípios participantes: Mucugê (BA), Candeias (BA), Triunfo (PE) e Igarassu (PE)

Essa iniciativa contribui para o alcance de metas dos ODS 4: Educação de qualidade, 16: Paz, justiça e instituições eficazes e 17: Parcerias e meios de implementação.

3.6.4.2 Biodiversidade e Mudanças Climáticas

O pilar de Biodiversidade e Mudanças Climáticas tem como objetivo apoiar a resiliência da biodiversidade e a proteção do meio ambiente, para contribuir na luta contra as mudanças climáticas. Durante esse período de cinco anos, os projetos foram desenvolvidos com base em três linhas de atuação: Proteção da Fauna; Preservação e Restauração dos Ecossistemas Marinhos; e Aceleração de ONGs e Negócios de Impacto com Foco em Meio Ambiente.

Flyways Brasil

O Projeto Flyways Brasil teve início em 2015 e vem sendo desenvolvido em parceria com a SAVE Brasil para a conservação em seus habitats de aves limícolas (que vivem em áreas úmidas, como estuários e lagoas) e migratórias, contribuindo para a preservação das espécies, em nível hemisférico, na região da Bacia Potiguar (RN), com engajamento da sociedade e governos locais.



Uma importante realização em 2023 foi a submissão para ingresso da região da Bacia Potiguar na Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (*Western Hemisphere Shorebird Reserve Network – WHSRN*). Esse reconhecimento permitirá que a região seja identificada como santuário ecológico, incentivando o fortalecimento de políticas públicas que visem à conservação da biodiversidade e rede de ecossistemas locais.

Outros destaques foram:

- Capacitação de 36 professores; seis escolas certificadas como “Amigas das Aves Limícolas”; e realização de atividades de sensibilização ambiental com participação de 994 crianças;
- 20 censos para contagens de aves; identificadas 20 espécies de aves limícolas; e contadas mais de 15.900 mil aves – sendo cinco espécies ameaçadas de extinção.

Essa iniciativa contribui direta e indiretamente para o alcance de algumas metas dos ODS: 15: Vida Terrestre; 4: Educação de Qualidade; 6: Água potável e saneamento; 8: Trabalho decente e crescimento econômico; 11: Cidades e comunidades sustentáveis; 12: Consumo e produção responsáveis; 13: Ação contra mudança global do clima; 14: Vida na água e 17: Parcerias e meios de implementação.

Coralizar

O Projeto Coralizar teve início em 2019 e tem como objetivo tornar prioritária a agenda de restauração, manutenção e adaptação dos recifes de corais, espécies de suma importância para o equilíbrio dos ecossistemas de água salgada. O projeto promove uma atividade pioneira em Pernambuco, por meio de uma metodologia inovadora de manejo ativo e transplantação de corais. Fragmentos desses animais, desprendidos de suas colônias por ação humana ou das correntezas e condenados à morte, são coletados e manejados para berçários construídos em piscinas naturais e laboratórios em Tamandaré (PE) e no distrito de Porto de Galinhas, em Ipojuca (PE), onde poderão novamente se regenerar. A iniciativa concentra seus esforços na conservação de duas espécies nativas construtoras fundamentais para a biodiversidade marinha local, a *Mussismilia harttii* e a *Millepora alcicornis*.

O projeto já restaurou 0,42 quilômetros quadrados de corais desde o seu início.

Em 2023, o projeto contou com 120 colônias e 24 mesas em cultivo em Porto de Galinhas e 1.636 mudas em cultivo *ex situ* (fora de seus habitats naturais) em Tamandaré; 3.751 mudas de coral sob cultivo em recria e em berçários; e 5.387 corais restaurados. Além disso, impactou positivamente 228 pessoas no projeto (jangadeiros, pescadores, biofabricantes, entre outros).

Essa iniciativa contribui para o alcance de metas dos ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico, 11: Cidades e comunidades sustentáveis, 12: Consumo e Produção Responsáveis, 13: Ação contra mudança global do clima, 14: Vida na água e 17: Parcerias e meios de implementação.

3.6.4.3 Arte e Cultura

O pilar de Arte e Cultura busca contribuir para o reconhecimento da arte e da cultura como ferramentas essenciais para a transformação social, possuindo três linhas de atuação: valorizar a diversidade cultural e as pessoas do setor da cultura; salvaguardar o patrimônio cultural e gerar trabalho e renda por meio da cultura.

O investimento cresceu exponencialmente ao longo de cinco anos, pois, além dos recursos próprios aplicados pelo Instituto, o pilar ganhou relevância com a ampliação do uso de leis de incentivo nas esferas federal, estadual e municipal. O Instituto Neoenergia iniciou a gestão das leis de incentivo à cultura em 2019, com investimento superior a R\$ 3,1 milhões, e encerrou com R\$ 15,5 milhões em 2023.

Programa de Iluminação Cultural – Tem como objetivo contribuir com a salvaguarda de edificações e monumentos que integram o patrimônio cultural e histórico brasileiro, chegou em 2023 a sua 6ª edição. No ano, os esforços foram dirigidos para municípios do interior brasileiro com vocação turística e edificações tombadas em esfera estadual ou federal, como o Iphan. A atuação ocorre em três frentes: ação de educação patrimonial com escolas e participação da comunidade; iluminação ecoeficiente do bem tombado que destaca elementos arquitetônicos da edificação; e intervenção cultural, que se



constitui em um grande evento para entrega da iniciativa. Esse programa visa resgatar a importância do equipamento cultural e sua preservação, assim como cria um senso de pertencimento na comunidade.

Prêmio Inspirar – Foi realizada a 3ª edição da iniciativa que valoriza lideranças femininas que desenvolvem iniciativas de arte e cultura, promovendo transformações sociais em seus territórios de atuação, contemplou 16 mulheres, cis e trans, líderes de iniciativas em suas comunidades. As finalistas e/ou vencedoras desse prêmio podem ser beneficiadas pelo projeto Mulheres Inspiradoras, iniciado em 2021, com a Lei de incentivo à cultura da cidade do Rio de Janeiro, conhecida como Lei do ISS.

Transformando Energia em Cultura – O programa manteve editais no Distrito Federal, no Rio Grande do Norte e na Bahia e pela primeira vez incluiu o estado de São Paulo. Esse projeto apoia iniciativas socioculturais que contribuam com os ODS 4, 8, 11 e 17 e valorizem a cultura das localidades onde acontecem, com incentivo das leis Câmara Cascudo (RN), Faz-Cultura (BA) e Lei de Incentivo à Cultura (DF) e ProAC (SP).

Oficinas Culturais e Artísticas (OCA) – Programa que gera trabalho e renda por meio da cultura, impulsionando temas e conceitos da economia criativa, e prioriza os ODS 1, 4, 8, 10, 12 e 17. Em 2023, ofereceu 16 turmas com mais de 320 vagas, nas cidades paulistas de Campos do Jordão, Santa Isabel, Capão Bonito, Araras, Atibaia, Mongaguá e Ilha Solteira. Nos anos de 2021 e 2022, mais de 600 alunos passaram pelas oficinas em mais de 20 turmas.

Caravana Energia que Transforma – O projeto foi remodelado em 2023 e pretende retomar suas atividades em formato presencial e *online*, em 2024. O programa já teve 563 pessoas formadas pelos cursos de formação, incluindo representantes de organizações que atuam com iniciativas culturais, principalmente nos estados do Rio Grande do Norte, da Bahia, de São Paulo e no Distrito Federal. Para 2024, o projeto será realizado com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).

Resgatando a História – Em 2023, o Instituto Neoenergia deu continuidade ao apoio a projetos que integram a chamada pública Resgatando a História dirigida para a recuperação e novos usos para o patrimônio cultural brasileiro, realizada em parceria com o BNDES. Foram destinados recursos para a Estação Criativa de Caruaru, por meio da Lei Rouanet. O projeto consiste no restauro, requalificação e modelagem para novo uso da antiga Estação Ferroviária de Caruaru (PE).

No pilar, a contribuição foi com os ODS 4: Educação de qualidade, 5: Igualdade de gênero, 7: Energia acessível e limpa, 8: Trabalho decente e crescimento econômico, 10: Redução das desigualdades, 11: Cidades e comunidades sustentáveis, 12: Consumo e produção responsáveis, 16: Paz, justiça e instituições eficazes e 17: Parcerias e meios de implementação.

3.6.6.4 Ação Social

Para apoiar pessoas e territórios mais vulneráveis contribuindo para o desenvolvimento humano e sustentável, no pilar de Ação Social, o Instituto Neoenergia trabalha com três linhas de atuação: Fortalecer redes territoriais de impacto coletivo na prevenção; Promoção e garantia de direitos de pessoas e grupos vulneráveis; Empoderar mulheres cis e trans de todas as idades por meio do esporte, além de promover ajudas emergenciais.

Redes de Territórios pela Infância – Desenvolvido em parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (Cieds), busca fortalecer as organizações da sociedade civil e equipamentos públicos locais que atuem no atendimento a crianças e adolescentes. O projeto visa à ação integrada e articulada em rede, otimizando recursos, potencializando saberes locais, agilizando fluxos de atendimento, encaminhamentos e estimulando a constituição de alianças e pactos intersetoriais, fomentando políticas e programas públicos e privados que catalisem oportunidades para ampliação e fortalecimento de processos de inclusão social e desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Esse programa beneficiou diretamente 32 organizações de base comunitária, com 84 horas de formação, realizou três encontros territoriais com 77 horas de conexão, alcançando indiretamente 5.433 crianças e adolescentes. Em 2023 foi lançado um guia de oportunidades de serviços e organizações da sociedade civil voltadas ao suporte a crianças e adolescentes e um fundo de fomento a planos de ações colaborativos a serem realizados pelas organizações atendidas.



O Instituto Neoenergia vem ampliando sua atuação com uso de leis de incentivo ao esporte. O Instituto Neoenergia iniciou a gestão das leis de incentivo ao esporte em 2020, com investimentos em R\$ 515 mil, e tem previsão de encerrar a marca de quase R\$ 2 milhões em 2023. A idealização e chamada do programa aconteceram em 2023 para execução em 2024. Atualmente, desenvolve projetos utilizando recursos da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte (LPIE-SP).

Jogando Juntas – Iniciado em 2023, o programa pretende identificar, fomentar, financiar e difundir iniciativas que, por meio do esporte feminino, tenham a intenção de diminuir as desigualdades sociais e de gênero. Busca a inclusão de meninas e mulheres por meio do esporte, com aplicação dos recursos incentivados fazendo uso também da Lei Federal do Esporte (LIE). A partir de agora, esse programa reunirá todas as ações de esporte no Instituto.

Educando pelo Esporte – O projeto teve continuidade em 2023. Realizado por meio LPIE-SP, promove a prática esportiva no contraturno escolar. Esse programa alcançou 676 beneficiários diretos.

Mentes Brilhantes – Realizado em parceria com a Neoenergia Elektro, o projeto começou em 2017, com objetivo de desenvolver, com aulas de teatro, competências socioemocionais de alunos da rede pública de ensino. O projeto acontecia com incentivo da Lei Rouanet, e foi retomado e reformulado em 2021, com recursos da Lei Paulista de Incentivo ao Esporte (LPIE-SP). Manteve-se o foco no desenvolvimento de competências socioemocionais, agora com as práticas de Kung Fu e Thai Chi Chuan. O programa já beneficiou mais de 3,1 mil estudantes nos municípios paulistas de Andradina, Rio Claro, Caieiras e Limeira. Entre os benefícios adicionais do programa, houve a revitalização de 14 espaços para a execução dessas atividades, alimentação aos participantes, e foi observada a melhora no desempenho escolar.

O pilar contribui com os ODS 1: Erradicar a pobreza, 2: Erradicar a fome, 4: Educação de qualidade, 5: Igualdade de Gênero, 8: Trabalho decente e crescimento econômico, 10: Redução das Desigualdades, 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis, 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes, 17: Parcerias e Meios de Implementação.

3.6.4.5 Colaboração Institucional

Nesse pilar, a atuação se dá com foco na promoção de alianças e em facilitar oportunidades que acelerem o alcance dos ODS, associados às iniciativas comunitárias, do Terceiro Setor e fundações. As iniciativas priorizam o ODS 17 – Parcerias e meios de implementação, que chama a atenção sobre a relevância de reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global.

O destaque desse pilar é o **Programa de Aceleração Social Impactô**, implementado desde 2019 com objetivo de impulsionar o desenvolvimento de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e negócios sociais. Desde então, o programa já contribuiu para aperfeiçoar processos e melhoria da capacidade de gestão de 62 OSCs e negócios sociais e alcançou mais de 1,1 milhão de beneficiários, sendo 221 mil diretos e 885 mil indiretos.

No ano de 2023, o Impactô contou com três edições: Impactô verde, Impactô social e o Impactô ODS. O Impactô ODS, atualmente em curso (e com previsão de término em 2024), está presente nas localidades de Paripiranga, Santo Amaro, Vera Cruz, Cachoeira, Salvador (BA); Brasília (DF); Paulista, Recife, Petrolina, Olinda (PE); Natal (RN) e Dracena, Franco da Rocha, Paraibuna, São Paulo (SP), e vem ampliando o campo de atuação no interior do país.

Destaca-se nessa edição o início da metodologia de medição de impacto para organizações participantes de edições anteriores, beneficiando diretamente mais de 3 mil pessoas e indiretamente quase 13 mil. Além disso, o programa contribuiu para o alcance das metas dos ODS 1: Erradicação da Pobreza; 15: Vida Terrestre e 17: Parcerias e meios de implementação como prioritários em sua atuação.

O projeto editorial digital **Nossas Vozes**, produzido em parceria com a Escola de Notícias, organização acelerada em 2020 pelo Impactô, nasceu da vontade de promover a visibilidade das pessoas que protagonizaram iniciativas apoiadas pelo Instituto Neoenergia e compartilhar com o mundo essas histórias inspiradoras. O projeto apresentou seis histórias de vida e foi publicado no *site* institucional e canal YouTube. Em 2023, a primeira temporada teve 511 mil visualizações no YouTube, sendo a segunda temporada prevista para 2024.



4. Governança

Modelo de governança como diferencial

Nosso modelo de governança é um diferencial e se constitui um marco do nosso compromisso com a sustentabilidade, a ética e a transparência. O sistema é construído com base no cumprimento regulatório, robustez, coordenação e admissão de responsabilidades em todos os níveis. Isso se reflete na composição e estrutura dos órgãos da companhia, em linha com as melhores práticas de governança corporativa, e continua em nossos sistemas de gestão e controles internos dos riscos aos quais estamos expostos.

Nessa linha, conquistamos o Troféu Transparência 2023, concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), pelo terceiro ano consecutivo. O reconhecimento nos posiciona entre as dez companhias com receita líquida acima de R\$ 20 bilhões que apresentam elevada qualidade e transparência das informações financeiras prestadas ao mercado, assim como consistência do Relatório de Administração e aderência aos princípios contábeis. A premiação é uma referência para o mercado com foco nas boas práticas de governança.

Comprometidos em manter um modelo de governança alinhado às melhores práticas de mercado, estabelecemos abaixo objetivos e metas.

No quadro a seguir, apresentamos os resultados que alcançamos em 2021, 2022 e 2023 e as metas para 2025 e 2030.

Governança	2021	2022	2023	2025	2030	ODS RELACIONADOS
	Remuneração variável ESG					
% da remuneração variável para incentivo de longo prazo atrelada a ESG	30%	30%	30%	30%	33%	5 13
Práticas de governança corporativa						
Manter as melhores práticas de governança	✓	✓	✓	✓	✓	5 16 17
Certificação externa independente ou validação do sistema de Compliance						
Obter/manter (anualmente)	NA	NA	✓	✓	✓	16

4.1 Boa governança, transparência e relacionamento com as partes interessadas

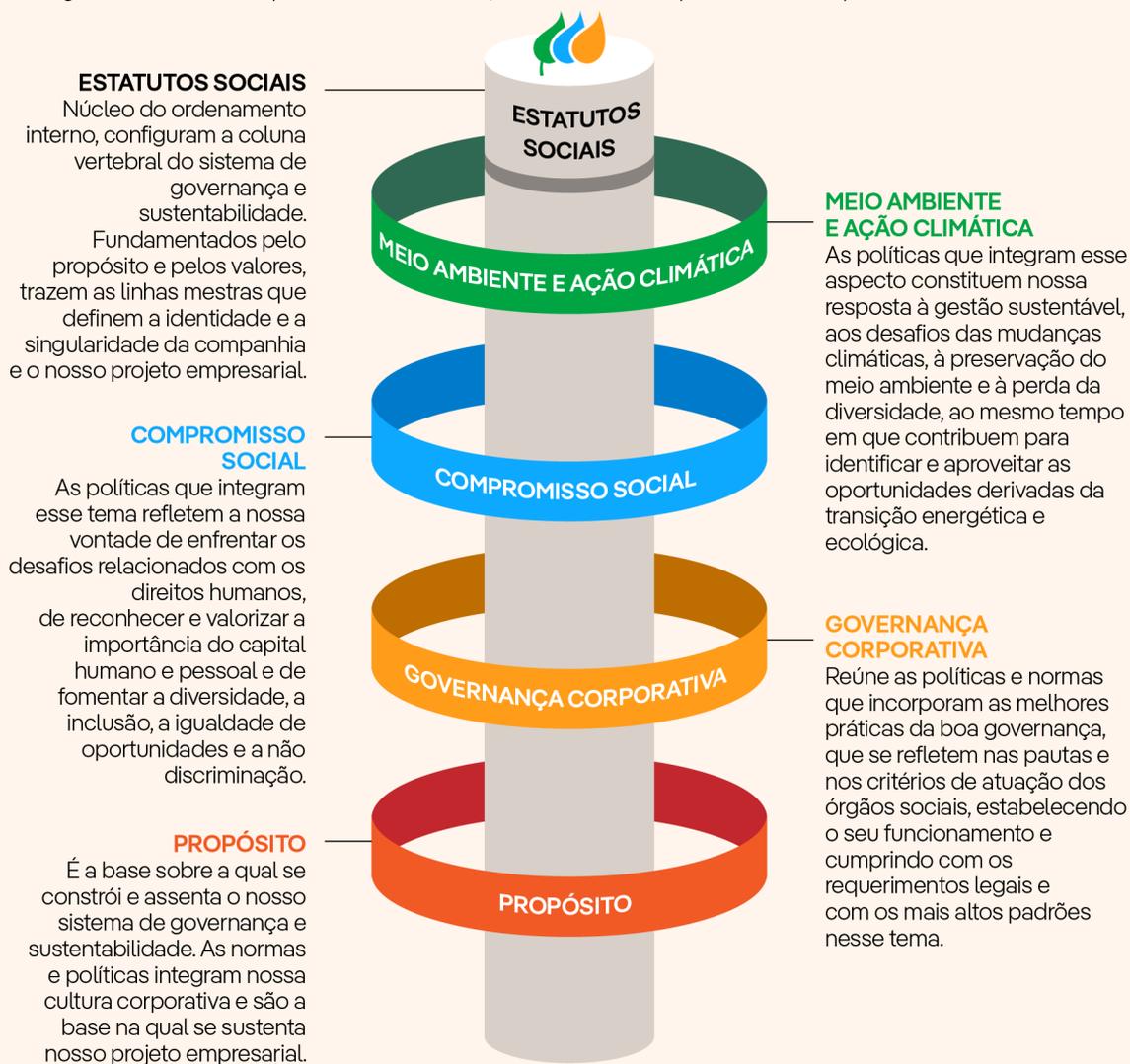
4.1.1 Sistema de governança e sustentabilidade

Nosso [Sistema de Governança e Sustentabilidade](#) reúne políticas, normas, boas práticas de mercado e princípios que regem a organização, a operação e as relações do grupo. É estabelecido para assegurar o cumprimento do Estatuto Social que vincula nossos acionistas e, em particular, o objeto e o interesse social da companhia.



ESTRUTURA DO NOSSO SISTEMA DE GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE

Nosso sistema de governança e sustentabilidade é o ordenamento interno da companhia. Configura a Neoenergia como uma empresa integral, que enriquece sua dimensão puramente societária com uma ação empresarial plural (econômica, social, ambiental e de governança). Procurando estar sempre na vanguarda das melhores práticas internacionais, essa estrutura se apoia em cinco aspectos:



O bloco específico sobre governança corporativa incorpora as melhores práticas e nos posiciona como referência no âmbito de atuação. Ele foi configurado em conformidade com o Acordo de Acionistas e com a legislação vigente, inspirando-se no propósito de “Continuar construindo, a cada dia de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais acessível e sustentável”. Adicionalmente, nosso Estatuto Social, aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reúne e referenda todos os elementos-chaves, e atribui ao Conselho de Administração seu desenvolvimento, sem prejuízo de outras competências.

Em linha com a nossa estratégia de desenvolvimento sustentável, o Sistema está em constante processo de revisão para a contínua incorporação das melhores práticas e gira em torno de três pilares:



- i. O desempenho ambiental e o combate à mudança climática, por meio das políticas de meio ambiente;
- ii. O compromisso social, que se manifesta nas políticas sociais; e
- iii. As normas e políticas de governança corporativa.

O Sistema é complementado pela [Política de Governança Corporativa](#), que estabelece a estratégia e os compromissos gerais de governança corporativa, com base na aplicação de padrões éticos e no cumprimento das recomendações reconhecidas nos mercados internacionais e adaptadas às nossas necessidades e à realidade empresarial.

Nosso Estatuto Social se baseia no Propósito e nos Valores, traça as principais linhas que definem nossa identidade e singularidade e nosso projeto empresarial. É a espinha dorsal do Sistema de Governança e Sustentabilidade.

4.1.2 Estrutura de governança

a. Conselho de Administração independente e plural

GRI 2-9, 2-11

Nosso Conselho de Administração é responsável por definir o direcionamento estratégico, estabelecer as diretrizes do negócio, propósito e valores, indicar a composição da Diretoria-Executiva e garantir sua eficiência. Deve ainda aprovar e supervisionar as políticas corporativas e o Código de Ética que atendem aos princípios de governança corporativa, normatização, cumprimento dos limites de riscos e responsabilidade socioeconômica. Em 2023, o Conselho era composto por 23 membros, entre presidente, titulares e suplentes, eleitos e/ou reeleitos por Assembleia Geral Extraordinária (AGE) para mandato até agosto de 2025.

Dos integrantes, 26,1% têm idade entre 31 e 50 anos e 73,9%, mais de 50 anos. O presidente do Conselho de Administração não exerce função executiva na Neoenergia. A avaliação dos órgãos da administração, incluindo o Conselho de Administração, ocorre de forma colegiada, anualmente, por auditoria externa contratada para essa finalidade.

INTEGRANTES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nome	Condição	Nacionalidade	Início do mandato	Término do mandato	Presença em comissões do Conselho
José Ignacio Sánchez Galán	Presidente	Espanhola	22/08/2023	21/08/2025	Não
José Sainz Armada	Titular	Espanhola	22/08/2023	21/08/2025	Sim
Daniel Alcaín López	Titular	Espanhola	22/08/2023	21/08/2025	Sim
Mário José Ruiz-Tagle Larrain	Titular	Chilena	22/08/2023	21/08/2025	Não
Pedro Azagra Blazquez	Titular	Espanhola	22/08/2023	21/08/2025	Não
Santiago Matias Martínez Garrido	Titular	Espanhola	22/08/2023	21/08/2025	Sim
Eduardo Capelastegui Saiz	Titular	Espanhola	22/08/2023	21/08/2025	Não
Denísio Augusto Liberato Delfino	Titular	Brasileira	22/08/2023	21/08/2025	Sim
Márcio de Souza	Titular	Brasileira	22/08/2023	21/08/2025	Sim
Fernando Sabbi Melgarejo	Titular	Brasileira	22/08/2023	21/08/2025	Sim
Juan Manuel Eguiagaray Ucelay	Titular	Espanhola	22/08/2023	21/08/2025	Sim
Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi	Titular	Brasileira	22/08/2023	21/08/2025	Sim
Cristiano Frederico Ruschmann	Titular	Brasileira	22/08/2023	21/08/2025	Sim
Jesús Martínez Perez	Suplente	Espanhola	22/08/2023	21/08/2025	Sim
Alejandro Román Arroyo	Suplente	Espanhola	22/08/2023	21/08/2025	Não



Mônica Grau Domene	Suplente	Espanhola	22/08/2023	21/08/2025	Sim
Tomas Enrique Guijarro Rojas	Suplente	Espanhola	22/08/2023	21/08/2025	Não
Miguel Gallardo Corrales	Suplente	Espanhola	22/08/2023	21/08/2025	Sim
Justo Garzón Ortega	Suplente	Espanhola	22/08/2023	21/08/2025	Sim
Estrella Martin Segurado	Suplente	Espanhola	15/02/2023	21/08/2025	Sim
Wilsa Figueiredo	Suplente	Brasileira	22/08/2023	21/08/2025	Não
Fabiano Romes Maciel	Suplente	Brasileira	22/08/2023	21/08/2025	Sim
Ana Maria Gati	Suplente	Brasileira	22/08/2023	21/08/2025	Sim

DIVERSIDADE NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 405-1, 2-9 | ODS 5.1, 5.5, 8,5 | PG 6

		2023		2022		2021	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
Por gênero	Homens	18	78,3	22	86,3	19	95,0
	Mulheres	5	21,7	3	13,6	1 ¹	5,0
Por faixa etária	De 31 e 50 anos	6	26,1	5	22,7	8	42,1
	Mais de 51 anos	17	73,9	17	77,3	11	57,9

¹ Considera que a conselheira Isabel Garcia Tejerina participou de todas as reuniões de 2021, na condição de membro titular independente. Ela apresentou sua renúncia em 15/12/2021 e foi substituída pela conselheira Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi em fevereiro de 2022, também membro titular independente.

b. Conselho Fiscal

De caráter permanente e independente, o Conselho Fiscal é formado por dez membros, entre titulares e suplentes, eleitos para mandatos de um ano, todos representantes de acionistas e sem exercer função executiva na companhia. Reúne-se para opinar sobre o relatório anual da administração e as respectivas demonstrações e analisar o balancete trimestral e as demais demonstrações financeiras que elaboramos periodicamente. Os conselheiros são apresentados no Anexo Órgãos de governança.

c. Diretoria-Executiva

Responsável pela implementação do nosso plano estratégico, é composta por 10 membros – incluindo o diretor-presidente – nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, com possibilidade de renovação. As reuniões de Diretoria acontecem semanalmente ou sempre que convocadas por qualquer membro. Os diretores são apresentados no Anexo Órgãos de governança.

Em 2023, houve a simplificação da estrutura da Diretoria-Executiva com a eliminação da Diretoria-Executiva de Recursos.

d. Comitês GRI 2-9

Nosso Conselho de Administração é assessorado por cinco comitês: Auditoria, Financeiro, Remuneração e Sucessão, Partes Relacionadas e de Sustentabilidade. Cada comitê é formado por cinco membros titulares e quatro suplentes, com exceção do Comitê de Partes Relacionadas, que é composto por três membros titulares, sendo obrigatoriamente dois independentes e um proveniente de mercado.

Membros independentes passaram a fazer parte dos comitês em 2019, conferindo maior transparência para o seu funcionamento. Os comitês, dentro de seu escopo, são responsáveis por análises e recomendações de grande parte das decisões do Conselho. Os integrantes são apresentados no Anexo Órgãos de governança.

Comitê de Auditoria – Fiscaliza a eficiência dos nossos sistemas de controles internos e de gestão de riscos, inspeciona a atuação da área de auditoria interna, que depende funcionalmente desse Comitê, assegura a atividade e a independência das auditorias interna e externa, e supervisiona o processo de



elaboração da informação econômica. É constituído por cinco membros titulares, todos conselheiros, dos quais três são independentes, incluindo o presidente que também é especialista em finanças.

Comitê de Remuneração e Sucessão – Supervisiona as atividades e decisões sobre remuneração e sucessão dos diretores e demais administradores da Neoenergia, avalia e recomenda os conceitos de classificação de desempenho dos resultados da Diretoria e propõe políticas e estratégias gerais de recursos humanos. É formado por cinco integrantes, todos conselheiros, sendo um independente.

Comitê Financeiro – Assessora nos assuntos relativos às nossas operações financeiras, avaliando o processo de seleção de fornecedores de serviços financeiros e as garantias a serem prestadas pela companhia, suas controladas e coligadas, examinando questões financeiras relevantes e que necessitem de estudo e/ou detalhamento adicional do seu impacto, e realizando estudos, análises e propostas requeridos pelo Conselho de Administração. Formado por cinco membros, sendo um independente e um indicado pelo Conselho de Administração. Esse Comitê Financeiro pode ter como membros pessoas indicadas pelo Conselho, que se reúnem de acordo com as pautas demandadas.

Comitê de Partes Relacionadas – Seus três membros, sendo dois conselheiros independentes e um vindo de mercado, assessoram sobre assuntos relativos a transações entre partes relacionadas, verificando vantagens da transação para a companhia, eventuais conflitos de interesse e condições de mercado. **GRI 2-15**

Comitê de Sustentabilidade – É um órgão estratégico e de engajamento do Conselho de Administração, bem como um facilitador da integração de aspectos ESG à nossa estratégia de negócios. Atua como guardião da agenda de sustentabilidade e recebe relatórios da Unidade de *Compliance*. O comitê é composto por cinco membros, sendo dois conselheiros de administração, um deles independente e os demais indicados pelo Conselho de Administração.

Os currículos de todos os conselheiros, integrantes dos Comitês e da Diretoria-Executiva estão disponíveis no website da companhia, na página de Relações com Investidores, em [Governança Corporativa](#).

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA (%)

GRI 2-1

	2023	2022	2021
Iberdrola Energia S.A	50,00	50,00	50,00
Iberdrola S.A.	3,50	3,50	2,91
Caixa de Previdência dos Funcionários do Branco do Brasil – Previ	30,29	30,29	30,29
Conselheiros e diretores	0,06	0,04	0,00
Tesouraria	0,13	0,00	0,00
Free float	16,02	16,17	16,81

4.1.2.1 Seleção e nomeação dos membros do mais alto órgão de governança

GRI 2-10 | ODS 5.5, 16.7

Temos uma Política de Indicação dos Administradores que define os critérios para a composição do Conselho de Administração, dos Comitês de Assessoramento e da Diretoria-Executiva da Companhia. Instituída em abril de 2019, sua última atualização ocorreu em fevereiro de 2021.

As indicações são baseadas em uma análise prévia das necessidades desses órgãos, de forma a assegurar que a composição reflita diversidade de capacidades, conhecimentos, experiências, origens, nacionalidades, idade e gênero. Busca-se assim promover a igualdade de oportunidades, evitando qualquer forma de discriminação. A indicação é feita pelo Conselho de Administração, observando-se o disposto no Acordo de Acionistas e mediante prévia recomendação do Comitê de Remuneração e Sucessão.



Todos os candidatos devem ser pessoas honradas, idôneas, de reputação ilibada, competência, experiência, qualificação, formação, disponibilidade e compromisso com a função, com conduta e trajetória profissional alinhada aos princípios previstos no Código de Ética e aos valores da companhia. Essa avaliação é feita pelo Comitê de Remuneração e Sucessão, com apoio da Superintendência de *Compliance*. A política prevê a possibilidade de colaboração de assessores externos para validar que os candidatos reúnem as condições necessárias para ocupar o cargo. O Comitê de Remuneração e Sucessão também propõe a indicação de membros independentes.

Nos termos do Acordo de Acionistas, o acionista que tem direito a indicar candidatos notifica por escrito o Comitê de Remuneração e Sucessão, apresentando declaração que atesta ter observado todos os requisitos legais aplicáveis e em conformidade com o Acordo de Acionistas e nosso Sistema de Governança e Sustentabilidade.

4.1.2.2 Conhecimento do mais alto órgão de governança

GRI 2-17, 2-18

Temos um programa de treinamento e atualização que responde à necessidade de profissionalização, diversificação e qualificação do Conselho de Administração. Os conselheiros recebem treinamento em questões relevantes relacionadas ao grupo e nossos negócios, bem como ao ambiente em que operamos, que são complementados com relatórios, artigos e outras publicações de interesse colocadas à sua disposição no website do Conselho de Administração.

Este *website* também facilita o desempenho das funções dos conselheiros e o exercício de seu direito à informação, incorporando a documentação considerada apropriada para preparar as reuniões do Conselho e de seus comitês de acordo com a agenda, bem como os materiais das apresentações feitas durante as diferentes reuniões.

Além disso, a cada reunião do Conselho de Administração, o diretor-presidente apresenta material sobre questões econômicas, jurídicas ou geopolíticas de interesse para o Grupo.

Os integrantes do Conselho de Administração e dos cinco comitês são avaliados anualmente, em processo apoiado por consultoria externa (a PwC em 2023). Essa avaliação é baseada na revisão de uma série de indicadores quantificáveis e mensuráveis que são atualizados objetivamente ano a ano com base nas últimas tendências. Como resultado deste processo, desenvolvemos e adotamos planos de melhoria contínua com o objetivo de implementar medidas específicas de aperfeiçoamento das práticas de governança.

4.1.2.3 Identificação, gestão e avaliação de impactos econômicos, ambientais e sociais

GRI 2-12 | ODS 16.7

Os comitês de assessoramento apoiam nosso Conselho de Administração em sua tarefa de supervisionar a gestão de nossos impactos e do desempenho econômico, social e ambiental que alcançamos. Isso inclui tanto a supervisão dos riscos e oportunidades gerados por nossas atividades, quanto o cumprimento dos princípios, códigos e normas internacionais correspondentes às tarefas pelas quais são responsáveis. Conselho e Comitês avaliam periodicamente nosso desempenho nesses aspectos apoiados por informações externas de interesse – fornecidas por assessores independentes – como de nossas informações internas, principalmente por meio de relatórios periódicos.

GRI 2-16

A cada reunião do Conselho de Administração, o diretor-presidente atualiza os membros sobre todos os temas relevantes que possam representar impacto econômico, ambiental ou social, sendo alguns considerados preocupações cruciais para o desenvolvimento dos negócios. Além disso, os comitês de assessoramento do Conselho demandam que a Diretoria apresente esses temas. Em 2023, essas preocupações foram discutidas em 14 reuniões dos comitês de assessoramento, com abordagem sobre



sistemas de governança e sustentabilidade, de Compliance, de controle e gestão de riscos, plano de cibersegurança, informação não financeira, programa de incentivos de longo prazo, metas ESG e nossa participação na COP 28.

GRI 2-13

O Comitê de Sustentabilidade supervisiona o desempenho da companhia em aspectos de sustentabilidade, reputação e integridade corporativa, governança corporativa e *compliance*, assegurando que as práticas sociais e ambientais se ajustam à estratégia e às políticas aprovadas pelo Conselho de Administração e pelo Comitê de Sustentabilidade.

Apoia também o Conselho na aprovação e modificação de Propósito e Valores, na avaliação do nosso desempenho em termos de desenvolvimento sustentável e na revisão das Políticas de Desenvolvimento Sustentável, Responsabilidade Social Corporativa e de Respeito aos Direitos Humanos, além de requisitos ambientais, sociais e de governança. Monitora ainda a nossa contribuição para o alcance dos ODS, a participação em índices de sustentabilidade nacionais e internacionais, a estratégia de ações sociais e o programa de patrocínio e doações, entre outras atribuições que asseguram o cumprimento de compromissos e gestão de impactos.

4.1.2.4 Políticas de remuneração

GRI 2-19 | ODS 16.7

O Conselho de Administração, com apoio do Comitê de Remuneração e Sucessão, propõe o montante global da remuneração dos administradores e submete à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas. Dentro do limite aprovado, cabe ao Conselho distribuí-lo entre seus membros e a Diretoria. A remuneração dos diretores-executivos também pode consistir na entrega de ações ou opções de ações baseada no valor das ações da Companhia. Cabe ao Comitê de Remuneração e Sucessão supervisionar as atividades e decisões sobre remuneração dos diretores e demais administradores.

Derivado do nosso compromisso com a sustentabilidade, o plano de incentivos de longo prazo proposto inclui, entre outros, metas para o aumento da proporção de mulheres em posições relevantes (ODS 5, de igualdade de gênero), de fornecedores classificados como sustentáveis (ODS 12, consumo e produção responsáveis) como também para o fortalecimento de capital intelectual, com a formação de colaboradores (ODS 4, educação de qualidade, e ODS 8, trabalho decente e crescimento econômico).

PROPORÇÃO DA REMUNERAÇÃO TOTAL ANUAL¹

GRI 2-21

	Relação da remuneração anual total ² (%)			Relação do aumento percentual na remuneração total (%)		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Diretor(a)	31,57	29,02	28,57	1,73	0,90	N/A

¹ Proporção entre a remuneração total anual e o aumento percentual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual média de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago).

² A remuneração total anual inclui salário fixo, bônus em dinheiro e remuneração variável. Não inclui incentivos de longo prazo ou benefícios sociais.

NA: Não aplicável. A pessoa em cargo com maior nível de remuneração em 2021 mudou em relação a 2020.

Envolvimento das partes interessadas na remuneração

GRI 2-20

O Relatório Anual de Remuneração dos Diretores para o exercício financeiro de 2022 foi aprovado por grande maioria na Assembleia Geral Anual realizada em 27 de abril de 2023, com quórum de presença de 92.46%. O Relatório Anual de Remuneração dos Diretores para o exercício financeiro de 2023 será submetido à Assembleia Geral de Acionistas a ser realizada em 2024.



4.1.2.5 Envolvimento dos acionistas

Estimulamos a participação de nossos acionistas na Assembleia Geral, por entender que esse é o principal canal de participação na vida corporativa. Anualmente, divulgamos um Manual de Participação e Proposta da Administração para a Assembleia Geral Ordinária, que traz todas as informações relacionadas para a reunião, bem como seus poderes de deliberação, prazos de convocação e realização, procedimentos de instalação e elaboração da ata da Assembleia.

O Manual é baseado no nosso Sistema de Governança e Sustentabilidade, que tem como pilares a transparência e a equidade que inspiram nosso Propósito e nossos Valores. Temos como princípio, estabelecido no Código de Ética e na Política Geral de Governança e Sustentabilidade, que o relacionamento com nossos acionistas é norteado por comunicação precisa e transparente, com informações íntegras e que permitam o acompanhamento de nossas atividades e do nosso desempenho.

Além disso, tornamos disponíveis, por meio da rede mundial de computadores, as informações e documentos previstos na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (Lei das S.A.) e na Instrução CVM 481, de 17 de dezembro de 2009 ("ICVM 481"). Podem ser acessados em nossa página de [Relações com Investidores](#), da [Comissão de Valores Mobiliários](#) (CVM) e da [B3 S.A.](#) – Brasil, Bolsa, Balcão ou ainda diretamente em nossa sede.

Outra forma de incentivar a participação dos acionistas na Assembleia Geral se dá mediante o preenchimento e a entrega do Boletim de Voto a Distância, colocado à disposição pelos mesmos *sites* ou ainda enviado diretamente para o endereço eletrônico ri@neoenergia.com.

4.2 Políticas e compromissos

GRI 2-23, 2-24

Adotamos um conjunto de políticas corporativas, orientadas pelo nosso [Sistema de Governança e Sustentabilidade](#), que contém as diretrizes que regem a nossa atuação, das empresas que operamos e temos participação, de nossos administradores, executivos, empregados e contratados de terceiros. Essas orientações estão previstas no nosso Estatuto Social, onde constam nosso Propósito e nossos Valores. O Sistema de Governança e Sustentabilidade gira em torno de três pilares:

- O desempenho ambiental e o combate à mudança climática, por meio das políticas de meio ambiente;
- O compromisso social, que se manifesta nas políticas sociais; e
- As normas e políticas de governança corporativa.

As políticas podem ser consultadas na íntegra na aba Governança Corporativa do nosso *site* de Relações com Investidores, no item [Políticas de Governança Corporativa e Compliance](#).

Nossos compromissos estão explícitos no item Sistema de Governança Corporativa e incluem:

- Propósito e valores (*consulte também a seção [Propósito e valores](#)*), Código de Ética, Política Geral de Desenvolvimento Sustentável e Política de Relação com Grupos de Interesse;
- Meio ambiente e ação climática;
- Compromisso social;
- Governança corporativa.

4.2.1 Políticas de Meio Ambiente e de Ação Climática

As [Políticas Ambientais](#) constituem nossa resposta a desafios ambientais, como as alterações climáticas e a perda da biodiversidade, ao mesmo tempo em que ajudam a identificar e aproveitar as oportunidades decorrentes da transição energética e ecológica. Essas políticas são: de Gestão Sustentável, Ambiental, de Ação Climática e de Biodiversidade.



4.2.2 Políticas de Compromisso Social

Nossas [Políticas de Compromisso Social](#) refletem nossa ligação com os direitos humanos, o desenvolvimento de relações com nossos grupos de interesse que respeitem a diversidade, a inclusão e o sentimento de pertencimento. Por isso, entendemos que é essencial promover igualdade de oportunidades e garantir a não discriminação. São nove políticas nessa área: Respeito aos Direitos Humanos, Gestão de Pessoas, Equidade, Diversidade e Inclusão, Seleção e Contratação, Gestão do Conhecimento, Inovação, Qualidade, Segurança Corporativa, Uso Responsável de Ferramentas e Algoritmos de Inteligência Artificial.

4.2.3 Políticas de Governança Corporativa e Compliance

Nossas Políticas de Governança Corporativa e *Compliance* estabelecem a estratégia e os compromissos gerais nesses aspectos, tanto para a nossa *holding* Neoenergia quanto para as nossas demais empresas, com base na aplicação dos elevados padrões éticos e no cumprimento das recomendações de governança reconhecidas nos mercados internacionais, adaptadas às nossas necessidades e peculiaridades.

Nossas empresas compartilham o conceito de governança corporativa como um elemento de impacto social, que representa o interesse comum aos nossos acionistas. Esse conceito é orientado pela criação de valor sustentável, com o objetivo de manter o alinhamento com os demais grupos de interesse relacionados com nossa atividade empresarial e realidade institucional, em conformidade com nosso Propósito e Valores, o compromisso com o dividendo social e, em particular, com a contribuição para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

As políticas e normas relacionadas à Governança Corporativa abrangem as Políticas de Riscos, além de todas as Normas de Governança dos Órgãos da Administração, Comitês de Assessoramento e outras funções.

4.3 Riscos e oportunidades de longo prazo

GRI 2-25

Conscientes da importância da gestão de riscos para o alcance dos objetivos estratégicos, cumprimento dos normativos e para o desenvolvimento sustentável, nosso Conselho de Administração, com o envolvimento da alta administração, se compromete com o gerenciamento dos riscos estratégicos de todas as atividades e negócios do grupo, de modo que sejam adequadamente identificados, mensurados, geridos e controlados. O processo de gestão de riscos é baseado na ação preventiva, independência e comprometimento com nossos objetivos corporativos, nas melhores práticas de mercado e em diretrizes aplicáveis com enfoque no COSO ERM e na ISO 31.000.

Nesse contexto, o Conselho tem as seguintes responsabilidades:

- Revisar e aprovar anualmente, por meio das Políticas de Risco, o apetite ao risco do grupo e de cada um dos negócios e funções, de acordo com os objetivos estabelecidos no plano plurianual e nos respectivos orçamentos anuais;
- Acompanhar periodicamente os mapas dos nossos principais riscos e exposições, bem como o cumprimento dos limites e indicadores aprovados.

4.3.1 Sistema integrado de controle e gestão de riscos

A Gestão de Riscos Corporativos é coordenada pela Superintendência de Gestão de Riscos, ligada à Diretoria Financeira, que é responsável por identificar, avaliar, monitorar, propor estratégias de mitigação e elaborar as políticas de riscos. O marco de gestão de Risco do Grupo é estabelecido na [Política Geral de Gestão de Risco Corporativo](#), cujos princípios estão baseados num modelo integrado de controle e gestão de riscos, apoiado pelos Comitês de Riscos Globais.



O processo de gerenciamento de risco tem como objetivos:

- Alcançar os resultados do planejamento estratégico com risco controlado;
- Incorporar métricas de risco aos objetivos corporativos;
- Preservar e criar resultado;
- Assegurar a conformidade legal das atividades, bem como seu alinhamento às nossas políticas e aos nossos valores e compromissos;
- Garantir os interesses dos acionistas, clientes e demais grupos de interesse;
- Proteger nossa reputação e imagem;
- Garantir estabilidade, solidez financeira e desenvolvimento sustentável, além de promover eficiência operacional.

Para atingir estes objetivos, observamos os seguintes princípios básicos:

- Segregar as funções entre áreas tomadoras de risco e área de gestão de riscos, garantindo nível adequado de independência;
- Difundir a cultura de risco entre os empregados, por meio de comunicação e treinamento;
- Garantir a correta utilização de instrumentos de mitigação e de limites de risco;
- Fortalecer a estrutura de governança corporativa.

Para assegurar o ciclo de gestão de risco, são realizadas reuniões entre a área de riscos e os principais responsáveis das áreas corporativas e dos negócios, com o objetivo de mensurar a evolução dos riscos nos mapas e assegurar o cumprimento das diretrizes e dos limites das políticas. O resultado desse trabalho é relatado trimestralmente à Diretoria-Executiva, por meio da matriz de risco consolidada do grupo e do Informe do Comitê de Auditoria e Cumprimento Normativo sobre Gestão de Riscos da Neoenergia.

No ano de 2023, incorporamos a análise dos Riscos ESG+F nas políticas, bem como nos nossos Mapas de Riscos. Além disso, publicamos o Procedimento de Acompanhamento de Riscos Associados às Metas ESG+F, no qual são acompanhados subindicadores de risco (KRIs - *Key Risk Indicators*), para monitorar o cumprimento das metas e verificar como permeiam nossa gestão e nossos processos.

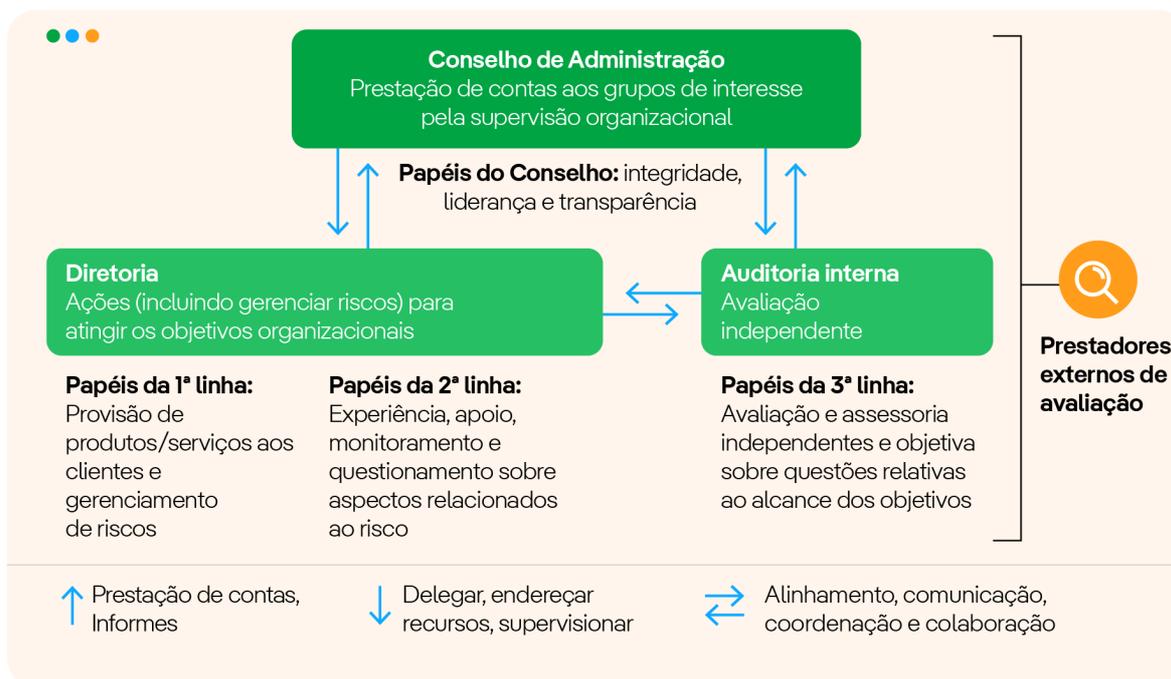
Três linhas de defesa

De acordo com as principais diretrizes e boas práticas de governança, como as do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), o Instituto dos Auditores Internos (em inglês, *The Institute of Internal Auditors*) e o padrões internacionais baseados no COSO e na norma ISO 31000, nossa estrutura de governança é baseada no Modelo de Três Linhas.

A primeira linha corresponde às áreas de negócios, responsáveis diretas pelos processos e pela gestão dos riscos das atividades em conformidade com as políticas e por estratégias de mitigação; a segunda linha é composta pelas áreas de Gestão de Risco, Controles Internos e *Compliance*, que supervisionam a aplicação, verificam conformidade e apoiam as áreas de negócio no gerenciamento dos riscos e recomendam adequações, quando necessário, atuando de forma consultiva. Com relação à terceira linha, composta pela Auditoria Interna, a avaliação é independente, emitindo relatórios, pareceres e recomendações de controle.



TRÊS LINHAS DE DEFESA



A cultura de gestão de riscos é disseminada por toda a companhia, principalmente por intermédio das Políticas. São realizados treinamentos sobre o tema para toda a organização, em que são abordados aspectos específicos. Além disso, durante o processo de atualização dos Mapas de Risco e da revisão das Políticas de Risco na companhia, há ampla participação das áreas de negócio e corporativas, sendo possível fomentar e ampliar a cultura de riscos.

A Superintendência de Riscos também participa ativamente de fóruns e comitês dos negócios, nos quais são discutidas as melhores práticas, estimulada a iniciativa para a utilização de ferramentas de gerenciamento de riscos e a atualização sobre nossos riscos potenciais e emergentes.

4.3.2 Políticas e limites de riscos

A Política Geral de Gestão de Risco Corporativo se desdobra nas políticas de risco corporativas e nas políticas de risco dos negócios, sendo aprovadas pelo Conselho de Administração.

Políticas de Risco Corporativas:

- Política Geral de Gestão de Risco Corporativo;
- Política de Risco de Crédito;
- Política de Risco de Mercado de Energia;
- Política de Risco Operacional em Transações de Mercado;
- Política de Seguros;
- Política de Investimentos;
- Política de Riscos Financeiros;
- Política de Ações em Tesouraria;
- Política de Compras;
- Política de Tecnologia da Informação (TI);
- Política de Riscos de Cibersegurança;



- Política de Risco Reputacional;
- Política de Saúde e Segurança no Trabalho.

Políticas de Risco para os Negócios:

- Política de Risco do Negócio Liberalizados;
- Política de Risco do Negócio de Renováveis;
- Política de Risco do Negócio de Redes.

4.3.3 Principais fatores de riscos

Estamos expostos a diversos riscos inerentes aos setores e mercados em que atuamos, que podem nos impedir de atingir nossos objetivos e executar as estratégias definidas. Esses riscos são agrupados em:

a) Riscos de governança – Derivam do eventual não cumprimento (i) da legislação aplicável, (ii) do disposto pelo Sistema de Governança e Sustentabilidade, (iii) das boas práticas de mercado e recomendações de seus órgãos reguladores, (iv) dos padrões internacionais relacionados à governança. As eventuais consequências podem ser: (i) a impugnação judicial, que pode incluir acordos societários, (ii) a divergência entre acionistas, (iii) o recebimento de notificações de órgãos reguladores, de acionistas minoritários e outros grupo de interesse atingidos, (iv) o desinvestimento ou desvalorização das nossas ações negociadas em bolsas de valores, e (v) vinculação de notícias negativas e baixa avaliação de satisfação de clientes.

b) Riscos de mercado – Entendidos como a exposição dos resultados e patrimônio do grupo às variações de preços e de outras variáveis de mercado, como por exemplo:

- **Financeiras:** câmbio, taxas de juros, solvência, liquidez, inflação e o valor dos ativos e passivos financeiros.
- **Preços de energia e outras matérias-primas:** preços de energia, de gás e outros combustíveis, dos direitos de emissão de CO₂, hidrogênio verde e outros mecanismos de apoio às energias renováveis, assim como preços de outras matérias-primas (aço, alumínio, cobre, outros).

c) Riscos de crédito – Definidos como a possibilidade do não cumprimento de obrigações financeiras e contratuais de contrapartes, incluindo o risco de falência e custo de substituição, como inadimplência ou não performance, originando uma perda econômica, financeira ou não financeira para as nossas empresas. As contrapartes podem ser clientes finais, contrapartes em mercado financeiro ou mercado de energia, sócios, fornecedores, entidades financeiras e seguradoras, dentre outros.

d) Riscos de negócio – Estabelecidos como a incerteza quanto ao comportamento das variáveis-chave intrínsecas aos nossos negócios, como, por exemplo, o balanço de oferta/demanda de energia elétrica, a qualidade de fornecimento, a hidrologia e a estratégia dos demais agentes.

e) Riscos regulatórios e políticos – São aqueles provenientes de criação ou alteração nas normas estabelecidas pelos órgãos reguladores sobre as quais o setor elétrico ampara suas operações, tais como mudança no grau de controle das atividades reguladas e condições de fornecimento, ou, ainda, sobre a regulamentação ambiental ou fiscal, incluindo os riscos de mudança política que possam afetar a segurança jurídica e o marco legal aplicável aos negócios em cada jurisdição, a nacionalização ou expropriação de ativos, cancelamento de licenças, descumprimento parcial ou total dos contratos e risco legal ou de fraude.

f) Riscos operacionais, tecnológicos, ambientais, sociais e legais – Referem-se à ocorrência de perdas econômicas ou financeiras, diretas ou indiretas, resultantes de eventos externos ou de processos internos inadequados, incluindo os provenientes de:

- Falhas tecnológicas, erros humanos e obsolescência tecnológica;
- Operação e construção de instalações;



- Compras e cadeias de suprimentos;
- Cibersegurança e sistemas de informação, incluindo os riscos associados ao não cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados 13.709/18;
- Saúde e segurança das pessoas;
- Mudanças climáticas, fenômenos naturais extremos e pandemias;
- Conformidade regulatória;
- Confiabilidade das informações financeiras e não financeiras;
- Fraude e corrupção; e
- Litígios, arbitragens e contingências fiscais.

g) Riscos reputacionais – Potencial impacto negativo no nosso valor devido à conduta, comportamento e posicionamento da empresa em desacordo com as expectativas criadas pelos diversos grupos de interesse, tal como definidos na Política de Relação com Grupos de Interesse, incluindo os comportamentos ou condutas relacionadas à corrupção.

Dada a natureza multidimensional dos riscos, a taxonomia definida no sistema inclui variáveis de classificação adicionais para o melhor acompanhamento, controle e reporte desses riscos, por meio de ferramentas de monitoramento. Nessas categorias adicionais, destacam-se:

- Classificação dos riscos em estruturais, atuais (*hot topics*) e emergentes, sendo o último entendido como possíveis novas ameaças, com impacto ainda incerto e probabilidade indefinida, mas com tendência ascendente e possibilidade de se tornar relevante para nós;
- Inclusão de fatores de riscos secundários, como os financeiros, ambientais, de sustentabilidade, de governança (*Environmental, Social and Governance* – ESG, na sigla em inglês), os relacionados com fraudes e corrupção, os fiscais, de saúde e segurança, cibersegurança e os relacionados a terceiros.

h) Riscos ESG+F (*Environmental, Social, Governance and Financial Materiality*, pela sigla em inglês) – Conjunto de riscos relacionados aos aspectos ambientais, sociais e de governança com potencial impacto no desempenho econômico-financeiro, bem como na nossa reputação. Essa avaliação englobará – sem se restringir a esses aspectos – o engajamento dos grupos de interesse, matriz de materialidade, sustentabilidade da cadeia de valor, avaliações e planos de ação relacionados ao risco de mudanças climáticas, biodiversidade, meio ambiente e responsabilidade social, bem como de não atendimento às obrigações regulatórias estabelecidas pela CVM, B3 e demais órgãos competentes aplicáveis. Especificamente, nossa governança deverá desempenhar um papel importante para apoiar a estratégia de longo prazo de acompanhar o risco de não cumprimento dos compromissos ESG+F divulgados ao mercado, assim como de não atendimento de obrigações regulatórias e contratuais vinculadas a ESG+F.

O acompanhamento será realizado de acordo com o Procedimento de Acompanhamento de Riscos Associados às nossas Metas ESG+F.

4.3.4 Evolução do processo de gestão de riscos

GRI 2-24

O sistema de controle e gestão de riscos permite identificar preventivamente ameaças e extrapolação de limites e indicadores de risco que apoiam o processo decisório de forma a minimizar potenciais impactos negativos e volatilidade no resultado. A Superintendência de Gestão de Riscos integra o Comitê Executivo de Risco do Grupo Iberdrola, que se reúne mensalmente para atualizar as melhores práticas e relatar a evolução dos principais fatores de risco e estratégias de mitigação. Além disso, também participa dos comitês complementares de Risco de Crédito e Risco de Mercado, com periodicidade mensal. Adicionalmente, com periodicidade trimestral, a Superintendência de Riscos encaminha o Informe do Comitê de Auditoria e Cumprimento Normativo sobre Gestão de Riscos da Neoenergia, que é apresentado nas reuniões do Conselho de Administração.



4.3.5 Emergências e planos de contingência

GRI ex-EU21, 2-25

Planos de Atendimento Emergencial (PAE) são mantidos em todas as nossas empresas para gerenciar acidentes e incidentes que envolvem questões de segurança do trabalho ou ambientais. Além de cenários tradicionais de emergências (como incêndio, explosão e descarga elétrica), os planos descrevem emergências ambientais, como nos casos de produtos químicos. Fazemos treinamentos simulados para restringir e controlar eventuais vazamentos de óleo e produtos químicos, incêndios, colisão de veículos, entre outros sinistros.

O foco nas distribuidoras é assegurar o pronto restabelecimento da energia nos casos de interrupção no fornecimento. Nas contingências em linhas de distribuição e subestações, adotamos procedimentos de desenergização e enviamos equipes de manutenção de emergência. Todos os planos de contingências estão disponíveis em meio eletrônico e são consultados em tempo real por todos os controladores de sistema. Caso necessário, são acionadas equipes de segurança do trabalho, do Corpo de Bombeiros e da rede pública de atendimento médico emergencial.

O Centro de Operação Integrado (COI) de cada distribuidora coordena, supervisiona e opera o sistema elétrico. Todas as intervenções são regidas por Instruções de Operação. Há procedimentos para restabelecer o fornecimento, programação e intervenção, atendimento à regulação vigente, plano de crise do COI e sistema de alimentação de energia da sede corporativa, *backup* dos postos do COI em casos de desastres, bem como processos de monitoramento em tempo real, com análise de dados e utilização de ferramentas de *business intelligence* para dinamizar os processos decisórios.

As geradoras hidrelétricas contam ainda com Planos de Segurança de Barragens, que seguem determinações regulatórias e asseguram o monitoramento, o controle e a manutenção dessas estruturas de acordo com diretrizes definidas pela Aneel. Esse risco é considerado remoto, pois usinas hidrelétricas têm estruturas estáticas, firmemente construídas sobre fundações no leito dos rios. Em todas as usinas do grupo ocorrem treinamentos que são controlados por indicadores internos também vinculados ao processo de gestão da companhia.

4.3.6 Cibersegurança e privacidade da informação

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: INOVAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E CIBERSEGURANÇA.

Protegemos nossas redes, sistemas, dados e aplicativos de ameaças externas, com o apoio de nossa Política de Riscos de Cibersegurança, que integra nossas [Políticas de Risco Corporativo](#) aprovadas pelo Conselho de Administração. Utilizamos infraestrutura tecnológica física e digital em nossos processos e operações para assegurar que não ocorram interrupções de nossas atividades, danos a ativos e riscos de segurança às pessoas.

A resiliência cibernética tem importância estratégica e para isso promovemos o uso seguro de ativos cibernéticos e fortalecemos os recursos de detecção, prevenção, defesa e resposta a ataques cibernéticos ou incidentes de cibersegurança. Nosso modelo de gestão é coordenado por um Comitê que segue normas e regras globais estabelecidas pelo nosso acionista controlador, a Iberdrola, e busca fomentar a cultura de cibersegurança.

A política global é baseada nas diretrizes do *Global Cybersecurity Framework* ((Marco Global de Cibersegurança), assim como em outros padrões, normas, procedimentos e protocolos de segurança/resiliência cibernética. Integramos a cibersegurança em todas as decisões estratégicas e operacionais, e analisamos esses riscos em projetos e processos apoiados nos pilares de governança, cultura de cibersegurança, resiliência, garantia e colaboração.

Eficácia

Temos solução de *backup* e *recovery* nas cinco distribuidoras que permite a proteção de dados e uma rápida e eficaz recuperação dos dados de operações, aplicações, bancos de dados, etc. A solução foi



dimensionada atendendo aos requisitos de armazenamento dos órgãos reguladores do setor elétrico e de período de retenção. Um dos principais ganhos da ferramenta é o tempo de recuperação completo do ambiente e a segurança nas informações armazenadas. Sua eficácia foi reforçada com a inauguração de uma central de segurança para redes operativas, que realiza buscas por ameaças cibernéticas e eleva nosso nível de maturidade em termos de governança de dados.

Todas as nossas distribuidoras contam também com redes de informação e operação separadas (o processo foi finalizado na Neoenergia Brasília em 2023), o que aumenta nossa segurança operacional.

Em 2023, continuamos atuando com iniciativas de reforço à cibersegurança, por meio de treinamentos a empregados, uso de *phishing* como forma de orientar as pessoas a não abrir *links* externos de remetentes suspeitos e, adicionalmente, promovemos ações educacionais utilizando o conceito de *gameificação*.

GRI 3-3_418 – TEMA MATERIAL: SATISFAÇÃO DO CLIENTE, EFICIÊNCIA E CONFIABILIDADE

Abordamos a privacidade e a proteção de dados de uma forma holística e, assim, a integramos ao nosso sistema de gestão e à nossa cultura. Para proteger os dados de pessoas físicas com as quais nos relacionamos, como empregados, clientes, fornecedores e parceiros, mantemos uma Política de Proteção de Dados Pessoais, aprovada pelo Conselho de Administração e adaptada à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Seu objetivo é garantir o respeito pelo direito à privacidade no tratamento dos dados pessoais, estabelecendo princípios e diretrizes de ação sobre proteção de dados.

INCIDENTES RELATIVOS À PRIVACIDADE (Nº)

GRI 418-1 | ODS 16.3, 16.3 | SASB IF-EU-550a.1

	2023	2022	2021
De organismos oficiais	0	0	1
De outras origens, validadas	0	0	1
Fuga, roubo ou perda de dados	0	0	0

INCIDENTES RELATIVOS À CIBERSEGURANÇA (Nº)

	2023	2022	2021
Número total de clientes afetados pela violação de dados da empresa	0	0	ND
Número total de violações de cibersegurança ¹	0	1	ND
Número total de violações de segurança da informação envolvendo informações pessoais do cliente	0	0	ND
Valor total de multas/multas pagas em relação a violações de segurança da informação	0	0	ND

¹ Em 2022, não houve dano imediato materializado em decorrência da exposição da informação e a informação tem baixo potencial de dano para os titulares.

ND: Não disponível.



4.4 Ética e integridade

GRI 3-3_205 – TEMA MATERIAL: ÉTICA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

GRI 2-26 | ODS16.3 | PG 10

Acreditamos que uma sociedade sustentável se constrói quando há confiança, integridade, transparência e respeito às leis. Por isso, a ética faz parte das nossas decisões, atuando como eixo direcionador do nosso modelo de negócios e no relacionamento com clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, mercado e entes públicos.

Estabelecemos nossa estratégia empresarial e desempenhamos nossas atividades em conformidade com as leis brasileiras, as melhores práticas de mercado, nosso Código de Ética e normas internas. Como comprovação dessas atitudes e reafirmação do nosso compromisso com a integridade dos processos de combate à corrupção, passamos regularmente pelo processo de certificação da norma ISO 37001. Em 2023 a Neoenergia, a NC Energia e a Termopernambuco foram recertificadas nessa norma.

A preocupação com a conformidade ética e legal se aplica a toda a cadeia de negócios, com clara postura de repudiar qualquer forma de corrupção, propina, suborno, lavagem de dinheiro e outras condutas contrárias à lei e aos princípios da boa governança corporativa. Solicitamos que nossos fornecedores de bens e serviços adotem condutas íntegras e aderentes aos mesmos princípios e adotamos uma ferramenta que monitora a existência de mídias negativas e sanções dos fornecedores cadastrados. Quando o sistema detecta algum desses apontamentos, a área de *compliance* analisa o contexto e faz a avaliação de riscos com suas respectivas medidas de mitigação.

Além disso, conquistamos, pela quinta vez consecutiva, o Selo de Empresa Pró-Ética (da Controladoria-Geral da União – CGU), na edição 2022-2023, uma iniciativa público-privada que tem por objetivo a adoção de medidas voluntárias para a prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude e incentivo para as melhores práticas de integridade empresarial.

Também somos signatários do Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência do Instituto Ethos, iniciativa que busca engajar lideranças empresariais, governos e sociedade civil na adoção de práticas que favoreçam a transparência e o combate à corrupção no ambiente de negócios e nas relações público-privadas. Integramos a Plataforma Anticorrupção da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, contribuindo na discussão de temas relacionados ao combate à corrupção no país, e da Aliança pela Integridade, criada para promover e fortalecer um comportamento ético e íntegro no setor privado.

Programa de Integridade

Temos um Programa de Integridade aderente à legislação anticorrupção brasileira, coordenado pela Superintendência de *Compliance*, que é corporativo e aplicável a todas as empresas do grupo Neoenergia. A área, além de responsável pelo planejamento, concepção, execução, manutenção e avaliação do programa, elabora e revisa os códigos de conduta, as políticas de integridade e procedimentos relacionados e trabalha na identificação, avaliação e mitigação de riscos de não conformidade.

As atividades são baseadas nos pilares da prevenção, detecção e reação (remediação) e, no modelo três linhas, contendo os elementos necessários para a gestão estratégica de integridade (*o modelo de três linhas é detalhado em [Sistema integrado de controle e gestão de riscos](#)*).

Criamos em 2022 o Programa de Integridade para Fornecedores, com o objetivo de incentivar fornecedores previamente selecionados a implementar um programa de integridade ou otimizar o programa existente, além de melhorar o ambiente de Sustentabilidade da nossa cadeia de fornecedores. Mais informações sobre os avanços do programa em [3.5.2 Gestão sustentável da cadeia de suprimentos](#).

Anualmente, nosso Sistema de *Compliance* é submetido a diversas análises, tais como: auditoria do Programa de Integridade realizada por uma auditoria externa, com foco em prevenção de delitos;



auditoria interna realizada pela Superintendência de Auditoria Interna, auditoria interna do Programa de Integridade e auditorias de certificação ISO 37001. O acompanhamento trimestral é realizado pelo Comitê de Sustentabilidade, ligado ao Conselho de Administração e acompanhado mensalmente pela Diretoria-Executiva.

Governança de Compliance

A governança de *Compliance* sofreu alteração em 2023 para estar alinhada às práticas da matriz. A recém-criada Unidade de *Compliance* é um órgão colegiado, com presidente externo, cuja função é semelhante à de um conselheiro. Dessa forma, a Superintendência de *Compliance*, que tem autonomia orçamentária e independência de atuação, passa a responder para a Unidade de *Compliance* (em reuniões mensais), que, por sua vez, reporta-se ao Conselho de Administração por intermédio do Comitê de Sustentabilidade.

Cada negócio possui a sua Unidade de *Compliance* respectiva, distribuído da seguinte forma: Unidade de *Compliance* Neoenergia Holding, Unidade de *Compliance* em cada distribuidora Neoenergia, Unidade de *Compliance* Liberalizados e Unidade de *Compliance* Renováveis.

A Superintendência de *Compliance* também passou por uma reestruturação neste ciclo, quando foram definidas equipes por negócio para garantir sinergia e foco. Dessa forma, buscamos também fortalecer a cultura de integridade, de fazer do jeito certo. Para garantir o engajamento no tema, fizemos mudanças nos treinamentos, agora mais focados em esclarecer dilemas éticos do que referenciar os códigos (mais informações em 4.4.5). Além disso, formamos 34 multiplicadores de *compliance* para disseminar o conceito de ética e integridade por toda a companhia.

Segue sob responsabilidade da Superintendência a disseminação de uma cultura de integridade na organização, a avaliação dos riscos de *compliance* que envolvem corrupção, fraude e similares, a avaliação de fornecedores, as apurações e o acompanhamento dos casos de violação das normas de conduta, assim como auxílio para esclarecer dúvidas e dar a correta interpretação dos dispositivos do Código de Ética. Conta com o apoio de um Comitê de Medidas Disciplinares, composto por áreas-chave da organização, que visam à análise e tomada de decisão quanto à aplicação de medidas disciplinares a profissionais do grupo, decorrentes de condutas inadequadas praticadas por estes profissionais, identificadas nos processos de investigação sujeitos à gestão da Superintendência de *Compliance*. A aplicação das medidas disciplinares fica a cargo de Recursos Humanos.

Consideramos condutas inadequadas aquelas que:

- 1) Afrontem nosso Código de Ética;
- 2) Afrontem as políticas de integridade e normativos da companhia;
- 3) Infrinjam à Lei e regulamentos aos quais a companhia ou seus profissionais devam cumprir.

Combate à corrupção

Nossas políticas Contra a Corrupção e a Fraude, Prevenção de Delitos e de Compliance para a Defesa da Concorrência e os manuais de Doações e Patrocínios e Investimento Social, de Recebimento, Entrega de Brindes, Presentes, Hospitalidades e Vantagens, de Relacionamento com o Poder Público e de Conflito de Interesses reforçam o combate a qualquer forma de corrupção, fraude, suborno, favorecimento indevido, tráfico de influência, extorsão e propina nas suas relações internas, com fornecedores, parceiros ou agentes públicos. Essas orientações são disseminadas para todos os empregados (incluindo executivos e conselheiros), que recebem treinamento para prevenir condutas inadequadas. Essas políticas podem ser encontradas no nosso [site](#).

Os fornecedores que contratamos são obrigados, desde a fase de cadastro, a concordarem em cumprir o Código de Ética e a Política Contra a Corrupção e a Fraude. Todos os fornecedores cadastrados na Neoenergia são inseridos na ferramenta *Dow Jones Risk & Compliance* e passam a ser monitorados diariamente em aspectos de conformidade. Fornecedores de serviços de consultoria, assessoria, jurídicos e de representação, serviços de inteligência e publicidade têm avaliações mais específicas.



Patrocínios e doações

O Manual de Patrocínios, Doações e Investimento Social Privado orienta e auxilia a conduta dos nossos profissionais em relação ao tema, com o objetivo de evitar situações de conflitos de interesses reais, potenciais ou percebidos e situações que possam caracterizar lavagem de dinheiro, financiamento de atividades ilícitas, suborno ou qualquer forma de corrupção pública ou privada, bem como reforçar os padrões éticos e de integridade do Código de Ética.

As solicitações de patrocínios e doações devem ser feitas ao Comitê Institucional com informações da área requisitante e justificativa da ação. Além disso, a Superintendência de *Compliance* faz avaliação reputacional e de risco de corrupção de todos os proponentes que se candidatem para o desenvolvimento de projetos de patrocínio ou investimento social privado, ou que pretendam se beneficiar de doações, bem como dos fornecedores envolvidos. As doações, patrocínios e investimentos sociais privados aprovados pela Diretoria-Executiva devem ser formalizados por escrito e disporem de cláusulas anticorrupção.

Concorrência

GRI 3-3_206 – TEMA MATERIAL: ÉTICA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

O Código de Ética estabelece nosso compromisso de competir nos mercados de forma justa e a não realizar propaganda enganosa ou difamar concorrentes ou terceiros. Também nos comprometemos a obter informações de terceiros de acordo com as normas, promover a livre concorrência em benefício dos consumidores e usuários e adotar práticas de transparência e livre mercado.

Cada uma de nossas empresas assegura o rigoroso cumprimento das normas sobre separação de atividades e, em muitas jurisdições, as regulamentações internas aplicáveis vão além do exigido por lei, reforçando significativamente as medidas para evitar qualquer prática de concorrência desleal derivada da falta de separação entre empresas liberalizadas e regulamentadas.

Além disso, as empresas liberalizadas têm controles específicos para evitar qualquer tipo de prática de concorrência desleal, em particular em áreas como campanhas publicitárias para pessoas físicas ou manipulação de preços.

GRI 206-1 | ODS 16.3

Nenhum caso relacionado a práticas monopolistas ou contra a livre concorrência foi registrado no exercício. Também não há casos abertos registrados em anos anteriores.

4.4.1 Políticas e protocolos

Nosso Sistema de *Compliance* tem sua estrutura baseada nos regulamentos aprovados pelo Conselho de Administração, que incluem:

- Código de Ética
- Sistema de Governança e Sustentabilidade
- Política contra a Corrupção e a Fraude
- Política para Prevenção de Delitos
- Política de Proteção de Dados Pessoais
- Política para Transações com Partes Relacionadas
- Política de *Compliance* e do Sistema de Proteção ao Informante
- Política de Defesa da Concorrência



4.4.1.1 Código de Ética

GRI 2-12, 2-23

Estabelecemos em nosso Código de Ética o conjunto de princípios e diretrizes de conduta que garantam o comportamento ético e responsável de todos os administradores, empregados, contratados de terceiros e fornecedores. O documento faz parte do Sistema de Governança e Sustentabilidade e é aplicável a todas as empresas sobre as quais temos controle efetivo, dentro dos limites legalmente estabelecidos, independentemente de seu nível hierárquico, sua localização geográfica ou dependência funcional (empresa do grupo para a qual prestam serviços).

Aprovado originalmente por nosso Conselho de Administração em 2006, foi modificado pela última vez em 2023, quando foram incluídos a proteção e não retaliação ao denunciante de qualquer infração a nossos padrões éticos e de integridade.

4.4.2 Avaliação de riscos de *compliance*

GRI 205-1 | ODS 16.5 | PG 10

Para elaboração do Mapa de Riscos de *Compliance*, consideramos o levantamento dos principais riscos de cada negócio, processos e parceiros, conforme o Manual de Avaliação de Riscos de *Compliance*, entre os quais riscos reputacionais (corrupção, fraude, lavagem de dinheiro), sanções internacionais, propriedade intelectual e industrial, abuso de mercado, práticas anticoncorrenciais, proteção de dados, ciberdelitos, assédio, discriminação, segurança das instalações, meio ambiente e saúde pública, proteção ao cliente.

A norma de avaliação de risco se aplica a todas as atividades, áreas de negócio e empresas controladas e tem como objetivo disciplinar o nosso processo de gerenciamento de riscos de *Compliance*, considerando as etapas de identificação, avaliação, mitigação e monitoramento dos riscos de *Compliance* a que a empresa e suas controladas estejam expostas.

Os riscos identificados como passíveis de monitoramento devem ser classificados sobre os aspectos de probabilidade/vulnerabilidade de ocorrência e impacto para a organização, considerando aspectos de perdas financeiras, multas ou sanções administrativas, reputação e imagem, além da possibilidade de prática de crime, conforme apresentado a seguir:

Impacto – Extensão à qual podemos estar expostos ou desprotegidos com relação aos impactos negativos e seus efeitos, antes que a avaliação dos riscos tivesse sido considerada com possibilidade de perdas financeiras, de reputação, litígios, ações criminais e problemas operacionais.

Probabilidade/Vulnerabilidade – Extensão à qual podemos estar expostos ou desprotegidos em relação aos impactos negativos, depois que os controles existentes foram avaliados e/ou nível de exposição ao risco considerando o grau de maturidade e eficácia dos controles internos.

4.4.3 Monitoramento e acompanhamento de denúncias

GRI 2-26 | ODS 16.3 | PG 10

Disponibilizamos um canal de consultas que permite a qualquer colaborador dirimir suas dúvidas acerca dos conceitos de integridade aplicáveis à sua conduta profissional (compliance@neoenergia.com), bem como [Canal de Denúncias](#) para que qualquer pessoa possa reportar condutas ilícitas. Esses mecanismos de detecção e/ou monitoramento de inconformidades permitem verificar a eficácia das nossas atividades de controle e prevenção.

Nosso Canal de Denúncia é operado por empresa especializada e independente, que garante o anonimato e o sigilo das reclamações. As reclamações podem ser feitas sete dias por semana, 24 horas por dia, pelo e-mail (neoenergia@canaldedenuncia.com.br), telefone 0800 591 0857 ou internet (<https://canalconfidencial.com.br/neoenergia>). O canal é acessível a todos os nossos empregados, contratados de terceiros e sociedade em geral.



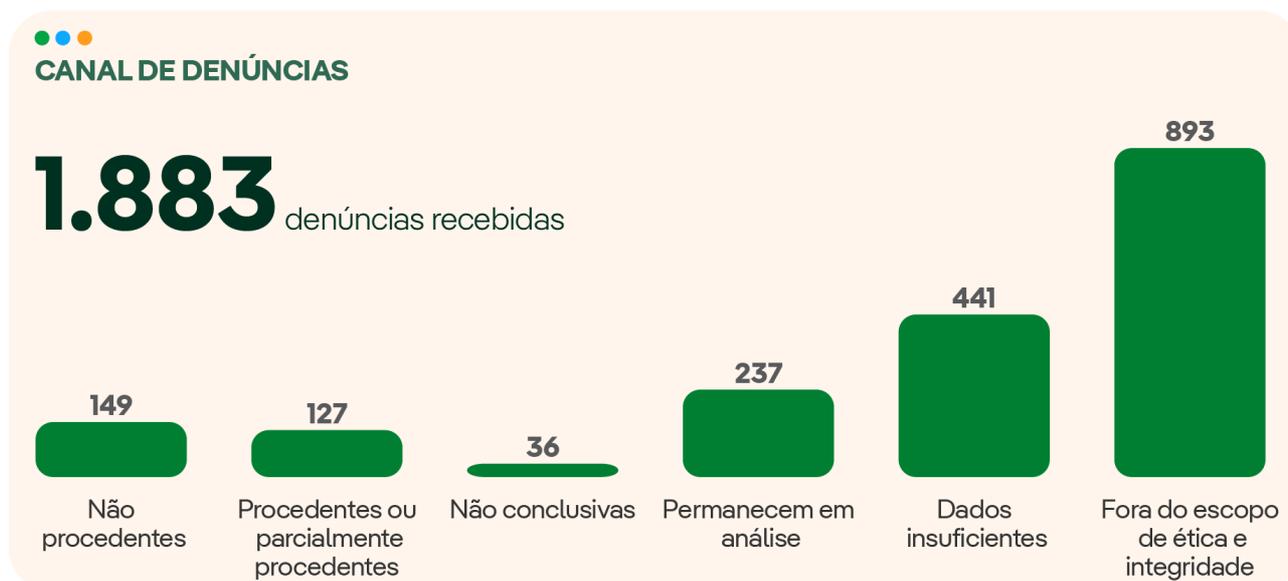
A Superintendência de *Compliance* é a área responsável pela gestão das reclamações e pelas investigações (suas atribuições estão no Regimento Interno da Unidade de *Compliance*, disponível no nosso [site](#)). Ao apresentar uma denúncia no nosso Canal de Denúncias, é gerado um número de protocolo e uma senha para o denunciante. Com essas informações em mãos, ele pode acompanhar o andamento e dar seguimento à sua denúncia pelo Canal ou por telefone. Ao final do processo de apuração, o denunciante recebe uma resposta sobre o resultado da investigação.

Além disso, a equipe de *Compliance* divulga mensalmente, no Boletim de Ética, a quantidade das denúncias, incluindo o *status* das consultas recebidas e avaliações de devida diligência efetuadas (se concluídas como procedentes, parcialmente procedentes, improcedentes ou com dados insuficientes).

4.4.4 Planos de resposta e remediação

GRI 205-3 | ODS 16.5 | PG 10

Em 2023, o canal recebeu 1.883 denúncias, sendo 893 consideradas fora do escopo (tratavam de assuntos não relacionados a ética e integridade) e 990 admitidas para tramitação. Dessas últimas, 149 foram avaliadas como improcedentes, 441 apresentaram dados insuficientes para avaliação, 70 foram consideradas parcialmente procedentes, 57 consideradas procedentes, 36 não conclusivos e 237 permaneciam em análise no encerramento do ano. As denúncias procedentes e parcialmente procedentes resultaram em medidas de remediação pertinentes, seja aplicando uma medida disciplinar adequada (advertências verbais ou escritas, suspensões e até demissões em casos considerados graves), seja com aperfeiçoamentos nos processos para evitar problemas futuros.



Das denúncias recebidas, 86 referiam-se a suborno e propina relacionados à corrupção privada, sendo que 55 foram encerradas como dados insuficientes, 6 como não procedentes, 1 como procedente, 1 com procedência parcial e 18 permaneciam em análise no encerramento do ano. Para o caso procedente, foi identificada corrupção privada por parte do colaborador denunciado, que foi demitido assim que houve a confirmação do caso.

No ano, nenhum colaborador ou fornecedor foi acusado de corrupção pública e, conseqüentemente, não ocorreram demissões nem rescisões de contrato por esse motivo. Também não tivemos casos judicializados de corrupção.



As demais denúncias diziam respeito principalmente à conduta inadequada de fornecedores ou contratados, conduta inadequada entre colaboradores próprios, roubo ou fraude, suborno ou propina, assédio. Desde o início do canal não ocorreram denúncias comprovadas de corrupção pública.

a. Informação sobre a existência de casos de corrupção no exercício

Desde sua implementação, em 2015, o Canal de Denúncias nunca recebeu qualquer relato relacionado à corrupção de agentes públicos ou à lavagem de dinheiro. As operações expostas a relacionamentos com a administração pública obedecem à Norma de Relacionamento com o Poder Público e são submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção, o que inclui *holding*, distribuidoras, geradoras, transmissoras e comercializadoras, bem como as áreas de Meio Ambiente, Jurídica, Gestão de Pessoas, Comunicação Externa, Suprimentos e Governança.

b. Processos de anos anteriores com impacto no exercício

Não existem processos de anos anteriores que tiveram impacto no exercício de 2023.

4.4.5 Comunicação e formação em regulamentos contra a corrupção

Consideramos fundamental no nosso Sistema de *Compliance* o conhecimento e cumprimento do Código de Ética por todos os nossos profissionais. Por isso, oferecemos anualmente treinamentos sobre o sistema de *Compliance*, Código de Ética, Política contra a Corrupção e a Fraude, Manual de Relacionamento com Poder Público e orientações a respeito da ISO 37001 para os líderes, além de diversos outros treinamentos com temas específicos.

Todos os treinamentos têm por objetivo reforçar nossa cultura de combate à corrupção e conduta profissional íntegra, com direcionamentos específicos para cada área de negócio. Para auxiliar no conteúdo, são consideradas as denúncias recebidas pelo Canal de Denúncias, as consultas realizadas à área de *Compliance*, bem como as sensibilidades de algumas áreas.

Adicionalmente, os treinamentos do Código de Ética e Políticas de Integridade são disponibilizados na nossa intranet em uma plataforma de aprendizagem. Os conselheiros, no ato da sua posse, e os diretores, empregados e parceiros comerciais, quando da assinatura do contrato de trabalho ou contrato de fornecimento, devem dar o aceite no Código de Ética e na Política Contra a Corrupção e a Fraude.

Em comemoração ao Dia Nacional da Ética, trouxemos em maio o tema *Jeitinho Ético Brasileiro*, para abordarmos dilemas que podem ser vividos por todos. Entre as atividades desenvolvidas, houve uma palestra direcionada aos líderes sobre os resultados da pesquisa da empresa Aliant a respeito do tema integridade nas organizações.

Em 2023, compartilhamos uma série de dilemas específicos das áreas em que os colaboradores atuam. Dessa forma, eles puderam identificar situações e problemas do cotidiano. Como apoio, explicamos normativos que tentam evitar essas situações e reforçamos valores e princípios. Também estivemos mais perto das empresas prestadoras de serviços, que atuam, em sua maioria, em nome da Neoenergia, por meio de colaboradores terceirizados. Realizamos treinamentos mensais com essas empresas, abordando assuntos relacionados ao Código de Ética, Políticas de Integridade, Conflitos de Interesses, Corrupção, entre outros.

GRI 2-15

Mantemos um Manual de Conflitos de Interesses que estabelece diretrizes sobre o tema, que se aplica a empregados, conselheiros, executivos, contratados de terceiros, estagiários e aprendizes. Na contratação ou promoção, os líderes preenchem obrigatoriamente uma declaração sobre possíveis conflitos de interesse. Os protocolos e outros procedimentos aprovados pela área de *Compliance* estão disponíveis no portal dos empregados e são comunicados por *e-mail* a todas as áreas para as quais esses procedimentos podem ser aplicados.

**EMPREGADOS COMUNICADOS SOBRE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO**

GRI 205-2 | ODS 16.5 | PG 10

	2023 ²		2022		2021	
	Número de empregados comunicados	% em relação ao total	Número de empregados comunicados	% em relação ao total	Número de empregados comunicados	% em relação ao total
Liderança direta ¹	425	100	1.035	94	ND	ND
Controles intermediários e técnicos qualificados	3.530	100	9.719	96	ND	ND
Profissionais e equipes de suporte	11.738	100	3.551	95	ND	ND
Total	15.693	100,0	14.305	92,9	14.997	99,6

¹ Liderança direta: diretores, superintendentes e gerentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

² Para os valores de 2022, foi considerado o total dos participantes dos treinamentos de *compliance* e, também, os que foram sensibilizados sobre o assunto de *compliance* em outros treinamentos. Em 2023, passamos a considerar todos os colaboradores que foram comunicados sobre a mudança nas políticas. Por essa razão, a diferença de valores.

EMPREGADOS TREINADOS EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO E EM ÉTICA E INTEGRIDADE (N°)

GRI 205-2 | ODS 16.5

	2023	2022	2021
Empregados treinados – Liderança direta	406	407	379
Empregados treinados – Controles intermediários e técnicos qualificados	1.659	2.025	3.062
Empregados treinados – Profissionais e equipes de suporte	9.873	7.437	10.714
Total	11.938	9.869	14.155

FORNECEDORES TREINADOS EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS DE COMBATE À CORRUPÇÃO E EM ÉTICA E INTEGRIDADE (%)¹

GRI 205-2 | ODS 16.5

	2023	2022	2021
Fornecedores treinados no Código de Ética (% em relação ao total)	27	57	ND

ND: Não disponível.

¹ Considerando as empresas prestadoras de serviços.

No ano, também ocorreu treinamento direcionado ao Conselho Fiscal e ao Conselho de Administração em Políticas e Procedimentos no tema ética e integridade. O Código de Ética da Neoenergia e o Código de Ética do Fornecedor são enviados a todos os fornecedores no cadastro na plataforma de compras e do total de fornecedores 27% foram treinados em políticas e processos anticorrupção.

4.4.6 Políticas públicas

GRI 3-3_415 – TEMA MATERIAL: ÉTICA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA

a. Relações com organismos reguladores e entidades sociais

Mantemos dois tipos de relacionamento com os órgãos reguladores, buscando:

- Contribuir para uma regulação eficiente e permitir um mercado competitivo e remuneração suficiente para os negócios regulados. Mantemos diálogo permanente e construtivo para a troca de informações, conhecimentos e posicionamentos. Estamos atentos a preocupações e propostas dos



órgãos reguladores e apresentamos nossas posições na legítima defesa de nossos interesses, dos acionistas e clientes. Participamos de consultas públicas realizadas pelos órgãos reguladores nos processos prévios à revisão ou definição das políticas energéticas nacionais, assim como dos processos oficiais de tramitação dos regulamentos e do acompanhamento de sua aplicação;

- Contribuir com toda a informação requerida pelas entidades reguladoras, tanto para o exercício normal da nossa atividade, como aquela exigida temporariamente.

Participação em associações

GRI 2-28

Além da relação direta com os órgãos reguladores, as empresas do grupo participam do processo regulatório por meio de diferentes associações empresariais nacionais e internacionais às quais pertencem. As principais são:

- Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib)
- Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca)
- Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate)
- Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage)
- Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje)
- Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee)
- Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeolica)
- Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar)
- Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget)
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
- Associação Brasileira de Relações internacionais (Abrig)
- Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel)
- Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (Abraconee)
- Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine)
- Associação da Indústria de Cogeração de Energia (Cogen)
- Associação UTC América Latina (UTCAL)
- Câmara Americana de Comércio (Amcham)
- Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)
- Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri)
- Centro de Indústrias do Estado de Pernambuco (Ciepe)
- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA)
- Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb)
- Instituto Abradee da Energia
- Instituto Acende Brasil
- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)
- Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)

Conselho da ABEEólica – Laura Porto, diretora-executiva de Renováveis, foi eleita para a nova gestão do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) que atuará no biênio 2023-2025. Ela continuará à frente da representação dos desenvolvedores e investidores, posto que ocupa desde 2010.

Conselho do ONS – Solange Maria Pinto Ribeiro, vice-presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade, foi eleita em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração do Operador Nacional do Sistema Elétrico a nova presidente do Conselho de Administração do ONS. Ela é a primeira mulher a ocupar o cargo.

Solange Ribeiro participa ainda das reuniões do Projeto Energia Sustentável, do Instituto Acende Brasil, e de reuniões pontuais do Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri) e Instituto E+.

**CONTRIBUIÇÕES A ASSOCIAÇÕES (R\$ mil)**

2023	2022	2021
8.534	8.560	8.554

GRI 415-1 | ODS 16.5**b. Atividades de lobby e aportes a partidos políticos e a instituições relacionadas**

Atividades de *lobby* são vedadas para todas as nossas empresas. Da mesma forma, não fazemos, direta ou indiretamente, aportes, doações, mesmo sob a forma de empréstimos ou adiantamentos, a políticos, candidatos, e pessoas expostas politicamente, incluindo pessoas a eles relacionadas, bem como a partidos políticos, coligações de partidos ou sindicatos.

Nosso Código de Ética não permite que apoiemos candidatos ou partidos políticos e orienta que o empregado interessado em participar de processos político-eleitorais não associe, em hipótese nenhuma, a imagem da companhia. O Código recomenda ainda que os fornecedores não usem para doações ou patrocínios para partidos políticos os recursos financeiros que recebem de nós pelos serviços prestados.

CONTRIBUIÇÃO A PARTIDOS POLÍTICOS (R\$ MIL)

2023	2022	2021
0	0	0

c. Iniciativas externas que a organização subscreve e adota**GRI 2-23**

Aderimos ou apoiamos iniciativas externas alinhadas ao desenvolvimento sustentável.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Incorporamos em nossa estratégia de negócios e em na Política de Desenvolvimento Sustentável, os objetivos da Agenda 2030 da ONU, priorizando os ODS 7 (Energias Renováveis e Acessíveis) e 13 (Ação pelo Clima) e, como contribuição direta, os ODS 6 (Água Potável e Saneamento), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 15 (Vida Terrestre) e 17 (Parcerias e Meios de Implementação).

Pacto Global – Aderimos em 2007 aos 10 Princípios do Pacto Global da ONU referentes a direitos humanos e do trabalho, meio ambiente e anticorrupção. Integramos a Plataforma Anticorrupção da Rede Brasil do Pacto Global, e participamos dos Grupos de Trabalho de Clima e Água e do Comitê Gestor do grupo de Direitos Humanos para o setor elétrico. A vice-presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade da companhia, Solange Ribeiro, é vice-presidente do Conselho do Pacto Global. O superintendente de *Compliance*, Roberto Medeiros, é membro do Conselho Consultivo e do Comitê de Integridade da Rede Brasil do Pacto Global.

Foward Faster Initiative – Aderimos, em setembro de 2023, a compromissos da iniciativa *Foward Faster* do Pacto Global, que tem como objetivo desafiar empresas a elevarem seus níveis de ambição na Agenda 2030 para cinco temas: igualdade de gênero, ação climática, salário digno, resiliência hídrica e finanças e investimento.

Raça é Prioridade – Em 2023, passamos a participar da iniciativa do Pacto Global, reforçando nosso compromisso com a igualdade racial. O objetivo é ampliar em mais de 30%, até 2025, o número de pessoas negras em cargos de liderança em todas as unidades no Brasil.

Movimento Elas Lideram – Aderimos, em 2023, a essa iniciativa do Pacto Global, que tem o objetivo de ampliar o número de mulheres em cargos de liderança em todas as suas unidades no Brasil. O compromisso é chegar a 30% até 2025.



WEPs – Assinamos, em 2022, a declaração de apoio aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs, na sigla em inglês), iniciativa promovida pela ONU Mulheres e pelo Pacto Global. Ao assinar a declaração, nos comprometemos com sete premissas que incluem a formação de liderança corporativa voltada para a igualdade de gênero, o tratamento justo e não discriminatório e a garantia de saúde, segurança e bem-estar.

Conselho Empresarial Brasileiro do Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) – Assinamos o posicionamento Empresários pelo Clima e aderimos ao Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade, ambas iniciativas do CEBDS. Participamos das câmaras técnicas de Água, Biodiversidade e Biotecnologia, Clima, Energia, Finanças Sustentáveis, Impacto Social e do Grupo de Trabalho de Advocacy. Solange Ribeiro, vice-presidente do Grupo Neoenergia, participa como membro do Conselho de Administração e também do Grupo de CEOs. Na Câmara de Mudanças Climáticas, participamos da Força-tarefa Mercado de Carbono e nas Rodadas de Reuniões do Plano de Transformação Ecológica, contribuindo na criação de novas regulações, como o mercado de carbono e taxonomia sustentável.

Energy Compact – Participamos da iniciativa das Nações Unidas, coletivo incentivado pela ONU em que os participantes assumem compromissos voluntários, com metas e cronogramas específicos, para impulsionar o progresso no cumprimento do ODS 7 e, assim, acelerar a universalização do acesso à energia limpa e a preços acessíveis pela população brasileira. A UN-Energy tem como objetivo apoiar com conhecimento técnico e facilitar parcerias por meio de uma Rede de Ação do Pacto de Energia.

Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência – Participamos da iniciativa do Instituto Ethos que busca engajar lideranças empresariais, governos e sociedade civil na adoção de práticas que favoreçam a transparência e o combate à corrupção no ambiente de negócios e nas relações público-privadas.

Comunitas – Somos filiados à organização da sociedade civil que fomenta e fortalece um pacto coletivo entre setores para o desenvolvimento sustentável do País.

Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade – Lançado em 2019, tem como objetivo enfatizar a importância da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos para a iniciativa privada no Brasil. O documento é composto por nove metas, que têm como princípio fundamental a conservação e uso sustentável dos recursos naturais a partir de padrões sustentáveis de consumo e produção.

Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial – Desde 2022, somos filiados à entidade que atua como uma rede plural, independente e apartidária, que reúne grandes empresas, confederações, institutos e fundações empresariais para a promoção e o desenvolvimento do voluntariado, proporcionando um espaço de inovação e construção coletiva e diálogo para os seus associados.

Instituto Ethos – Somos signatários do Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência; aderimos ao manifesto anticorrupção do Instituto Ethos, que auxilia na implementação de políticas de promoção da integridade e combate à corrupção, além de mobilizar empresas e entidades empresariais, e fazemos parte do Grupo de Trabalho Anticorrupção.

Gife – Desde 2019, o Instituto Neoenergia é associado ao Grupo de Institutos Fundações e Empresas (Gife), uma associação de investidores sociais do Brasil. Seu objetivo é promover o investimento social privado (ISP), por meio da qualificação técnica, da atuação em rede, do fortalecimento político institucional e do apoio à atuação estratégica das organizações, que realizam o ISP de forma voluntária e sistemática dirigida ao interesse público, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Instituto Brasileiro de Economia Circular (Ibec): Aderimos, no final de 2023, a essa entidade que visa acelerar a economia circular no país, por meio de mudanças estruturais, educação e ações práticas. Para isso, conta com um *hub* sobre o tema no qual as empresas associadas se beneficiam de atividades de engajamento, capacitação, e possibilidades de estudos, projetos e parcerias, com cocriação e adaptação de soluções globais à realidade brasileira.



4.5 Responsabilidade fiscal

GRI 3-3_207 – TEMA MATERIAL: DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL

207-1, 207-2, 207-3

Nossa [Política Fiscal Corporativa](#) reflete a nossa estratégia tributária, que é baseada na garantia do cumprimento das normas fiscais vigentes, na excelência e no compromisso com a aplicação de boas práticas tributárias, adequadas à nossa estrutura societária e governança. A política é aplicável a todas as empresas Neoenergia.

Essa política integra o conjunto de nossas Políticas de Governança e Compliance, que reúnem as normas e os princípios que regem a organização, a operação e as nossas relações. Aprovada inicialmente pelo Conselho de Administração em 2018, a Política Fiscal é constantemente atualizada, sendo a última modificação realizada em 13 de dezembro de 2022. O documento é público e está disponível no nosso site corporativo.

Nosso Conselho de Administração é responsável por desenhar, avaliar e revisar permanentemente as políticas corporativas, incluindo a Política Fiscal Corporativa. Também, compete ao Conselho de Administração formular a estratégia fiscal e aprovar os investimentos ou operações que, por sua elevada quantia ou características, tenham especial relevância fiscal.

Ciente da importância que as informações fiscais representam para todos os nossos grupos de interesse e alinhados ao nosso compromisso com a transparência e as melhores práticas, elabora voluntariamente, desde 2021, um Relatório de Transparência Fiscal. Ele inclui as informações fiscais relevantes, bem como uma análise da nossa contribuição tributária em nível global. O documento é público e está disponível no nosso *site* corporativo.

4.5.1 Comportamento fiscal responsável

Nossa Política Fiscal Corporativa define nossos princípios básicos de ação em questões fiscais:

- Cumprimento das normas fiscais, por meio do pagamento dos impostos devidos. As decisões fiscais são tomadas com base em uma interpretação razoável das regras aplicáveis e intimamente ligadas às nossas atividades;
- A prevenção e redução de riscos fiscais significativos, garantindo que a tributação esteja adequadamente relacionada com a estrutura e a localização de nossas atividades, com nossos recursos humanos e materiais e com os riscos empresariais;
- O fortalecimento de uma relação com as autoridades em matéria tributária baseada no respeito à lei, lealdade, confiança, profissionalismo, colaboração, reciprocidade e boa-fé;
- A concepção dos impostos que nossas empresas recolhem nos territórios em que atuam como principal contribuição para a manutenção dos encargos públicos e, portanto, como uma de nossas contribuições para a sociedade.

Na aplicação desses princípios, assumimos, entre outras, as seguintes boas práticas fiscais:

- Não utilizar estruturas de natureza artificial fora de nossas próprias atividades e com o único propósito de reduzir a carga tributária ou, em particular, realizar transações com entidades relacionadas por razões exclusivamente de erosão das bases fiscais ou transferência de lucros para territórios de baixa tributação;
- Evitar estruturas que não sejam transparentes com as finalidades tributárias pretendidas, como aquelas destinadas a impedir o conhecimento pelas autoridades fiscais competentes do responsável final pelas atividades ou pelo proprietário final dos bens ou direitos envolvidos;
- Não constituir ou adquirir empresas sediadas em paraísos fiscais, com a única exceção dos casos em que sejamos obrigados a fazê-lo por se tratar de uma aquisição indireta em que a sociedade sediada em um paraíso fiscal seja parte de um grupo de adquirido;



- Disponibilizar canais que permitam comunicar condutas que possam envolver a prática de qualquer irregularidade ou qualquer ato contrário à lei ou ao nosso Sistema de Governança e Sustentabilidade, incluindo as regras de atuação estabelecidas em nosso Código de Ética e, conseqüentemente, ações em matéria tributária;
- O comportamento fiscal responsável de todas as nossas empresas faz parte da Política Geral de Desenvolvimento Sustentável, que contempla os princípios básicos que devem ser respeitados. A Política Fiscal Corporativa é inspirada no nosso Propósito, valores do grupo e Código de Ética, e se baseia no compromisso com os princípios éticos, boa governança corporativa e transparência.

4.5.2 Governança fiscal e gestão de riscos

Responsabilidade

O Conselho de Administração e a Diretoria impulsionam o cumprimento dos princípios e das boas práticas tributárias nas sociedades do grupo, de acordo com nossa Política Fiscal Corporativa. Além disso, nas sociedades individuais, os respectivos Conselhos de Administração e Diretoria-Executiva são responsáveis por assegurar o cumprimento da Política Fiscal Corporativa.

Controle e monitoramento

Três níveis da companhia controlam e monitoram o cumprimento de normas, princípios e boas práticas fiscais estabelecidos na Política Fiscal Corporativa: 1) Superintendência Tributária, em alinhamento com a Superintendência de *Compliance*; 2) Comitê de Auditoria; 3) e Conselho de Administração. Essas instâncias asseguram as políticas e os critérios fiscais aplicados durante o ano e, em particular, sobre o nosso grau de cumprimento da Política Fiscal Corporativa. Anualmente, a Superintendência Tributária informa ao Comitê de Auditoria o nível de cumprimento da Política.

Gerenciamento de risco e conformidade

Esforçamo-nos para prevenir e reduzir os riscos fiscais significativos e, para isso, estabelecemos critérios objetivos para classificar as transações de acordo com seu risco fiscal. Em linha com esse compromisso, não incluímos entre nossas controladas e companhias investidas quaisquer empresas residentes em paraísos fiscais, estando assim alinhados com o Plano *Base Erosion Profit Shifting* (BEPS), da OCDE, do qual nosso acionista controlador, a Iberdrola, é signatário.

4.5.3 Relação com grupos de interesse em matéria fiscal

Em cumprimento com o compromisso com a transparência nas relações e comunicação com os nossos grupos de interesse, divulgamos a informação mais relevante sobre a nossa atuação em matéria fiscal e contribuição fiscal para a sustentação dos encargos públicos nos principais locais onde operamos, garantindo que as informações sejam claras, úteis e verdadeiras.

De acordo com princípios básicos de atuação constantes em nossa Política Fiscal Corporativa, buscamos potencializar a relação com as autoridades em matéria tributária, baseados em respeito à lei, lealdade, confiança, profissionalismo, colaboração, reciprocidade e boa-fé, sem prejuízo das legítimas controvérsias que, respeitando os princípios anteriores e em defesa do interesse social, possam ser geradas com tais autoridades em torno da interpretação da legislação e das normas aplicáveis.

Qualquer relato de preocupações com comportamentos ilícitos de natureza contábil e fiscal pode ser feito pelo Canal de Denúncia, que é externo, confidencial e protegido pelo anonimato, abrangendo questões de cumprimento de leis, do nosso Código de Ética e nossas normas de integridade. Os contatos podem ser feitos sete dias por semana, 24 horas por dia, também por e-mail (neoenergia@canaldedenuncia.com.br) e telefone 0800 591 0857.

Os impostos pagos nos três últimos anos são apresentados nas seguintes tabelas:

**CONTRIBUIÇÃO FISCAL (R\$ MILHÕES)**

GRI 207-4 | ODS 1.1, 1.3, 10.4, 17.1, 17.3

	2023	2022	2021
Contribuições por pagamento de terceiros	12.396	11.359	11.989
Imposto sobre empresas	769	536	752
Outros	502	440	387
Total	13.667	12.335	13.128

A alíquota efetiva está abaixo da alíquota nominal, principalmente devido à aplicação (opcional) do regime de lucro presumido na tributação de algumas das empresas, ao pagamento de juros sobre o capital próprio e à existência do incentivo fiscal da Sudene.

AJUDA FINANCEIRA RECEBIDA DE GOVERNO (R\$ MILHÕES)

GRI 201-4

	2023	2022	2021
Subvenções de capital ¹	NA	NA	NA
Subvenções de funcionamento ¹	NA	NA	NA
Créditos fiscais de investimento	587	380	NA
Créditos fiscais de produção ¹	NA	NA	NA
Auxílio para outros itens cobertos pelo Protocolo GRI ¹	NA	NA	NA
Total	587	380	0

¹ NA- Não se aplica. Com exceção dos incentivos regionais de Sudam e Sudene, não há nenhum outro benefício tributário recebido do governo que se enquadre nos demais itens do GRI 201-4.

4.6 Conformidade socioeconômica

A tabela a seguir detalha as multas e penalidades significativas nos últimos três anos.

NÃO CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA

GRI 2-27 | ODS 16.3

	2023	2022	2021
Valor monetário das multas pagas durante o ano recebidas de exercícios anteriores (R\$)	0	0	0
Valor monetário das multas pagas durante o ano recebidas durante o exercício (R\$)	0	0	0
Sanções não monetárias (n°)	0	1	3

As violações das regulamentações ambientais estão no capítulo Ambiental.



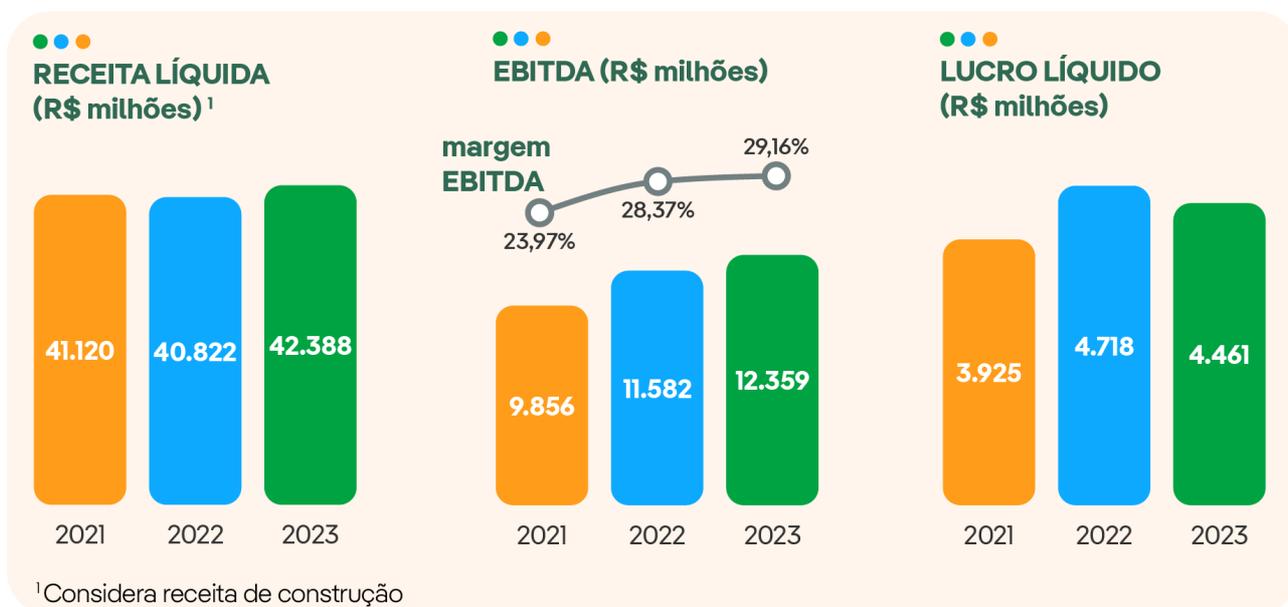
5. Financeiro

5.1 Crescimento econômico sustentável

5.1.1 Impacto econômico-financeiro

GRI 3-3_201 – TEMA MATERIAL: DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL

Nos nossos 26 anos de atuação no Brasil, asseguramos uma contribuição fundamental do setor elétrico, como um importante impulsionador da economia, expressos pelos nossos altos investimentos e geração de empregos de qualidade, diretos e indiretos. Como um dos maiores grupos empresariais do setor no Brasil, seguimos um modelo de negócios sustentável, seguro e competitivo, capaz de apoiar as necessidades energéticas do Brasil e enfrentar a luta contra as mudanças climáticas. Nos últimos três anos, investimos R\$ 28,2 bilhões e geramos cerca de 4 mil novos empregos diretos, considerando apenas empregados próprios e contratados de terceiros.



Receita e Margem

Nossa receita operacional líquida consolidada somou R\$ 42.388 milhões em 2023, variação de 4% sobre o ano anterior. A Margem Bruta foi de R\$ 15.742 milhões (variação de -3% sobre 2022). As principais influências positivas foram revisões e reajustes tarifários, maior base de clientes e volumes de energia nas distribuidoras, e melhor resultado em Renováveis. Os impactos negativos se referem a uma menor margem no negócio Transmissão, devido a ajustes não recorrentes via IFRS 15, menor Valor Novo de Reposição (VNR) e ainda menor margem de Termopernambuco.

EBITDA e lucro líquido

O EBITDA foi de R\$ 12.359 milhões (7% versus 2022). O lucro líquido totalizou R\$ 4.461 milhões, variação de (5%) sobre o resultado do ano anterior. Mas quando ajustamos o resultado de 2022 – impactado positivamente pelo reconhecimento R\$ 678 milhões com a incorporação e transferência do controle da Neoenergia Brasília da Bahia PCH III para a Neoenergia –, observa-se crescimento de 10%.



Investimentos

Os investimentos Capex somaram R\$ 8,9 bilhões em 2023, 10% abaixo do ano anterior. O maior volume (R\$ 8,2 bilhões) foi destinado ao negócio de Redes, dos quais R\$ 4,7 bilhões ao segmento de Distribuição (57% do total), para projetos de expansão, melhoria, digitalização e eficiência.

Os investimentos de R\$ 3,5 bilhões em Transmissão foram destinados às obras dos lotes adquiridos em leilões entre 2018 e 2021. Em Renováveis, recursos de R\$ 630 milhões foram concentrados no complexo eólico Oitis, no Piauí e na Bahia, concluído em 2023, adicionando 566,5 MW de capacidade.

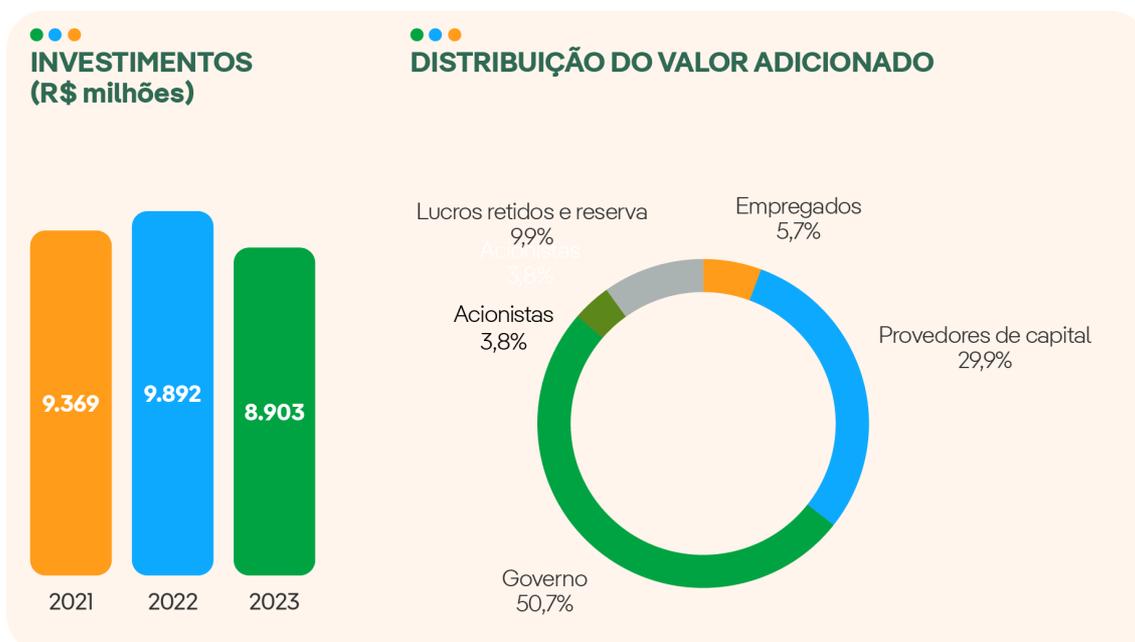
As usinas hidrelétricas receberam investimentos de R\$ 40 milhões, basicamente em manutenção.

Os recursos para Liberalizados (R\$ 59 milhões) concentraram-se em obras de manutenção na Termopernambuco.

Valor Adicionado

GRI 201-1

Produzimos um valor adicionado de R\$ 33,1 bilhões, em comparação a 33,3 bilhões no ano anterior, com variação de (0,58%). A maior parcela, de 50,66%, foi referente a impostos, taxas e contribuições pagas a governos (federal, estaduais e municipais). Eles incluem tributos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social), obrigações intrassetoriais, ICMS, PIS e Cofins, INSS sobre a folha de pagamento de salários, entre outros. O segundo maior volume refere-se a pagamentos referentes a juros e aluguéis para provedores de capital, com 29,95%. A remuneração dos empregados próprios (salários, benefícios e encargos sociais) representou 5,72% do total. Acionistas ficaram com 3,80% como dividendos e juros sobre capitais próprios, enquanto lucros retidos e reserva de retenção de lucro representaram 9,87%. (O detalhamento do valor adicionado está no item 7.1 – Anexos – Dimensão econômica).



Endividamento

Nossa dívida líquida consolidada, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 39,15 bilhões, crescimento de 7,3% em relação a 2022, explicado principalmente pela execução de Capex dos projetos de redes.



Estruturamos nossa dívida em consonância com o ciclo financeiro de nossos negócios, observando as peculiaridades de cada empresa e as características de suas concessões/autorizações. Para reduzir o custo da dívida e alongar o perfil de amortização, executamos uma gestão ativa de nossos passivos financeiros, de forma a evitar concentração dos vencimentos, o que resulta em efetivo alongamento. O prazo médio da dívida ficou em 5,19 anos em dezembro de 2023 (5,29 anos em dezembro de 2022), com alavancagem de 3,17 vezes o EBITDA (3,15 vezes no encerramento do ano anterior).

Os resultados econômico-financeiros de 2023 estão detalhados nas Demonstrações Financeiras de 2023, acessíveis em nossa [Central de Resultados](#).

5.1.2 Mercado de capitais

Nosso valor de mercado (NEOE3) na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão – foi de R\$ 25,9 bilhões em 28 de dezembro de 2023, com as ações cotadas a R\$ 21,34. Comparativamente ao ano de 2022, ocorreu valorização de 47,4%. Desde o IPO, em junho de 2019, as ações apresentaram valorização de 36,4%.

A partir de junho de 2022, a companhia passou a ser cotada também na Latibex, em Madri, que é vinculada à bolsa espanhola. A presença nesse mercado facilita ao investidor europeu pessoa física, sobretudo espanhóis, adquirir nossos papéis para seu portfólio, aproveitando a negociação em euros e os horários dos mercados da Europa.

DESEMPENHO DAS AÇÕES NA B3

	2023	2022	2021	IPO
Quantidade de ações (mil)	1.213.797	1.213.797	1.213.797	1.213.797
Valor de mercado (R\$ milhões)	25.902	18.753	19.664	18.966
Última cotação (R\$/ação)	21,34	15,45	16,20	15,65



5.2 Finanças ESG

GRI 3-3 – TEMA MATERIAL: DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEL

Consistente com nosso modelo de negócios sustentável, estamos posicionados como um dos principais e pioneiros grupos empresariais do Brasil com financiamentos atrelados a desempenho ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês). Tudo isso com três objetivos definidos: (i) alinhar nossa estratégia financeira com nosso propósito, valores e estratégia de investimento, (ii) otimizar o custo de nossa dívida e (iii) diversificar nossas fontes de financiamento, transformando a sustentabilidade em um meio e fim ao mesmo tempo pela força financeira que buscamos e pela qual nos caracterizamos.

Assumimos compromissos de ampliar a participação de financiamentos com classificação ESG/verde em novos contratos que firmarmos com instituições financeiras e entidades de desenvolvimento, assim como de revisar e atualizar anualmente *nosso Green Finance Framework*.

METAS ESG						ODS RELACIONADOS				
	2021	2022	2023	2025	2030					
Financiamento sustentável										
Framework de financiamento verde										
Revisão anual e atualização (se aplicável)	✓	✓	✓	✓	✓	5	6	7	13	16
Financiamento ESG										
% novos contratos financeiros no triênio de 2023/2025 e 2026/2030 com classificação ESG/verde (com taxonomia europeia)	NA	NA	49%	>60%	>75%	5	6	7	13	16

5.2.1 Operações de financiamento verde

Títulos verdes

Assinamos novas operações verdes em 2023 no valor de cerca de R\$ 5,1 bilhões. Dessa forma, os empréstimos classificados como finanças sustentáveis acumularam o total de R\$ 15,3 bilhões no final de 2023, ante R\$ 10,2 bilhões no final do ano anterior. As captações realizadas em 2023 foram destinadas à expansão dos negócios de Renováveis e de Redes.

Realizamos 28 operações nessa modalidade desde 2019, quando fomos a primeira empresa do setor elétrico a emitir debêntures verdes. Desde então, temos intensificado nosso financiamento por meio desse tipo de certificação, com emissões em diferentes aspectos: operações públicas e privadas, dívida sênior e subordinada, emitidas pela *holding* ou por nossas subsidiárias.

A característica diferencial desses financiamentos está no compromisso de alocar os recursos para investir em projetos ambientalmente sustentáveis e socialmente responsáveis, principalmente em energias renováveis; na expansão e digitalização das redes de transmissão e distribuição de energia elétrica; em pesquisa sobre novas tecnologias mais eficientes; ou em projetos de mobilidade inteligente.



Também nos comprometemos a relatar periodicamente o retorno ambiental que os investimentos nesses projetos proporcionaram durante o período correspondente.

Desde 2020, a maioria das dívidas que contratamos como verdes são lastreadas no *Green Finance Framework* (Estrutura de Finanças Verdes, em português), que possui certificação externa emitida pela NINT, o que confirma nossas boas práticas de sustentabilidade. Essa estrutura está alinhada aos Princípios do Título Verde promulgados pela Associação Internacional de Mercados de Capitais (ICMA). Adicionalmente, cada operação contratada no âmbito do *framework* conta ainda com o parecer externo simplificado de segunda opinião que corrobora que a operação atende aos critérios descritos em nosso *Green Finance Framework*.

A documentação de todas as operações verdes que contratamos estão disponíveis no *site* de Relações com Investidores, na seção [Sustentabilidade/Dívidas verdes](#).

Empréstimos verdes no mercado de capitais

Nossas emissões no mercado de capitais em 2023 envolveram debêntures da Neoenergia Coelba (R\$ 2,2 bilhões) e da Neoenergia Pernambuco (R\$ 500 milhões). Tivemos a primeira 4131 certificada em Neoenergia Brasília (R\$ 200 milhões). Com bancos de fomento contratamos operações em Neoenergia Pernambuco (R\$ 465 milhões), Neoenergia Elektro (R\$ 800 milhões) e Neoenergia S.A. (R\$ 475 milhões). Tivemos também a contratação da primeira fiança bancária internacional verde com o Banco Europeu de Investimento (BEI) para o desembolso no montante de US\$ 43 milhões. Esse empréstimo já é certificado pelo próprio BEI como verde e a fiança tem seu vencimento em novembro de 2027.

Nosso primeiro empréstimo verde no mercado de capitais ocorreu em 2019, por meio da 6ª emissão de debêntures em duas séries, no valor de R\$ 803 milhões e R\$ 492 milhões, respectivamente, totalizando o montante de R\$ 1,295 bilhão destinado a projetos de infraestrutura de transmissão e energia renovável.

Em 2020, Neoenergia Itabapoana emitiu debêntures, no valor de R\$ 300 milhões, para financiar a linha de transmissão que percorre os estados do Espírito Santo, de Minas Gerais e do Rio de Janeiro.

A 6ª emissão de debêntures de Neoenergia e 1ª emissão de debêntures de Neoenergia Itabapoana foram operações anteriores à publicação do nosso *Green Finance Framework* e, por isso, não foram lastreadas no protocolo de financiamento verde da companhia. Mas ambas as operações contam com o compromisso de certificação externa anual até o seu vencimento.

Em 2021, as distribuidoras emitiram debêntures (Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Coelba), notas promissórias (Neoenergia Elektro) e notas comerciais (Neoenergia Coelba e Neoenergia Cosern), no valor total de R\$ 1,966 bilhão para executar os planos elegíveis como verde de seus Planos de Desenvolvimento da Distribuição (PDD).

Em 2022 foram emitidas debêntures de Neoenergia Elektro (R\$ 200 milhões) e Neoenergia Brasília (R\$ 300 milhões), e nota comercial de Neoenergia Pernambuco (R\$ 450 milhões) também para os planos verdes dos PDDs.

Empréstimos verdes com entidades de desenvolvimento

Algumas dessas entidades têm seus próprios critérios para avaliar projetos e atribuir como instrumento verde. Todos os ativos que financiam são incluídos como projetos elegíveis para financiamento verde no nosso quadro de financiamento verde. Certificamos a seguinte operação em 2023:

- R\$ 465 milhões contratados em uma segunda operação com a *Japan International Cooperation Agency* (Jica) para a Neoenergia Pernambuco. Os investimentos possibilitarão ampliar a distribuição de energia de fontes de baixo carbono, bem como a melhoria dessa infraestrutura na área de concessão da distribuidora.

Obtivemos nosso primeiro empréstimo verde de entidades de desenvolvimento em 2019, quando contratamos um financiamento com o Banco Europeu de Investimento (BEI), no valor de € 250 milhões, destinado aos projetos de parques eólicos. Em 2021 firmamos outro contrato, no valor de € 200 milhões para os parques eólicos Chafariz e Oitis e o projeto solar Luzia. Em 2021, a Neoenergia Coelba contratou um empréstimo de R\$ 509 milhões em um cofinanciamento da Jica.



No ano de 2022 haviam sido certificados como verdes os seguintes empréstimos:

- R\$ 1.305 milhões contratados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES) para a Neoenergia Vale do Itajaí Transmissão de Energia. Os investimentos possibilitarão ampliar a transmissão de energia de fontes de baixo carbono, bem como a melhoria dessa infraestrutura nos estados do Paraná e de Santa Catarina;
- R\$ 369 milhões com o BNDES para a Neoenergia Santa Luzia Transmissão de Energia para a construção das linhas de transmissão que beneficiam os estados do Ceará e da Paraíba;
- R\$ 375 milhões com o BNDES para a Neoenergia Dourados Transmissão de Energia para a construção da linha que vai melhorar a infraestrutura de transmissão nos estados do Mato Grosso do Sul e de São Paulo.

5.2.2 Operações financeiras vinculadas à realização de objetivos sustentáveis

Em 2023, realizamos o segundo empréstimo na modalidade *Sustainability Linked Loan*, um deles concedido pela *International Finance Corporation* (IFC), no montante de R\$ 800 milhões, contratada pela Neoenergia Elektro, com prazo de oito anos, para melhorias, expansão e digitalização da rede da distribuidora. Conta com medição de indicadores no ano de 2027 e, pelas características, a operação recebeu a rotulação de *Super Green Loan*.

Ainda em 2023 tivemos o terceiro empréstimo nessa modalidade, concedido pelo Instituto de Crédito Oficial (ICO), banco espanhol de desenvolvimento. A operação, no montante de R\$ 475 milhões foi contratada pela Neoenergia S.A., tem prazo dez anos e possui destinação para o lote de transmissão de Morro do Chapéu, projeto que fomenta a transmissão de energia limpa no Brasil. Os indicadores serão medidos em 2026, e por suas características também recebeu a rotulação de *Super Green Loan*.

Encerramos 2023 com três operações de financiamento vinculadas a metas ESG. São elas:

Instituição	Beneficiária	Meta 1	Meta 2	Meta 3
International Finance Corporation (IFC)	Neoenergia Coelba	Alcançar 36gCO ₂ eq/kWh por kWh gerado até dez/26	Atingir 10,7% de mulheres eletricistas na força de trabalho até dez/26	Validação da meta de emissões de GEE dos Escopos 1, 2 e 3 pelo SBTi (binário: sim ou não).
International Finance Corporation (IFC)	Neoenergia Elektro	Aumentar o percentual de redes digitalizadas de 74,5% em 31/12/2022 para 86,6% em 31/12/2027	Aumentar o percentual de eletricistas do sexo feminino de 4,3% em 31/12/2022 para 12,2% em 31/12/2027	-
Instituto de Crédito Oficial (ICO)	Neoenergia S.A. (com lastro em Morro do Chapéu)	Alcançar 36gCO ₂ eq/kWh por kWh gerado até dez/26	Atingir 10,7% de mulheres eletricistas na força de trabalho até dez/26	-

O quadro a seguir resume as operações que contratamos com a certificação verde desde 2019:

DÍVIDAS VERDES – GRUPO NEOENERGIA

Empresa	Instrumento	Resumo da destinação do recurso	Volume	Critério de enquadramento
2019				
Neoenergia	6ª Debêntures - 1ª Série	Transmissão & Renovável	R\$ 1,3 bilhão	Certificação de Parecer de Segunda Opinião
Neoenergia	Longo Prazo – BEI	Renovável	€ 250 milhões	BEI



2020					
Neoenergia Itabapoana	1ª Debêntures	Transmissão	R\$ 300 milhões	Certificação de Parecer de Segunda Opinião	
2021					
Neoenergia Elektro	3ª Nota Promissória	PDDI	R\$ 500 milhões		
Neoenergia Pernambuco	11ª Debêntures	PDD	R\$ 200 milhões		
Neoenergia Coelba	13ª Debêntures	PDD	R\$ 800 milhões	Green Finance Framework, alinhado às melhores práticas ESG	
Neoenergia Coelba	1ª Nota Comercial	PDD	R\$ 266 milhões		
Neoenergia Cosern	1ª Nota Comercial	PDD	R\$ 66,67 milhões		
Neoenergia Cosern	1ª Nota Comercial	PDD	R\$ 133,33 milhões		
Neoenergia	Longo prazo	Renovável	€ 200 milhões		BEI
Neoenergia Coelba	Longo prazo	-	R\$ 508 milhões	Jica	
2022					
Neoenergia Elektro	11ª Debêntures	PDDI	R\$ 200 milhões	Green Finance Framework	
Neoenergia Brasília	5ª Debêntures	PDDI	R\$ 300 milhões	Green Finance Framework	
Neoenergia Vale do Itajaí	Crédito BNDES	Transmissão	R\$ 1,305 bilhão	Green Finance Framework	
Neoenergia Coelba	IFC – Super Green Loan	PDDI	R\$ 550 milhões	Sustainability-Linked Finance Framework e Green Finance Framework	
Neoenergia Santa Luzia	Crédito BNDES	Transmissão	R\$ 368,98 milhões	Green Finance Framework	
Neoenergia Dourados	Crédito BNDES	Transmissão	R\$ 375 milhões	Green Finance Framework	
2023					
Neoenergia S.A.	ICO – Super Green Loan	Equity Morro do Chapéu	R\$ 475 milhões	ICO	
Neoenergia Coelba	16ª Debêntures	PDD	R\$ 1,2 bilhão	Green Finance Framework	
Neoenergia Coelba	17ª Debêntures	PDD	R\$ 700 milhões	Green Finance Framework	
Neoenergia Coelba	15ª Debêntures	PDD	R\$ 300 milhões	Green Finance Framework	
Neoenergia Pernambuco	13ª Debêntures	PDD	R\$ 500 milhões	Green Finance Framework	
Neoenergia Pernambuco	Longo prazo - Jica	Capex	R\$ 465 milhões	Jica	
Neoenergia Cosern	11ª Debêntures	PDD	R\$ 500 milhões	Green Finance Framework	
Neoenergia Elektro	IFC – Super Green Loan	Capex	R\$ 800 milhões	Sustainability-Linked Finance Framework e Green Finance Framework	
Neoenergia Brasília	MUFG	PDD	R\$ 200 milhões	Green Finance Framework	

5.2.3 Green Finance Framework

Para ratificar nosso compromisso com os aspectos de sustentabilidade e em linha com o crescimento orgânico dos nossos negócios, mantemos em nosso *site* uma versão atualizada do nosso *Green Finance Framework*, com base nos *Green Bond Principles* (GBP) publicados pela *International Capital Market Association* (ICMA). Esses princípios promovem a integridade no mercado de dívidas verdes por diretrizes que visam assegurar transparência, com divulgação de indicadores e práticas.

O documento também atende aos *Green Loan Principles* (GLP), que se baseiam e se referem aos GBP da ICMA, com o objetivo de promover consistência no mercado financeiro. O *framework* se alinha com os quatro componentes principais do GBP e GLP: (i) uso de recursos; (ii) avaliação e seleção dos ativos; (iii), gestão e controle dos recursos e (iv) relato.



As linhas de negócios elegíveis no *framework* como verdes ajudam no alcance direto dos ODS 7 (energia limpa e acessível), 8 (trabalho decente e crescimento econômico) e 13 (ação contra a mudança global do clima), além de impactar de forma indireta outros ODS.

Emissões certificadas - Indicadores

Conforme previsto no *Green Finance Framework*, cumprimos nosso compromisso de relatar anualmente os indicadores específicos para os projetos que serão utilizados como lastro para celebração dos financiamentos verdes. Todos os compromissos assumidos no *Green Finance Framework* continuam válidos e atendidos.

INDICADORES DE REFERÊNCIA PARA TÍTULOS VERDES – GREEN FINANCE FRAMEWORK

Negócio de Distribuição

Indicadores por projeto/emissão	Empresa	2023	2022	2021
Número de domicílios/clientes conectados por redes inteligentes (<i>smart grids</i>) ¹	Neoenergia Elektro	1.898.025	1.614.873	2.018.155
	Neoenergia Pernambuco	1.213.663	950.792	867.665
	Neoenergia Coelba	1.807.788	1.628.924	557.464
	Neoenergia Cosern	1.279.009	768.103	891.674
	Neoenergia Brasília	455.886	387.955	NA
Índices de perdas de energia e de disponibilidade técnica (DEC e FEC)	Neoenergia Elektro	ver item 3.4.2.1	ver item 3.4.2.1	ver item 3.4.2.1
	Neoenergia Pernambuco	ver item 3.4.2.1	ver item 3.4.2.1	ver item 3.4.2.1
	Neoenergia Coelba	ver item 3.4.2.1	ver item 3.4.2.1	ver item 3.4.2.1
	Neoenergia Cosern	ver item 3.4.2.1	ver item 3.4.2.1	ver item 3.4.2.1
	Neoenergia Brasília	ver item 3.4.2.1	ver item 3.4.2.1	NA
Investimento da empresa com ação social (R\$ mil) ¹	Neoenergia Elektro	2.228	4.940	1.579
	Neoenergia Pernambuco	1.282	1.997	3.049
	Neoenergia Coelba	2.696	4.844	4.250
	Neoenergia Cosern	298	4.680	3.283
	Neoenergia Brasília	226	3.540	NA
Índice de compra de energia renovável (%)	Neoenergia Elektro	77 %	80 %	79%
	Neoenergia Pernambuco	55 %	57 %	57%
	Neoenergia Coelba	67 %	68 %	68%
	Neoenergia Cosern	58 %	59 %	59%
	Neoenergia Brasília	82 %	83 %	NA

NA: Não aplicável.

¹ Os critérios de classificação do investimento social da companhia foram alterados em 2023.



Indicadores de referência para Títulos Verdes – Green Finance Framework

Negócio de Transmissão

Dourados (EKT12)

Indicador de prestação de serviço de transmissão a usuários verdes: usuários renováveis (77,3%); usuários não renováveis (22,7%).

Status do licenciamento ambiental e atendimento das condicionantes ambientais:

Trecho	Ativos	Licença Prévia	Licença de Instalação	Status do processo
1	LT 230KV Nova Porto Primavera – Rio Brilhante, C2, CS	fev/19	fev/19	Finalizado
2	LT 230KV Nova Porto Primavera – Ivinhema 2 C2, CS	mai/18	fev/19	Finalizado
3	LT 230 KV Rio Brilhante – Campo Grande 2 C1, CS	dez/18	ago/19	Finalizado
4	LT 230 KV Campo Grande 2 – Imbirussu C2, CS	dez/18	ago/19	Finalizado
5	LT 230 KV Rio Brilhante – Dourados 2 C1, CS LT 230 KV Dourados 2 – Dourados C2, CS SE 230/138 kV Dourados 2 e seccionamentos	dez/18	ago/19	Finalizado

Em relação às condicionantes ambientais, a Neoenergia Dourados encontra-se regular perante o atendimento das condições gerais e específicas das suas licenças de operação. Exceção são as condicionantes que estão em atendimento listadas abaixo, por licença:

- Licença Ibama 1578/2020: condicionantes 1.4, 2.3, 2.4, 2.5, 2.7 e 2.8.
- Licença Ibama 1602/2020: condicionantes 1.4, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7 e 2.9 e 2.10.
- Licença Imasul 5/2022: condicionantes 8, 9, 10 e 16.
- Licença Imasul 38/2021: condicionantes 3, 4, 6, 7, 11 e 12.
- Licença Imasul 61/2021: condicionantes 9, 10, 11, 12, 15, 17 e 25.
- Licença Imasul 96/2021: condicionantes 8, 9, 10, 11, 12, 13, 18 e 19.
- Licença Imasul 99/2021: condicionantes 9, 11, 12, 13, 15 e 18.
- Licença Imasul 228/2021: condicionantes 9, 11, 12, 13, 14 e 15.

A seguir podem ser observados alguns dos programas executados nesses atendimentos durante todo o processo de licenciamento (LP, LI e LO):

- Emissão de material particulado: PAC e PGA;
- Alteração nos níveis de ruído: PAC e PGA;
- Aumento na geração de resíduos sólidos: PEA, PAC e PRAD;
- Indução ou aceleração de processos erosivos: PAC; Programa de Supressão de Vegetação; Programa de Identificação, Monitoramento e Controle dos Processos erosivos; PRAD;
- Interferência na vegetação: Programa de Supressão de Vegetação; PAC; Programa de Reposição Florestal; PEA; PEAT; PRAD;
- Alteração ou perdas de hábitat: Programa de Supressão de Vegetação; PAC; Programa de Reposição Florestal; PEA; PEAT; PRAD;
- Interferência com a fauna silvestre: PAC; Programa de Supressão da Vegetação; Programa de Monitoramento da Avifauna; Programa de Afugentamento, Manejo e Resgate da Fauna; PEA;
- Pressão sobre infraestrutura de serviços essenciais: PAC; PGA; PCS; PEAT;
- Interferência com o uso e ocupação do solo: PCS; Programa de Gestão de Interferências com Atividades Minerárias; Programa de Supressão de Vegetação.



Regularização fundiária privilegiando acordos amigáveis em detrimento a acordos judiciais (%):

Ativos	Total de propriedades	Propriedades negociadas ou ajuizadas	Propriedades a negociar ou ajuizar	% Propriedades negociadas ou ajuizadas	% Amigável	% Ajuizado
LT 230KV Nova Porto Primavera – Rio Brilhante, C2, CS	96	96	-	100,00%	77,08%	22,92%
LT 230KV Nova Porto Primavera – Ivinhema 2 C2, CS	54	54	-	100,00%	57,41%	42,59%
LT 230 KV Rio Brilhante – Campo Grande 2 C1, CS	77	77	-	100,00%	46,75%	53,25%
LT 230 KV Campo Grande 2 – Imbirussu C2, CS	62	62	-	100,00%	43,55%	56,45%
LT 230 KV Rio Brilhante – Dourados 2 C1, CS	132	130	2	98,48%	71,54%	28,46%
LT 230 KV Dourados 2 – Dourados C2, CS	81	81	-	100,00%	82,72%	17,28%
LT 230 kV Dourados 1 - Dourados 2 (entrada)	50	50	-	100,00%	94,00%	6,00%
LT 230 kV Dourados 2 - Ivinhema 2 (saída)	55	55	-	100,00%	94,55%	5,45%
SE 230/138 kV Dourados 2 e seccionamentos	3	3	-	100,00%	100,00%	0,00%
SE Nova Porto Primavera (expansão)	1	-	1	0,00%	0,00%	0,00%
SE Rio Brilhante (expansão)	1	1	-	100,00%	0,00%	100,00%
Total	612	609	3	99,51%	70,44%	29,56%

Santa Luzia (EKTT02)

Indicador de prestação de serviço de transmissão a usuários verdes: usuários renováveis (77,3%), usuários não renováveis (22,7%).

Status do licenciamento ambiental e atendimento das condicionantes ambientais:

Trecho	Ativos	Licença Prévia	Licença de Instalação	Status do processo
1	LT 500 kV Santa Luzia II - Campina Grande III SE 500 kV Santa Luzia II	ago/19	mar/20	Finalizado
2	LT 500 kV Santa Luzia II - Milagres II	ago/19	mar/20	Finalizado

Em relação às condicionantes ambientais, a Neoenergia Santa Luzia encontra-se regular perante o atendimento das condições gerais e específicas das suas licenças de operação.

Com exceção das condicionantes que estão em atendimento listadas abaixo, por licença:

- Licença Ibama 1616/2021: condicionantes 2.1, 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6, 2.7, 2.9 e 2.13.
- Licença Sudema 1ª RLO 2.597/2023: condicionantes 8; 10; 11; 12; 13; 15; 16 e 17.

Abaixo podem ser observados alguns dos programas executados nesses atendimentos durante todo o processo de licenciamento (LP, LI e LO):

- Emissão de material particulado: PAC e PGA;
- Alteração nos níveis de ruído: PAC e PGA;



- Aumento na geração de resíduos sólidos: PEA, PAC e PRAD;
- Indução ou aceleração de processos erosivos: PAC; Programa de Supressão de Vegetação; Programa de Identificação, Monitoramento e Controle dos Processos erosivos; PRAD;
- Interferência na vegetação: Programa de Supressão de Vegetação; PAC; Programa de Reposição Florestal; PEA; PEAT; PRAD;
- Alteração ou perdas de hábitat: Programa de Supressão de Vegetação; PAC; Programa de Reposição Florestal; PEA; PEAT; PRAD;
- Interferência com a fauna silvestre: PAC; Programa de Supressão da Vegetação; Programa de Monitoramento da Avifauna; Programa de Afugentamento, Manejo e Resgate da Fauna; PEA;
- Pressão sobre infraestrutura de serviços essenciais: PAC; PGA; PCS; PEAT;
- Interferência com o uso e ocupação do solo: PCS; Programa de Gestão de Interferências com Atividades Minerárias; Programa de Supressão de Vegetação.

Regularização fundiária privilegiando acordos amigáveis em detrimento a acordos judiciais (%):

Ativos	Total de propriedades	Propriedades negociadas ou ajuizadas	Propriedades a negociar ou ajuizar	% Propriedades negociadas ou ajuizadas	% Amigável	% Ajuizado
LT 500 kV Santa Luzia II - Campina Grande III SE 500 kV Santa Luzia II	226	226	-	100,00%	72,12%	27,88%
LT 500 kV Santa Luzia II - Milagres II	623	622	1	99,84%	85,37%	14,63%
SE 500 kV Santa Luzia II	2	2	-	100,00%	0	100,00%
Total	851	850	1	99,88%	81,65%	18,35%

Vale do Itajaí (EKTT11)

Indicador de prestação de serviço de transmissão a usuários verdes: projeto ainda em fase de implantação.

Status do licenciamento ambiental e atendimento das condicionantes ambientais:

Trecho	Ativos	Licença Prévia	Licença de Instalação	Status do processo
1	SE 525/230/138 kV Joinville Sul e seccionamentos SE 525/230/138 kV Itajaí 2 e seccionamentos LT 525 kV Areia - Joinville Sul LT 525 kV Joinville Sul - Itajaí 2 LT 525 kV Itajaí 2 - Biguaçu LT's 230 kV Itajaí - Itajaí 2 - C1 e C2	mar/21	jun/22	Finalizado
2	SE 525/230 kV Gaspar 2 e seccionamentos em 525 kV	ago/20	ago/21	Finalizado
3	SE 230/138 kV Jaraguá do Sul e seccionamentos	nov/20	ago/21	Finalizado
4	SE 230/138 kV Indaial LT's 230 kV Rio do Sul - Indaial - C1 e C2 LT's 230 kV Indaial - Gaspar 2 - C1 e C2	ago/20	ago/21	Finalizado
5	Acesso da distribuidora local nas SEs Joinville Sul e Itajaí 2	nov/20	ago/21	Finalizado

Em relação às condicionantes ambientais, a Neoenergia Vale do Itajaí encontra-se regular perante o atendimento das condições gerais e específicas das suas licenças de instalação, porém se encontram em atendimento.



Abaixo podem ser observados alguns dos programas executados nestes atendimentos durante todo o processo de licenciamento (LP e LI):

- Emissão de material particulado: PBA – PCA – (Em andamento);
- Alteração nos níveis de ruído: PBA – PCA (Em andamento);
- Aumento na geração de resíduos sólidos: PBA – PGR – (Em andamento);
- Indução ou aceleração de processos erosivos: PBA - Programa de Supressão de Vegetação – Programa de Identificação – Monitoramento e Controle dos Processos erosivos – PRAD; (Em andamento);
- Interferência na vegetação: Programa de Supressão de Vegetação - PBA - Programa de Reposição Florestal - PEA – PEAT – PRAD; (Em andamento);
- Alteração ou perdas de hábitat: Programa de Supressão de Vegetação – PBA - Programa de Reposição Florestal – PEA – PEAT - PRAD (Em andamento);
- Interferência com a fauna silvestre: PBA - Programa de Supressão da Vegetação;
- Programa de Monitoramento da Avifauna - Programa de Afugentamento – Manejo e Resgate da Fauna – Programa de Conservação de Mamíferos Ameaçados de Extinção – PEA (Em andamento);
- Interferência com o uso e ocupação do solo: PCS - Programa de Gestão de Interferências com Atividades Minerárias - Programa de Supressão de Vegetação – Programa de Gestão de Patrimônio Arqueológico. (Em andamento).

Regularização fundiária privilegiando acordos amigáveis em detrimento a acordos judiciais (%):

Ativos	Total de propriedades	Propriedades negociadas ou ajuizadas	Propriedades a negociar ou ajuizar	% Propriedades negociadas ou ajuizadas	% Amigável	% Ajuizado
LT 525 kV Areia – Joinville Sul	1.071	1.010	61	94,30 %	82,08 %	17,92 %
LT 525 kV Joinville Sul – Itajaí 2	325	303	22	93,23 %	51,49 %	48,51 %
LT 525 kV Itajaí 2 – Biguaçu	321	319	2	99,38 %	31,03 %	68,97 %
LT's 230 kV Rio do Sul – Indaial – C1 e C2	299	299	0	100,00 %	67,89 %	32,11 %
LT's 230 kV Indaial – Gaspar 2 – C1 e C2	303	301	2	99,34 %	51,16 %	48,84 %
LT 230 kV Itajaí – Itajaí 2 – C1	53	52	1	98,11 %	48,08 %	51,92 %
LT 230 kV Itajaí – Itajaí 2 – C2	49	49	0	100,00 %	46,94 %	53,06 %
Trecho de LT em 525 kV entre a SE Joinville Sul e a LT Curitiba – Blumenau C1	179	140	39	78,21 %	47,14 %	52,86 %
Trechos de LT em 525 kV entre a SE Joinville Sul e a LT Curitiba Leste – Blumenau C1	185	154	31	83,24 %	50,00 %	50,00 %
Trechos de LT em 525 kV entre a SE Gaspar 2 e a LT Curitiba – Blumenau C1	121	119	2	98,35 %	57,14 %	42,86 %
Trecho de LT em 525 kV entre a SE Gaspar 2 e a LT Blumenau – Biguaçu C1	63	63	0	100,00 %	44,44 %	55,56 %
Trechos de LT em 230 kV entre a SE Joinville Sul e a LT Blumenau – Joinville C1	5	4	1	80,00 %	75,00 %	25,00 %



Trechos de LT em 230 kV entre a SE Joinville Sul e a LT Blumenau – Joinville Norte CI	5	4	1	80,00 %	75,00 %	25,00 %
Trechos de LT em 230 kV entre a SE Joinville Sul e a LT Joinville – Joinville Norte CI	66	56	10	84,85 %	33,93 %	66,07 %
Trechos de LT em 230 kV entre a SE Jaraguá do Sul e a LT Blumenau – Joinville Norte CI	134	110	24	82,09 %	35,45 %	64,55 %
Trechos de LT em 230 kV entre a SE Jaraguá do Sul e a LT Blumenau – Joinville CI	137	112	25	81,75 %	33,93 %	66,07 %
Trecho de LT em 138 kV entre a SE Itajaí 2 e a LT Camboriú Morro do Boi – Itajaí	17	12	5	70,59 %	58,33 %	41,67 %
Trecho de LT em 138 kV entre a SE Itajaí 2 e a LT Itajaí Fazenda – Itajaí	17	12	5	70,59 %	66,67 %	33,33 %
SE 525/230/138 kV Joinville Sul	8	3	5	37,50 %	100,00 %	— %
SE 230/138 kV Jaraguá do Sul	8	8	—	100,00 %	62,50 %	37,50 %
SE 525/230/138 kV Itajaí 2	3	3	—	100,00 %	— %	100,00 %
SE 525/230 kV Gaspar 2	7	7	—	100,00 %	— %	100,00 %
SE 230/138 kV Indaial	2	2	—	100,00 %	— %	100,00 %
SE Rio do Sul	4	4	—	100,00 %	100,00 %	— %
Total	3.386	3.150	236	88,81 %	48,15 %	51,85 %



6. Sobre o Relatório

GRI 2-3

Como forma de demonstrar nosso compromisso com a transparência e um modelo de crescimento sustentável, divulgamos anualmente, desde 2004, nosso desempenho em aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança. A partir de 2010, nosso relatório passou a ser elaborado com base nas normas da *Global Reporting Initiative* (GRI), além de seguirmos o Manual de Elaboração de Relatório Socioambiental e Econômico-Financeiro da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

Consideramos ainda os padrões do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para o setor elétrico e as recomendações contidas no *Corporate Sustainability Assessment* (CSA), da S&P Global, para o *Dow Jones Sustainability Index* (DJSI). A partir de 2021, adicionamos as recomendações da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosure* (TCFD, ou Força-Tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima). O documento atende ainda a nossos compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU). A edição anterior, relativa ao ano de 2022, foi publicada em fevereiro de 2023.

GRI 2-14

Este documento foi publicado no dia 8 de fevereiro de 2024 e seu conteúdo é relativo ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023. Contempla os resultados nas dimensões financeiras e não financeiras (que abrangem os aspectos ESG), assim como os riscos e as oportunidades mapeados e considerados de interesse de acionistas e demais grupos de interesse. O relatório foi submetido à aprovação do Conselho de Administração em sua reunião de 7 de fevereiro 2024.

GRI 2-5

Os dados financeiros foram elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). A consolidação das Informações Não Financeiras ocorreu em sistemas próprios de gestão de indicadores com base em metodologias internacionais (GRI, IIRC e SASB), procedimentos corporativos, normas e certificações ambientais e de qualidade. O relatório passou por asseguração limitada por auditor independente e foi verificado por auditoria interna, certificado por Controles Internos e verificado pela Diretoria Executiva, pelo Comitê de Sustentabilidade, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração. O Comitê de Sustentabilidade analisou o informe no âmbito de suas competências e verificou que as Informações Não Financeiras estão adequadas à nossa estratégia de Desenvolvimento Sustentável.

Com o objetivo de fornecer o máximo acesso a outras informações disponíveis, ao longo deste relatório foram incluídos *links* diretos tanto do *site* corporativo (www.neoenergia.com) quanto de outras páginas do grupo, bem como de documentos oficiais publicados em formato PDF. Para abrir esses *links*, basta clicar diretamente com o botão esquerdo do *mouse* nos textos que você encontrará identificados no formato sublinhado.

Notas:

- Os números incluídos neste relatório seguem a notação usual utilizada no Brasil, com os números de mil separados por um ponto (.) e os decimais por meio de uma vírgula (,);
- Pequenas variações nos dados de 2022 e 2021 podem aparecer em relação aos publicados no relatório de 2022, devido a arredondamento dos números. Notas de rodapé indicam se houve revisão e/ou recálculo. Como os percentuais de participação em algumas empresas diferem de 100%, o arredondamento pode fazer com que as somas não coincidam com o total apresentado.



6.1 Escopo da informação

6.1.1 Introdução sobre o escopo da informação

Seguimos as recomendações da GRI para definirmos o escopo deste relatório, levando em conta as unidades sobre as quais possuímos controle acionário e operacional, assim como aquelas sobre as quais temos influência significativa e suas atividades sejam relevantes para a Neoenergia do ponto de vista econômico, ambiental e social.

Para os propósitos deste relatório, é chamada:

- "Neoenergia": a "companhia" ou a "empresa", para a empresa Neoenergia S.A.;
- "Grupo Neoenergia" ou o "grupo": Neoenergia (como *holding*) e todas as empresas subsidiárias sobre as quais a Neoenergia tem controle ou controla conjuntamente com outro(s) acionista(s);
- "Empresas participadas": conjunto de empresas em que temos algum percentual de participação, mas sem capacidade de controle. Nessas empresas participadas, a Neoenergia promove as políticas aprovadas no grupo, por meio dos órgãos de governança dessas empresas e, inclusive, traz neste relatório as informações daquelas que são consideradas relevantes em termos de sustentabilidade.

GRI 2-2

As informações publicadas neste relatório são relativas às empresas que controlamos e gerimos: cinco distribuidoras, cinco usinas hidrelétricas, 44 parques eólicos, uma geradora termelétrica, dez transmissoras e três empresas de comercialização e serviços. Não consolidamos indicadores socioambientais de uma usina hidrelétrica (Belo Monte, na qual detemos 10% do capital), nem de dez transmissoras em construção. Essas empresas são detalhadas no Caderno de indicadores.

As informações econômico-financeiras usam como referência os dados do Relatório de Administração e das Demonstrações Financeiras Consolidadas da Neoenergia S.A. para o ano de 2023.

6.1.1.1 Limites da informação presente neste relatório

Escopo temporal

GRI 2-3

O Relatório é publicado anualmente e abrange os 12 meses de 2023, iniciados em 1º de janeiro e encerrados em 31 de dezembro.

Escopo organizacional

A elaboração deste relatório considera as seguintes referências, que condicionam sua estrutura, escopo e conteúdo:

- As informações financeiras são consistentes com as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Neoenergia, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).
- As informações de sustentabilidade, ou ESG, são preparadas a partir de um padrão de relatórios. Optamos pelo uso das Normas GRI, levando em conta a profundidade desse padrão, seu reconhecimento e universalidade, e a experiência em sua aplicação por mais de uma década. Os indicadores respondem também às métricas contábeis do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB).



6.1.1.2 Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos

GRI 2-6

Mudanças nas atividades e/ou operações

Algumas de nossas subsidiárias realizaram operações que modificaram a composição de seus ativos durante 2023. Os destaques foram:

- Conclusão do Complexo Eólico Oitis, entre os estados do Piauí e da Bahia, com a entrega dos últimos três parques, totalizando 567 MW de capacidade instalada;
- Lançamento do Complexo Renovável Neoenergia, na Paraíba, que integra a geração de energia do Complexo Eólico Neoenergia Chafariz e do Parque Solar Neoenergia Luzia, somando capacidade de 600 MW;
- No segmento de transmissão, energizamos a linha Rio Formoso (210 km) e conectamos as duas subestações que somam 400 MVA de capacidade instalada.

Mudanças na estrutura do capital social

Dois movimentos caracterizaram as mudanças na nossa estrutura:

- Em setembro de 2023, divulgamos a conclusão de um acordo de Permuta de Ativos entre a Neoenergia e a Eletrobras, que resultou na consolidação de 100% da Usina Hidrelétrica de Dardanelos e no desinvestimento das Hidrelétricas Teles Pires e Baguari;
- Também em setembro de 2023, ocorreu o fechamento da operação de venda de 50% de nossa participação em oito ativos de transmissão em operação (Jalapão, Santa Luzia, Dourados, Atibaia, Biguaçu, Sobral, Narandiba e Rio Formoso) para o GIC, um investidor institucional global. O acordo havia sido anunciado em abril de 2023, e representou a entrada de R\$ 1,1 bilhão em caixa.

Mudanças na cadeia de suprimentos

Durante o ano, não ocorreram mudanças significativas na cadeia de suprimentos da empresa.

6.2 Definição do conteúdo do relatório. Análise de materialidade

GRI 3-1

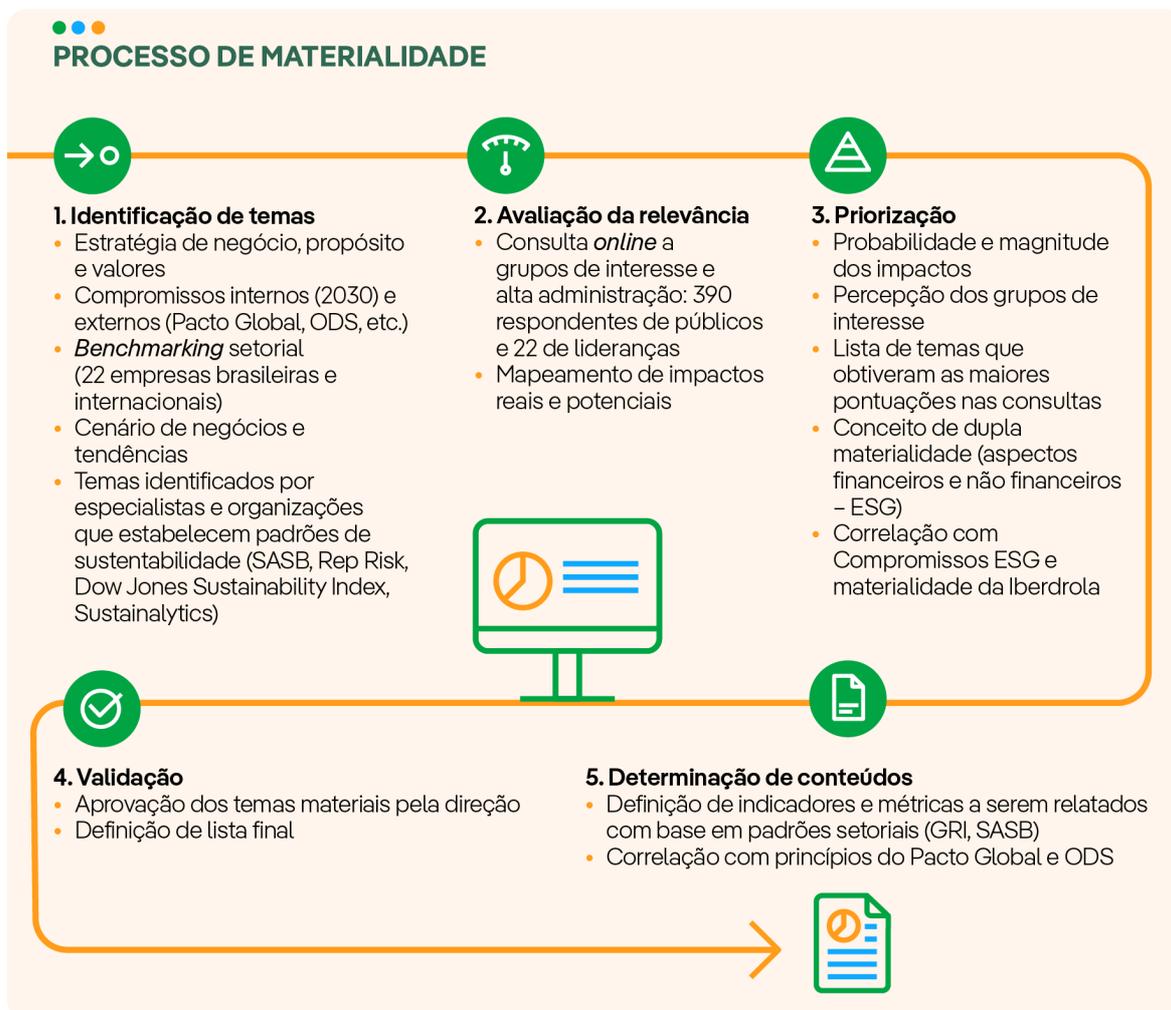
Este relatório aborda temas prioritários identificados em processo de materialidade realizado em 2022. Conduzido por consultoria externa, a Editora Contadino, o trabalho usou como referência as orientações das Normas 2021 da *Global Reporting Initiative* (GRI), assim como a norma AA1000 (*Accountability 1000*) e as recomendações contidas no *Corporate Sustainability Assessment* (CSA), da S&P Global, para o Dow Jones Sustainability Index (DJSI). Foi considerado o conceito de dupla materialidade (avaliação de impactos financeiros e não financeiros).

O estudo de materialidade teve como primeira etapa um *benchmarking* setorial (22 empresas do Brasil e internacionais), levantamento de aspectos priorizados por especialistas de organizações de referência em sustentabilidade, estratégia de negócios, compromissos internos e externos que assumimos, assim como tópicos considerados relevantes pelo acionista controlador da companhia, a Iberdrola.

A seguir, houve consulta a representantes de grupos de interesse (empregados, clientes, fornecedores, membros de comunidades e organizações não governamentais, acionistas, mercado financeiro, órgãos públicos e reguladores, meios de comunicação, além de órgãos ambientais), que responderam a um



questionário *online* com 22 temas iniciais. Recebemos 390 respostas com identificação de temas considerados de maior relevância. Administradores da companhia, num total de 22 (conselheiros e diretores), também pontuaram esses temas com base na estratégia e nos Compromissos ESG, assim como no entendimento dos impactos que cada um deles representa para a empresa, a economia, o meio ambiente e a sociedade.



6.3 Conteúdos do relatório anual não financeiro

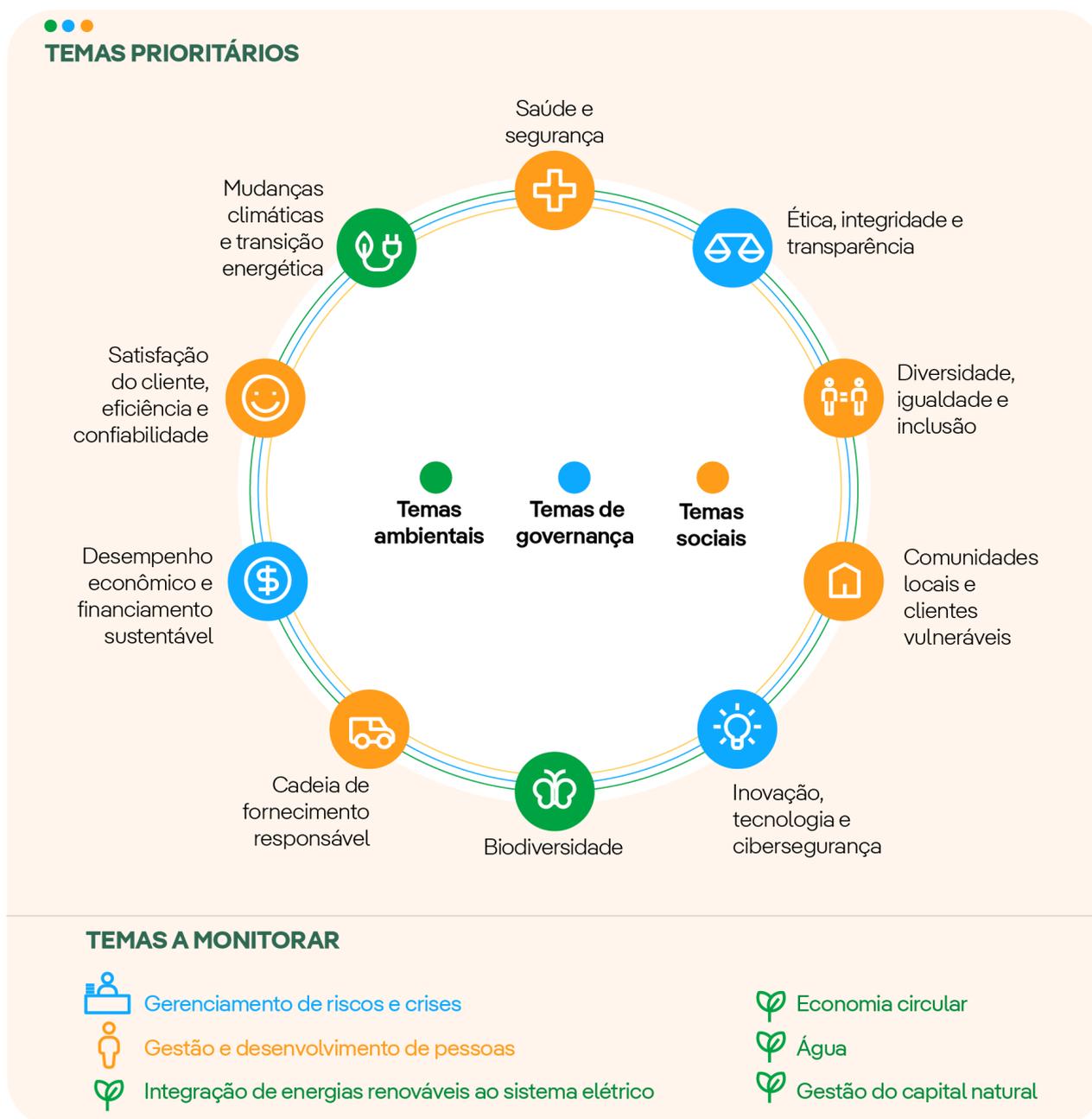
GRI 3-2

A definição de temas materiais baseou-se na priorização feita pelos administradores da companhia. Foram consideradas as percepções dos grupos de interesse, mas seguindo as recomendações das Normas 2021 da GRI de não mais representar esses temas em uma matriz que englobasse dois conceitos independentes – grupos de interesse e visão do negócio. Houve ênfase na avaliação dos principais impactos atuais e potenciais de cada tema, assim como consideração à nossa estratégia empresarial, aos Valores e aos Compromissos ESG 2025 e 2030 que assumimos e estão alinhados à Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Superintendência de Inovação, Sustentabilidade e Mudança Climática, da Diretoria de Regulação, Institucional e Sustentabilidade, avaliou a priorização inicial. Alguns temas foram agrupados, pelo entendimento de que representavam conceitos e impactos semelhantes ou complementares, passando a totalizar 16 temas materiais. Considerou-se também a versão final do estudo de materialidade 2022 da controladora Iberdrola.



O resultado classificou dez temas como prioritários, enquanto outros seis foram considerados relevantes, que devem ser monitorados, mas com menor ênfase em aspectos de gestão.



Em comparação à materialidade anterior, definida em 2020, foram mantidos nove temas, alguns com ajuste de terminologia (ex.: Ética e integridade, passou a ser Ética, integridade e transparência); um foi suprimido (Integração de energias renováveis ao sistema elétrico), e três novos incluídos (Comunidades locais e clientes vulneráveis, que absorveu o tópico Investimento socialmente responsável, de 2020; Biodiversidade; e Cadeia de Fornecimento Responsável), como detalhado a seguir:



IMPACTOS DOS TEMAS PRIORITÁRIOS

GRI 3-2, 3-3

Impactos

Compromissos ESG 2030

Temas ambientais

Mudanças climáticas e transição energética

O consumo de energia proveniente de fontes fósseis tem impactos ambientais e sobre a saúde humana. Globalmente, ampliam-se as regulamentações que promovem a transição para uma economia de baixo carbono, vinculada à geração de energia limpa e renovável. Assumimos como prioridade o crescimento em energias renováveis (hidráulica, eólica e solar), com impactos positivos ambientais (menos emissões de GEE) e socioeconômicos (geração de emprego e renda, arrecadação de impostos, etc.).

A transição energética também representa o enfrentamento às mudanças climáticas, que têm impactos econômicos, ambientais e sobre as pessoas em tema que reúne os três principais riscos para a próxima década identificados no Relatório de Riscos Globais, divulgado pelo Fórum Econômico Mundial no início de 2023. Conscientes da importância de enfrentar esse desafio de forma adequada, avaliamos os riscos e oportunidades derivados das mudanças climáticas (físicos, operacionais e financeiros) e analisamos como integrá-los ao nosso dia a dia. Para o setor elétrico, o risco de mitigação pode acarretar mudanças no modelo de negócios, e o risco de adaptação (física) pode impactar instalações e operações.

- Emissões de gases de efeito estufa (escopo 1): reduzir dos 61 gCO₂/kWh de energia gerada em 2021 para 20 gCO₂/kWh.
- Eletrificação da frota: ampliar de 5% dos veículos leves em 2021 para 50%.
- Frota de veículos sustentáveis (flex, híbrido ou elétrico): atingir 100%, atualmente temos 99%.



Impactos

Compromissos ESG 2030

Temas ambientais

Biodiversidade

Consciente dos impactos que nossas infraestruturas de geração, distribuição e transmissão trazem ao meio ambiente (visuais, paisagísticos, etc.), investimos na busca de soluções inovadoras que minimizem essas questões. Da mesma forma, a preocupação da sociedade com as consequências da perda de biodiversidade no planeta, leva as empresas a gerenciarem seus impactos e adotarem ações que contribuam para reduzir a sua pegada ecológica.

Uma das atividades mais comuns é o desenvolvimento de políticas e estratégias de biodiversidade que permitem quantificar não só o impacto dos negócios na biodiversidade, mas também o impacto que a perda da biodiversidade pode ter nesses negócios. A perda de biodiversidade é avaliada como a quarta maior ameaça para o futuro do planeta, de acordo com o Relatório de Riscos Globais, divulgado pelo Fórum Econômico Mundial no início de 2023.

- Biodiversidade: 100% dos ativos com avaliação de biodiversidade e plano de impacto positivo.

Temas sociais

Saúde e segurança

Segurança é um dos nossos valores e faz parte dos Compromissos ESG 2030. A prevenção de acidentes com a rede elétrica é uma preocupação constante, seja em relação aos nossos colaboradores, a parceiros e a comunidade. O setor elétrico apresenta elevado risco de acidentes de trabalho, além de que o contato acidental com a rede elétrica pode resultar em fatalidade para a população. Nesse sentido, programas estruturados de prevenção e a construção de uma cultura de cuidado com a vida são aplicados nos processos internos, nas relações com fornecedores de serviços e em campanhas educacionais sobre uso seguro com a rede elétrica dirigidas às comunidades.

- Acidentes de trabalho: obter taxa de <0,39 de acidentes com e sem afastamento de empregados próprios. (0,44 em 2021).
- Certificação: ter 60% de empregados próprios lotados em sites certificados pela ISO 45001 (38% em 2021).

Diversidade, igualdade e inclusão

Um ambiente diverso, ético e inclusivo envolve o respeito aos direitos humanos e a igualdade de oportunidades para todas as pessoas. Isso traz impactos positivos econômicos e sociais, efeito do maior engajamento e pluralidade na construção de resultados. Aspectos como a disparidade salarial e a presença de mulheres em cargos de chefia aparecem em inúmeras discussões, atraindo a atenção de empresas para a adoção de medidas que ajudem a equilibrar a diversidade no ambiente de trabalho. Tendo em vista este cenário, o desenvolvimento de mecanismos de contratação baseados nas capacidades individuais, bem como a revisão das políticas de remuneração e promoção são alguns dos aspectos abordados de forma recorrente.

- Chegar a 35% de mulheres em posições relevantes.
- Ter 40% de mulheres em postos de liderança.
- Obter 35% de formações de mulheres nas escolas de eletricitistas.
- Ter 12% de mulheres em cargos de eletricitistas.
- Ter 40% de pessoas negras (pretas e pardas) em posições de liderança.

Comunidades locais e clientes vulneráveis

Assumimos o compromisso de contribuir ativamente para impulsionar o desenvolvimento das comunidades em que estamos presentes e a gerenciar os impactos socioeconômicos e ambientais de nossas operações. A iniciativa privilegia o atendimento a clientes vulneráveis, pelo entendimento de que o acesso à eletricidade é base para desenvolver as comunidades e melhorar a qualidade de vida das pessoas. O ambiente socioeconômico em que nossas empresas atuam e a relação que mantêm com as comunidades locais se apresenta cada vez mais como um elemento-chave. Nesse sentido, entendemos que estabelecer mecanismos de comunicação adequados e atender às demandas desses grupos de interesse são fundamentais para aumentar o engajamento e estreitar o relacionamento entre as partes.

- Ampliar o voluntariado corporativo, chegando a 4.700 participantes (2.000 em 2021).
- Beneficiários de ações do Instituto Neoenergia: passar de 109 mil (2021) para 412 mil.



Impactos

Compromissos ESG 2030

Temas ambientais

Satisfação do cliente, eficiência e confiabilidade

Manter a proximidade com os clientes e seu alto grau de satisfação, a partir de processos cada vez mais simples, eficazes e digitais segue sendo a nossa tônica, centrados em prestar um serviço de qualidade a um preço justo. Nossas empresas atendem consumidores que esperam mais do que somente qualidade; querem ter voz ativa dentro das empresas, esperam vivenciar uma experiência encantadora e encontrar com facilidade soluções para suas dúvidas e problemas. Impactos econômicos e sobre a nossa reputação são administrados por meio de investimento na melhoria dos serviços, na automação das redes, digitalização, eficiência e confiabilidade, que contribuem com a redução de multas decorrentes de interrupção no fornecimento e na diminuição das reclamações dos clientes. As redes inteligentes facilitam a análise dos hábitos de consumo e permitem que projetemos infraestruturas e projetos que são fator-chave na qualidade da prestação do serviço.

- Alcançar 90% das redes digitalizadas.
- Reduzir a Duração Equivalente de Interrupções por unidade consumidora de 10,23 horas em 2021 para 8,44 horas.
- Clientes digitais: avançar de 91,8% de transações digitais para 95,1%
- Soluções de inclusão e diversidade para atendimento ao clientes: passar de 10 soluções implementadas em 2021 para 22 em 2025.

Cadeia de fornecimento responsável

As cadeias de suprimentos podem representar uma série de impactos ambientais, econômicos e sociais diretos e indiretos, inclusive em direitos humanos, com potencial efeito negativo sobre nossos resultados e nossa reputação. Por isso, estendemos aos fornecedores nossos compromissos ambientais, sociais e de governança, incluindo cláusulas contratuais e mecanismos de monitoramento sobre esses aspectos. O acompanhamento e a avaliação permitem alinhar a cadeia de abastecimento com a nossa estratégia empresarial de desenvolvimento sustentável.

- Ter acima de 85% dos fornecedores relevantes classificados como sustentáveis.
- Manter compras de fornecedores locais acima de 90% do total das compras.

Temas de governança

Ética, integridade e transparência

A corrupção é um tema relevante para a sociedade e, por isso, são desenvolvidas políticas e diretrizes anticorrupção que permitem mitigar esse tipo de risco. A garantia de altos padrões de ética, conformidade e transparência é o caminho para a excelência. Ética é um dos nossos valores e a tolerância zero contra a corrupção faz parte de nossos princípios de condução de negócios para evitar impactos econômicos, ambientais e sociais traduzidos em multas e reputação negativa, assim como danos ao meio ambiente e sobre as pessoas.

- Atrelar 33% da remuneração variável a desempenho ESG.
- Manter as melhores práticas de governança corporativa.
- Manter certificação externa independente ou validação do sistema de *compliance*.

Temas econômico-financeiros

Desempenho econômico e financiamento sustentável

A volatilidade global da economia, com ciclos de alta de juros e inflação, exige que as empresas mantenham constante controle e desenvolvam sistemas de gestão que contemplem medidas para antecipar e mitigar os impactos econômicos. O tema envolve ainda a captação de financiamentos sustentáveis, atrelados a cláusulas de desempenho socioambiental, e investimentos socialmente responsáveis.

- Revisão anual e atualização do *framework* de financiamento verde.
- Alcançar no mínimo 75% de novos contratos financeiros firmados entre 2026 e 2030 com classificação verde.

Inovação, digitalização e cibersegurança

Inovação, pesquisa e desenvolvimento são essenciais para que o setor elétrico concretize o objetivo de assegurar energias limpas e acessíveis. Isso envolve aspectos como mobilidade elétrica, microrredes de geração e consumo, armazenamento de energia, etc. É essencial também para ampliar a conectividade e digitalização, criando oportunidades para novos modelos de negócios, prestação de melhor serviço aos clientes e ganhos de eficiência. O aspecto de cibersegurança cresce também em importância em torno do aumento da digitalização de processos. Uma série de riscos de impacto na segurança exige das empresas ações e estratégias para evitar ataques cibernéticos em seus equipamentos e sistemas.

- Efetuar 13.100 horas anuais de educação e treinamento em cibersegurança.
- Realizar 316 avaliações anuais ou verificações externas de cibersegurança.



6.4 Sumário de conteúdo da GRI

Declaração de uso	A Neoenergia relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023.
GRI 1 utilizado	GRI 1 – Fundamentos 2021
Normas setoriais aplicáveis	<i>Electric Utilities</i> (EU) G4

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
Conteúdos gerais						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	10, 20, 182, 255	-	-	-	-
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	220	-	-	-	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	219, 220, 237	-	-	-	-
	2-4 Reformulações de informações	51, 52, 53, 54, 247, 248	-	-	-	-
	2-5 Verificação externa	219, 234	-	-	-	-
Setorial energia	EU1 Capacidade instalada (MW), discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório	10, 18	-	EU1	-	7.2
	EU2 Produção líquida de energia, discriminada por fonte de energia primária e por sistema regulatório	19	-	EU2	-	7.2, 14.3
	EU3 Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	19	-	EU3	-	-
	EU4 Comprimento das linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por voltagem e regime regulatório	19	-	EU4	-	-
	EU5 Alocação de permissões de emissões de equivalentes de CO ₂ , discriminadas por estrutura do mercado de créditos de carbono	Não ocorreram	-	EU5	-	13.1, 14.3, 15.2
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	10, 19, 149, 221	-	-	-	-
	2-7 Empregados	100, 101, 240, 241, 242, 243	-	-	-	8.5, 10-3
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	100, 101	-	-	-	8.5
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	180, 181	-	-	-	5.5, 16.7
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	182	-	-	-	5.5, 16.7
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	180	-	-	-	16.6
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	9, 183, 196	-	-	-	16.7
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	184	-	-	-	-
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	219	-	-	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	182, 198	-	-	-	16.6
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	183	-	-	-	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	37, 183	-	-	-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	183	-	-	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	184	-	-	-	-



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-20 Processo para determinação da remuneração	184	-	-	-	-
	2-21 Proporção da remuneração total anual	184	-	-	-	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	3	-	-	-	-
	2-23 Compromissos de política	9, 33, 35, 71, 185, 196, 201	-	-	10	16.3
	2-24 Incorporação de compromissos de política	185, 190	-	-	-	-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	161, 186, 191	-	-	-	-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	193, 196	-	-	-	16.3
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	84, 205, 240, 244, 245, 248	-	-	-	16.3
	2-28 Participação em associações	200	-	-	-	-
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	95, 96, 98	-	-	-	-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	106	-	-	3	8.8
Temas materiais						
GRI 3 – Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	221	-	-	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	222, 224	-	-	-	-
Desempenho econômico – Temas materiais: Desempenho econômico e financiamento sustentável Transição energética e mudanças climáticas						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33, 36, 206, 209	-	-	-	-
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	207, 247	-	-	-	8.1, 8.2, 9.1, 9.4, 9.5
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	42, 44	-	-	7	13.1
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	107	-	-	-	-
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	205	-	-	-	-
Impactos econômicos indiretos – Tema material: Comunidades locais e clientes vulneráveis						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	161, 164	-	-	-	-
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	90, 160, 162, 163, 167, 169, 171, 172	-	-	-	5.4, 9.1, 9.4, 11.2
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	166, 169	-	-	-	1.2, 1.4, 3.8, 8.2, 8.3,
Práticas de compra – Tema material: Cadeia de fornecimento responsável						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	149, 150	-	-	-	-
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	150	-	-	-	8.3
Anticorrupção – Tema material: Ética, integridade e transparência						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	193, 199	-	-	-	-
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	155, 196, 248	-	-	10	16.5
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	199	-	-	10	16.5
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	197, 248	-	-	10	16.5
Concorrência desleal – Tema material: Ética, integridade e transparência						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	193, 195	-	-	-	-



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	195	-	-	-	16.3
Tributos – Tema material: Desempenho econômico e financiamento sustentável						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	203	-	-	-	-
GRI 207: Tributos 2016	207-1 Abordagem tributária	203	-	-	-	1.1, 1.3, 10.4, 17.1, 17.3
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	203	-	-	-	-
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	203	-	-	-	-
	207-4 Relato país-a-país	205	-	-	-	-
Setorial energia: Disponibilidade e confiabilidade – Tema material: Satisfação do cliente, eficiência e confiabilidade						
Forma de gestão	EX-EU6 Gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo	48	-	ex-EU6	-	7.1
Disponibilidade e confiabilidade	EU10 Capacidade planejada (MW) em comparação à projeção de demanda de eletricidade a longo prazo, discriminada por fonte de energia e sistema regulatório	49	-	EU10	-	7.1
Setorial energia: Gestão da demanda – Tema material: Satisfação do cliente, eficiência e confiabilidade						
Forma de gestão	EX-EU7 Programas para gerenciamento pelo lado da demanda, incluindo programas residenciais, industriais e comerciais	158	-	ex-EU7	-	7.3, 8.4, 12.2, 13.1
Setorial energia: Pesquisa e desenvolvimento – Tema material: Inovação, digitalização e cibersegurança						
Forma de gestão	EX-EU8 Atividades e despesas referentes a pesquisa e desenvolvimento visando a confiabilidade do fornecimento de eletricidade e a promoção do desenvolvimento sustentável	126	-	ex-EU8	-	7.2, 7a, 7b, 9.4, 9.5, 17.7
Setorial energia: Descomissionamento de usinas nucleares						
Forma de gestão	EX-EU9 Provisão para descomissionamento de unidades de energia nuclear	Não se aplica. A Neoenergia não gera energia nuclear	-	ex-EU9	-	12.4
Setorial energia: Eficiência do sistema – Tema material: Satisfação do cliente, eficiência e confiabilidade						
Eficiência do sistema	EU11 Eficiência média de geração de usinas termelétricas, discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório	67	-	EU11	-	7.3, 8.4, 12.2, 13.1, 14.3
	EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia.	67	-	EU12	-	-
Energia – Tema material: Mudanças climáticas e transição energética						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33, 65	-	-	-	-
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	66	-	-	7, 8	7.2, 7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	302-2 Consumo de energia fora da organização	69	-	-	8	13.1
	302-4 Redução do consumo de energia	68	-	-	8, 9	7.3, 8.4, 12.2, 13.1
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	68, 158	-	-	8, 9	7.3, 8.4, 12.2, 13.1
Biodiversidade – Tema material: Biodiversidade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33, 70	-	-	-	-
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	76	-	-	8	6.6, 14.2, 15.1, 15.5



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade	73	-	-	8	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
	304-3 Hábitats protegidos ou restaurados	77	-	-	8	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com hábitats situados em áreas afetadas por operações da organização	76	-	-	8	6.6, 14.2, 15.1, 15.5
Setorial energia	EU13 Biodiversidade de hábitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas	77	-	EU13	8	6.6, 9.5, 14.2, 15.1, 15.4, 15.5
Emissões – Tema material: Transição energética e mudanças climáticas						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	33, 36, 51	-	-	-	-
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	51, 52, 240	-	-	7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3,
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	51, 53	-	-	7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	51, 54	-	-	7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3,
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	54	-	-	7, 8	13.1, 14.3, 15.2
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	54	-	-	7, 8	3.9, 12.4
	305-7 Emissões de NO _x , SO ₂ e outras emissões atmosféricas significativas	55, 239	-	-	7, 8	3.9, 12.4, 13.1, 14.3,
Avaliação Ambiental de Fornecedores Tema material: Cadeia de fornecimento responsável						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	152	-	-	-	-
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	150	-	-	8	-
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	153, 243	-	-	8	-
Saúde e segurança do trabalho – Tema material: Saúde e segurança						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	100, 118	-	-	-	-
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	119	-	-	-	8.8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	120	-	-	-	8.8
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	121	-	-	-	8.8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	121, 122	-	-	-	8.8, 16.7
	403-5 Capacitação dos trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	122	-	-	-	8.8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	122	-	-	-	3.3, 3.5, 3.7, 3.8
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança no trabalho diretamente vinculados a relações de negócios	121	-	-	-	8.8
	403-8 Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	120	-	-	-	8.8
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	124, 125	-	-	-	3.6, 3.9, 8.8, 16.1
	403-10 Problemas de saúde relacionados ao trabalho	125	-	-	-	3.3, 3.4, 3.9, 8.8,



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
Setorial energia	EX-EUI6 Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados	118	-	ex-EUI6	-	8.8
	EU18 Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	243	-	EU18	-	8.8
Capacitação e educação – Tema material: Diversidade, igualdade e inclusão						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	100, 114	-	-	-	-
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	116	-	-	6	4.3, 4.4, 4.5, 5.1, 8.2, 8.5, 10.3
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	114	-	-	6	8.2, 8.5
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	118	-	-	6	5.1, 8.5, 10.3
Diversidade e igualdade de oportunidades – Tema material: Diversidade, igualdade e inclusão						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	100, 107, 108, 114	-	-	-	-
GRI 405: Diversidade e Igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	101, 112, 181	-	-	6	5.1, 5.5, 8.5
	405-2 Proporção entre salário-base e remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	114	-	-	6	5.1, 8.5, 10.3
Não discriminação – Tema material: Diversidade, igualdade e inclusão						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	89, 100, 107	-	-	-	-
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	89	-	-	6	5.1, 8.8
Trabalho infantil – Tema material: Cadeia de fornecimento responsável						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	87, 149	-	-	-	-
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	88, 154	-	-	5	5.2, 8.7, 16.2
Trabalho forçado ou análogo ao escravo – Tema material: Cadeia de fornecimento responsável						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	87, 149	-	-	-	-
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo a escravo	88, 154	-	-	4	5.2, 8.7
Comunidades locais – Tema material: Comunidades locais e clientes vulneráveis						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	164	-	-	-	-
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	164, 169, 171, 172	-	-	1	-
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	164	-	-	1	1.4, 2.3



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
Setorial energia: Comunidades locais	EX-EU19 Participação das partes interessadas em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura.	75, 167	-	ex-EU19	-	1.4, 2.3, 9.1, 9a, 16.7
	EX-EU20 Abordagem para gestão dos impactos do deslocamento involuntário	168	-	ex-EU20	-	1.4, 2.3, 11.4
	EU22 Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e indenização realizada, discriminadas por tipo de projeto	168	-	EU22	-	1.4, 2.3
Setorial energia – Prevenção e preparação para emergências e desastres – Tema material: Satisfação do cliente, eficiência e confiabilidade						
Setorial energia:	EX-EU21 Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração.	191	-	ex-EU21	-	1.5, 11.5
Avaliação social de fornecedores – Tema material: Cadeia de fornecimento responsável						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	150	-	-	-	-
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	150	-	-	2	-
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	154	-	-	-	-
Políticas públicas – Tema material: Ética, integridade e transparência						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	193, 199	-	-	-	-
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	201	-	-	10	16.5
Saúde e segurança do consumidor – Tema material: Saúde e segurança						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	145, 147	-	-	-	-
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	145	-	-	-	-
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	145, 245	-	-	-	16.3
Setorial energia	EU25 Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças.	146, 245	-	EU25	-	-
Marketing e rotulagem – Tema material: Satisfação do cliente, eficiência e confiabilidade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	144	-	-	-	-
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	144	-	-	-	12.8
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	145, 246	-	-	-	16.3
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	144	-	-	-	16.3
Privacidade do cliente – Temas materiais: Satisfação do cliente, eficiência e confiabilidade Inovação e cibersegurança						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	192	-	-	-	-
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	192	-	-	-	16.1, 16.3



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissões	GRI setorial	Pacto Global	ODS
Indicadores setoriais: Acesso – Temas materiais: Comunidades locais e clientes vulneráveis Satisfação do cliente, eficiência e confiabilidade						
Setorial energia: Acesso	EX-EU23 Programas, inclusive aqueles realizados em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de assistência ao cliente	156	-	ex-EU23	-	1.4, 7.1
	EX-EU24 Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro	147	-	ex-EU24	-	1.4, 7.1
	EU26 Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	156	-	EU26	-	1.4, 7.1
	EU27 Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração de desligamento e por sistema regulatório	246	-	EU27	-	1.4, 7.1
	EU28 Frequência de interrupção do fornecimento de energia	142	-	EU28	-	1.4, 7.1
	EU29 Duração média das interrupções no fornecimento de energia	142	-	EU29	-	1.4, 7.1
	EU30 Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema	50	-	EU30	-	1.4, 7.1

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Pacto Global	ODS
Conteúdos GRI adicionais - temas não contemplados na materialidade, mas que a Neoenergia decidiu relatar para atender a índices de sustentabilidade				
Presença no mercado				
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local com discriminação de gênero	114, 249	6	1.2, 5.1, 8.5
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	101	6	8.5
Materiais				
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	57	-	8.4, 12.2
Água e efluentes				
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	62	-	6.3, 6.4, 6A, 6B, 12.4
	303-2 Gestão de impactos relacionados à descarga de água	62	-	6.3
	303-3 Retirada de água	64, 240	-	6.4
	303-4 Descarte de água	64	-	6.3
	303-5 Consumo de água	63, 64	-	6.4
Resíduos				
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	57	-	3.9, 6.3, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	57	-	3.9, 6.3, 8.4, 11.6, 12.4, 12.5
	306-3 Resíduos gerados	60	-	3.9, 6.6, 11.6, 12.4, 12.5, 15.1
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	60, 61	-	3.9, 11.6, 12.4, 12.5
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	61	-	3.9, 11.6, 12.4, 12.5



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Pacto Global	ODS
Emprego				
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	104, 105	6	5.1, 8.5, 8.6, 10.3
	401-3 Licença maternidade/paternidade	113	6	5.1, 5.4, 8.5
Setorial energia	EX-EU14 Programas e processos que asseguram a disponibilidade de mão de obra qualificada	114	-	4.4, 8.5
	EU15 Percentagem de empregados com direito à aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminado por categoria funcional e por região	104	-	8.5
Relações de trabalho				
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	106	-	8.8
Liberdade sindical e negociação coletiva				
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	106	3	8.8
Práticas de segurança				
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	94	1	16.1
Direitos dos povos indígenas				
GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	89	1	2.3

Asseguração limitada independente

GRI 2-5

A Neoenergia realiza auditoria de suas informações anuais, tanto das informações financeiras quanto dos relatórios de gestão (individuais e consolidados com suas subsidiárias). As informações não financeiras foram objeto de asseguração limitada por auditor independente, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. O relatório de asseguração limitada emitido por auditor independente está incluído no final deste documento.

Normas setoriais para as empresas do setor elétrico

Este índice incorpora os tópicos e conteúdos exigidos por este suplemento, publicado pela GRI em 2014, na versão G4 da diretrizes. O símbolo EU indica os conteúdos básicos gerais e tópicos das Normas GRI nas quais informações específicas do setor são solicitadas.



6.5 Sumário SASB

Sustainability Accounting Standards Board (SASB)

Tópicos de divulgação de sustentabilidade e métricas contábeis

Tema	Código	Métrica de contabilidade	Página
Emissões de gases de efeito estufa e planejamento energético	IF-EU-110a.1	(1) Emissões globais brutas do Escopo 1 (tCO ₂ e)	51, 52, 241
	IF-EU-110a.1	(2) Porcentagem coberta por regulamentos de limitação de emissões	0 %
	IF-EU-110a.1	(3) Porcentagem coberta por regulamentos de relatórios de emissões	0 %
	IF-EU-110a.2	Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas ao fornecimento de energia (tCO ₂ e)	53
	IF-EU-110a.3	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	51
	IF-EU-110a.4	(1) Número de clientes atendidos em mercados sujeitos a normas de portfólio de renováveis (RPS – <i>Renewable Portfolio Standards</i>)	NA
	IF-EU-110a.4	(2) Percentual de cumprimento da meta de RPS por mercado	NA
Qualidade do ar	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes em ou perto de áreas densamente povoadas:		
	IF-EU-120a.1	(1) NO _x , excluindo N ₂ O (t e %)	55
	IF-EU-120a.1	(2) SO ₂ (t e %)	55
	IF-EU-120a.1	(3) Material Particulado – PM10 (t e %)	NA
	IF-EU-120a.1	(4) Chumbo (Pb) (t e %)	NA
	IF-EU-120a.1	(5) Mercúrio (Hg) (t e %)	NA
Gestão de água	IF-EU-140a.1	(1) Total de água retirada (mil m ³) e porcentagem em regiões de alto ou extremamente alto estresse hídrico (%)	63
	IF-EU-140a.1	(2) Total de água consumida (mil m ³) e porcentagem em regiões de alto ou extremamente alto estresse hídrico (%)	63, 64
	IF-EU-140a.2	Número de incidentes de não conformidade associados à quantidade de água e/ou licenças de qualidade, padrões e regulamentos	62
	IF-EU-140a.3	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	Indicador não material, dado que o nível de risco na extração e no consumo em geral é muito baixo. Além disso, as informações são publicadas no relatório CDP Água
Gestão de cinzas de carvão	IF-EU-150a.1	Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerados (t) e porcentagem reciclada (%)	NA. Não operamos centrais a carvão
	IF-EU-150a.2	Número total de reservatórios residuais de combustão de carvão (CCR), discriminados por classificação de potencial de perigo e integridade estrutural avaliação	
Energia acessível	IF-EU-240a.1	Tarifa elétrica de varejo média para (1) consumidores residenciais	248
	IF-EU-240a.1	Tarifa elétrica de varejo média para (2) consumidores comerciais	248
	IF-EU-240a.1	Tarifa elétrica de varejo média para (3) consumidores industriais	248
	IF-EU-240a.2	Conta de eletricidade mensal típica para consumidores residenciais para (1) 500 kWh (R\$)	248



Energia acessível	IF-EU-240a.2	Conta de eletricidade mensal típica para consumidores residenciais para (2) 1.000 kWh de eletricidade entregue por mês (R\$)	248
	IF-EU-240a.3	Número de desconexões elétricas de clientes residenciais por falta de pagamento e porcentagem reconectada em 30 dias	98 %
	IF-EU-240a.4	Discussão do impacto de fatores externos na acessibilidade do cliente à eletricidade, incluindo as condições econômicas do território de serviço	42, 156
Saúde e segurança da força de trabalho	IF-EU-320a.1	(1) Taxa de incidente registrável total (TRIR) %	124, 125
	IF-EU-320a.1	(2) Taxa de mortalidade %	124, 125
	IF-EU-320a.1	(3) Taxa de frequência de quase acidente (NMFR) %	124, 125
Eficiência e demanda de uso final	IF-EU-420a.1	Porcentagem de receitas de concessionárias de energia elétrica de estruturas tarifárias que (1) são dissociadas e (2) contêm um mecanismo de ajuste de receita perdida (LRAM – <i>lost revenue adjustment mechanism</i>)	Estrutura tarifária não é aplicável no Brasil
	IF-EU-420a.2	Porcentagem de carga elétrica servida por tecnologia de rede inteligente (%/MWh)	49
	IF-EU-420a.3	Economia de eletricidade do cliente com medidas de eficiência, por mercado	68
Segurança nuclear e gerenciamento de emergência	IF-EU-540a.1	Número total de unidades de energia nuclear, discriminado pela coluna da matriz de ação da Comissão Reguladora Nuclear dos EUA (NRC)	NA. Não operamos centrais nucleares
	IF-EU-540a.2	Descrição dos esforços para gerenciar a segurança nuclear e preparação para	
Resiliência da rede	IF-EU-550a.1	Número de incidentes de não conformidade com os padrões ou regulamentos de segurança física e /ou cibernética	Não houve
	IF-EU-550a.2	(1) Índice de duração média de interrupção do sistema (SAIDI) – no Brasil, DEC, em horas	142
	IF-EU-550a.2	(2) Índice de frequência média de interrupção do sistema (SAIFI) – No Brasil, FEC, em vezes	142
	IF-EU-550a.2	(3) Índice de duração média de interrupção do cliente (CAIDI), incluindo dias de eventos importantes	ND

NA: Não se aplica.
ND: Não disponível.

Métricas da atividade

Código	Métrica da atividade	Página
IF-EU-000.A	Número de clientes atendidos: (1) residencial, (2) comercial e (3) industrial	19
IF-EU-000.B	Eletricidade total entregue a clientes: (1) residencial, (2) comercial, (3) industrial, (4) todos os outros clientes de varejo e (5) clientes de atacado	249
IF-EU-000.C	Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	19
IF-EU-000.D	Eletricidade total gerada (MWh) e porcentagem por principal fonte de energia, porcentagem em mercados regulados	19
IF-EU-000.E	Total de eletricidade comprada no atacado (MWh)	Operamos em múltiplos mercados, desenvolvendo simultaneamente atividades de geração de eletricidade, comercialização em mercados regulamentados, comercialização em mercados liberalizados e operações de compra e venda de eletricidade em mercados spot e a prazo. Por esse motivo, consideramos que o indicador não descreveria nenhum aspecto significativo relacionado à



6.6 Conteúdos relacionados aos Princípios do Pacto Global da ONU

A tabela abaixo mostra os indicadores GRI neste relatório que fornecem informações mais relevantes sobre o cumprimento dos dez Princípios do Pacto Global, além dos contidos nas abordagens de gestão de cada aspecto GRI. Seguindo o índice na tabela, cada grupo de interesse pode avaliar o nosso progresso em relação a esses princípios:

Índice de conteúdos do Pacto Global da ONU

Tema	Princípios do Pacto Global	Indicadores GRI mais relevantes	ODS
Direitos humanos	Princípio 1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos universalmente reconhecidos.	406-1, 410-1	16.1, 1.4, 2.3
	Princípio 2. As empresas devem garantir que não sejam cúmplices de violações dos direitos humanos.	414-2	5.2, 8.8, 16.1
Normas trabalhistas	Princípio 3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.	2-30, 407-1, 402-1	8.8
	Princípio 4. As empresas devem apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou coagido.	409-1	5.2, 8.7
	Princípio 5. As empresas devem apoiar a erradicação do trabalho infantil.	408-1	5.2, 8.7, 16.2
	Princípio 6. Empresas devem apoiar a abolição de práticas discriminatórias no emprego e na ocupação.	2-7, 2-8, 202-1, 401-1, 401-3, 404-1, 404-3, 405-2, 406-1	1.2, 3.2, 5.1, 5.4, 8.2, 8.5, 8.6, 8.8, 10.3,
Meio Ambiente	Princípio 7. As empresas devem manter uma abordagem preventiva dos desafios ambientais.	201-2, 301-1, 302-1, 303-1, 305-1 a 305-3, 305-7	3.9, 8.4, 12.2, 12.4, 12.5, 13.1, 14.3, 15.2
	Princípio 8. As empresas devem incentivar iniciativas que promovam maior responsabilidade ambiental.	301-1 a 307-1, 308-2	3.9, 6.3, 6.4, 6.6, 7.2, 7.3, 8.4, 9.5, 12.2, 12.4, 12.5, 13.1, 14.2, 14.3, 15.1,
	Princípio 9. As empresas devem incentivar o desenvolvimento e a disseminação de tecnologias ambientalmente corretas.	302-4, 302-5, 305-5	3.9, 7.3, 8.4, 12.2, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2
Anticorrupção	Princípio 10. As empresas devem trabalhar contra a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.	2-23, 2-24, 205-2, 205-3, 415-1	16.3, 16.5

6.7 Contato para questões relativas ao relatório

GRI 2-3

Dúvidas gerais sobre este relatório, podem ser esclarecidas em contato com a Superintendência de Inovação, Sustentabilidade, Mudança Climática e Responsabilidade Social Corporativa da Neoenergia, pelo e-mail sustentabilidade@neoenergia.com



7. Anexos

7.1 Informações complementares

CERTIFICAÇÕES NORMAS ABNT NBR

Certificação	Empresa	Escopo	Validade
ISO 37001:2016	Neoenergia Termopernambuco NC Energia	Sistema de Gestão Antissuborno	01/02/2026 31/01/2026 02/03/2025
ISO 10002:2018	Neoenergia Coelba Neoenergia Pernambuco Neoenergia Elektro Neoenergia Cosern Neoenergia Brasília	Gestão de queixas e reclamações	17/12/2025
ISO 14001:2015	Neoenergia Elektro	Prestação de serviços de construção, manutenção e operação de rede de energia elétrica; Distribuição de energia elétrica	03/12/2025
ISO 14001:2015	Neoenergia Pernambuco	Atividades administrativas no edifício-sede da distribuidora; apoio à usina termelétrica de Tubarão.	02/12/2025
ISO 9001:2015	Neoenergia Coelba Neoenergia Pernambuco Neoenergia Elektro Neoenergia Cosern Neoenergia Brasília	Gestão da coleta de dados e apuração dos padrões comerciais; Coleta e apuração dos dados individuais e coletivos do sistema elétrico; Coleta e geração dos dados para apuração dos indicadores de qualidade do atendimento telefônico; Gerenciamento das reclamações de Ouvidoria; Gestão da abertura da nota de reclamação; Tratamento de reclamação de clientes; Calibração de medidores de energia elétrica; Processo de medição, coleta dos dados, apuração dos indicadores e das compensações relacionadas à tensão em regime permanente.	Neoenergia Brasília: 16/11/2025 Neoenergia Coelba: 01/12/2025 Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Elektro: 03/12/2025 Neoenergia Cosern: 21/01/2026
ISO 45001:2018	Neoenergia Coelba	Atividades de Manutenção Leve Corretiva e Preventiva na rede de distribuição de energia na região Agreste da Bahia	21/12/2024
ISO 45001:2018	Neoenergia Cosern	Atividades de Manutenção Leve Corretiva e Preventiva na rede de distribuição de energia na região metropolitana de Natal (RN)	28/10/2025
ISO 45001:2018	Neoenergia Pernambuco	Atividades administrativas no edifício sede da distribuidora e Atividades de Manutenção Leve Corretiva e Preventiva na rede de distribuição de energia na área do município de Arcoverde (PE)	17/05/2024
ISO 45001:2018	Neoenergia Elektro	Atividades de Manutenção Leve Corretiva e Preventiva na rede de distribuição de energia	11/03/2024
ISO 45001:2018	Neoenergia Brasília	Atividades de Manutenção Leve, Corretiva e Preventiva na rede de distribuição do Distrito Federal	11/01/2026



ISO 9001:2015	Neoenergia Transmissão	Prestação de serviços de operação remota e gestão da engenharia de manutenção de subestações e linhas de transmissão.	20/03/2026
ISO 45001:2018	Neoenergia Transmissão	Atividades administrativas do Centro de Operação da Transmissão (COT) em redes de Energia Elétrica da EKOM/Campinas e manutenção regional da Subestação Fernão Dias/Atibaia/SP	26/01/2026
ISO 9001:2015	Termopernambuco	Geração de energia elétrica a partir de gás natural	16/05/2024
ISO 14001:2015 ISO 45001:2018	Termopernambuco	Geração de energia elétrica a partir de gás natural	20/05/2024
ISO 9001:2015	Neoenergia Renováveis S.A.	Operação de instalações de energia renovável no Brasil (Eólica e Solar)	30/5/2024
ISO 14001:2015	Neoenergia Renováveis S.A.	Operação e Manutenção de parques eólicos <i>onshore</i> no Brasil	16/12/2025
ISO 45001: 2018	Neoenergia Renováveis S.A.	Operação e Manutenção de parques eólicos <i>onshore</i> no Brasil	11/03/2024
ISO 45001: 2018	Neoenergia Operação e Manutenção	Operação e Manutenção de empreendimentos de Geração de Energia Elétrica	21/06/2025
ISO 55001	Todas as UHEs do Grupo Neoenergia	Operação e manutenção, incluindo a gestão de ativos de empreendimentos de geração de energia elétrica	21/04/2026
	UHE Teles Pires		02/02/2024
ISO 9001:2015	UHE Itapebi		21/06/2025
ISO 14001:2015 ISO 45001:2018	UHE Corumbá	Operação e manutenção da usina	21/06/2025
	UHE Dardanelos		21/06/2025
	UHE Baixo Iguaçu		21/06/2025

Dimensão ambiental

CAPTAÇÃO DE ÁGUA – GERAÇÃO TÉRMICA (hm³)¹

GRI 303-3 | ODS 6.4

	Captação total	Captação de água nas oficinas	Captação de água no processo de serviços auxiliares	Captação		Descarga
				Captação de água para refrigeração	Evaporação de água por refrigeração	Descarte de água
2023	46.542	167	23	46.351	0	46.351

¹ Captação de água em instalações de geração térmica de ciclo combinado.

NO_x, SO₂ E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS

GRI 305-7 | ODS 3.9, 12.4, 14.3, 15.2

	2023	2022	2021
Emissões de NO _x (t) em centrais de geração ¹	7	2	194
Emissões de dióxido de enxofre (SO ₂) (t) de centrais de geração e cogeração	0	0	10
Emissões de partículas (t) de centrais de geração e cogeração	0	0	0

¹ A redução de emissões de NO_x e SO₂ é justificada pelo fato de a Termopernambuco não ter gerado energia em 2022 e ter gerado apenas poucos dias durante o ano de 2023.

**EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA EM INSTALAÇÕES DE PRODUÇÃO (ESCOPO 1) – tCO₂e**

GRI 305-1 | ODS 3.9, 12.4, 13.1, 14.3, 15.2

	2023	2022	2021
Central de geração térmica ¹	49.484	19.337	921.137

¹ A redução de emissões é justificada pelo fato de a Termopernambuco não ter gerado energia em 2022 e ter gerado apenas poucos dias durante o ano de 2023.

NÚMERO DE VIOLAÇÕES AMBIENTAIS MAIORES QUE US\$ 10 MIL

GRI 2-27 | ODS 16.3

	2023	2022	2021
Número de violações ambientais maiores que US\$ 10 mil (n°)	0	1	3
Montante de multas/penalidades acima de US\$ 10 mil no ano (n°)	0	2.510.500	7.417.073
Responsabilidade ambiental acumulada no final do ano (R\$)	0	2.510.500	7.417.073

¹ Registramos uma única autuação, em maio de 2022, no valor de R\$2.510.500,00. O processo encontra-se em tramitação no órgão, aguardando o agendamento de audiência de conciliação, para posterior apresentação de defesa, se necessário.

Dimensão social

EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO, GÊNERO E IDADE NO FINAL DO EXERCÍCIO (N°)

GRI 2-7 | ODS 8.5, 10-3

	Período integral			Período parcial		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Homens (total)	12.147	12.053	11.481	342	396	873
Até 30 anos	2.679	2.841	2.996	65	82	159
Entre 31 e 50 anos	8.758	8.492	7.769	250	283	666
Mais de 51 anos	710	720	716	27	31	48
Mulheres (total)	2.991	2.777	2.501	213	180	203
Até 30 anos	929	908	804	68	53	62
Entre 31 e 50 anos	1.931	1.761	1.587	127	103	119
Mais de 51 anos	131	108	110	18	24	22
Total geral	15.138	14.830	13.982	555	576	1.076
Até 30 anos	3.608	3.749	3.800	133	135	221
Entre 31 e 50 anos	10.689	10.253	9.356	377	386	785
Mais de 51 anos	841	828	826	45	55	70

**EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO, GÊNERO E CATEGORIA PROFISSIONAL (Nº)**

GRI 2-7 | ODS 8.5, 10-3

	Contrato indefinido			Contrato temporário		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Homens (total)	12.489	12.447	12.343	0	2	11
Liderança	296	289	286	0	0	0
Técnicos qualificados	2.062	2.027	1.868	0	0	1
Profissionais e equipe de apoio	10.131	10.131	10.189	0	2	10
Mulheres (total)	3.204	2.957	2.702	0	0	2
Liderança	129	117	102	0	0	0
Técnicos qualificados	1.468	1.454	1.301	0	0	0
Profissionais e equipe de apoio	1.607	1.386	1.299	0	0	2
Total geral	15.693	15.404	15.045	0	2	13
Liderança	425	406	388	0	0	0
Técnicos qualificados	3.530	3.481	3.169	0	0	1
Profissionais e equipe de apoio	11.738	11.517	11.488	0	2	12

EMPREGADOS POR TIPO DE CONTRATO, GÊNERO E FAIXA ETÁRIA (Nº)

GRI 2-7 | ODS 8.5, 10-3

	Contrato indefinido			Contrato temporário		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Homens (total)	12.489	12.447	12.343	0	2	11
Até 30 anos	2.744	2.922	3.149	0	1	6
Entre 31 e 50 anos	9.008	8.774	8.430	0	1	5
Mais de 51 anos	737	751	764	0	0	0
Mulheres (total)	3.204	2.957	2.702	0	0	2
Até 30 anos	997	961	864	0	0	2
Entre 31 e 50 anos	2.058	1.864	1.706	0	0	0
Mais de 51 anos	149	132	132	0	0	0
Total geral	15.693	15.404	15.045	0	2	13
Até 30 anos	3.741	3.883	4.013	0	1	8
Entre 31 e 50 anos	11.066	10.638	10.136	0	1	5
Mais de 51 anos	886	883	896	0	0	0

**EMPREGADOS POR TIPO DE EMPREGO, GÊNERO E CATEGORIA FUNCIONAL (N°)**

GRI 2-7 | ODS 8.5, 10-3

	Período integral			Período parcial		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Homens (total)	12.147	12.053	11.481	342	396	873
Liderança	296	289	286	0	0	0
Técnicos qualificados	2.046	2.024	1.856	16	3	13
Profissionais e equipe de apoio	9.805	9.740	9.339	326	393	860
Mulheres (total)	2.991	2.777	2.501	213	180	203
Liderança	128	117	102	1	0	0
Técnicos qualificados	1.446	1.448	1.297	22	6	4
Profissionais e equipe de apoio	1.417	1.212	1.102	190	174	199
Total geral	15.138	14.830	13.982	555	576	1.076
Liderança	424	406	388	1	0	0
Técnicos qualificados	3.492	3.472	3.153	38	9	17
Profissionais e equipe de apoio	11.222	10.952	10.441	516	567	1.059

¹ Tempo parcial: jornadas inferiores a 200 horas.**EMPREGADOS QUE SAÍRAM DA EMPRESA POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA¹**

GRI 401-1 | ODS 5.1, 8.5, 8.6, 10.3

	Homens			Mulheres		
	2023	2022	2021	2023	2022	2021
Por faixa etária (n°)	930	996	983	274	245	197
Até 30 anos	192	279	225	81	70	59
Entre 31 e 50 anos	623	586	522	172	147	109
Mais de 51 anos	115	131	236	21	28	29
Por faixa etária (%)	7 %	8 %	8 %	9 %	8 %	7 %
Até 30 anos	7,0 %	9,5 %	7,1 %	8,1 %	7,3 %	6,8 %
Entre 31 e 50 anos	6,9 %	6,7 %	6,2 %	8,4 %	7,9 %	6,4 %
Mais de 51 anos	15,6 %	17,4 %	30,9 %	14,1 %	21,2 %	22,0 %

¹ Percentual calculado sobre o quadro de pessoal efetivo ao final do ano para cada uma das categorias.**ANTIGUIDADE MÉDIA DA FORÇA DE TRABALHO (N°)**

	2023	2022	2021
Homens	7,5	7,2	6,9
Mulheres	6,7	6,8	7,0
Idade média da força de trabalho	37,4	37,0	36,2

ESTAGIÁRIOS POR REGIÃO (N°)

GRI 2-7 | ODS 8.5, 10-3

	2023	2022	2021
Norte	0	0	ND
Centro-Oeste	50	60	ND
Nordeste	322	311	ND
Sudeste	158	153	ND
Sul	0	0	ND

ND: Não disponível.

**ROTATIVIDADE POR CATEGORIA E RAÇA (%)¹****GRI 2-7 | ODS 8.5, 10-3**

	2023	2022	2021
Branços	8,9	9,3	ND
Amarelos	8,7	7,8	ND
Pretos	7,3	7,7	ND
Pardos	6,9	7,3	ND
Indígenas	0,0	2,9	ND
Alta Liderança ²	8,4	6,2	ND
Gerência Júnior ³	9,2	7,6	ND
Gerência Sênior ⁴	7,2	8,4	ND

¹ Dados diferentes do consolidado para as Metas ESG.² Alta Liderança: Diretores e Superintendentes (GG1 + GG2).³ Gerência Sênior: Gerentes (GG3).⁴ Gerência Júnior: Supervisores e Gestores.

ND: Não disponível.

TREINAMENTO DE SAÚDE E SEGURANÇA (%)**GRI EU18 | ODS 8.8**

	2023	2022	2021
Participação em treinamentos de saúde e segurança - Empregados (n°)	15.209	13.803	ND
Participação em treinamentos de saúde e segurança - Empregados (%)	96,9 %	89,6 %	ND
Participação em treinamentos de saúde e segurança - Terceiros (n°)	13.507	10.506	ND
Participação em treinamentos de saúde e segurança - Terceiros (%)	45,3 %	33,0 %	ND
Treinamentos de saúde e segurança - Número de cursos	3.373	2.876	ND
Treinamentos de saúde e segurança - total de horas de treinamento - Empregados	275.468	268.946	ND
Treinamentos de saúde e segurança - total de horas de treinamento - Terceiros	933.908	580.290	ND

ND: Não disponível.

FORNECEDORES COM SISTEMA DE GESTÃO DE AMBIENTAL**GRI 308-2**

	2023	2022	2021
Volume faturado a fornecedores com um sistema de gestão ambiental certificado (R\$ mil)	332.259	245.212	146.099
Fornecedores com um sistema de gestão ambiental certificado (%)	83,1	73,2	66,8
Número de fornecedores relevantes localizados em áreas com estresse hídrico (n°)	0	0	0
Volume de compras de fornecedores relevantes localizados em áreas com estresse hídrico (R\$) ¹	0	0	0

¹ Dados coletados em euro e utilizada a conversão de R\$ 5,403 para 2023.

**DENÚNCIAS OU QUEIXAS POR DIREITOS HUMANOS**

GRI 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412

	2023	2022	2021
Número de denúncias recebidas no ano relacionadas com os direitos humanos ¹	0	1	0

¹ Em 2022 foi recebida uma ação trabalhista movida por um ex-funcionário de uma empresa prestadora de serviço contra esta empresa e a Neoenergia Elektro por responsabilidade subsidiária. Entre outras questões, o ex-funcionário pleiteava o reconhecimento de supostas condições análogas à de escravo devido às condições do alojamento onde permaneceu por dois meses, alegando que o alojamento/casa não possuía a infraestrutura necessária. Por liberalidade, foi homologado acordo pelas partes, com plena e geral quitação ao vínculo de trabalho, sendo extinta a relação jurídica entre as partes e não sendo cabível qualquer alegação de descumprimento, devido à ausência de análise do mérito da questão (processo não julgado). O processo foi enviado para arquivamento, e a Neoenergia Elektro não possui mais vínculo contratual com essa empresa prestadora de serviço.

MULTAS E SANÇÕES SOCIAIS

GRI 2-27 | ODS 16.3

	2023	2022	2021
Número total de casos significativos de não cumprimento de leis e regulamentos pelos quais foram aplicadas multas durante o ano ¹	7	1	ND
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano ¹	3	3	ND
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano ¹	2	3	ND
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano ¹ (R\$ mil)	514	620	ND
Valor monetário das multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano ¹ (R\$ mil)	177	1.237	ND
Número de sanções não monetárias, administrativas ou judiciais por descumprimento de leis ou regulações relacionadas com materiais da concorrência ou outros motivos, excluindo as relacionadas com o meio ambiente e com as atividades de distribuição e comercialização de energia elétrica ¹	0	0	ND

¹ Não disponível dados de 2021, pois informação não era compilada com esse detalhamento.

MULTAS E SANÇÕES TRABALHISTAS

GRI 2-27 | ODS 16.3

	2023	2022	2021
Número de multas que ocorreram e foram pagas no exercício ¹	29	38	15
Valor pago das multas por não cumprimento de leis que ocorreram e foram pagas no exercício (R\$ mil)	174	361	93
Número de multas de anos anteriores que foram pagas no exercício ¹	22	9	ND
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no exercício ¹	342	37	ND
Valor total de multas pagas no ano (R\$ mil)	516	398	93
Número de casos submetidos à arbitragem	0	0	0
Número de multas trabalhistas	29	38	15
Número de reclamações recebidas no ano	2.062	1.929	1.007
Número de reclamações resolvidas no ano	239	152	74
Número de reclamações de anos anteriores resolvidas durante o ano	2.118	1.470	1.168
Sanções não monetárias	0	0	0

¹ Não disponíveis dados de 2021, pois informações não eram compiladas com esse detalhamento.

**MULTAS OUTROS MOTIVOS – PRODUTO**

GRI 2-27 | ODS 16.3

	2023	2022	2021
Número total de casos significativos de não cumprimento de leis e regulamentos pelos quais foram aplicadas multas durante o ano ¹	104	66	ND
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano ¹	7	7	ND
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram no ano e foram pagas (R\$ mil) ¹	50	25	ND
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano (R\$ mil) ¹	126	3.836	ND
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano ¹	27	18	ND
Valor total de multas pagas no ano (R\$ mil)	176	3.860	182
Número de incidentes por não cumprimento da regulamentação relacionada com as atividades de distribuição e comercialização de energia elétrica com resultado de sanção não monetária ²	0	0	3

¹ Não disponível dados de 2021 pois informações não eram compiladas com esse detalhamento.

MULTAS E SANÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SAÚDE E SEGURANÇA

GRI 2-27 | ODS 16.3

	2023	2022	2021
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano	0	0	0
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano	0	0	0
Valor monetário das multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano	0	0	0
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano	0	0	0

SAÚDE E SEGURANÇA DOS CLIENTES (Nº)

GRI 416-2, EU25 | ODS 16.3

	2023	2022	2021
Número de incidentes por descumprimento da regulamentação relacionada com a saúde e a segurança dos clientes com resultado de sanção não monetária	0	0	0
Número de denúncias recebidas no ano relacionadas com os campos eletromagnéticos	0	0	0
Número anual de casos legais (resolvidos e pendentes) relacionados com incidentes ou acidentes que pessoas alheias à empresa tenham sofrido nas instalações da empresa	73	80	97

**INFORMAÇÃO AO CLIENTE**

GRI 417-2 | ODS 16.3

	2023	2022	2021
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano	0	0	0
Número de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano	0	0	0
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram e foram pagas no ano	0	0	0
Valor monetário de multas por não cumprimento de leis e regulamentos que ocorreram em anos anteriores e foram pagas no ano	0	0	0
Número de incidentes por descumprimento da regulamentação relacionada com a informação ao cliente com resultado de sanção não monetária	0	0	0

PRAZO DE SUSPENSÃO DA ENERGIA DE CLIENTES RESIDENCIAIS POR FALTA DE PAGAMENTO (Nº)

GRI EU27 | ODS 1.4, 7.1

	2023	2022	2021
Menos de 48 horas	901.102	975.361	860.392
Entre 48 horas e 1 semana	133.830	141.847	148.968
Entre 1 semana e 1 mês	197.979	201.814	206.197
Entre 1 mês e 1 ano	169.038	172.546	196.706
Mais de 1 ano	66	44	15
Pendente e não classificado	0	0	0
Total	1.402.015	1.491.612	1.412.278

RELIGAÇÕES DE ENERGIA DE CLIENTES RESIDENCIAIS APÓS PAGAMENTO DE CONTAS PENDENTES (Nº)

GRI EU27 | ODS 1.4, 7.1

	2023	2022	2021
Menos de 24 horas após o pagamento	1.209.947	1.290.892	1.101.405
Entre 24 horas e uma semana após o pagamento	210.316	183.871	181.233
Depois de uma semana após o pagamento	72.749	77.568	88.746
Não classificado	0	0	0
Total	1.493.012	1.552.331	1.371.384



Dimensão econômica

Os principais números relativos ao volume de negócios, valor dos ativos e passivos e composição do ativo imobilizado consolidado podem ser consultados nas Demonstrações Financeiras 2023.

VALOR ECONÔMICO GERADO, DISTRIBUÍDO E RETIDO (R\$ MILHÕES)

GRI 201-1

	2023	2022	2021
Receita (vendas e outras receitas) ²	68.449	67.251	64.301
Custos operacionais ²	35.323	33.931	36.109
Remuneração dos empregados (sem custos previdenciários da empresa)	1.895	1.797	1.606
Pagamentos a fornecedores de capital ²	11.180	11.800	7.849
Pagamentos às Administrações Públicas	16.783	16.189	15.785
Investimentos em benefício da comunidade (de acordo com o modelo B4SI) ¹ - R\$ mil	27.476	26.451	19.361
Valor econômico retido	3.268	3.534	2.952

¹ Modelo B4SI: *Business for Societal Impact*, que estabelece uma abordagem para medição e benchmarking do impacto social.

² Dados de 2022 e 2021 reclassificados. [GRI 2-4](#)

LUCRO CONSOLIDADO ANTES DOS IMPOSTOS (R\$ MILHÕES)

	2023	2022	2021
Total	4.956	5.539	5.589

INCIDENTES RELATIVOS À INFRAESTRUTURA DE TI (Nº)

SASB IF-EU-550a.1

	2023	2022	2021
Incidentes na infraestrutura de TI	0	0	ND
Impacto financeiro dos incidentes na infraestrutura de	0	0	ND

ND: Não disponível

TARIFA MÉDIA DE ELETRICIDADE NO VAREJO EM MERCADOS REGULADOS (R\$/KWh)

SASB IF-EU-240a.1

	2023	2022	2021
Residencial	0,67	0,60	0,54
Industrial	0,68	0,61	0,54
Comercial	0,74	0,65	0,58

FATURA MÉDIA MENSAL DE ENERGIA PARA CLIENTES RESIDENCIAIS (R\$)

SASB IF-EU-240a.2

	2023	2022	2021
500 kW/h	111	500	500
1.000 kW/h	606	1.000	1.000

**ELETRICIDADE TOTAL FORNECIDA (MWh)**

SASB IF-EU-000.B

	2023	2022	2021
Clientes residenciais	23.888.496	22.749.235	22.713.958
Clientes comerciais	15.470.248	14.770.241	12.149.668
Clientes industriais	20.546.601	21.905.757	17.752.399
Outros clientes de varejo	13.613.544	13.158.733	13.639.961
Clientes de atacado	3.598.547	3.178.264	0
Total	77.117.436	75.762.230	66.255.986

Dados consolidados das empresas de distribuição e comercialização de energia.

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO MAIS BAIXO E O SALÁRIO MÍNIMO LOCAL (%)

GRI 202-1 | ODS 1.2, 5.1, 8.5 | PG 6

	2023	2022	2021
Salário de ingresso sobre o salário mínimo local – Homens	1,22	1,24	ND
Salário de ingresso sobre o salário mínimo local – Mulheres	1,22	1,24	ND

ND: Não disponível.

COMPRA DE COMBUSTÍVEIS EM PAÍSES COM RISCOS DE CORRUPÇÃO (R\$ Mil)

GRI 205-1

	2023	2022	2021
Volume de combustíveis em países identificados como de risco de corrupção (R\$ mil) ¹	66	76	0

¹ Em 2023 e 2022 foi relatado o total gasto na compra de combustível para fontes fixas e móveis. Em 2021, o dado incluiu apenas fontes fixas. **GRI 2-4**

CASOS JUDICIAIS POR CORRUPÇÃO (Nº)

GRI 2-27 | ODS 16.5

	2023	2022	2021
Número de casos judiciais por corrupção recebidos no ano	0	0	0

CASOS DE CORRUPÇÃO COM FORNECEDORES (Nº)

GRI 205-3 | ODS 16.5

	2023	2022	2021
Número de casos de corrupção confirmados em que foram rescindidos contratos com fornecedores	0	0	0



7.2 Órgãos de governança

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

José Ignacio Sánchez Galán

Titulares

José Sainz Armada

Daniel Alcaín López

Mario José Ruiz-Tagle Larrain

Pedro Azagra Blazquez

Santiago Matias Martínez Garrido

Eduardo Capelastegui Saiz

Denisio Augusto Liberato Delfino

Márcio de Souza

Fernando Sabbi Melgarejo

Juan Manuel Eguiagaray Ucelay

Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi

Cristiano Frederico Ruschmann

Juan Manuel Eguiagaray Ucelay

Suplentes

Jesús Martinez Perez

Alejandro Román Arroyo

Mônica Grau Domene

Tomas Enrique Guijarro Rojas

Miguel Gallardo Corrales

Justo Garzón Ortega

Estrella Martin Segurado

Wilsa Figueredo

Fabiano Romes Maciel

Ana Maria Gati

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Juan Manuel Eguiagaray Ucelay

Titulares

Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi

Cristiano Frederico Ruschmann

Daniel Alcaín López

Fernando Sabbi Melgarejo



Suplentes

Mônica Grau Domene
Denísio Augusto Liberato Delfino

COMITÊ FINANCEIRO

Presidente

Jesús Martínez Perez

Titulares

David José Mesonero Molina
Justo Garzón Ortega
Jose Carlos Vasconcelos
Cristiano Frederico Ruschmann

Suplentes

Juan Bosco Lopez Aranguren
Miguel Gallardo Corrales
Rosario Baquero Alonso
Fabiano Romes Maciel

COMITÊ DE PARTES RELACIONADAS

Presidente

Juan Manuel Eguiagaray Ucelay

Titulares

Cristiano Frederico Ruschmann
Ângela Aparecida Seixas

COMITÊ DE REMUNERAÇÃO E SUCESSÃO

Presidente

José Sainz Armada

Titulares

Estrella Martin Segurado
Santiago Matias Martínez Garrido
Márcio de Souza
Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi

Suplentes

Fabricia Abreu
Armando Ugarriza Capdevilla
Rosario Baquero Alonso
Caroline Guarnieri de Paula do Nascimento



COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Presidente

Marina Freitas Gonçalves de Araújo Grossi

Titulares

Roberto Fernandez Albendea

Gonzalo Saenz de Miera Cárdenas

Regina Reyes Gallur

Denísio Augusto Liberato Delfino

Suplentes

Marina Amigo Romero

Marta Martínez Sánchez

Justo Garzón Ortega

Ana Maria Gati

CONSELHO FISCAL

Presidente

Francesco Gaudio

Titulares

Eduardo Valdés Sanchez

João Guilherme Lamenza

José Caetano de Andrade Minchillo

Manuel Jeremias Leite Caldas

Suplentes

José Antonio Lamenza

Glaucia Janice Nietzsche

Antonio Carlos Lopes

Paulo Cesar Simplicio da Silva

Eduardo Azevedo do Valle

DIRETORIA-EXECUTIVA

Eduardo Capelastegui Saiz – Diretor-Presidente

Solange Maria Pinto Ribeiro – Diretora Vice-Presidente de Regulação, Institucional e Sustentabilidade

Giancarlo Vassão de Souza – Diretor-Executivo de Operações

Leonardo Pimenta Gadelha – Diretor-Executivo de Finanças e de Relações com Investidores

Juliano Pansanato de Souza – Diretor-Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento

Lara Cristina Ribeiro Piau Marques – Diretora-Executiva Jurídica

Carlos Henrique Quadros Choqueta – Diretor-Executivo de Desenvolvimento

Fulvio da Silva Marcondes Machado – Diretor-Executivo de Negócio de Redes

Laura Cristina da Fonseca Porto – Diretora-Executiva de Negócio Renovável

Hugo Renato Anacleto Nunes – Diretor-Executivo de Negócio Liberalizado

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES NÃO FINANCEIRAS CONSTANTES NO RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE REFERENTE AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Aos Acionistas e Conselheiros da
Neoenergia S.A.

Introdução

Fomos contratados pela Neoenergia S.A. (“**Neoenergia**” ou “**Companhia**”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (“Relatório Anual de Sustentabilidade”).

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Anual de Sustentabilidade, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da Administração da Companhia

A **Administração** da Neoenergia é responsável por:

- Selecionar e estabelecer critérios adequados para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade.
- Preparar as informações de acordo com os critérios e as diretrizes da “*Global Reporting Initiative (GRI)*” e do “*Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*”.
- Desenhar, implementar e manter controle interno sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade, que estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade, com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO nº 07 – 2022 emitido pelo CFC, e com base na NBC TO 3000 – Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – “*Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information*”, emitida pelo “*International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB)*”. Essas normas requerem o cumprimento pelo auditor de exigências éticas, independência e demais responsabilidades referentes a ela, inclusive quanto à aplicação da Norma Brasileira de Controle de Qualidade (NBC PA 01) e, portanto, a manutenção de sistema de controle de qualidade abrangente, incluindo políticas documentadas e procedimentos sobre o cumprimento de requerimentos éticos, normas profissionais e requerimentos legais e regulatórios aplicáveis.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidade: relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Adicionalmente, as referidas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguarção limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste, principalmente, em indagações à Administração e outros profissionais da Neoenergia que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguarção limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguarção limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, à materialidade e à apresentação das informações contidas no Relatório Anual de Sustentabilidade, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Anual de Sustentabilidade, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam, entre outros:

- a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade.
- b) O entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações.
- c) A aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Anual de Sustentabilidade.
- d) Para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e aos critérios da estrutura de elaboração da GRI e SASB, aplicáveis na elaboração das informações constantes do Relatório Anual de Sustentabilidade.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos executados em trabalho de asseguarção limitada variam em termos de natureza e época e são menores em extensão do que em trabalho de asseguarção razoável. Consequentemente, o nível de segurança obtido em trabalho de asseguarção limitada é substancialmente menor do que aquele que seria obtido, se tivesse sido executado um trabalho de asseguarção razoável. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguarção razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

A preparação e apresentação de indicadores de sustentabilidade seguiu os critérios da GRI e SASB, portanto, não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido nesse contexto, inerente aos critérios selecionados (GRI e SASB).

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências obtidas, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras constantes no Relatório Anual de Sustentabilidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da Neoenergia S.A. não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios e diretrizes da GRI e SASB.

São Paulo, 5 de fevereiro de 2024



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Carlos Eduardo Zanotta Calçada
Contador
CRC nº RS 071013/O-8



7.4 Créditos

Coordenação-geral, conteúdo GRI e SASB

Superintendência de Inovação, Sustentabilidade, Mudança Climática e Responsabilidade Social Corporativa

Análise dos itens de divulgação e produção de conteúdo

Editora Contadino

Asseguração Limitada

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda..

Revisão

Lumi Casa de Edição

ENDEREÇO GRI 2-1

Neoenergia S.A.
Praia do Flamengo, 78 – Flamengo
CEP: 22.210-030 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (+55 21) 3235-9800